EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $300
Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Publicidade e oficinas 2-6242
Escritorio e esporte 2-0803
Redação 2-6241

Redator-Chefe interino: JOSE' RUBIAO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXVIII | RUA LIBERO BADARO' N.° 661 Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Terça-feira, 5 de Agosto de 1941 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "D" | NUMERO 26.201

EXPRESSIVAS HOMENAGENS

das classes conservadoras ao sr. dr. Souza Costa

Almoço oferecido ao sr. Ministro da Fazenda pela U. L. A. — Reivindicações da lavoura algodoeira — Grande jantar no Automovel Clube — Discursos pronunciados — A oração do titular da pasta da Fazenda — Recepção de s. exc., hoje, aos representantes das industrias paulistas

O sr. dr. Souza Costa, Ministro da Fazenda, durante sua permanencia em S. Paulo, tem mantido o mais estreito contato com as classes produtoras paulistas, auscultando as suas necessidades, tratando de seus principais problemas e expondo-lhes as medidas e soluções com que o governo federal procura amparar as atividades produtivas, no grave momento que o mundo atravessa.

Através dessas conversações, fica o sr. Ministro da Fazenda inteirado das justas aspirações do comercio, da industria e da lavoura bandeirantes, devendo resultar, assim, de sua presente visita, largos proveitos para a nossa economia.

Varias homenagens têm sido prestadas a s. exc., durante a sua estada nesta capital, homenagens essas que se transformam em mais um elemento de aproximação entre o sr. Souza Costa e as nossas classes conservadoras, como sucedeu, ontem, por exemplo, com o almoço que lhe ofereceu a União do Lavradores de Algodão e o grande jantar realizado, à noite, nos salões do Automovel Clube.

ALMOÇO OFERECIDO PELA U. L. A.

Ao almoço oferecido pela U. L. A. estiveram presentes, além do homenageado, os drs. Coriolano de Góis, Secretario da Fazenda; Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura; dr. Flavio Rodrigues, dr. Martins Pirajá, diretor do Departamento Nacional do Café; dr. F. B. Queiroz Ferreira, dr. Fernando de Almeida Prado, dr. Ricardo Lunardelli, dr. Raimundo Cruz Martins, dr. Carlos de Souza Nazaré, dr. Gastão Jordão, dr. José Garibaldi Dantas, dr. Deodoro Perrell, dr. Otaviano Alves de Lima, dr. Alberto Prado Guimarães e outras pessoas gradas.

REIVINDICAÇÕES DA LAVOURA ALGODOEIRA

Saudando o dr. Souza Costa e expondo-lhe as principais reivindicações da lavoura algodoeira, falou o dr. Alberto Prado Guimarães.

Disse que a escolha do orador para saudá-lo residia no representante de Marilia, cuja produção, este ano, ascendeu a 5.500.000 arrobas de algodão em caroço, isto é, mais do que produz o segundo Estado algodoeiro do país: a Paraíba. O excesso, este ano, entre o que se calculava e o que realmente se produziu, ultrapassou o que se colheu no segundo municipio de S. Paulo e do Brasil no ano agricola anterior.

Infelizmente, lá como alhures, o aspecto da gleba é desanimador, provocando mesmo esse movimento angustioso da mercadoria vendida a preços vis, o exodo das populações, em grande parte devido ao aumento do custeio e às altas dos generos — hoje valendo 50 % mais do que no inicio da safra. O lavrador não espera dos governos outra coisa senão meios e modos de poder viver.

Não se fala em dificuldades de transportes — continua o dr. Alberto Prado Guimarães — pois que 200 milhões de quilos foram embarcados, 60 milhões servirão às industrias nossas, 60 milhões já estão comprados pelos exportadores e, portanto, colocados, restando somente 60 milhões de quilos para atender às encomendas externas de 1.o de agosto a 1.o de março vindouro.

O problema do algodão é hoje, no Estado, um problema social. Deixar de providenciar sobre a continuação do plantio é provocar toda sorte de problemas de dificil, ou nenhuma solução pronta. Falar-se em plantar outra coisa é irrisorio. Se o governo tão inteligentemente resolveu o problema do café, que representa um terço da economia nacional, porque não atacar de frente o problema do algodão que no Norte e no Sul do país representa outro terço da economia brasileira, ficando o outro terço para o restante das nossas atividades incluindo, até a siderurgia? Não importa que se fale muito em liberdade do comercio. O tempo é anormal e sem soluções extraordinarias de que só o governo é capaz, nós os da lavoura, recem-saídos da crise de 12 anos do café, não poderemos competir com as grandes firmas financeiramente ciclopicas. Ajudamos o café a desvencilhar-se das suas amarras. Cumpre olhar agora para essa plantação auxiliar que definitivamente se implantou no Brasil. Se acaso sobrar algodão, porque não comprar mesmo uma mercadoria que é tão imprescindivel nos tempos de guerra para os explosivos, as tendas de campanha, a indumentaria dos soldados e mesmo para pensar os feridos nos hospitais? Acabada a guerra, por algum tempo o ouro deixará de ser moeda e sim mercadoria, pois ficará numa só mão. Qualquer que seja o resoultado, virá um periodo de trocas internacionais. E qual a mercadoria por excelencia para tomar o papel de moeda senão o ouro branco, indeterioravel e com os estoques esgotados?

Não iria ditar ao governo, que tanto deve conhecer agora o problema, quais os meios adequados para solucionar a questão de resistencia do lavrador, desde que o problema tecnico agricola tão sabiamente foi solucionado. As referencias elogiosas que o sr. Ministro fez ao sr. Interventor Fernando Costa, são bem merecidas. Foi ele quem incentivou, em larga escala, o cultivo do algodão, escudando-se no Instituto Agronomico de Campinas, que, com sua admiravel organização, fez reviver o grande Dafert e conseguiu fazer a escola que deu Cruz Martins, brasileiro do Norte, tão caro a nós paulistas; tambem temos um Garibaldi Dantas, a bussola que nos orienta em nossa jornada agricola. De Cruz Martins convem só relatar um fato que deve entusiasmar a todos os que obedecemos aos seus sabios conselhos tecnicos. Em sua maquina, em Marilia, verificou-se que a semente Express apresentou um rendimento de 43 quilos de algodão em caroço para uma arroba de algodão em pluma, enquanto que as outras especies produziram uma arroba beneficiada com 45 e 46 quilos, o que resultou, sem onus para o produtor, só na região de Marilia, que vai de Duartina a Tupan, um acrescimo de renda de 10.000 contos. Dahi o seu valor.

Não só a esses problemas se dedicou com segurança o sr. Interventor dr. Fernando Costa quando Secretario da Agricultura. Basta ver a decisão com que se pôs à frente dos trabalhos de aproveitamento das apatites do Ipanema, problema instante de um país essencialmente agricola.

E' inadmissivel que nós, paulistas, que fomos ricos ao ponto de suportar em 12 anos preços abaixo do custo para a nossa produção cafeeira, fossemos de novo, agora empobrecidos, arcar com preços miseraveis para o algodão, em favor de estrangeiros que aqui se instalam sem maiores onus. Haja vista o que ocorre no momento com o caroço de algodão, cujos subprodutos dão por arroba de caroço cerca de 7$000, enquanto no Interior esse preço é pago a 2$300 e no inicio da safra a $650, em Marilia.

AGRADECE O MINISTRO SOUZA COSTA

O sr. Ministro da Fazenda, agradecendo a saudação que lhe foi feita, respondeu que sua opinião, em materia economica, é bastante conhecida. Considerava que as intervenções do governo, nesse setor, se deveriam reduzir sempre ao minimo indispensavel para contrabalançar fenomenos que se produzam em face das conjunturas. As medidas variam de acordo com as condições de cada momento e de cada produto. Nenhum erro, portanto, de peores consequencias, que o de se pretender generalizar à economia, em geral, principios que somente são verdadeiros numa parte da mesma economia. Por todos os elementos de que se dispõe, pelas informações dos tecnicos, pelas condições do mercado americano, onde novas altas se têm produzido, nos ultimos dias, acredita que

Aspecto fixado pela objetiva do "Correio Paulistano" por ocasião do grande banquete oferecido pelas classes produtoras paulistas ao sr. dr. Souza Costa, Ministro da Fazenda.

são estaveis as condições atuais do mercado brasileiro, que guarda relação com as possibilidades reais dos mercados, e que nenhuma garantia maior se pode desejar do que esta. O governo, entretanto, está atento a toda as flutuações que se verificam na economia algodoeira, e a sua ação se fará sentir sempre no amparo aos legitimos interesses do produtor e do comerciante.

Após fazer algumas considerações em torno da figura do ilustre Interventor no Estado de São Paulo, dr. Fernando Costa, cujas qualidades de cidadão e de estadista enalteceu, referindo-se às obras que teve oportunidade de realizar na administração do governo de São Paulo e da Republica, o Ministro da Fazenda aludiu à situação do café, acentuando que, conforme já o declarara em seu discurso de Santos — e tinha, no momento, prazer em repetir — a modificação feita, ultimamente, na fixação dos preços minimos do café não tivera objetivo valorizador de preço o que seria mesmo incompativel com o espirito de colaboração que preside à nossa politica com todos os países da America. Essa modificação — declarou s. exc. — decorre, unica e exclusivamente, do fato de ter sido resolvido, unanimemente, pela Junta Inter-Americana de Café, com sede nos Estados Unidos, que o preço de 14,75 cts., FOB, Colombia, era justo e razoavel. Nessa base, o preço do café Santos 4 não poderia ser inferior em mais de 3 cts. ao Minizales. Essa diferença é a que toda a tradição do mercado americano estabeleceu, e nada se vê que possa justificar o aumento desse desnivel em detrimento do produto brasileiro.

BANQUETE NO AUTOMOVEL CLUBE

Realizou-se, às 21 horas, nos salões do Automovel Clube, à rua Libero Badaró, o banquete com que as classes conservadoras do Estado de S. Paulo homenagearam o sr. Ministro da Fazenda.

Estiveram presentes à imponente reunião o sr. dr. Fernando Costa, ilustre Interventor Federal; drs. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça; Coriolano de Góis, Secretario da Agricultura; José Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação; Paulo Lima Correia, Secretario da Agricultura; Anhaia Melo, Secretario da Viação; Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; Candido Mota Filho, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; representante do general Mauricio Cardoso; Mario Tavares, presidente do Banco do Estado de S. Paulo; Altino Arantes, ex-Governador do Estado; Mario Rolim Teles, ex-Secretario da Fazenda; José Rubião, ex-diretor do Departamento das Municipalidades e redator-chefe do "Correio Paulistano"; presidentes de associações de classes, da capital e do interir, representantes de sindicatos e companhias produtoras, além de grande numero de convidados e pessoas gradas.

No decorrer do banquete, usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. Eduardo Maluffi, da Associação dos Lavradores de Café.

Falando de improviso, o orador, depois de focalizar em linhas gerais o problema do principal produto nacional, em virtude da situação em que se acha o café em desvantajosa competição com países estrangeiros, tem palavras de louvor e reconhecimento ao sr. Ministro da Fazenda, pela politica que vem desenvolvendo à testa de uma pasta de tanta responsabilidade para a vida economica do Brasil.

DISCURSO DO DR. FLAVIO RODRIGUES

Cessadas as palmas que se seguiram à oração do sr. Eduardo Maluffi, falou, a seguir, o dr. Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão, em nome das classes conservadoras de S. Paulo.

O orador, depois de justificar sua presença naquele momento como interprete do pensamento de seus companheiros de classe, teve, ao referir-se à politica de defesa economica brasileira, iniciada no governo do Presidente Vargas, com a estreita colaboração do homenageado, estas palavras:

"Sinto-me à vontade porque como elemento das classes conservadoras, tenho a grande satisfação de constatar o acerto da orientação de v. exc. na direção da vida financeira e economica do nosso meio.

Hora atribulada e dificil é a que o mundo atravessa. As velhas teorias parecem não se adatar às contingencias novas do presente. De outro lado, o espirito de inovação levanta, algumas vezes, premissas perigosas, cuja aplicação géra profundas alterações na fisionomia financeira e economica dos povos. V. exc. soube manter com grande serenidade e acerto uma politica que, sem deixar de lado a experiencia do passado, não fecha, porém, os olhos às novas e radiosas realidades do presente. Numa época em que tendencias surgem destruindo a atividade individual pela absorção da atividade privada pela ingerencia cada vez mais pronunciada do Estado, v. exc. póde orientar a vida economica brasileira num sentido de colaboração progressiva, moderada, serena, das nossas instituições e atividades aos imperativos dos tempos novos.

E' por esse espirito conciliador, é por essa atitude objetiva, que o Brasil, nos dominios financeiros e economicos, vai se adatando sem choques, sem colapsos, às novas necessidades, com um minimo de perturbações e alterações nas nossas instituições e sentimentos fundamentais.

Politica de equilibrio e de concessões com o que o passado tinha e tem de bom e com o que o presente encerra de prometedor, é a que v. exc. tem trilhado, na direção de uma das mais importantes pastas do governo do ilustre Presidente Getulio Vargas.

Na direção do Ministerio da Fazenda, v. exc deu, de inicio, as grandes normas de ação e trabalho, com transformações estruturais que importam em uma feição inteiramente nova neste basilar setor da vida administrativa nacional. Póde-se dizer, sem exagero, que sob a direção de v. exc., o Ministerio da Fazenda entrou numa fase de modernização e racionalização. Modernização de metodos fiscais, racionalização de esforços e atividades. Esse reajustamento notavel de um grande ministerio às necessidades tecnicas dos dias modernos, da propria evolução da vida economica e financeira do país, póde ser considerada, sem favor, uma das maiores obras realizadas em nosso meio, no mundo da economia e finanças publicas.

Não tem sido um mar de rosas a estrada de v. exc. na direção da pasta da Fazenda. Diriamos melhor ter v. exc dirigido o setor financeiro do país numa das fases mais dificeis da vida nacional. Em outras épocas, velhas dificuldades se resolviam quasi sempre com a enganadora miragem dos auxilios de fóra. Cada crise financeira tinha epilogo em nova e maior operação de credito. As finanças nacionais emergiam de dificuldades tremendas, para entrar, apenas passageiramente, com injeções de emprestimos externos, em periodos de enganador bem estar. V. exc. não teve, ou não quiz, utilizar-se desses expedientes. As dificuldades economico-sociais, durante a gestão de v. exc., foram e continuam a ser resolvidas em sua quasi totalidade, com os proprios recursos da vida comercial, da atividade economica do país".

A seguir, o dr. Flavio Rodrigues passa então a salientar as grandes transformações modernas no campo de todas as atividades, para ressaltar a importancia impar do trabalho agricola, cda vez se acentuando mais e mais, no fortalecimento da fisionomia politicada vêz se acentuando mais e mais. Estados modernos — comentou — orientam suas diretrizes para a valorização progressiva do homem rural".

A esta altura, para documentar suas palavras, cita o exemplo dos Estados Unidos, onde foi estabelecido o principio da "paridade de rendimeno" das atividades agricolas com as manufatureiras.

A FUNÇÃO DA AGRICULTURA NO FORTALECIMENTO DA NACIONALIDADE

Mostrando, ato continuo, o papel irrefutavel que a agricultura desempenha na vida e no desenvolvimento nacionais, o orador, então, disse:

"V. exc. compreendeu, perfeitamente, a função da agricultura, na grande obra de fortalecimento economica-social da nacionalidade, ao prestigiar e orientar a conclusão do recente acôrdo pan-americano de café, de que resultou, mais tarde, a melhoria dos preços e consequentemente a salvação da lavoura da mais importante atividade rural do país. Defender o café não é melhorar um setor isolado da nação, mas é alargar beneficios incontaveis aos mais variados e dispersos recantos do país. Quando a lavoura de café pleiteava dos poderes publicos a melhoria das suas condições, não defendia apenas proprietarios agricolas, mas garantia a estabilidade economica de milhões de operarios. Fortalecia as condições sociais da nação. Prestigiava a obra de defesa dos meios rurais, levantada em principio pela clarividencia economica e social do nosso grande Presidente. Só alguns descrentes enxergavam diversamente. V. exc. orientando a vida cafeeira para novos rumos, reconduziu parte consideravel das atividades agricolas nacionais a uma fase de maior confiança nos seus destinos e, evidentemente, de maior e mais estreita colaboração com os poderes federais.

V. exc. pode confiar na lavoura. A sua expansão é uma das pedras angulares da bôa administração. A sua prosperidade não é privativo de poucos, mas se reflete na propria coletividade. A sensação de ter servido eficientemente à coletividade, deve ser a maior recompensa dos estadistas."

Logo depois, o dr. Flavio Rodrigues,

(Continua na 2.ª página).

Completamente aniquilado o grosso das forças russas de Smolensk

NA REGIAO DO LAGO PEIPUS AS TROPAS GERMANICAS APRISIONAM MAIS DE 10 MIL SOLDADOS RUSSOS — EM LUTA CONTRA OS FINLANDESES, OS SOVIETS PERDERAM, NUM SÓ DIA, MAIS DE 2 MIL HOMENS — A AVIAÇÃO ALEMA IMPEDE QUE OS CONTINGENTES SOVIETICOS SEJAM ABASTECIDOS, COLOCANDO-OS EM DESESPERADORA SITUAÇÃO — PROSSEGUE O AVANÇO DOS EXERCITOS TEUTO-RUMENOS EM DIREÇÃO DE KIEV E ODESSA — INFORMES TELEGRAFICOS

BERLIM, 4 (H. T.) — "O grosso das forças russas foi aniquilado em Smolensko", anuncia o comunicado alemão que acaba de ser distribuido.

MAIS DE 10 MIL RUSSOS E GRANDE COPIA DE MATERIAL BELICO CA'EM EM PODER DOS GERMANICOS

QUARTEL GENERAL DO "FUEHRER, 4 (T. O.) — Durante as ultimas operações de aniquilamento realizadas pelas tropas germanicas a oéste do Lago Peipus, foram feitos mais de 10.000 prisioneiros russos e apreendido abundante material de guerra.

Nas ultimas operações tambem, a aviação do Reich afundou na costa oriental inglesa 6 mercantes, dos quais 2 eram navios-tanques; esses navios que viajavam em comboio fortemente protegido somavam um total de 40.000 toneladas.

RENHIDA BATALHA ENTRE RUSSOS E FINLANDESES

HELSINKI, 4 (H. T.) — Renhidos combates estão travados nas imediações do lago Ladoga entre russos e finlandeses, evidenciando-se a superioridade destes ultimos sobre os seus adversarios.

Os russos receberam novos reforços procedentes do sudoéste e reiniciaram seus contra-ataques apoiados pelo fogo da artilharia e dos "tanks" mas foram energicamente contidos pelos finlandeses.

A natureza do terreno dificulta um pouco o avanço das tropas finlandesas que já conquistaram numerosos fortins na zona ocupada pelos russos em territorio da Finlandia, depois da guerra do ano passado.

Ao norte do lago Ladoga os finlandeses continuam no avanço na direção de Petrogacvosk e ameaçar cortar a estrada de ferro de Murmansk, bem como transformar em zona perigosa o canal de Leningrado.

Os russos procuram transportar apressadamente seus navios de guerra ligeiros do golfo da Finlandia para o Mar Branco.

PROSSEGUE O AVANÇO DOS ALEMÃES EM DIREÇÃO A KIEV E ODESSA

VICHY, (H. T.) — O aparecimento dos nomes de Korosten e de Bielaya-Tserkov, localidades ukranianas situadas a sudoeste de Kiev, na nomenclatura dos teatros de luta, segundo o comunicado russo, confirma as informações de fonte alemã sobre o inicio de uma nova e grande batalha na Ukrania.

Segundo certas previsões, assistir-se-ia na parte meridional do "front" a duas ofensivas das forças do "eixo": de uma parte no corredor que se abre entre os cursos quasi paralelos do Dnieper e do Bug e de outra parte entre o Bug e o Dniester, na direção de Odessa. Todavia, não existe ainda qualquer indicação sobre a evolução da situação nesses dois campos de batalhas vizinhos.

Na zona central, após anunciar ontem importantes sucessos na tarefa da liquidação de unidades russas cercadas, o comunicado alemão de hoje não fornece nenhuma precisão. Pelo contrario, fornece o resultado dos combates travados a oeste do lago de Peipus entre tropas germanicas e divisões russas que ocupam ainda a parte septentrional da Estonia entre o Dorpat e a costa. Parte dessas tropas foi aniquilada enquanto que o resto se retira para o porto de Tallin e para o porto baltico que operam ainda como base das tropas russas.

Enquanto que essas operações se desenrolam em terra e no Baltico a guerra aerea se torna cada vez mais ativa. As intervenções das aviações alemãs e russas na batalha de leste propriamente dita, vêm-se acrescentar expedições aereas consideraveis não somente da "Luftwaffe" contra cidades russas (Moscou foi vivamente bombardeada na noite passada), mas tambem da RAF contra o Reich: Berlim, Kiel e Hamburgo. A costa holandesa, o norte da França bem como Cherburg, foram tambem atacados pelos aviões britanicos.

MAIS DE 2.000 HOMENS PERDEM OS RUSSOS NUM UNICO DIA

HELSINKI, 4 (T. O.) — Segundo informes ora recebidos, foram rechassadas as tentativas sovieticas de contra-ataque com o objetivo de impedir a progressão das tropas finlandesas. Num unico dia, os russos perderam mais de 2.000 homens nessas ações.

EM DESESPERADORA SITUAÇÃO AS FORÇAS SOVIETICAS

BERLIM, 4 (H. T.) — O radio alemão anuncia: "As tropas alemãs que operam no "front" oriental fizeram prisioneiros um general russo, comandante de um corpo de exercito. Esse general declarou que a situação das tropas russas era desesperada e que muitos corpos de exercito se compunham de uma ou duas divisões blindadas. Muitos regimentos contariam com apenas 250 a 300 homens. Outras unidades não possuiriam mais carros de combate. Os reforços enviados apressadamente seriam mal equipados, pois a aviação alemã destruira os depositos de munições e de viveres do exercito. A falta de munição e gazolina constitue uma verdadeira catastrofe. A remessa de reforços e de abastecimentos é dificilima e quasi impossivel em razão do mau estado das linhas de comunicação marteladas incessantemente pelos aviões de bombardeio alemães.

FRACASSOU UM CONTRA-ATAQUE RUSSO

BERLIM, 4 (H. T.) — Anuncia-se que uma só divisão de caças destruiu na frente oriental 71 carros de assalto soviéticos e 2 aviões inimigos, por ocasião do ousado avanço divulgado pela emissora alemã.

Os contra-ataques russos fracassaram, resultando em muito derramamento de sangue e montes de cadaveres.

As perdas do inimigo subiram a 2.500 mortos e milhares de feridos.

NO "FRONT" SOVIETICO

Este é o aspecto comum das estradas na frente de batalha russa. Entretanto, a força mecanizada do Reich não conhece obstaculos e, apesar das dificuldades apresentadas, prossegue em seu avanço. (Foto R. D. V.)

AS RESERVAS RUSSAS IMPEDIDAS DE CHEGAR A' FRENTE DE COMBATE

FRENTE RUSSA, 4 (H. T.) — No seu 43.o dia, a campanha teuto-russa se apresenta com algumas modificações a serem escritas no quadro de um longo desenvolvimento.

Os 10.000 prisioneiros anunciados pelo comunicado alemão foram feitos na Estonia, a leste do lago Peipus, onde a "bolsa" russa parece ter sido dividida. Era um dos residuos desse parcelamento que acaba de ser eliminado.

No setor de Novgorod e no de Smolensk não se verificou nenhuma modificação na situação do "front", onde a batalha prossegue encarniçada. Assinala-se o inicio das atividades da Luftwaffe, que está martelando com violencia as linhas de comunicações russas.

Trata-se — segundo se declara em Berlim — de impedir a chegada ao "front" de inumeraveis reservas de homens do exercito russo. Os bombardeios, aos quais Moscou está sendo submetida, visam quebrar o moral e a vontade de resistencia da retaguarda russa. Mas não se pode afirmar que êsses reforços da aviação alemã preludiem uma ofensiva em grande estilo.

Na frente meridional, os alemães teriam chegado às cercanias imediatas de Kiex, pelo sul. Na Podolia, os hungaros avançam na região situada entre o Dniester e o Bug, na parte superior do curso desses rios. Os russos estariam entrincheirados na margem oriental do Bug, onde os hungaros se esforcam para desalojá-los.

Nesse setor, a batalha está sendo travada atualmente nas famosas terras negras da Ukrania, ricas em trigo, que são o celeiro da Russia, outróra da Europa.

O ACERVO DE MATERIAL BELICO CONQUISTADO PELOS ALEMÃES

ZURICH, 4 (R.) — Uma informação oficial alemã declara que, a oeste do lago Peipus, foram capturados cerca de 10 mil prisioneiros, bem como numerosos "tanks", canhões e outros materiais de guerra.

COMPLETAMENTE DESTRUIDAS AS FORÇAS SOVIETICAS

BERNA, 4 (R.) — Noticia-se oficialmente que foi aniquilado o grosso das forças russas a leste de Smolensk. Os remanescentes sovieticos serão em breve destruidos.

ANIQUILADAS AS PRINCIPAIS FORÇAS RUSSAS NA REGIÃO DE SMOLENSK

BERLIM, 4 (U. P.) — Informa o Estado Maior que foram destruidas as principais forças russas a leste de Smolensk.

RETAGUARDA RUSSA ATACADA PELAS FORÇAS GERMANICAS

BERLIM, 4 (T. O.) — Durante os ultimos combates do setor de Smolensk um unico regimento germanico destruiu 19 carros blindados sovieticos. A aviação germanica, igualmente vem realizando otimos ataques na retaguarda inimiga. Durante a jornada

(Continua na 3.ª página).

Conselho Tecnico de Economia e Finanças

Com a presença dos srs. drs. Fernando Costa, Interventor Federal, e Souza Costa, Ministro da Fazenda, realizou-se, no Palacio dos Campos Eliseos, a cerimonia da posse dos novos conselheiros — Os discursos proferidos — Outras notas

Revestiu-se de grande brilho a cerimonia da posse dos novos membros do Conselho Tecnico de Economia e Finanças ontem, realizada, no Palacio dos Campos Eliseos, com a presença do sr. Interventor Federal, dr. Fernando Costa, e do sr. Ministro da Fazenda, dr. Souza Costa, óra em visita a este Estado.

Além do Chefe do governo paulista, compareceram, tambem, à solenidade os srs drs. Coriolano de Góis, Secretario da Fazenda; dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça; dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura; dr. Anhaia Melo, Secretario da Viação; dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação; dr. Gofredo da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; dr. Acacio Nogueira, Chefe de Policia; dr. Candido Mota Filho, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades; drs. Roberto Simonsen, João Melão, Pedro de Siqueira Campos e Plinio de Oliveira Adams, membros do Conselho de Expansão Economica do Estado; dr. Horacio Berlinck, diretor da Escola de Comercio Alvares Penteado; dr. Cesar Martins Pirajá, diretor do Departamento Nacional do Café e numerosas pessoas gradas, especialmente convidadas.

O Conselho Tecnico de Economia e Finanças, cujos membros tomaram posse nessa brilhante solenidade, está assim constituido: conselheiros José Maria Whitaker, Mario Tavares, Horacio Lafer, José Garibaldi Dantas e José da Silva Gordo, sob a presidencia do sr. dr. Coriolano de Góis, Secretario da Fazenda e presidente nato do Conselho.

Ao se iniciar a cerimonia, que se efetuou no salão vermelho do Palacio dos Campos Eliseos, o sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, convidou para assumir a presidencia da mesma o sr. dr. Souza Costa, Ministro da Fazenda.

ORAÇÃO DO DR. CORIOLANO DE GOIS

Após a leitura do termo de posse, que foi assinado pelos srs. conselheiros, fez uso da palavra o sr. dr. Coriolano de Gois, Secretario da Fazenda, que pronunciou o seguinte discurso:

"Ao declararmos reiniciados, em nome de sua exc. o sr. Interventor Federal, os trabalhos do Conselho Tecnico de Economia e Finanças, orgão de cooperação consultiva do Estado nos assuntos atinentes à economia e finanças em geral, fazemo-lo possuido da maior satisfação, tanto mais intensa quanto é certo que dois motivos intercorrentes vieram contribuir para que esta solenidade não se restringisse apenas a uma simples troca de expressões protocolares, mas se revestisse de fulgor e brilho que nos envolvem, sensibilizandó-nos o coração e tocando-nos a alma.

O primeiro é a presença do eminente sr. Ministro Artur de Souza Costa, que tanto nos honra e nos comove tanto. Nas breves expressões que pretendemos proferir, não cabe um estudo completo da brilhante personalidade do estadista ilustre a cuja inteligencia, a cujo devotamento, a cujo esforço e patriotismo estão confiados os destinos das finanças publicas brasileiras.

Da aproximação pessoal, sincera e espontanea, e do convivio decorrente das relações oficiais, que, ha anos, entre nós, se estabeleceram e firmaram, concluimos — e aqui o desejamos proclamar — que para nós, não é só a admiração que tributamos ao administrado resclarecido, sinão tambem a profunda gratidão ao homem de governo que, quando fita este pedaço do Brasil, que é São Paulo, vê e olha, igualmente, as suas aspirações, os seus interesses o seu progresso, a sua expansão economica, a sua felicidade enfim, com o mesmo amor e carinho, com a mesma dedicação e patriotismo que um diléto filho destas plagas.

Aí estão, palpitantes e bem vivos, ao alcance de todas as conciencias justas, os esforços que o Ministro da Fazenda do preclaro Presidente Getulio Vargas envidou para dar ao complexo problema do café a solução ideal com o restabelecimento do equilibrio estatistico.

Estudando a vida economica dos povos, verificou-se, para logo, que enquanto uns fazem repousar a estrutura de suas atividades na capitalização do dinheiro, outros, os néo-capitalistas, em cuja classificação nos encontramos, só podem desenvolver essas atividades baseadas no credito.

E aí está a organização da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, que proporciona aos obreiros da nossa grandeza a distribuição de recursos para semear e cultivar a terra, para colher a safra, para alargar, enfim, o campo das industrias, da lavoura e do comercio.

A s. exc., pois, ao nobre Ministro Artur de Souza Costa, as homenagens do nosso respeito e gratidão.

Outro motivo determinante da justa satisfação que nos empolga é a incumbencia que nos cometeu o eminente sr. Interventor Federal de declararmos empossados como membros componentes deste Conselho os ilustres srs. drs. José Maria Whitaker, Mario Tavares, José da Silva Gordo, Horacio Lafer e José Garibaldi Dantas, nomes aureolados por extraordinaria soma de serviços prestados a São Paulo e ao Brasil, e que, como autenticas expressões dos altos circulos economicos e financeiros do país, poderão cooperar, decidida e eficazmente, com as luzes da sua inteligencia e o senso da sua experiencia, na ingente tarefa da reconstrução financeira do Estado, em boa hora iniciada pela clarividencia e patriotismo do nobre e integro sr. Interventor Federal.

Meus senhores: Sabemos todos como se apresentam, nos dias que correm, as graves perturbações da economia de todos os povos. Aos olhos do observador mais inexperto, bem nitidas se desenham as profundas transformações da estrutura da economia mundial, operadas por causas economicas, politicas ou morais.

A terapeutica para as chamadas perturbações ciclicas, ocasionadas óra por fenomenos naturais, óra por fenomenos de distribuição, óra por fenomenos de circulação, cuja periodicidade alguns economistas pretenderam até fixar em intervalos quasi regulares, de dez em dez anos, já ninguem ousa prescrever para a debelação da crise que atualmente sacóde a humanidade. Depois da tremenda catastrofe européia, todos estão prevendo um grande movimento de adaptação imposto por uma transformação estrutural da economia politica.

Cedo é ainda para que se lhe tracem os rumos, tal a complexidade dos fenomenos que se entrechocam.

Preparemo-nos para essa adaptação, e o melhor meio para aguardá-la é, no setor economico, trilharmos a politica esforçada, sensata e inteligente até então observada pelos altos poderes da Nação, cujos resultados se patenteiam na admiravel expansão das forças agricolas e industriais do país.

As estatisticas, com os seus indices expressivos, testemunham a crescente melhoria das condições economicas do Brasil.

Um lustro ha, sr. Ministro, que ouvi

Aspecto da reunião do Conselho Tecnico de Economia e Finanças, vendo-se os srs. drs. Fernando Costa, Souza Costa e Coriolano de Góes na presidencia dos trabalhos.

v. exc. dizer, numa das suas formosas orações, que o Brasil já se encontrava em plena fase de recuperação.

Hoje, apesar dessa campanha de gigantes, que abala o velho continente, e desse abismo aberto sobre a terra, cujas fauces hiantes tragam seculos e seculos de cultura e civilização, pode v. exc. dizer que essa fase de recuperação foi brilhantemente vencida, passando, celere, para um periodo de acentuada expansão, que, certamente, atingirá ao auge, quando, desfeita a tormenta, descer sobre a face da terra o manto da paz tão almejada, com as culturas dos seus campos sorridentes, com o aparelhamento das suas industrias pacificas ,com o movimento do seu comercio através de mares livres...

Mas, enquanto se desdobra essa fase promissora da nossa economia, nós, que não participamos da luta, nem comprometemos nela nossas reservas e energias, precisamos atentar para os encargos, já de si tão pesados, comparados com as possibilidades da arrecadação.

Aplica-se precisamente ao nosso Estado, no momento, a execução de uma politica financeira cujo objetivo vise estancar o regime sistematico de "deficits" alarmante. A não ser o equilibrio orçamentario observado na elaboração e execução das leis respectivas, a não ser o repudio a todo e qualquer processo destinado a aumentar a divida interna e a divida flutuante, a não ser o resgate paulatino dessa enorme massa de titulos para cobrir o excesso da despesa sobre a receita, não conheço outros rumos que possam ser trilhados no momento.

Essa é a politica corajosa e leal desfraldada desde o primeiro momento por v. exc., sr. Interventor Federal, e que, para justifical-a, não trepidou em mostrar as verdades, aquelas verdades de que nos falava o grande Murtinho, verdades duras e amargas, que precisamos conhecer, ao contrario de uma outra politica com que se procurava ocultar ao Estado os seus males e os erros dos seus homens.

Essa é a politica por todos almejada, porque, como já acentuou v. exc., sr. Interventor, traduz a verdade entre o que se arrecada e o que se paga, porque evita aventuras do presente em beneficio das gerações porvindouras, porque, sobretudo, demonstra ao povo que governamos, que o seu dinheiro é gasto com economia, com prudencia e com honestidade.

Essa é a politica de v. exc., sr. Ministro, quando afirmou em 1936: "Persistindo nesse rumo, sem nos deixarmos iludir por quaisquer planos de restauração financeira sobre outra base que não a rigorosa observancia do principio do equilibrio orçamentario pela restrição das despesas e estimulo da arrecadação atingiremos por certo, o fim colimado".

Se assim é, si todos em sã conciencia concordam com o principio do equilibrio orçamentario, vamos segui-lo desassombradamente, porque, na vida, ninguem ha que se possa arrepender de haver perlustrado, algum dia, o caminho da verdade...

Ao dirigirmos nossas saudações a vv. excs., senhores conselheiros, pela reabertura dos trabalhos do Conselho Tecnico de Economia e Finanças, formulamos sinceros votos pelo exito de sua missão, que é nobre e patriotica, assegurando-lhes que o governo do Estado deseja contar com a cooperação inteligente e valorosa de tão ilustres patricios, cujos nomes por si constituem a mais legitima garantia dessa cooperação, que será desenvolvida, estamos certos, sempre em beneficio e honra dos altos e sagrados interesses de São Paulo e do Brasil!"

PALAVRAS DO DR. MARIO TAVARES

O sr. Ministro Souza Costa deu a palavra, em seguida, ao sr. dr. Mario Tavares, membro do Conselho Tecnico de Economia e Finanças, que pronunciou, de improviso, o seguinte discurso:

"Surpreendido neste momento pelos meus pares com a honra insigne de agradecer em nome do Conselho Tecnico de Economia e Finanças, que acaba de ser constituido, a presença de s. exc. o sr. Ministro da Fazenda e de s. exc. o sr. Interventor Federal e srs. Secretarios de Estado, faço-o igualmente em meu nome.

Vamos ouvir, dentro em pouco, a palavra sempre autorizada do sr. Ministro da Fazenda, e acabamos de ser embalados pela oração, pelas sentenças felizes do nosso brilhante Secretario da Fazenda. Era justo que um dos membros do Conselho, que não devera ser eu, se apressasse em trazer os seus agradecimentos às referencias justas, exatas, em relação aos meus companheiros; dadivosas, excessivas, em relação a quem está falando. (Não apoiados).

Exmo. sr. Ministro da Fazenda: nesta hora em que v. exc. vai falar na casa do Governo de São Paulo, ha um imperativo irremovivel que nos conduz ao problema do café, o maior para todos nós paulistas e que tem merecido de v. exc. cuidados e desvelos que o colocaram desde ha muito não só na admiração, mas na gratidão, de nosso povo.

Ocorre-me uma pagina de Edouard Heriot, escrevendo sobre a Floresta da Normandia, extasiado diante do carvalho secular, arvore divina, simbolo da França imortal, e que ha-de ser imortal sejam quais forem as rajadas que tentem martiriza-la. Evocando o pensamento e a emoção do grande escritor, devo dizer a v. exc. que o faço para referir-me à fonte gerativa da Piratininga de hoje, o nosso arbusto, quasi arvore, mais do que divina e centenaria, porque generosa, infatigada, coberta sempre de folhas novas, a se multiplicarem em flores e frutos, sem pausa, sem intermitencias, sejam quais forem os erros dos homens, essa que está ligada a largo trecho da historia de São Paulo, que representa a audacia de um povo que transformou a terra inculta e agreste em tesouro opulento, a concorrer vitoriosamente para a balança orçamental do país, a arvore do café, cujas raizes basilares de nossa vida economica v. exc., com providencias sabias e acertadas, vem constantemente regando, ao mesmo tempo que defende o fruto benfazejo e bendito para as finanças de São Paulo, além do ouro branco, com reflexo no país, sendo beneficiarios imediatos dessa meritoria obra governamental — a industria, que plantou a sua alavanca em São Paulo, com ramadas pelos varios quadrantes do país, até às nações vizinhas, e tambem o comercio, nas suas multiplas, complexas e prosperas atividades.

Nós seremos, senhores, aqui no Conselho Tecnico de Economia e Finanças, cooperadores da obra administrativa do Interventor Federal, dr. Fernando Costa, que v. exc. vem encontrar em São Paulo nimbado de esperanças, cercado de aplausos e de palmas, aplaudido pela quasi unanimidade dos melhores espiritos paulistas pelo seu valor e pelo seu passado. (Palmas prolongadas).

Wilson, o cidadão do mundo como fôra glorificado no Congresso da Paz em Versalhes, no seu livro "Governo Congressional", compreendia as comissões tecnicas nos parlamentos como a desintegralização necessaria para que o assunto fosse deferido à Assembleia com estudo previo. Assim pensamos será a nossa tarefa junto do Poder Executivo.

Nós seremos, neste Conselho, antenas super-excitaveis, a sentir as mais longinquas vibrações que se refiram à Economia e às Finanças de São Paulo, vindas do centro, do sul, do norte do país, do estrangeiro ou de outros mares, onde irmãos trucidam irmãos, embebendo a terra de sangue humano, fazendo a sementeira de odio e de maldição e interrompendo as relações de comercio entre os povos.

Seremos, exmo. sr. Interventor Federal, os cooperadores sinceros, com vivo sentimento de interesse publico e patriotismo, da obra de v. exc., baseada no promissor programa administrativo de v. exc., trazendo para essa altissima missão, os meus eminentes colegas, o brilho do seu passado, do seu saber e de sua experiencia, ao lado da minha boa vontade e o meu esforço.

Bem haja o dia em que, no termo da jornada, possamos dizer como o general Leman, governador de Liége, defensor da Belgica ao rei Alberto, rei quasi divino — na expressão de Rui Barbosa, — aos clangores da vitoria — "Perdoai-nos Senhor, por termos cumprido o nosso dever". (Prolongada salva de palmas acolhe as ultimas palavras do orador).

ORAÇÃO DO DR. SOUZA COSTA

Em meio de geral espectativa, levantou-se, então, o sr. Ministro da Fazenda, que, encerrando a solenidade, proferiu expressivo discurso.

O sr. dr. Souza Costa começou dizendo que, na reunião dos lavradores de algodão teve a oportunidade feliz de se referir a s. exc. o sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal em São Paulo, e de acentuar as razões da sua estima e admiração pelo homem publico que vem pontilhando sua vida com uma série de realizações objetivas no terreno da agricultura e nos demais setores da administração publica, tanto estadual como federal. E foi nessa ocasião, entre os comentarios que se faziam à pessoa e à obra do ilustre estadista, que aludiu à sua grande felicidade na escolha dos colaboradores. Declarou o Ministro que isso mais uma vês se comprovava com a escolha dos nomes que integrarão o Conselho Tecnico de Economia e Finanças. S. exc. foi buscar o que São Paulo tinha de mais valioso, pela cultura, pelo carater e pelo passado, para constituir um grupo de homens em cujos conhecimentos e experiencia o governo do Estado teria sempre os elementos necessarios para orientar a sua ação.

O Ministro, depois de um intervalo a que foi obrigado pelos aplausos, prossegue fazendo considerações em torno da função dos conselheiros do Estado, especialmente em materia de finanças e economia. Acentuou a circunstancia de ser a sua obra silenciosa, não ter o brilho refulgente dos grandes sucessos, mas que efetivamente constitue e permite o engrandecimento das nações, pela orientação segura de sua vida.

Agradeceu, a seguir, o sr. Ministro, a oportunidade feliz, que lhe foi proporcionada, de conviver, alguns momentos, em tão agradavel companhia, ressaltando a figura de José Maria Whitaker, que declarou se haver habituado a admirar e a respeitar, e que, em nove anos de administração, esses sentimentos, longe de diminuirem, se tinham confirmado à medida que mais o conhecia.

Agradeceu ao Secretario da Fazenda as palavras generosas que havia pronunciado em relação à sua pessoa, e concluiu fazendo votos sinceros para que o Conselho Tecnico de Economia e Finanças seja um colaborador valioso do ilustre sr. Interventor Federal na grande obra que realiza, na Republica, o eminente dr. Getulio Vargas, cuja existencia é inteiramente consagrada ao bem do Brasil.

O sr. Ministro Souza Costa, cujas palavras foram varias vezes interrompidas pelos aplausos da assistencia, foi, ao concluir sua oração, felicitado pelo sr. Interventor dr. Fernando Costa e por todos os presentes.

Essa solenidade foi filmada pelo Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARA' HOJE — Terça-feira, 5-8-1941

Ás 9,00 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 9,15 ás 9,30 — Variado.
Das 9,30 ás 10,00 — Nov'Art.
Das 10,00 ás 10,30 — Programa das Mãezinhas.
Das 10,30 ás 11,00 — Marimbas.
Das 11,00 ás 11,30 — Havaiano.
Das 11,30 ás 12,00 — Horas Portuguesas.
Ás 12,00 — Saudação Angelica.
Ás 12,05 — Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 12,15 ás 12,30 — Variado
Das 12,30 ás 13,00 — Comparações de melodias conhecidas.
Ás 13,00 — Turfe pelo radio
Das 13,10 ás 13,30 — Ritmos Portenhos
Das 13,30 ás 14,00 — MINHA TERRA (Progr. Brasileiro).
Das 14,00 ás 14,30 — E'cos da Broadway.
Das 14,30 ás 14,55 — Cubano.
Ás 14,55 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 15,00 ás 15,30 — Vienense.
Das 17,00 ás 17,30 — Programa dos socios.
Das 17,30 ás 17,45 — Cantores populares.
Das 17,45 ás 18,10 — HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA.
Das 18,10 ás 18,40 — "Ao redor do mundo"
Ás 18,30 — Suplemento informativo a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 18,40 ás 18,50 — Variado.
Ás 18,50 — Turfe pelo Radio
Das 19,00 ás 20,00 — "A voz da Patria".
Ás 19.30 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 20,00 ás 21,00 — HORA NACIONAL.
Das 21,00 ás 21,15 — Musica ligeira.
Das 21,15 ás 21,30 — Concerto de violão pelos profs. irmãos Anderáos.
Ás 21,30 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 21,35 ás 22,00 — Programa Cosmopolita
Das 22,00 ás 22,30 — Sinfonico.
Das 22,30 ás 23,00 — Cantores populares.
Ás 23,00 — JORNAL EXCELSIOR, a cargo do "Correio Paulistano".
Das 23,15 ás 23,30 — Variado.
Das 23,30 ás 23.45 — Bôa noite sonoro. Final das irradiações.

Expressivas homenagens das classes conservadoras paulistas ao sr. dr. Souza Costa

(Conclusão da 1.ª página).

presidente da União dos Lavradores de Algodão, falou sobre a capacidade produtora de São Paulo, encarando o alto espirito de cooperação que, por seus legitimos orgãos, tem ela prestado aos poderes publicos, especialmente no setor da administração confiado ao proprio Ministro Souza Costa para, na parte final do seu discurso, fazer considerações sobre o problema do algodão.

DISCURSO DO SR. MINISTRO DA FAZENDA

Por entre gerais e vibrantes aplausos levantou-se logo a seguir o sr. Ministro Souza Costa, que proferiu importante e extenso discurso, que deixamos de publicar por nos ter sido entregue a cópia que cabia ao "CORREIO PAULISTANO" em hora bastante avançada, quando já encerrado o expediente da redação desta folha.

FALA O DR. ROLIM TELES

Encerrando o banquete, o dr. Rolim Teles, ex-Secretario da Fazenda, levantou o brinde de honra ao Ministro Souza Costa, proferindo o seguinte discurso:

"Insigne honra, me conferem nesta reunião as classes conservadoras de S. Paulo, reunidas em grande homenagem a v. exc., quando não medindo meus dotes individuais, mas simplesmente minha qualidade de lavrador, me assinalaram para receber a magna investidura de em seu nome erguer o brinde de honra a s. exc. o sr. Presidente da Republica.

A s. exc. o sr. Presidente da Republica de quem sois emerito e brilhante colaborador, como titular no exercicio das importantes atividades do Ministerio da Fazenda da Nação.

Brilhante colaborador, como atesta o "panorama economico e financeiro da Republica" apresentando ao país a exposição do grande acerto de multiplas e complexas atividades, da totalidade dos atos praticados pelo governo Getulio Vargas, demonstrando como repercutiram com influencia feliz, na esfera politica financeira e economica da Nação.

Foi dentro de elevado e amplo programa, que o Presidente Getulio Vargas, traçou, com seu espirito agudo, seu temperamento impessoal, seu patriotismo construtivo, que v. exc. conseguiu as realidades economicas em que o país caminha agora num horizonte claro e promissor assegurado pela realização de obra gigantesca.

Coube ao Presidente Getulio Vargas assegurar à Industria, ao Comercio, à Lavoura, a harmonia de trabalho remunerador e colocação segura da produção. Ao trabalhador colocou dentro da comunhã social garantindo seus direitos. Ao país, deu a prosperidade e a cultura que merece, e rasgou para o futuro, horizontes de realizações como quando prometeu a "redenção dos sertões, e a revalorização da Amazonia".

Analizando num olhar retrospectivo, o aspecto panoramico da economia do país, que se defrontava ao Presidente quando assumiu o governo, e o trabalho construtivo que conseguiu realizar, é que se calcula a altura dessa obra de grandiosidade sem par.

Foi para o governo encontrando o país impossibilitado de atender a sua balança de contas, arcando com a superprodução de seus artigos de produção fundamentais. Ideologias politicas em choque, sofrendo a influencia de correntes externas e regionalistas prejudiciais a união nacional, agitavam a estrutura social.

A evidencia de paz, progresso e riqueza da situação presente da nação, patenteia como brilhantemente o governo Getulio Vargas resolveu de forma feliz todos esses problemas da economia e da politica do Brasil, pois isso está na conciencia de todos e na visivel situação de alta dos produtos basicos do país.

No campo da economia ficaram resolvidos os pontos cardiais de suas diretrizes — boas finanças, variedade de exportação, capacidade aquisitiva aos agricultores, e garantia de seu patrimonio.

Fundada a industria pesada, a estrutura social de direta interdependencia com aquela, foi formada e melhorada pela época que surgiu com o Estado novo.

Com suas mãos criadoras e fortes, fincou o Presidente Getulio Vargas, um marco na historia brasileira, marcando uma época — a época de seu governo. E'poca de trabalho construtivo que deu paz e felicidade para o país, apresentando-o como terra de promissão ao resto do mundo em luta. E'poca de progresso e aperfeiçoamento tecnico em todas suas modalidades, dando o coeficiente maximo, aqui aproveitando numa civilização que se aperfeiçoa, lá numa que se destrói. Forja-se aqui o ferro das charruas, dos trilhos, dos navios, dos palacios que vão enfeitar a cidade, e lá o ferro que queima e destrói.

Que à margem desse cataclisma que avassala o mundo e nos rodeia, juntando a procissão de seus grandes feitos, possa o nosso Presidente sempre nos conduzir, como até aqui, para maior grandeza de seu povo e bem da humanidade.

Que perdure esse clima politico ameno e sadio, criado pela inteligencia e patriotismo do eminente Presidente, para felicidade de nossa terra.

Reverentes à sua respeitavel e maxima figura entre a de todos os brasileiros, com os nosso melhores votos, ergamos nossas taças pela sua felicidade, como guia e guarda desse nosso sublime patrimonio — o Brasil.

RECEPÇÃO AOS INDUSTRIAIS

O sr. dr. Artur de Souza Costa, Ministro da Fazenda, dará, hoje, às 10,30 horas, no palacio dos Campos Eliseos, uma audiencia especial aos diretores da Federação das Industrias do Estado de São Paulo e presidentes dos sindicatos patronais da industria.

Agravada a situação entre a França e o Reich

Anuncia-se que foi proclamado o estado de emergencia nos territorios franceses da Africa — O governo de Vichy estaria disposto a não ceder ante as exigencias alemãs — A imprensa parisiense ataca a politica do marechal Pétain

VICHY, 4 (U. P.) — Anuncia-se que o imperio colonial da França decidiu enfrentar a Alemanha, com a implantação da defesa total do territorio francês africano.

ESTADO DE EMERGENCIA NAS COLONIAS

VICHY, 4 (U. P. — Acaba de ser proclamado o estado de emergencia nos territorios franceses da Africa.

NÃO SERIAM CEDIDAS BASES NA EUROPA

VICHY, 4 (U. P.) — O marechal Pétain decidiu repelir as exigencias alemãs para a cessão de bases na Africa.

DE BRINON CONFERENCIOU COM PETAIN E DARLAN

ZURICH, 4 (R.) — As noticias de que o sr. De Brinon, delegado geral de Vichy na França ocupada, recebera instruções para levar de volta a Paris "uma mensagem acerca das relações franco-alemãs" foram refutadas em Vichy autorizadamente.

Conforme foi declarado, a visita de De Brinon a Vichy tinha por objetivo exclusivamente, tratar de negocios habituais. O sr. De Brinon conferenciou com o marechal Pétain e com o almirante Darlan.

EXIGIDA UMA COLABORAÇÃO MAIS ESTREITA

ZURICH, (R.) — "Propostas definitivas de Berlim como foram formuladas pela imprensa de Paris, foram transmitidas ao governo de Vichy pelo seu representante em Paris, o conde De Brinon" — escreve o correspondente em Vichy do "Neue Zuercher Zeitung".

"Essas propostas exigem uma colaboração franco-germanica mais estreita na Africa do Norte e a reconstituição do governo de Vichy" — conclue o mesmo correspondente.

A FRANÇA DEFENDERÁ SEU IMPERIO COLONIAL

VICHY, 4 (T. O.) — Pelo correspondente da Transocean, Karl Schmidt — A presença em Vichy do sr. Ferdinand de Brinon deu oportunidade à imprensa norte americana para tecer conjeturas sobre a suposta crise politica germano-francésa. A viagem do sr. De Brinon, que se achava projetada desde ha 15 dias, refere-se á colaboração militar franco-alemã e aos interesses do imperio colonial francês. Sua atual presença na capital francêsa demonstra justamente que as relações germano-francesas são absolutamente normais. A proposito das erroneas ilações tiradas pela imprensa yankee desta visita, afirmam os circulos autorizados franceses, "que o recente caso da Syria veio demonstrar ao mundo que a França se acha decidida a defender seu imperio colonial sem auxilio de ninguem". Acrescentam ainda os referidos circulos, com relação à defesa do imperio colonial frances da Africa, "que as condições do armisticio impõem à França a obrigação de sustentar essa defesa. Nestas condições, todas as noticias procedentes de fontes britanicas ou yankees, quando falam na presença de tropas alemães nas colonias francesas, não passem de pura invencionice. Ao contrario do que afirmam tais fontes, as inumeras viagens de inspeção levadas a efeito pelo delegado geral do governo francês, general Weygand, e suas numerosas entrevistas com os governadores residentes gerais, estão a indicar que qualquer tentativa de ataque contra essas colonias encontraria a defesa francêsa devidamente preparada. Depois dos ataques ingleses a Mers-El-Kebir e Dakar, a Alemanha concedera à França certas facilidades como condições do armisticio, de forma a lhe permitir resistencia eficiente contra ataques analogos".

Os mesmos circulos declararam ontem a tarde, que as novas asseverações norte americanas como parte integrante da campanha em favor da Inglaterra, e relativas a Dakar, colocando-a na mesma situação em que colocaram a Islandia antes da ocupação, e a suposta colaboração militar franco-alemã na Africa, demonstram a enorme importancia que Dakar representa para os ingleses, como ponto-meio que essa cidade seria para as suas comunicações com o Cabo da Boa Esperança. Extranham esses circulos, que a imprensa norte-americana, dois dias depois da visita do embaixador yankee a Vichy faça afirmações tão contrarias a tudo quanto a esse embaixador fôra dito pelo chefe do governo francês.

ACUSAÇÃO CONTRA O GOVERNO DE VICHY

VICHY, 4 (U. P.) — A imprensa de Paris, controlada pelos alemães, continua em seus ataques a respeito da suposta influencia externa sobre a politica do governo francês. Em um artigo publicado no jornal "Le Louvre", Marcel Deat acusa o governo de Vichy de estar seguindo a mesma politica de Poincaré de oposição aos alemães, afirmando que a atual politica do governo francês está sendo inspirada por um grupo que tem interesses financeiros maritimos na Inglaterra.

AMEAÇA DE DEMISSÃO DO GABINETE

LONDRES, 4 (R.) — O correspondente diplomatico do "Sunday Observer" informa que o conde De Brinon, representante do governo de Vihy no territorio ocupado da França, foi enviado a Vichy com o proposito de ameaçar o almirante Darlan de demissão do gabinete e consequente desmoralização em virtude de não ter feito ainda o governo de Vichy decidir-se entrar na guerra contra a Inglaterra e submeter a esquadra francesa e suas bases ao controle alemão.

EXPECTATIVA DE NOVOS ACONTECIMENTOS

NOVA YORK, 4 (R.) — O correspondente do "New York Times" em Vichy, sempre bem informado através de fontes chegadas ao governo, comenta a crise de sabado no seio do governo francês e cita um "comunicado publicado depois da conferencia tratando das vitimas civis da guerra, das materias primas e de abertura da estação de caça.

Prossegue o correspondente: "Quanto ao resto da conferencia, foi dedicada aos acontecimentos atuais e todo mundo compreendia que esses acontecimentos eram, provavelmente, o que mais interessava. Contudo, a sensação estava precisamente no fato de que não havia nenhuma sensação e que nada do que fora predito aconteceu. E' evidente que o curso da guerra na Russia e na Africa permaneceu o fator de previsão da situação.

Provavelmente, a sensação recomeçará em breve. O tom da imprensa de Paris mostra que, por uma razão qualquer, não é possivel dominar agora os acontecimentos. Nesse interim, Vichy continua tranquila".

RUMORES "INQUALIFICAVEIS

MARSELHA, 4 (T. O.) — O secretario geral de Informações, Paul Marion declarou ontem cedo que "apesar dos rumores inqualificaveis, a Alemanha jamais manteve a idéia de solicitar ao marechal Pétain ou ao almirante Darlan providencias que manchassem a honra politica de seu país". Prosseguindo em suas declarações, aquela personalidade adiantou que a politica externa que vem sendo seguida pela França baseia-se numa estreita colaboração germano-francesa, colaboração essa que vem amenizando sensivelmente as consequencias que trazem sempre as conflações. Finalizando, o sr. Paul Marion frisou que aqueles estadistas franceses desejam manter o país à altura de sua tradição, não recebendo a politica que os mesmos vêm adotando influencias que desrespeitem seu porvir.

A IMPRENSA LONDRINA MANTEM-SE RESERVADA

LONDRES, 4 (R.) — Foram acolhidas aqui com grandes reservas as noticias da imprensa anunciando que o governo de Vichy rejeitou um "ultimatum" alemão exigindo o estabelecimento da "proteção" alemã sobre as bases navais francesas da Africa.

Até agora em Londres tinha-se impressão de que os alemães segundo seu metodo favorito recorreram de preferencia a uma forte pressão em vez do "ultimatum", pois dispõem de meios suficientes para incitar o almirante Darlan a se curvar as suas exigencias.

E' evidente que os pedidos de bases francesas principalmente na Africa deveriam levantar viva oposição ao mesmo tempo os circulos dirigentes de Vichy as recentes repressões a que recorreu o almirante Darlan foram absolutamente impotentes para reprimir tal oposição que foi apoiada abertamente por personalidades tais como os generais Huntzinger e Weygand.

Em todo caso, manifesta-se em Londres uma tal desconfiança a respeito do almirante Darlan que, mesmo que se confirmasse que Vichy havia resistido à pressão de Berlim, haveria, ainda, ceticismo quanto a essa atitude, pois já se chegou a conclusão de que enquanto o sr. Darlan estiver no poder, haverá perigo de que uma coisa recusada abertamente fosse aceita indiretamente por meio de concessões às quais se procuraria dar uma importancia secundaria. Em conclusão, as esperanças já tem sido suscitadas muitas vezes, tendo-se seguido sempre a elas a decepção, para que se possa ter muita confiança nos rumores atualmente em curso.

MEDONHO QUADRO DE GUERRA

BERLIM, 4 (T. O.) — Um aspecto horrivel se apresentou a uma patrulha alemã, ao se aproximar de um edificio que os russos, na sua rapida retirada não haviam tido tempo de destruir. Tratava-se de um asilo infantil, no qual se encontravam cerca de 200 crianças de idade, de um a 4 anos, que já ha varios dias estavam ali abandonadas. Inteiramente despidas, ou apenas em camisinhas perambulavam pelos compartimentos imundos. Tiritando de frio, aconchegavam-se aos soldados alemães. Seus pés estavam cortados por estilhaços de vidros com que o chão se achava coberto. A artilharia russa havia destruido as vidraças do edificio, ao atirar a esmo contra toda a região. Numerosas crianças estavam feridas, sendo que uma de dois anos apresentava um ferimento na cabeça, que ainda sangrava mortalmente.

Nos dormitorios jaziam crianças mortas e algumas gravemente feridas. Em meio do choro e dos gritos lancinantes de umas, outras brincavam sem poder compreender o imensuravel horror da cena.

Embora em qualquer momento pudesse ter lugar um assalto das hordas sovieticas dispersas que ainda se sitiavam na região, a patrulha alemã prestou àquelas inocentes vitimas da guerra, os auxilios que lhes tornaram possiveis. Como lobos famintos, as crianças saltaram sobre as bolachas que os soldados alemães distribuiram.

Pela tarde do dia proximo, outras patrulhas alemãs encontraram o edificio ardendo em chamas. As hordas russas haviam ateado fogo no predio, sem se preocuparem com seus pequeninos asilados.

As crianças pereceram todas, vitimas inocentes do bolchevismo.

PALACIO DO GOVERNO

Em resposta ao telegrama que lhe enviou o major Felinto Muller, o sr. Interventor Federal neste Estado endereçou ao sr. chefe de Policia do Distrito Federal, o seguinte telegrama:

"Ciente das gentilezas e atenções dispensadas pelo amigo ao sr. Acacio Nogueira, chefe de Policia deste Estado, quero agradecer-lhe tamanhas provas deferencia subscrevendo cordialmente os protestos de estreita solidariedade e colaboração formulados pessoalmente por aquele representante Governo do Estado. Saudações atenciosas. — **Fernando Costa**, Interventor Federal."

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão Carlos Franco Pinto, no embarque da Escola de Estado-Maior para o Rio, sob o comando do coronel Henrique Lott, diretor de Ensino, de regresso das manobras de quadros, realizadas em Campinas.

* * *

Em visita de cortezia ao sr. Interventor Federal, esteve em Palácio o sr. general José Agostinho dos Santos, comandante da I. D. da 5.a Região Militar.

* * *

Afim de agradecer as felicitações que lhe foram enviadas por motivo da passagem de seu aniversário natalicio, esteve, ontem, em Palácio, em visita ao sr. Interventor Federal, o sr. coronel Firmino Gonçalves da Silveira, comandante do 8.o B. C., aquartelado em Campinas.

* * *

Afim de agradecer os cumprimentos que lhe foram enviados por motivo da passagem de seu aniversario natalicio, esteve, ontem, em Palácio, em visita ao sr. Interventor Federal, o sr. Darcy Louzada Tupy Caldas, diretor da Recebedoria Federal de São Paulo.

* * *

Em visita ao sr. Interventor Federal, estiveram, ontem, em Palácio os srs. dr. Alcindo Chaves, prefeito de São Pedro do Turvo; dr. Areia Leão, prefeito de Santo Anastacio; dr. Miguel Coutinho, dr. Pedro Escobar, dr. José Alves Mota, dr. Alarico Caiubi e dr. Henrique Augusto Machado.

COMPLETAMENTE ANIQUILADO O GROSSO DAS FORÇAS RUSSAS DE SMOLENSK

(Conclusão da 1.a página).

da ontem, na linha ferroviaria de Leningrado a Moscou foram descarrilados nada menos de 6 trens. A referida ferrovia ficou tambem avariada em varios pontos.

MATERIAL DE CAMPANHA DESTRUIDO PELOS ALEMÃES

BERLIM, 4 (T. O.) — A aviação germanica em colaboração com as forças terrestres destruiu ontem na frente oeste cerca de 426 caminhões, 2 baterias, 20 canhões e outros materiais belicos do inimigo.

APRISIONADO UM GENERAL RUSSO

BERLIM, 4 (U. P.) — Informa a D. N. B. que durante a batalha travada no setor norte da frente oriental, o inimigo foi derrotado, perdendo 2.300 homens, milhares de prisioneiros, 71 tanques, 2 aviões, alem de um general que foi aprisionado, cujo nome não se menciona.

INTENSA A AÇÃO DA "LUFTWAFFE" CONTRA AS FORÇAS RUSSAS

BERLIM, 4 (S.) — O comando germanico, em seu ultimo comunicado, informa que a ação da aviação alemã tem sido, nas ultimas 24 horas, verdadeiramente intensa. De fato, foram bombardeados postos de abastecimentos e de munições na capital da Russia, bem como um importante centro de trafego na região do Duna.

Na costa do sudeste da Inglaterra a aviação alemã desfechou violentos ataques. Tambem na costa oriental da Escossia foram desfechados ataques pelos aviões alemães. Outros feitos da aviação são postos em relevo. O que porem mais tem interessado foi o ataque às instalações do Canal de Suez.

OS RUSSOS PROCURAM EM VÃO RECONSTRUIR AS DIVISÕES PERDIDAS

BERLIM, 4 (S.) — O general sovietico aprisionado pelos alemães, segundo as ultimas informações recebidas, é um comandante do corpo de Armada. Entrevistado, esse militar declarou que as perdas sofridas pelos russos, em homens e material, são de vulto. Afirmou ainda aquela alta patente que o governo de Moscou está procurando por todos os meios reconstruir as divisões destruidas, mas o armamento de que póde dispor é insuficiente, pois foi destruido em grande parte pelos bombardeios germanicos.

BASE SOVIETICA ATACADA PELA AVIAÇÃO FINLANDESA

HELSINKI, 4 (S.) — Anuncia-se oficialmente que a artilharia pesada finlandesa martelou a base sovietica na peninsula de Uhangoe, causando 2 mil mortos, destruindo numerosas obras fortificadas, afundando e danificando varios navios ancorados no porto. Na frente léste, o inimigo, desde 1.o de agosto, perdeu 2 mil homens, assim como numerosos carros couraçados e caminhões. Os contra-ataques sovieticos foram por toda a parte repelidos. Durante as ultimas 48 horas, a aviação sovietica não bombardeou a Finlandia, exceto Salkava, onde foram registados estragos insignificantes. Dois caças inimigos foram abatidos.

AS PERDAS ALEMÃS

BERLIM, 4 (U. P.) — Segundo informações fidedignas, o Regimento "Gross Deutschland" perdeu em luta na frente oriental, 12 oficiais e 260 homens. Os russos, porém, afirmam que as perdas alemãs são muito mais elevadas.

COMUNICADO OFICIAL FINLANDÊS

GENEBRA, 4 (R.) — Comunicam de Helsinki que o alto comando finlandês distribuiu o seguinte comunicado:

"Nas vizinhanças de Hangoe a nossa artilharia esteve ativissima conseguindo impactos diretos sobre navios navegando em pleno mar ou ancorados no porto de Hangoe.

Na frente oriental, o inimigo perdeu 2 mil homens no dia 1.o de agosto. Grande numero de "tanques" foram destruidos. Capturamos tambem material belico de toda a sorte.

Em batalha aérea sobre Rautjaervi foram abatidos dois bombardeadores."

COMUNICADO DE GUERRA ALEMÃO

BERLIM, 4 (T. O.) — Informa o quartel-general das forças armas alemãs nas ultimas 12 horas:

"O movimento envolvente das tropas germanicas na Ukrania, e as formações rapidas germano-hungaras cortaram as comunicações ferroviarias de vital importancia para o inimigo. Aniquilada a resistencia russa, cujo exercito foi cercado a lêste de Smolensk, os seus remanescentes se encontram agora em completa dissolução. Aviões de combate alemães bombardearam durante a noite passada as empresas de abastecimento e armamentos de Moscou, bem como importante centro de trafego nas cabeceiras do rio Duna.

Na luta contra a Grã-Bretanha, a aviação alemã levou a efeito eficientes ataques diurnos contra as instalações ferroviarias da costa sueste da Inglaterra, nas imediações das Ilhas Faerer, afundando cargueiro inimigo de 1.200 toneladas. Durante a noite de ontem para hoje, aviões de combate germanicos atiraram bombas de calibre pesado contra as instalações militares em varios pontos da costa oriental da Escocia. Na Inglaterra, foram tambem atacadas as instalações de Hull, onde varios e grandes incendios foram provocados. No Mediterraneo, os mergulhadores alemães e italianos conseguiram a 2 do corrente, a noroeste de Marsa Matruk, atingir em cheio com suas bombas dois "destroyers" britanicos.

Outros ataques aéreos foram operados contra depositos e ninhos de artilharia anti-aérea inimiga no setor Tobruk. Nos combates aéreos travados nessa região foram abatidos quatro caças britanicos. Aviões de combate germanicos durante a noite passada, obtiveram comprovado exito contra as instalações militares do Canal de Suez. Na mesma ocasião, o inimigo atirou escasso numero de bombas esplosivas e incendiarias a noroeste e oeste da Alemanha, não causando danos nem nos objetivos militares nem nas instalações de economia belica. Os caças noturnos e as anti-aéreas derrubaram 3 bombardeiros britanicos".

SUPLEMENTO AO BOLETIM MILITAR ALEMÃO

BERLIM, 4 (T. O.) — De fonte competente foi fornecida à Transpocean o seguinte anexo ao comunicado de guerra:

"A semana que acaba de terminar apresentou, na Frente Oriental, quasi o mesmo aspecto que a semana anterior, porém, com a notavel diferença de que a região da luta se estendeu muito mais para leste. No setor meridional, as tropas germanicas e suas aliadas, depois de violentos combates travados ao sul de Kiew, passaram à perseguição do inimigo em retirada, perseguição essa favorecida pelas boas condições atmosfericas. Está se aproximando ao seu fim a batalha de Smolensk, que já dura duas semanas. Durante a ultima semana, os russos renovaram, sem resultado, desesperados esforços para diminuir a pressão alemã sobre as divisões cercadas.

No curso da semana foram em parte aniquiladas estas tropas sitiadas na região de Smolensk. Os tenazes esforços do comando sovietico para deter o avanço alemão na região a oeste de Moscou deram lugar a esta grande batalha de esgotamento, sendo de esperar que, depois de seu vitorioso fim, ficará livre para as forças alemãs o caminho para a capital russa.

No setor norte, onde as tropas russas haviam-se estabelecido na região oeste do lago Peipus, as tropas inimigas foram cercadas e destruidas, enquanto que seus remanescentes continuam a se retirar para o norte, ao longo da costa. No setor de San Petersburgo, prosseguiu durante toda a semana o avanço alemão, apesar da energica resistencia que lhe fôra oposta. Merece especial menção o avanço das forças germano-finlandesas da fronteira finlandesa para o sudeste.

Durante a ultima semana, a aviação alemã continuou com grande eficacia sua ação contra os aviadores russos, apoiando, além disso, as operações das forças terrestres com continuos ataques e bombardeios, tanto nas linhas de combate como na retaguarda do inimigo, que sofreu enormes baixas. Quasi todas as noites empreenderam-se ataques contra os centros de armamentos e de comunicações de Moscou, causando-se danos em fabricas e linhas de comunicações.

O ataque aéreo contra Moscou, mencionado no comunicado de guerra anterior, é o decimo que realiza a aviação alemã contra a capital russa. Além de Moscou foram tambem bombardeados eficientemente outros centros de comunicações na retaguarda russa.

A propaganda inimiga, isto é, a britanica, considera oportuno insinuar que, na frente oriental, já se passou a guerra de trincheiras. O comando alemão compreende perfeitamente esta guerra, mas, dispõe de suficientes elementos para conseguir a decisão, tambem, na frente oriental. Esta vitoria será tambem decisiva para o ataque à propria Inglaterra, que observa com sua costumeira tranquilidade a sangria de seu aliado sovietico, sendo certo que o auxilio eficaz inglês jamais chegará à Russia".

Foi prestada, domingo ultimo, expressiva homenagem ao sr. dr. José Rodrigues Alves Sobrinho

CHURRASCO REALIZADO NO RECINTO DA FEIRA NACIONAL DE INDUSTRIAS — DISCURSOS PRONUNCIADOS — OUTRAS NOTAS

Expressivos flagrantes da homenagem prestada domingo ultimo ao sr. Secretario da Educação, dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, pela Sociedade Popular de Beneficencia

Satisfeitos com a elevação do sr. dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, consultor juridico da entidade,, ao cargo de Secretario da Educação, os diretores e socios da Sociedades Popular de Beneficencia resolveram homenageá-lo, oferecendo-lhe ante-ontem, ás 11 horas, no recinto onde funcionou a Exposição do Estado novo, um grande churrasco, a que compareceram mais de mil pessoas.

Estiveram presentes ao ágape altas autoridades, figuras da sociedade paulistana, jornalistas, além de amigos e admiradores do titular da Secretaria da Educação.

DISCURSOS PROFERIDOS

Iniciando a série de discursos, falou o sr. Hugo Silva, presidente do Conselho Superior da Sociedade Popular de Beneficencia, que, oferecendo o churrasco, exaltou a personalidade do sr. dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, situando-a em face do momento nacional.

Seguiu-se-lhe com a palavra, em nome dos chacareiros e feirantes, o sr. José Freire da Silva, pronunciando depois curta oração o tenente Armando Godinho.

Agradecendo, o titular da pasta da Educação disse, então, do contentamento em receber tão inequivocas provas de simpatia e carinho dos seus antigos companheiros da Sociedade Popular de Beneficencia.

BRINDE DE HONRA

O sr. Aurelio Morais Pinto, presidente da S. P. B., levantou o brinde de honra ao sr. Interventor dr. Fernando Costa, tendo o sr. Edmundo Scala brindado, pouco depois, o Presidente Getulio Vargas, sob calorosos aplausos de todos os presentes.

A festa terminou com a apresentação de interessantes quadros artisticos, a cargo das colonias estrangeiras radicadas entre nós.

Bolsa de estudos, nos Estados Unidos, conferida a um jovem patricio

Declarações do sr. Jorge Freire Campelo sobre a sua proxima viagem ao grande país amigo — Outros detalhes

A imprensa paulistana inseriu, ha dias, a noticia de que, pela Universidade de Vanderbilt, dos Estados Unidos da America do Norte, fôra conferida uma bolsa de estudos ao prof. Jorge Freire Campelo, licenciado da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo e diretor do Ginasio e da Escola de Comercio da Associação Cristã de Moços. Tal bolsa de estudos — informam ainda os jornais — orça no valor de 500 dolares, destinando-se ao ano escolar de 1941-42.

A noticia da concessão de uma bolsa de estudos a um estudante brasileiro é sempre auspiciosa e lisonjeira, porquanto tais concessões vêm provar que a mocidade patricia continua, firme e valorosamente, a merecer os seus já tradicionais titulos, como sejam: bôa vontade, capacidade de trabalho e curiosidade intelectual intensa. Por essa razão, a Agencia Nacional achou oportuno, na presente emergencia, entrevistar o professor Jorge Freire Campelo, pedindo-lhe informes sobre sua viagem aos Estados Unidos e do que pretende estudar na America do Norte.

— "Sempre encarei com o maior interesse uma visita à America do Norte. Empenhado ha mais de doze anos na tarefa da educação cristã da mocidade, no seio da Associação Cristã de Moços de São Paulo, sei perfeitamente que, no arduo terreno da educação, as melhores e mais frutiferas experiencias foram feitas nesse imenso laboratorio que são os Estados Unidos; digo mais, bôa parte dessas proveitosas experiencias se devem às tres mil Associações Cristãs de Moços, as quais tiveram sua maior difusão nos Estados Unidos. Tais instituições não só são dotadas do melhor equipamento como de um secretariado que se caraterisa pelas solidas convições e pela elevada cultura.

Tendo recebido em 1939 a licenciatura em filosofia, da Universidade de São Paulo, recebi da colenda diretoria da Associação Cristã de Moços a incumbencia de projetar e organizar o ginasio oficializado da instituição, o que me levou a meditar e estudar os problemas do ensino secundario, aumentando assim, ainda mais, o meu desejo de apreciar "de visu" a grande organização de ensino norte americano.

A oportunidade para conhecer essa grande nação irmã foi-me patenteada em abril do corrente ano, pelo meu ilustre amigo dr. Benjamin Hunnicutt, presidente do Instituto Mackenzie. Hunnicutt, numa feliz lembrança, poz-me ao par dos concursos de titulos que então se faziam, em diversas universidades americanas, para a concessão de bolsas de estudos, prontificando-se a encaminhar a minha documentação. Tratei imediatamente de preparar minha candidatura, afim de envia-la ao Instituto Internacional de Educação, de Nova York. Sabado, dia 19 do corrente, tive a agradavel surpresa de receber as credenciais da Universidade de Vanderbilt, que me acreditam como usufrutuario de um bolsa de estudos, durante nove meses, naquela Universidade.

Respondendo, agora mais diretamente, à segunda pergunta — quanto ao que pretendo estudar na America do Norte, — prosseguiu o sr. Freire Campelo — creio que, depois de um estagio regular de nove meses, em Nashwille, Tennessee, na universidade que me concedeu a bolsa, desejo estudar mais detidamente a organização do ensino secundario e comercial em diferentes universidades. Quero, ainda, observar a administração escolar norte americana, que reputo modelar, colaborando nessa minha impressão a lembrança, muito prazenteira, dos dias que passei na Escola Americana de São Paulo. Visitando tambem, constantemente, as Associações Cristãs de Moços, nas quais hospedar-me-ei, e conferenciando com seus diretores e secretarios e, possivelmente, assistindo um dos seus celebres acampamentos estudantinos, espero, mormente, auscultar o bater do coração cristão da America do Norte, já que, no meu pensar, é ele o fruto da verdadeira democracia norte americana".

— "Em que data embarcará?

— "Provavelmente, em 26 de agosto corente. Acabo de requerer da Associação Cristã de Moços de S. Paulo uma licença de 13 meses, bem como a designação de um substituto interino, para o cargo que ocupo de diretor do ginasio e da Escola de Comercio dessa instituição".

— "Filho e neto de educadores brasileiros, sei quanto o ensino, no Brasil e noutras terras, se deve aos sãos e beneficos principios cristãos. Não posso, por conseguinte, deixar de levar à America do Norte a mensagem da nossa fé nos valores supremos que a educação cristã encampa e que estão, aliás, perfeitamente contemplados na orientação e no programa desse homem extraordinario que dirige os destinos da nossa patria, numa época que, tão tumultuosa lá fora, o é, para nós, de trabalho fecundo e de notavel prosperidade".

Concurso de aquarela e desenho promovido pelo D. E. I. P.

Será inaugurada no proximo dia 8, às 10 horas, a exposição dos trabalhos apresentados ao concurso de desenho, aquarela ou guache patrocinado pelo Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

O ato, que será solene e presidido pelo sr. Interventor Federal, dr. Fernando Costa, realizar-se-á na Galeria Prestes Maia. (Baixos do Viaduto do Chá).

Incremento á cultura do milho

A Secretaria da Agricultura, tendo em conta a grande importancia do milho como alimento para os rebanhos, vai iniciar, dentro de breve, uma campanha pela incrementação da cultura desse produto.

Nesse sentido, a 5.a Secção Técnica daquela Secretaria acaba de submeter à apreciação do DEIP, um vistoso cartaz destinado a ser amplamente distribuido pelo interior do Estado, à maneira do que se tem feito com relação à propaganda dos demais produtos.

Choques entre russos e japoneses

CHANGAI, 4 (U. P.) — As noticias sobre os choques russo-japoneses, na região do rio Amur, precisam que as hostilidades se prolongaram por toda a semana passada e ainda não terminaram.

Ataque aéreo a Alexandria

QUARTEL GENERAL DO "FUEHRER", 4 (T. O.) — Foi vigorosamente bombardeada, na noite passada, por sucessivas esquadrilhas aéreas alemãs, a base naval britanica de Alexandria, tendo-se manifestado ali muitos incendios e se registado numerosas explosões. Tanto os diques como as dócas foram atingidas, bem assim quarteis de tropas inimigas.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia, até ás 2 horas de hoje:

TEMPO: em geral nublado nevoa-seca.

TEMPERATURA: ligeira elevação de dia, estavel á noite.

VENTO: de sueste nordeste com rajadas frescas.

Fiscalização do trafego de automoveis fiscais

Dando cumprimento ao decreto n.o 12.071, de 17 de julho de 1941, assinado pelo Interventor Federal, o Chefe de Policia, dr. Acacio Nogueira, fez iniciar ontem o serviço de fiscalização rigorosa do trafego de autos oficiais.

O controle, que é executado pela Diretoria do Serviço de Transito, será mantido em carater permanente, durante o dia e durante a noite, bem como aos domingos e feriados, no centro da cidade, bairros, arrabaldes, estradas de rodagem e interior do Estado.

Os automoveis oficiais que forem encontrados a serviços de particulares terão seus numeros anotados, os quais serão enviados pelo diretor do Serviço de Transito diretamente ao Chefe de Policia, o qual, por sua vez, comunicará a irregularidade, por oficio, ás autoridades responsaveis.

Como resultado da fiscalização, foram anotados ontem 20 carros oficiais, a maioria dos quais trafegando em estradas de rodagem.

Homenagem ao dr. Alfeu Mazel

A diretoria da Caixa Economica Federal de São Paulo, aproveitando a estada do dr. Alfeu Mazel, diretor da Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro e que veiu a esta capital na comitiva do sr. Ministro da Fazenda dr. Artur de Souza Costa, resolveu convida-lo para um almoço de cordialidade, ao qual tambem assistiu, especialmente convidado, o dr. Anibal Loureiro, agente geral do Lloyd Brasileiro em Buenos Aires, e vice-presidente da Camara de Comercio Argentino-Brasileira.

Esta festa realizou-se ontem, no Jockey Clube, comparecendo o sr. Ministro da Fazenda, representado na pessoa do sr. delegado fiscal; e mais os diretores drs. Artur Antunes Maciel e Alfredo Egidio, tendo deixado de assistir à mesma o dr. Samuel Ribeiro, por motivo de falecimento recente de pessoa de sua familia.

A OFICIALIDADE E TRIPULANTES DO "ALMIRANTE SALDANHA" NOS CAMPOS ELISEOS

Em visita de cortezia ao sr. Interventor Federal, estiveram ontem, à noite, no Palacio dos Campos Eliseos a oficialidade e uma comissão de guardas-marinhas do "Almirante Saldanha". Por se achar ausente o sr. dr. Fernando Costa, os distintos visitantes foram recebidos pelo sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretario do Governo.

Participaram dessa visita os srs. capitão de fragata Antonio Alves Camara, comandante do navio-escola; capitão de corveta Heitor Batista Coelho, imediato; capitão de fragata M. Edgard Santos Rosa, chefe de maquinas; capitão de corveta Celso Macedo Soares Guimarães, encarregado do Ensino; capitão tenente Antonelli Saverio Odoni, instrutor dos guardas-marinhas; capitão-tenente Aderbal Moreira Cruz, capitão-tenente João Faria de Lima, 1.o tenente-medico dr. Antonio José Romão e os guardas-marinha Paulo Jataí de Alencar, Mario Dunhan, Alvaro Ferreira Guimarães e o guarda-marinha intendente Arnaldo Ferreira de Andrade.

Recebendo-os no salão azul do Palacio dos Campos Eliseos, o sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretario do Governo, pronunciou breve alocução, dizendo que, achando-se ausente o sr. Interventor Federal, que saira em companhia do sr. Ministro da Fazenda, ora em visita oficial a este Estado, cometera-lhe s. exc. a grata e honrosa incumbencia de receber a visita da oficialidade e dos guardas-marinhas do "Almirante Saldanha".

Apresentava-lhes, pois, em nome do sr. Interventor Federal, seus melhores votos de bôas vindas, acentuando a viva simpatia com que era recebida pelo governo do Estado a visita desses dignos representantes da Marinha de Guerra a S. Paulo.

Em resposta à saudação do sr. Secretario do Governo, o sr. comandante Antonio Alves Camara pronunciou, tambem, algumas palavras, em que agradeceu os expressivos votos de bôas vindas do representante do sr. Interventor Federal. Aproveitou o ensejo para acentuar seus agradecimentos pela honrosa e simpatica recepção que tiveram neste Estado, e da qual sempre guardarão grata lembrança.

Após alguns minutos de animada palestra, os visitantes retiraram-se, sendo acompanhados até a porta pelo sr. Secretario do Governo.

A OBRA CIVILIZADORA DO INSTITUTO PASTEUR

Os beneficos resultados da humanitaria instituição na Africa do Norte

ALGERIA, julho — (Havas-Telemondial) — Via aérea — O Instituto Pasteur da Argelia pode confirmar, autorizadamente, que, até os dias de hoje, as cronicas berberes nos lembram sofrimentos da Idade Média.

Na Berbéria, a peste, o tifo, a desinteria, a variola, a sifilis, o impaludismo e todos os males decorrentes da miseria, do descuido, reinavam ainda em uma região afastada apenas algumas centenas de quilometros do lugar onde as descobertas de Claude Bernard e de Pasteur revolucionavam a medicina.

Já em 1868 Pasteur dizia: "E' preciso multiplicar os laboratorios para que a humanidade creça, torne-se mais forte e melhor". Em 1869 o professor Calmette fundava o Instituto Pasteur em Saigon. Em 1893 Tunis foi dotado com estabelecimento identico, que, em 1903, passou a ser dirigido pelo professor Charles Nicole. Foi ali que, certa vez, esse grande sabio tropeçou sobre o carro de um doente de tifo, pobre maltrapilho caido no chão do laboratorio, resultando desse acaso a revelação de que o agente transmissor do perigoso mal é a pulga.

Nessa ocasião, Nicole póde constatar que o homem só contrai o tifo por intermedio desse inseto, quando, ao esmigalha-lo é inoculado pelo virus, através de qualquer ferimento cutaneo.

Na Argélia, em 1894, o Instituto Pasteur inaugurou o tratamento anti-rabico e, logo a seguir, o tratamento anti-variolico.

O DR. ROUX

Em 1900, o dr. Roux, sucessor de Pasteur, enviou á Argelia Edmond e Etienne Sergent, em missão permanente, para verificar a descoberta de Donald Ross, inspirada, aliás, por uma hipotese do medico militar Laveran — de Constantine, — é o mosquito o verdadeiro transmissor do impaludismo? De fato, Laveran descobrira no dia 6 de novembro de 1880, quando se encontrava em Constantina, que o mosquito é o transmissor daquele mal tropical, destruindo, assim, a teoria dos miasmas. ssa descoberta revestia-se de uma importancia excepcional, pois provava que o acesso às ricas regiões tropicais não era vedado à raça branca, devido ao clima. "O trabalho de Leveran — escreveu o professor Calmette — é o mais importante, tanto do ponto de vista da medicina, como da higiene, seguindo-se logo após ao de Pasteur".

Quando Laveran deixou o exercito, em 1897, foi para dedicar os seus ultimos 25 anos de vida ao Instituto Pasteur de Paris. Através do caminho desbravado pelo cientista francês, os quatro Instituto Pasteur criados na Africa, em Tunis, Argélia, Tanger e Casablanca — marcharam para enriquecer o patrimonio das nações civilizadas, fazendo desaparecer progressivamente os males endemicos que assolavam a região norte africana. Os mussulmanos, que ali existem em grande proporção, foram os grandes beneficiarios desses trabalhos.

Aos indigenas dessa respeitada seita, o Instituto Pasteur distribuiu um "Livro de Saude", redigido em francês e em arabe. O governo italiano, apreciando devidamente o trabalho, solicitou às autoridades autorização para reproduzi-lo em tradução italiana, afim de distribui-lo entre a população da Tripolitania.

O INSTITUTO PASTEUR DA ARGELIA

O Instituto Pasteur da Argélia se encontra nas proximidades do maravilhoso jardim de ensaios, onde, segundo a expressão de Claude Farrére, "todas a plantas da Europa, Asia e Africa, crescem livremente". E' ali que estão os laboratorios, frigorificos, camaras escuras, estufas, bibliotecas, estrebarias, estabulos, chiqueiros, apriscos, coelheiras, etc.... além de casas especiais para a criação de mosquitos, aquarios para peixes, larvivoros, et.... Tudo isso ocupa uma superficie de dois hectares, da qual pelo menos a metade se encontra coberta de construções.

Um laboratorio foi criado em pleno Sahara, em Beni Ounif, para o estudo do papel das pulgas e percevejos na transmissão da febre tifoide.

Finalmente, inaugurou-se um outro Instituto Pasteur na planicie de Mitidja, a 25 quilometros de Alger e uma estação experimental na região terrivelmente impaludada e compreendida entre os pantanos de Ouled Mendil e Birtuta. Nesses quatro estabelecimentos se desenvolvem, harmoniosamente, a atividade do Instituto Pasteur, "asilo de reflexão e experiencia, onde a ciencia é criada, ensinada e aplicada".

Os incansaveis trabalhadores reunidos em torno de Edmond e Ettiene Sergente, livres de outras preocupações, podem viver unicamente para a atividade cientifica. Assim, eles podem organizar grupos com os quais serão levados avante os estudos cuja amplitude ultrapassa o limite das possibilidades individuais.

Desde 1920 os médicos militares comissionados para os territórios do Sul, antes de iniciarem a viagem para os seus postos, fazem um estágio de 10 dias no laboratorio de Sahara, dependência do Instituto Pasteur da Argélia.

O Instituto Pasteur da Argélia vacina contra a raiva mais de 4.000 pessoas, anualmente: mais de 10 todos os dias. Em ról de dezembro de 1934,... 15.500 cães tinham sido preventivamente vacinados contra a hidrofobia... Os laboratorios da benemerita instituição, trabalhando sem cessar, fabricam de 3 a 4 milhões de soros diversos e vacinas, destinados a fins de veterinaria ou agricultura.

O Instituto Pasteur da Argelia, em razão de condições especiais criadas pelo armisticio e da divisão da França em duas zonas, tem que abastecer a região livre em vacinas, inclusive a celebre "BCG", anteriormente obtida em Paris.

O campo de atividade do Instituto Pasteur é enorme. Os seus cientistas combatem as endemias que ameaçam a saude do homem e as epidemias que aniquilam os seus rebanhos.

Melhor prova do bom resultado dos trabalhos realizados não pode ser obtida senão nos pantanos de Ouled Mendil, até então tidos como inabitaveis. Hoje, crescem ali 26.000 arvores. Os indigenas impaludados estão completamente curados. Trinta e cinco quilometros de fossas foram escavadas.

Essa "experiencia" data de 1927 e as 3 familias europeias que moram naquela região não contrariam febres. Uma centena de bovinos e caprinos pastam hoje, onde, outróra, havia pantanos.

VITRAIS

SANTA CRUZ DO PIQUES

Quando o paulistano de hoje, que segue sempre apressado, acompanhando o mesmo ritmo entontecedor de sua cidade, passar pelo Piques, certo ha de fazer uma trégua, por pequenina que seja, para uma evocação. Pede-lhe, exige-lhe esta homenagem aquele recanto que está tão vivamente assinalado em nossa historia local.

Quantas recordações, graves ou pitorescas, revestidas de alegria ou tragedia, ficaram entretecidas naquelas pedras, embutidas no coração da "urbs".

O riacho, outróra correndo livremente, refletia o céu paulistano, óra sombrio, óra irisado de luz.

Ainda hoje, o Anhangabau', escondido cuidadosamente sob pedras, tem o privilegio de inspirar poetas. Lindos trechos da historia da cidade são repetidos na cadencia velada de suas águas, para serem entendidos somente por essas almas de videntes. E o rio conta,

"Uma novela sucinta:
"Noturnos, capas, garôa,
"1830...".

Ali no largo do Piques ficaram realmente esculpidos, falando-nos ao coração, numa linguagem emocionadora, coloridos instantaneos, plenos de paulistanismo.

Foi ali que, por iniciativa do exmo. sr. Governador e capitão general Bernardo José de Lorena e por subscrição publica deu-se inicio, em 1794, à ponte sobre o Anhangabau', a qual ficou com a denominação de Ponte do Lorena.

Tambem ali, mãos piedosas ergueram a Santa Cruz do Piques.

Interessante é rebuscarmos as origens desta capelinha. Motivou-a uma estudantada...

Embuçados em longas e romanticas capas espanholas, mal disfarçados na garôa tipica do velho São Paulo, a horas mortas, percorriam os academicos de Direito as ruas da cidadezinha irregelada e adormecida, acordando-a com o seu lirismo e a sua bohemia...

E foram êles que, por uma dessas noites, entendendo de se divertirem, numa ruidosa estudantada, removeram uma cruz tôsca, pintada de preto, existente de ha muito na rua do Principe (hoje Quintino Bocaiuva), e atiraram-na irreverentemente às águas mansas do Anhangabau'.

Manuel José da Ponte, que residia numa cazinha, à beira do rio reconheu-a. Piedosamente levou-a para o seu lar, onde fez construir a capela, que passou a ser conhecida como a Santa Cruz do Piques.

Naquele local foi o tradicional Cruzeiro venerado pelo povo.

E lá ficou lembrando uma estudantada, dentre as muitas que realizaram os alegres e bohemios moços do largo de São Francisco e que tanto davam que falar ao povo e o que fazer às autoridades.

E lá ficou, lembrando tambem o gesto piedoso e crente, daquele humilde Manuel José da Ponte. Gesto que bem sintetiza o espirito religioso da coletividade predominante na época, o qual se externáva por vezes de maneira ingenua, mas sempre profundamente sincero e fervoroso, e por isso mesmo altamente comovedor.

Quantos episodios encantadores, quantas memorias fundamente vinculados à vida e ao passado de São Paulo — contam-nos as velhas cronicas —, se passaram ali no largo do Piques e na ladeira da Memoria.

Que mundo de evocações exurge daquele chão revestido de pedras e que hoje, já os arranha-céus melancolicamente ensombram.

DIRCE DE MELO

A policia e a tranquilidade continental

Causaram muito boa repercussão em S. Paulo, as declarações do sr. dr. Acacio Nogueira, ilustre Chefe de Policia, sobre os resultados da sua viagem mais recente á capital da Republica, e de modo particular as revelações de s. exc. quanto ao trabalho de colaboração e coordenação atualmente existente entre as policias dos países sul-americanos.

São palavras textuais do ex-diretor da Penitenciaria do Carandirú:

"A Policia Internacional é, atualmente, muito necessaria, imprescindivel mesmo. Como se sabe, a atividade subversiva dos inimigos da ordem e da tranquilidade, jamais se desenvolve dentro do país visado, mas, ao contrario, em suas zonas fronteiriças. Ora, para que a repressão se processe sem falhas faz-se mistér, logicamente, uma colaboração efetiva, real, sem nada de platonica".

Estamos inteiramente de acôrdo com os conceitos emitidos pelo distinto auxiliar do governo Fernando Costa.

A policia não póde limitar a sua ação á cidade ou ao Estado onde se encontra a séde dos seus serviços. Pela propria natureza da sua atividade, é a policia uma atribuição que ha de ser exercida sem limitação de fronteiras, quer se trate de fronteiras nacionais, quer se trate de fronteiras internacionais.

O Brasil só tem a lucrar com a coordenação que se vai estabelecer entre as policias estaduais, federal e as dos demais países do continente. Sendo ele mesmo um continente e possuindo as maiores fronteiras de que ha noticia na corografia universal, é o nosso país uma terra sujeita facilmente ás incursões de agitadores profissionais, de contrabandistas ou criminosos. O transito clandestino de mercadorias e de entorpecentes não é, por certo, mais funesto que o das doutrinas subversivas.

A cooperação que a policia dos grandes países ibero-americanos promete á policia brasileira não resulta em beneficio exclusivo da nossa coletividade. O continente inteiro será beneficiado por esse espirito de compreensão entre as suas diversas autoridades. O crime (e quando falamos em crime temos em mente, tambem, as convulsões da ordem social), tentando infiltrar-se no corpo imenso do Brasil, tenta, na realidade, tomar conta, igualmente, dos países circunvizinhos.

Referem os jornais que o sr. dr. Acacio Nogueira teria declarado, na Capital Federal, que a Policia de S. Paulo se acha em colaboração com a do Rio, a serviço da Republica. E' uma afirmação exata e elegante. Mas em virtude das providencias entre a Policia do Brasil e as do Paraguai, da Argentina e do Uruguai, ja podemos dizer que a Policia da America do Sul se acha a serviço da tranquilidade continental. Os profissionais do crime, os maus individuos que propagam a morte por meio de toxicos ou a discordia por meio de teorias absurdas, precisam estar sob vigilancia constante.

Acrescentou o distinto Chefe de Policia de S. Paulo que "cooperando assim as nações do continente terão garantido o sossego, poderão trabalhar em paz, construindo, cada uma, sua propria grandeza, certas de que homens dedicados velam, ininterruptamente, pela manutenção desse estado de coisas".

Assim é que deve ser na realidade. Do trabalho de cada policia em particular, e de todas em geral, resultará a tranquilidade da familia sul-americana, a qual, livre da ação insidiosa dos agitadores, poderá consagrar-se ao trabalho e erguer em bases solidas o edificio do seu bem estar comum.

Mensagem do Papa ao Conselho Federal da Suiça

BERNA, 4 (U. P.) — O Conselho Federal deu a conhecer hoje a mensagem que o papa Pio XII enviou na vespera da comemoração do 650.o aniversario da fundação da Suiça.

Consta de 400 palavras. Foi manuscrita e redigida em latim.

Entre outras cousas, diz: "Sabemos que a Confederação Helvética celebra o aniversario de sua fundação.

De todo o coração participamos do regosijo da Suiça, patria escolhida pelos suiços, os quais durante todo os séculos custodiaram a individualidade do pastor romano, com lealdade inviolavel e com frequencia heróica.

Vosso Estado, através da variedade de suas linguas e costumes fornece o mais formoso exemplo da mais estrita unidade fraternal que o Cristianismo [illegible] de Deus serve de exemplo ás outras nações para amar e perdoar".

O Perú denuncia um cordo com o Reich

LIMA, 4 (H. T.) — O governo peruano decidiu denunciar o acordo teuto-peruano de 17 de fevereiro de 1925 que estabeleceu o intercambio de malas diplomaticas e transportes de correspondencia oficial das chancelarias, legações e consulados dos dois paises.

A nota do governo peruano declara ter o governo tomado essa decisão em vista do Reich ter transgredido o acordo, utilizando as malas diplomaticas para fins diversos da correspondencia oficial. Acrescenta terem sido dadas ordens á administração dos correios peruanos para a suspensão imediata dos referidos serviços, em conformidade com as praticas diplomaticas vigentes. Dóravante as malas dos funcionarios alemães, mesmo em transito pelo Perú, estarão sujeitas ao registo aduaneiro.

Novos impostos sobre a renda criados nos Estados Unidos

WASHINGTON, (H. T.) — A Camara dos Representantes aprovou por 369 votos contra 30 votos, enviando-o ao Senado, o projeto de lei que estabelece novos impostos sobre a renda no montante de 3.206.200.000 de cará a taxa paga pelos contribuintes dolares, o que eventualmente tripli- pertencentes á categoria dos que possuem rendas medias.

A Camara rejeitou por 242 votos contra 160 a emenda tendente a obrigar os conjuges a declaração comum de impostos sobre a renda. Calcula-se que a rejeição dessa emenda provocará uma diminuição de 323.000 de dolares na receita prevista do respectivo imposto.

Esse projeto de lei que impõe os mais pesados tributos que a historia fiscal dos EE. UU. registra, compreende os seguintes capitulos 829.000.000 sobre as rendas de particulares, cerca de 1.332 milhões de taxas sobre os [illegible] impostos indiretos.

Restrição da venda de gazolina nos Estados Unidos

NOVA YORK, 4 (H. T.) — O ministro do Interior e Coordenador do Petroleo, sr. Harold Ickes, promulgou uma ordem executiva proibindo a venda de gazolina entre as 7 horas da noite e 7 horas da manhã. Essa ordem entrou em vigor na noite de sabado ultimo. Tanto os automobilistas, como os distribuidores de gazolina estão cooperando com bôa vontade com as autoridades federais.

"Na maioria dos postos de gazolina foram colocados grandes letreiros, avisando o publico da hora do fechamento e indicando que a medida foi tomada no interesse da defesa nacional. Os resultados praticos não poderão ainda ser conhecidos, mas antes de fechamento das bombas, ontem(numerosos automobilistas encheram os tanques dos seus carros e assignala-se um aumento consideravel na venda de tanques vasios para armazenar gazolina.

Numerosos jornais salientam que a medida, atingindo os norte-americanos ao vivo tem pelo menos a vantagem de lhes fazer "compreender" a gravidade da hora e prepara-los para maiores sacrificios no interesse da defesa nacional. A imprensa tambem destaca o excelente espirito evidenciado pelos interessados em aceitar de bom grado uma medida que para muitos é causa de bastante inconveniente e para alguns, significa a perda de seus empregos.

IV Congresso Eucaristico Nacional

Na proxima quinta-feira, 7 do corrente, ás 20 horas, na catedral provisoria, igreja de Santa Ifigenia, realizar-se-á a primeira da série das doze solenissimas horas santas, conforme determinação do sr. arcebispo metropolitano, para o fim de serem alcançadas as bençãos divinas para o êxito do IV Congresso Eucaristico Nacional de S. Paulo, a realizar-se em setembro, de 1942.

Pregará o conego Pedro Gomes, pároco de Santa Generosa, nesta capital. Consoante os desejos de s. exc. revma. a essas horas santas deverão comparecer todas as associações e sodalicios catolicos da arquidiocese, bem como os fieis em geral, visto que nelas serão suplicadas graças divinas para os trabalhos do grande Congresso Eucaristico, bem como o dom precioso da paz para o Brasil e para o mundo inteiro.

Oferece perigo a ponte da represa Velha, em Santo Amaro

Oferecendo perigo o transito na pequena ponte existente entre o paredão da Represa Velha e a Estação da R. A. E. a Sub-Prefeitura de Santo Amaro, decidiu proceder as reparações necessarias que durarão 3 a 4 dias. Por esse motivo ficará o transito na referida ponte interrompido durante esse periodo, e a partir de amanhã.

Os veiculos que se dirigirem para a Riviera, Praia Azul, Hiate Clube Paulista etc., deverão seguir de Santo Amaro pela estrada do circuito de Itapecirica, e desta pela do Capão Redondo. O novo percurso estará devidamente assinalado com flechas.

Notas e Comentarios

POPULAÇÕES NACIONAIS

Quando forem dadas a conhecer as cifras oficiais relativas ao recenseamento de 1940, veremos que, conforme, aliás, já se espera, a população de São Paulo aumentou, ao passo que diminuiu a de um ou outro Estado do Norte. Este fato, que agrava o desequilibrio demográfico já existente no país — a maior densidade de população no Sul do que no Norte — explica-se quasi que somente pelo fenómeno das migrações internas.

Antes eram as imigrações estrangeiras que se estabeleciam preferencialmente em São Paulo, em detrimento da situação demográfica dos demais Estados. Agora, porem, o apontado desequilibrio recurdesceu, pois que se opera á custa do despovoamento de certas regiões do país. A causa? Estará provavelmente nas medidas restritivas com que se regulamentou a imigração estrangeira. O sistema em vigor, de quotas imigratórias, já não dá margem, mais, ao que sucedia outrora: a entrada em massa de gente estranha no país. Disto resulta, principalmente no que toca á indústria e á agricultura paulistas, uma acentuada procura de mão de obra, dando assim oportunidade aos trabalhadores do Norte. As cifras referentes ao deslocamento de nortistas, das regiões setentrionais para o Sul, não deixam dúvida a respeito.

Nada mais dificil, realmente, do que fixar o homem em sua terra nativa, quando estão longe dela os seus interesses. Até aqui, mostramos que São Paulo tem sido principalmente a meta visada pelas recentes migrações internas. Mas a verdade é que tambem o trabalhador paulista — e referimo-nos nomeadamente ao nosso operário agricola — está emigrando para o norte do Paraná. Tão grande tem sido esta emigração, que o assunto já deu até mesmo oportunidade a largos debates em reunião de uma de nossas associações de classe.

Nas circunstancias atuais, o movimento migratório, dentro do país, é, ao que parece, inevitavel. O ideal seria, com efeito, uma redistribuição melhor das populações nacionais, por maneira que se pudesse corrigir, ou, pelo menos, atenuar, o nosso tão inculpado desequilibrio demográfico. Mas isto não é problema que se resolva em três tempos, da noite para o dia. Em primeira lugar, temos que precisar rigorosamente a nossa situação demográfica, conhecendo, em detalhes, as diversas populações estaduais, seu sistema de produção de riquezas, sua cultura atual, estado sanitário, etc. E' preciso, portanto, antes de mais nada, que tomemos conhecimento exato dos resultados oficiais do recenseamento de 1940.

—(o)—

Esteve no gabinete da Secretaria da Justiça o dr. Ernesto Kulm Talay, vice-consul do Uruguai, em visita de cortezia ao dr. Abelardo Vergueiro Cesar.

—(o)—

Estiveram no gabinete da Secretaria da Justiça os srs. dr. Olavo Queiroz Guimarães, Moacir Barbosa Ferraz, Lelio Peack Matos, Mario Gomes Cardim, Romeu Bretas, Genesio Candido Pereira, Milton Sebastião Bachola, Nelson Carvalho Pinto, Manuel Eduardo Pereira e dr. Ribeiro Neto.

—(o)—

O dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar pelo sr. A. S. Cunha Bueno, do seu gabinete, no churrasco em homenagem ao dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, promovido pela Sociedade Popular de Beneficencia.

—(o)—

Esteve no gabinete do sr. Secretario da Justiça o desembargador Francisco de Paula Bernardes Junior, afim de agradecer ao titular da pasta, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, os pesames que s. exc. lhe enviou por ocasião do falecimento de possoa de sua familia.

—(o)—

O sr. Aquiles Isella, consul geral da Suiça, esteve na Secretaria da Educação e Saude Publica, afim de agradecer ao dr. Rodrigues Alves Sobrinho os cumprimentos enviados por ocasião da passagem do aniversario da independencia daquele país.

—(o)—

Afim de convidar o sr. Secretario da Fazenda para o banquete que a Associação Comercial de São Paulo ofereceu, ontem, ao sr. Ministro Artur de Souza Costa esteve no gabinete daquele titular o sr. Ylves José de Miranda Guimarães, representando a diretoria daquela entidade.

—(o)—

Estiveram, na Secretaria da Educação e Saude Publica, em visita ao dr. Rodrigues Alves Sobrinho, os srs.: dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, diretor do Departamento Estadual do Trabalho; dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, dr. Alberto Whately, dr. José de França Bueno, dr. Gomes Cardim, prof. Dario de Moura, dr. J. Lops Ferraz, Prefeito de Olimpia; Artur Salgado, Prefeito de Jacanga, dr. Alfredo Barros, dr. Ademar Lira, juiz de direito de Guaratinguetá, dr. João Soares Veiga, dr. Paulo Barbosa e Alipio Dutra.

—(o)—

Estiveram, ontem, em visita de cortezia ao sr. Secretario da Agricultura, os srs. Romeu Bretas, Prefeito de Avaré; João Francisco Diniz Junqueira, dr. Francisco de Barros Pinheiros, juiz de direito de Piracicaba; cap. Moura Matos, dr. José Pires de Oliveira Dias, Antonio de Campos Machado Junior, professor Felipe Westin Cabral de Vasconcelos, Gabriel Jorge Franco e Mercio Prudente Correia.

—(o)—

Esteve ontem no gabinete dos srs. Chefe de Policia e Prefeito da capital o dr. Tupi Caldas, diretor da Recebedoria Federal em São Paulo, afim de agradecer a ss. excs. as felicitações que lhe foram enviadas pela passagem de seu aniversario natalicio.

—(o)—

Estiveram, no gabinete do sr. Secretario da Viação os srs. Oscar de Paula Bernardes, Luiz e Paulo Davi Branco, afim de agradecer a s. exc. as homenagens prestadas ao dr. Luiz Branco.

O dr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretario do Governo, fez-se representar pelo seu assistente militar, capitão Miguel Gouveia Franco, na conferencia realizada pelo revmo. d. Martinho Michler O. S. B., sobre "Problemas Psicologicos e Psicopatologicos Contemporaneos", sob os auspicios da Comissão Permanente de Ação Social e do Departamento Cientifico do Centro Academico "Osvaldo Cruz".

—(o)—

O sr. Secretario do Governo fez-se representar pelo seu assistente militar, capitão Miguel Gouveia Franco, no jantar oferecido ao sr. Ministro Artur de Souza Costa pela Sociedade Sul-Riograndense de São Paulo.

—(o)—

O dr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretario do Governo, fez-se representar pelo seu assistente militar, capitão Miguel Gouveia Franco, na homenagem prestada pela Sociedade Popular de Beneficencia ao sr. dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação e Saude Publica.

—(o)—

No desembarque do sr. general Raymundo Sampaio, procedente do Rio de Janeiro, os srs. Secretario do Governo e chefe de Policia estiveram representados pelos seus assistentes militares, capitães Miguel Gouveia Franco e Jaime Bueno de Camargo, respectivamente.

—(o)—

O sr. Secretario do Governo fez-se representar pelo seu assistente militar, capitão Miguel Gouveia Franco, no banquete oferecido ao sr. Ministro Souza Costa, no Automovel Clube, pelas classes conservadoras do Estado.

—(o)—

O sr. dr. Luiz Silveira agradeceu aos srs. Secretarios de Estado e chefe de Policia, as felicitações que ss. excs. lhe enviaram quando da passagem do seu aniversario natalicio.

—(o)—

Os srs. presidente do Departamento Administrativo, chefe de Policia, Prefeito da capital, e diretor geral do Departamento das Municipalidades, por intermedio de seus respectivos oficiais de gabinete, cumprimentaram o sr. Pedro Gad, consul da Suecia em São Paulo, por motivo da passagem do aniversario do rei daquele país amigo.

—(o)—

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. presidente do Departamento Administrativo do Estado, em visita de cortezia ao dr. Gofredo T. da Silva Teles, os srs. dr. Odilon E. A. de Souza e dr. João da Silva Monteiro, respectivamente, diretor superintendente e chefe do Serviço Exterior da Light and Power; dr. Lucio Martins Rodrigues, diretor da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo; dr. Luiz Silveira, consul geral da Rumania em São Paulo e dr. Alvaro Soares Brandão.

—(o)—

Estiveram, ontem, no Departamento das Municipalidades, os srs.: dr. Altino Arantes, diretor do Banco do Estado; dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, diretor do Departamento Estadual do Trabalho; dr. Carvalhal Filho, dr. Mauro Negreiros, dr. Cenobelino Serra, Prefeito de Rio Preto, dr. Antonio Pinto de Carvalho, dr. Mario Sergio Cardim, dr. Gabriel Vilela, prof. Raul Fonseca, Leoncio Zambel, José Pereira dos Santos, Angelo Zanuzzi, Alcebiades Lemos Moura Leite, Flaminio Barbosa Ferraz, João Teodoro de Lima, João Batista de Castilho, Prefeito de Pereira Barreto; Dario de Barros, dr. Flavio Bierrenbach, Antonio Augusto do Vale, Ulisses Rodrigues, José Luiz da Graça Veiga, dr. Francisco Araujo Pinto, dr. José Garcia da Silveira Sobrinho, João Carlos Ferraro Junior e dr. Eliseu Prado Moreira.

—(o)—

Estiveram na Chefatura de Policia, afim de agradecer as condolencias enviadas pelo sr. Chefe de Policia, dr. Acacio Nogueira, por motivo do falecimento do seu pai e avô, os drs. Joaquim Augusto Ribeiro do Vale Filho e Joaquim Augusto Ribeiro do Vale Neto.

—(o)—

Em visita de agradecimentos pelas felicitações que lhe foram enviadas pelo seu aniversario, esteve, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda, o sr. Darci Lousada Tupi Caldas, da Delegacia Fiscal de São Paulo.

—(o)—

Esteve na Chefatura de Policia o prof. Lucio Martins Rodrigues, diretor da Escola Politecnica, afim de agradecer ao sr. chefe de Policia, dr. Acacio Nogueira, ter-se feito representar por ocasião da sua posse.

—(o)—

Esteve na Chefatura de Policia o sr. tenente Aurelio Seixas, ajudante de ordens do sr. general José Agostinho dos Santos, afim de agradecer ao sr. chefe de Policia, dr. Acacio Nogueira, a visita de cortezia que s. exc. lhe fez.

—(o)—

O sr. Secretario da Viação, dr. Luiz de Anhaia Melo, fez-se representar pelo seu auxiliar de gabinete, Alberto J. de Carvalho, na missa de 7.o dia do dr. Luiz Branco.

—(o)—

Esteve no gabinete do sr. Secretario da Viação o dr. Odilon de Souza, afim de agradecer a s. exc. as felicitações recebidas por ocasião da passagem de seu aniversario natalicio.

Homenagem à memoria de Osvaldo Cruz

A diretoria do Centro Academico "Osvaldo Cruz", traduzindo o sentimento geral dos alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, prestará amanhã, ás 9,15 horas, na sua séde social, justa e significativa homenagem à memoria do seu patrono, Osvaldo Cruz, no aniversario de sua morte.

Junto ao busto daquele que foi o exemplo e o orgulho da medicina patria, irão ter os moços da Faculdade, num intimo sinal de respeito e veneração.

Ao diretorio academico do Rio de Janeiro, que patrocina uma "Semana Osvaldo Cruz", foi enviado um telegrama de solidariedade.

Serão convidados para o ato o diretor e os professores, as aulas serão suspensas, e fará uma oração especial o orador do Centro, academico João Bellino Burza.

CONGRESSO DOS FAZENDEIROS

BELO HORIZONTE, 4 — (Via aérea) — Nos dias 7, 8 e 9 do corrente serão realizados em São João del Rei, os trabalhos do Congresso de Fazendeiros, que se efetuará sob os auspicios da Associação Comercial daquela cidade.

ESTIMULANTES PARA O CEREBRO

O professor Renato de Souza Lopes, da Faculdade Nacional de Medicina, falando á imprensa sobre a iniciativa do governo paulista em favor de uma "Exposição da Alimentação", teve oportunidade de aludir ás qualidades do café como estimulante do cortex cerebral, das faculdades perceptivas e da capacidade de trabalho muscular.

Citou, então, o ilustre catedratico brasileiro, o exemplo de Balzac, prodigioso trabalhador intelectual, e o de Talleyrand, politico famoso. O romancista da "Comedia Humana" não dispensava a rubiacea durante as horas em que ficava jungido à sua mesa de trabalho, de pena em punho, a produzir as paginas que o imortalizaram. Talleyrand queria o café "quente como o inferno, negro como a noite, puro como a virgindade e doce como o amor". E viveu mais de 80 anos.

O assunto é dos mais sedutores porque, em verdade, correm as lendas mais absurdas a respeito dos estimulantes usados pelos escritores celebres durante o trabalho de produção intelectual. De Balzac se diz, ainda, que só conseguia escrever com os pés metidos na agua fervente, como de Baudelaire que só sabia fazer versos sob a ação do absinto.

Que ha de verdade em tudo isso?

Temos tido ocasião, em tantos anos de jornalismo, de conviver com homens ilustres, — poetas e romancistas, — e a impressão que sempre tivemos é a de que os homens de imaginação e de pensamento são tão normais como os outros. O trabalho artistico, por sua vez, é igual a todos os trabalhos, e a virtude que mais exige dos seus operarios é a dedicação, e tambem a sinceridade.

Não existe, com efeito, para o trabalho intelectual, maior estimulante do que a sinceridade. O café, segundo assegura o professor Souza Lopes, estimula o cortex cerebral e ativa as faculdades perceptivas. Mas a nosso ver os escritores usam e abusam do café pela razão muito simples de que é uma bebida realmente gostosa.

—(o)—

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda, os srs. dr. Edgar Batista Pereira e Gastão de Faria.

—(o)—

Foi exonerado a pedido, o sr. Alcindo Moutinho Trigo, das funções de auxiliar de escritorio de 2.a categoria, do Departamento de Fomento da Produção Vegetal.

Chega hoje a S. Paulo o arquitéto Marcelo Roberto

RIO, 4 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Viaja, amanhã, pelo 2.o avião da "Vasp", para essa capital, o arquiteto Marcelo Roberto, o qual, juntamente com Milton Roberto, foi autor de importantes obras no Rio, tais como o edificio da Associação Brasileira de Imprensa, o Aéroporto "Santos Dumont", os edificios do Instituto dos Industriarios e da Liga Brasileira contra a Tuberculose, e ainda na fase de projeto a séde do Instituto de Resseguros do Brasil.

Esses tecnicos patricios construirão aí na avenida Paulista, entre Angelica e Consolação, um modernissimo predio de apartamentos e foram designados pelo Ministerio da Educação para projetarem o Liceu Industrial de São Paulo. Afim de decidir sobre o local apropriado a essa obra grandiosa, é que o mais velho dos arquitetos M. Roberto vai a São Paulo. O sr. Marcelo Roberto viajará acompanhado de sua esposa.

Telegramas trocados entre os chanceleres Osvaldo Aranha e Ostria Gutierrez

RIO, 4 — (Da nossa sucursal, via Vasp) — O sr. Alberto Ostria Gutierrez, Ministro das Relações Exteriores da Bolivia enviou ao sr. Osvaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores, o seguinte telegrama: "Antes de partir de sua nobre patria, cumpro o gratissimo dever de expressar-lhe o meu reconhecimento pela carinhosa hospitalidade recebida. Recordei hoje v. exc. mais do que nunca. Abraço-o mui cordialmente. (a.) Alberto Ostria Gutierrez".

O Ministro Osvaldo Aranha agradeceu nos seguintes termos: "Agradeço penhorado o amavel telegrama que me dirigiu ao deixar o territorio brasileiro após uma visita de tão auspiciosos resultados para a obra em que estamos sinceramente empenhados. (a.) Osvaldo Aranha".

A crise de combustivel e o preço da gasolina

RIO, 4 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Ouvido, novamente, sobre a crise de combustivel e o preço da gasolina, o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, declarou que não ha no momento qualquer pedido das empresas interessadas, referente a novo aumento no preço daquele combustivel, acrescentando que não existe mesmo, por enquanto, nenhum motivo justo para nova elevação de seu preço. O aumento recentemente verificado, justificava-se pela alta dos fretes, em mais de $130 por litro.

E acrescentou:

"A mistura de alcool motor, além de ser u'a medida de interesse para a economia nacional, concorre, tambem, para evitar maior elevação no preço da gasolina. Essa mistura é em Pernambuco de 40 o|o e no Rio, de 20 o|o. Não porém alcool suficiente para que se proceda em todo o país a uma mistura uniforme de 40 o|o. No Estado de São Paulo, por exemplo, embora fixada a mistura em 15 o|o não ha alcool para atender nem mesmo a essa pequena porcentagem, razão pela qual é vendida pura em muitas localidades."

Quanto ao racionamento, o presidente do C. N. T. considera-o medida necessaria, em face da situação atual, declarando que deve ser estudado, com o maior cuidado, como o está sendo feito, pois envolve os mais diversos interesses."

Função da lingua

LELIS VIEIRA

Aparelho essencialmente motorisado para os movimentos palatinos, feito de tecidos doceis, termometro pelo qual se mede a temperatura do gosto, e tempero do quitute e a temperança da virtude, a lingua, é, senhores jurados, "a peior parte do criado ruim", ou, como disse Juvenal, na "Satiras", "lingua mali pars pessima servi". Ainda sobre esse orgam que sóbe ao ceu da boca e desce à planicie sargetaria, sabemos pelo aforismo juridico que dificilmente ele incorre em pena, porque, de ordinario, o delinquente nega ou disfarça o seu crime "lingua lubrica non est facile ad poenam trahendam."

Cleobulo costumava dizer que convem ter uma lingua que diga coisas agradaveis e não uma que seja maldizente, "lingua bene ominatem, non maledicam habere convenit."

Não estamos abusando do latim, nem exibindo conhecimentos de profunda erudição porque tudo isso está nos livros. Apenas, como a cronica pretende hoje fazer uma conferencia de entrada gratuita, sob o têma "função da lingua", urge definir o alti-falante que sáe da guéla e da garganta, por ser de praxe o conferencista difinir...

Assim, prossigamos na exposição sapientissima dos mestres que se pronunciaram sobre a lingua, afim de que se não acoime o orador de afirmar coisas suas, que em regra não valem nada. Hoje, para um espirito d'alta estofa intelectual merece o crédito de ser ouvido, precisa citar, deve antever que é um camarada ledor, grande frequencia bibliotecaria e notavel aptidão para sábio. Urge apresentar o assunto sob as vestes de uma grande cultura, afim de se impôr ao nobre auditório como um verdadeiro número de sensação e sucesso.

Como, pois, dissertar sobre a lingua, sem os conhecimentos anatomicos, fisiologicos, antropologisticos, nevralgicos, ortopédicos, fluidicos, sismiscos, os igneos de La Place e os ossos de Cuvier? Não impressiona. E' necessário botar a livraria abaixo, demonstrando de cara, no duro, ali, na piririca, que o conferencista é um bicho na valsa e tem tutano até no vão do dedo... (vide frieira, bolha d'agua e outros purungos correlatos!)

Com a lingua se vai á verdade, "lingua lapsa verum dicit", porque, em ela articulando honestamente as idéias, prova as maravilhas do mundo e da vida, pela palavra, que é dom divino. As vezes, mete-se o homem em batalhas tremendas, lutas sangrentas, correrias territoriais e invasões rumorosas. Morre gente á bessa. Invalidam-se multidões, enlouquecem milhares de vidas, orfanam-se milhões de crianças e se desertam lares, tetos tugurios, palácios, choupanas, ranchos e tabiques. Entretanto tudo isso, nem sempre é dificil. Basta que um seja mais forte do que o outro, que a questão se decide n'um piscar d'olhos. O que é duro de roer, o que faz dar murro, é vencer a lingua, isso sim, constitue vitória das mais crespas.

Por isso se diz "linguam fraenare plus est, quam castre do mare" vencer a lingua é mais do que vencer arraiais!

Nem sempre se pode dar razão aos santos. Quem é que resiste uma linguinha de ouro, linguóta feminina, dessas que só se movimentam para proferir palavras doces, amaveis, confortadoras, como "Helena vem me consolar?..."

No entanto, São Gregorio Nanziazeno, o grande doutor da Egreja, teve este pensamento que o conferencista reputa horinha de mau humor: "lingua mulierum nequidem excisa silet", a lingua da mulher não cala, nem mesmo depois de cortada.

Santissima injustiça do santo! Mesmo que se cortasse a lingua do belo sexo que seria do pobre homem, sem o encanto dos seus conselhos e a beleza dos seus carinhos? Não concorda o orador com esse anátema. E para não abrir discussão braba com S. Gregorio, continuemos a desenvolver o têma da conferencia.

Quando a gente está de sorte e diz uma boa piada provocando o aplauso e a risota das massas, é melhor que se encerre o manifesto e não se articule nenhuma outra pilheria. Aqui, entra então, o profundo ensinamento de Ovidio: "lingua, sile; non est ultra narrabile quicquam". silencio, minha lingua; não convem dizer mais nada.

E' o caso que se deu com Emilio de Menezes, o mais notavel espírito de mordacidade que conhecemos. Certa vez, aproximou-se do imortal poeta um cavalheiro amigo, e, consternadissimamente transmitiu-lhe a noticia de que Fulano de tal havia falecido de um cancer na lingua! Emilio fez um ar de profunda pena, lamentou morte assim tão tragica, tão desesperadora, tão cruciante e, tendo silenciado por alguns segundos, perguntou-lhe o cavalheiro que lhe dera a noticia:

— Estás penalizado, não é verdade?

— Sim, respondeu Emilio, e acrescentou: pobre cancer! desgraçado cancer! Como devia ter sofrido! Em que lingua foi terminar seus dias!...

Chega hoje ao Rio a embaixada especial portuguesa

Resposta de uma enquete sobre as personalidades que nos visitam

RIO, 4 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Chegará amanhã, a esta capital, ás primeiras horas da tarde, o navio mercante português "Serpa Pinto", a cujo bordo viaja a embaixada especial chefiada pelo escritor Julio Dantas.

Respondendo a uma curiosa e oportuna enquete, sobre a chegada dessa embaixada, o general Francisco José Pinto, da comissão de recepção, e o sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP, escreveram as seguintes palavras:

"Bemvinda seja a embaixada especial de Portugal à nossa terra, onde recebida com simpatia, carinho e afeto fraternos, encontrará a mesma lingua, a mesma fé, o mesmo sangue, os mesmos anseios e há de sentir-se no seu próprio lar, em comunhão familiar. — (a.) General Francisco José Pinto."

"A vinda ao Brasil da embaixada extraordinaria portuguesa, chefiada pelo ilustre escritor e diplomata Julio Dantas, e integrada por altos valores espirituais, constitue acontecimento de especial significação, demonstrando que as ligações afetivas entre Portugal e o Brasil, estão cada vez mais forte e sólidas. As lutas e desentendimentos entre outros povos não só não afetam essas relações, como ainda servem de inspiração para que nos refugiemos nessa tradicional amizade que nenhum antagonismo, presente ou futuramente, poderá ameaçar. — (a.) Lourival Fontes."

* * *

O general Francisco José Pinto recebeu o seguinte radiograma:

"General Francisco José Pinto — Palácio do Catete — Rio. — A embaixada especial de Portugal sente-se feliz por encontrar-se já em águas territoriais brasileiras, e agradece as generosas palavras de v. excia. e do ilustre Ministro Macedo Soares. Sauda s. excia. o sr. Presidente da República, o governo e o povo brasileiro. Atenciosos e gratos cumprimentos — Julio Dantas."

CONFERENCIA DOS PREFEITOS MUNICIPAIS MINEIROS

Considerações em torno do importante certame

RIO, 4 (Da nossa sucursal) — Da presente reunião de Prefeitos Municipais resultarão consequencias duradouras. Mas não será somente no campo propriamente administrativo que essas consequencias surgirão. Sem duvida, pela troca de impressões, pelas sugestões que apareçam, pela exposição dos tecnicos, especialmente no seio das comissões que vão examinar os multiplos problemas, formar-se-á natural e espontaneamente um estado de receptividade muito maior e tambem se chegará a um plano de compreensão muito mais amplo. Daí se esperando beneficios para a orientação administrativa, que poderá tornar-se mais resoluta, porque cada Prefeito ficará suficientemente ao par das determinantes e das diretrizes gerais e normativas.

Mas não será unicamente nesse terreno que a reunião dos Prefeitos se tornará benefica. E' que tambem se estabelecem relações de mutuo conhecimento entre elas, de forma que se reforçam os vinculos das amizades perduraveis, assim como se trocarão impressões quanto às dificuldades encontradas no exercicio da sua função, os meios e modos de contorna-las e vence-las. E' a experiencia de uns aliando-se à de outros.

Bem por certo cada um dos Prefeitos Municipais está plenamente conciente de que administrar não se confirma simplesmente em concertar ruas, abrir estradas, executar ou melhorar serviços de aguas e esgotos, criar escolas, embelezar a cidade. Pela ação persuasiva do Prefeito junto aos seus concidadãos desenvolve-se uma atividade meritoria e necessaria para a prosperidade dos municipios. E' a ação pelo fomento agricola e pastoril, pelo estabelecimento de industrias ou ampliação das existentes. E já se vê, por aí, quanto é importante e complexa a função prefeitural.

Assim, no setor economico, tambem o Prefeito encontra vasto campo para a sua atividade. Muitos empreendimentos dependem mais do espirito de cooperação entre os municipes do que mesmo de vultosos capitais ou de uma ação direta do poder publico. E é nessa esfera que a influencia do Prefeito Municipal pode desenvolver-se proficuamente, em beneficio da comunidade e para maior lustro da sua administração.

Ainda nesse setor a reunião dos Prefeitos enseja que entre eles se estabeleçam planos de ação conjugada, bem assim o intercambio de opiniões e de experiencias.

O bem estar, o conforto e mesmo o progresso de uma comuna dependem, inquestionavelmente, de execução perfeita de todos esses serviços publicos — agua, esgotos, limpeza, força motriz, estradas, escolas, etc.. Mas, para que realmente tudo isso constitua elemento de progresso evolutivo é necessario que se acompanhe do desenvolvimento economico, em perfeita correspondencia esses indices de civilização e a riqueza criada e desenvolvida na comuna. Nem de outra forma, aliás, poderia a administração municipal obter recursos normais para facear os encargos dos empreendimentos citados.

Desde o Chefe da Nação, os governantes dos Estados, até os gestores dos negocios municipais, todos se influem de um mesmo proposto, que é o do progresso, engrandecimento e prosperidade do país. Esse proposito alcança-se pela criação da verdadeira riqueza, que resulte do trabalho organizado, da expansão das fontes economicas, do aproveitamento inteligente das possibilidades latentes que aguardam uma iniciativa capaz de torna-las utilidades.

Os Prefeitos Municipais de Minas acham-se perfeitamente compenetrados da importancia dessa missão. E, agora, reunidos todos eles, em Belo Horizonte, terão o ensejo de uma ambientação ainda mais calorosa para uma rapida e intensa mobilização das forças economicas que formam imensa reserva nas comunas mineiras. Aliás, todos eles conhecem e compreendem o programa do Governador Benedito Valadares da normalização financeira e de recuperação economica, por isso colaborando eficientemente para o êxito deste programa, que já oferece tantos indices de renovação e tão comprovados resultados praticos.

CHEGOU AO RIO O GENERAL MAURICIO CARDOSO

RIO, 4 — (Da sucursal, via Vasp) — Em carro ligado ao segundo noturno da Central do Brasil, chegou, hoje, ao Rio, o general Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar.

O ilustre militar, que veio solucionar varios problemas administrativos dependentes do titular da pasta da Guerra, teve desembarque muito concorrido, notando-se, entre as pessoas presentes, autoridades civis e militares.

O general Mauricio Cardoso regressará amanhã, pelo noturno das 20 horas.

ASSINADO EM ASSUNÇÃO UM TRATADO DE AMIZADE ENTRE O BRASIL E O PARAGUAI

(Conclusão da ultima página).

tasio Gonçalves recebe visitante, fazendo as honras da casa.

A recepção apresenta, agora, uma nota tipica: dansam o bailado "Santa Fé" que a gente poderia chamar de quadrilha. O Presidente assiste e aplaude. A orquestra, em seguida, executa melodias paraguaias. O ministro Anibal Delmaz vem ao encontro do Presidente e entabola momentos de palestra sobre o Estatuto da Familia, dizendo que era um verdadeiro codigo de defesa da sociedade moderna.

Tambem jornalistas acercam-se do Presidente Getulio Vargas. O sr. Andrade Queiroz, que jantára, horas antes, em companhia dos periodistas, faz as apresentações. Uma palavra, um comentario e a eloquencia sincera dos homens de imprensa reafirma o prazer e a honra que o Paraguai sente em hospedar o Chefe do Governo do Brasil.

Outras musicas, outros bailados. A melodia da America, desde o "swing" ao tango, dá aspecto mais festivo à recepção e alegria crescente ao ambiente.

O jornalista acerca-se do chanceler Argana e recolhe dele esta frase que não precisa de adjetivos:

"Não estamos aqui nem paraguaios nem brasileiros, mas americanos que se congregam em torno dum grande estadista do continente".

MENSAGEM DA MULHER GUARANÍ À SRA. DARCI VARGAS

ASSUNÇÃO, 4 (Agencia Nacional) — Até aqui repercute a obra social da senhora Darcí Vargas. Senhoras e senhoritas da sociedade paraguaia, em comissão, entregaram ontem ao Presidente Getulio Vargas, na séde da representação diplomatica do Brasil nesta capital, uma mensagem endereçada à senhora Darcí Vargas, em que expressam a admiração e o aplauso da mulher paraguaia à grandiosa campanha social que vem empreendendo no Brasil, destacando a criação da Casa do Pequeno Jornaleiro, do restaurante para o pequeno operario, do asilo para debeis mentais e, finalmente, da "Cidade das Meninas", obra que não somente reflete o sentimento cristão do povo brasileiro como tambem consagra o espirito caritativo da America.

A imprensa, ontem, fazendo um resumo da obra da esposa do Chefe do governo brasileiro, ilustra uma reportagem com fotografias da "Casa do Pequeno Jornaleiro".

HOMENAGEM DOS JORNALISTAS BRASILEIROS AOS SEUS COLEGAS PARAGUAIOS

ASSUNÇÃO, 4 (Agencia Nacional) — Os jornalistas brasileiros que acompanham a comitiva do Presidente Getulio Vargas ofereceram ontem, um almoço aos seus colegas da imprensa paraguaia, que os vem cumulando de todas as gentilezas. O almoço, que foi oferecido em nome do Departamento de Imprensa e Propaganda, foi presidido pelo sr. Andrade Queiroz, representando o Presidente Getulio Vargas.

Compareceram diretores e redatores de todos os jornais de Assunção, o diretor interino do Departamento de Propaganda do Paraguai e a poetisa Gomez Bueno, representando os intelectuais do país.

Durante a reunião, que foi intima e expressiva, apesar de não se haver previsto a hipotese de discursos, falou o redator chefe de "La Tribuna", jornalista Oscar Echeveste, que teceu um hino à amizade brasileiro-paraguaia, referindo-se em termos altamente elogiosos aos seus colegas brasileiros. Respondeu de improviso e em castelhano o jornalista Rivadavia de Souza, enviado especial da Agencia Nacional, dizendo que o Departamento de Imprensa e Propaganda do Brasil, reunindo jornalistas de diferentes jornais debaixo da mesma bandeira, que era servir ao Brasil, outra coisa não buscava, oferecendo aquele almoço aos jornalistas paraguaios, senão significar o desejo de todos os brasileiros de aproximação continental através desse maravilhoso instrumento que é o jornalismo.

Falaram, depois, o historiador Rogelio Urbieta Valdovino e a poetiza Dora Cuena, que leu magnifico poema da autoria do jornalista Nestor Romero Valdovinos sobre o Cristo do Corcovado e dedicado aos jornalistas brasileiros. Por fim, em rapidas palavras, o sr. Andrade Queiroz, representante do Presidente Getulio Vargas, manifestou-se encantado pela festa que os jornalistas brasileiros ofereciam aos colegas paraguaios.

UM AGRADECIMENTO AO PRIMEIRO MAGISTRADO BRASILEIRO

ASSUNÇÃO, 4 (Agencia Nacional) — Os professores e alunos das escolas do Paraguai enviaram à legação do Brasil uma "corbeille" com um cartão de ouro agradecendo ao Presidente Getulio Vargas a condecoração concedida à professora Adelia Ruiz, diretora da "Escola Brasil". No cartão de ouro os professores asseguram que a condecoração vale como uma demonstração do apreço em que o governo brasileiro tem todo o magisterio deste país.

AS HOMENAGENS DOS BRASILEIROS RESIDENTES NO PARAGUAI

ASSUNÇÃO, 4 (Agencia Nacional) — O Presidente Getulio Vargas continua sendo procurado, para visita de cumprimentos, por numerosos brasileiros domiciliados no Paraguai. Contam-se por centenas e centenas o numero de cartões deixados por brasileiros, na legação do Brasil, como visita ao Chefe do governo. Sempre que tem alguns minutos disponiveis, o Presidente Getulio Vargas recebe, pessoalmente, essas visitas.

O MINISTRO ANIBAL DELMAS FALA À AGENCIA NACIONAL

ASSUNÇÃO, 4 (Agencia Nacional) — O ministro Anibal Delmas, titular da Justiça, conversando com o representante da Agencia Nacional, referiu-se ao calor popular das homenagens aqui prestadas ao Presidente Getulio Vargas, salientando que Assunção jamais assistira a tantas demonstrações de jubilo. Salientou, por exemplo, que o povo paraguaio não é dado a grandes manifestações de jubilo e que as aclamações que o Presidente Getulio Vargas recebeu sexta-feira, em frente ao palacio do governo foram impulsionadas pelo grande prestigio de que aqui desfruta o Chefe da Nação brasileira.

Referindo-se ao discurso que o Presidente do Brasil pronunciou agradecendo a entrega do diploma de doutor "honoris causa" pela Universidade do Paraguai, declarou o ministro Delmas que o conceito do sr. Getulio Vargas sobre a função social das universidades é verdadeiramente lapidar.

RESSALTADA A IMPORTANCIA DA VISITA DO SR. GETULIO VARGAS AO PARAGUAI

ASSUNÇÃO, 4 (Agencia Nacional) — O general Juán Batista Ayala, ministro do Paraguai no Brasil e que aqui veiu, agora, especialmente assistir às festas de recepção ao Presidente Getulio Vargas, assim se expressou ao enviado da Agencia Nacional:

"Nunca vi em Assunção tanto calor civico, tanto entusiasmo. A visita do Presidente Getulio Vargas não tem, apenas, significação diplomatica. Tem um alto sentido panamericano de confraternização continental. Estou certo de que o Paraguai e o Brasil vão marchar juntos, de agora por diante, para felicidade e grandesas de ambas nações.

Os acordos que acabamos de ratificar são vitorias do sentimento patriotico, da ponderação e do equilibrio que animam os dois governos assinalando, por isso, uma nota destacada na politica das Americas.

O Paraguai tributa ao Presidente Getulio Vargas todas as homenagens porque se rejubilia em hospedar o grande estadista brasileiro que trabalha pela grandesa do seu povo e pela prosperidade do seu país".

O REGRESSO DO CHEFE DO GOVERNO BRASILEIRO

ASSUNÇÃO, 4 (Agencia Nacional) — O Presidente Getulio Vargas partiu, hoje ás 9 horas para o Campo Grande. O Chefe do Governo brasileiro viaja no mesmo "Lockeed" da Força Aerea Brasileira que o trouxe do Rio pilotado pelo capitão aviador Nero Moura. Em companhia do Presidente Getulio Vargas seguiram no mesmo avião, o coronel Bejamin Vargas sr. Andrade Queiroz, coronel Jesuino de Alburquerque e um dos seus ajudantes de ordens. O avião presidencial deverá chegar em Campo Grande na tarde de hoje.

As outras pessoas da comitiva seguiram, para a mesma cidade matogrossense, em outros aviões.

DIVERSAS OBRAS SERÃO INSPECIONADAS EM CAMPO GRANDE

ASSUNÇÃO, 4 (Agencia Nacional) — Ao sair do Rio para a viagem que vêm fazendo ao Oéste brasileiro, com incursões pela Bolivia e pelo Paraguai, o Presidente Getulio Vargas havia assentado um programa pelo qual regressaria do Paraguai ao Brasil no ultimo sabado. Diante, porém, das grandiosas manifestações que aquia recebeu deliberou o Chefe da Nação Brasileira permanecer mais um dia em contacto com o governo e o povo da Republica do Paraguai. E aqui ficou durante o dia de ontem.

Hoje, às 8 horas, o Presidente Getulio Vargas deverá levantar voo de Assunção, indo diretamente a Campo Grande onde inspecionará varias obras que ali estão sendo realizadas.

NOVA FACE DAS RELAÇÕES BRASILEIRO-PARAGUAIAS

ASSUNÇÃO, 4 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — No momento em que o Presidente Getulio Vargas se apresta para tomar o seu avião, afim de prosseguir à visita que vem fazendo ao oeste brasileiro, convém acentuar a profunda significação de sua visita ao Paraguai.

Sem duvida nenhuma, inicia-se neste instante, uma nova fase na vida dos dois povos irmãos. Durante estes tres dias, em que o Chefe do Governo brasileiro permaneceu em terras guaranis, o reporter poude observar, sem esforço, todo o calor, toda a espontaneidade da simpatia popular em torno do Brasil. Em todas as cidades, ha certos tipos sociais que, si não representam, pelo menos interpretam, nos seus comentarios soltos, o estado de espirito momentaneo da massa. Entre esses tipos estão, geralmente, o barbeiro e o "chauffeur". Pois bem, em todas as barbearias desta capital e em todos os taxis em que entramos, nenhuma só vez deixamos de ouvir as mais entusiasticas referencias sobre a personalidade do Presidente Getulio Vargas e as qualidades marcantes do carater do povo brasileiro.

Ainda ontem à tarde, quando a reportagem se dirigia, do hotel para a legação brasileira, o motorista do seu taxi ia palestrando, muito alegre, num amontoado de palavras, numa afoiteza que mostrava bem o seu contentamento: "Fala-se na cidade que depois desta viagem do Presidente do Brasil, muitos brasileiros virão ao Paraguai. E nós ansiamos por isso. O Brasil e o Paraguai precisam estar juntos com os outros países americanos."

E' claro que o motorista estava repetindo comentarios das ruas, dos cafés, dos elementos que integram a comunhão paraguaia. E, de fato, a cidade de Assunção recebeu o Presidente Getulio Vargas com tal calor, com tão grandes demonstrações de carinho, com tais transbordamentos de entusiasmo que, indiscutivelmente, abriu com essas manifestações uma nova fase na historia dos dois países.

E' nesse estado de espirito que o Presidente Getulio Vargas deixou hoje a capital paraguaia, de volta ao Brasil.

AS DESPEDIDAS DE ASSUNÇÃO AO PRESIDENTE VARGAS

ASSUNÇÃO, 4 (Agencia Nacional) — A capital paraguaia amanheceu preparada para uma grande festa, quando tinha de despedir-se do Presidente Getulio Vargas. O comercio e as fabricas permaneceram fechados, vindo para as ruas, praticamente, quasi toda a população de Assunção. Os edificios do centro da cidade, como a maior parte das residencias particulares, estavam enganalados com as côres verde e amarela. Centenas de retratos do Presidente Getulio Vargas pendiam dos postes.

O Presidente Getulio Vargas, em companhia do general Morinigo, chegou ao campo de aviação cerca das oito horas. Num percurso de cinco quilometros, prestaram-lhe homenagens protocolares, grandes efetivos do Exercito e da Marinha, de escoteiros e escolares, enquanto incalculavel massa humana vibrava em aplausos.

As despedidas do Presidente Getulio Vragas demoraram cerca de uma hora, pois que o Chefe do Governo brasileiro desejou despedir-se, pessoalmente, não sómente dos componentes do governo paraguaio como do maior numero possivel de pessoas.

Ao tomar o "Lockeed" em que viaja, o Presidente Getulio Vargas abraçou, demoradamente, o general Morinigo, fazendo votos pela felicidade pessoal do chefe do governo paraguaio e pelo maior progresso do seu país. O general Higino Morinigo, comovido disse:

"Fique certo, senhor Presidente de que sua visita a Assunção, nos comoveu profundamente. Queira Deus que os outros povos do continente, tenham sempre momentos de paz e tranquilidade como os que gozam as nossas duas patrias, que vivem num ambiente de fraternidade dentro do espirito americano de solidariedade".

A QUESTÃO PERU'-EQUATORIANA

COMUNICADO OFICIAL DO PERU'

LIMA, 4 (R.) — O Ministério do Exterior publicou ontem o seguinte comunicado oficial:

"O chefe da agrupação norte-americana informou que forças equatorianas dispersas efetuaram um tiroteio, ontem, á noite, nas montanhas próximas de Machala contra as tropas peruanas de ocupação.

Ao mesmo tempo, na região de Vado Limon, os equatorianos fizeram fogo contra as forças peruanas que se viram forçadas a responder, sem que se tivessem produzido mudanças nas respectivas posiões.

Esses fatos constituem novos atos de violação por parte do Equador aos compromissos assumidos para obter por meio de intervenção de paises amigos a cessação das hostilidades."

DESMENTIDO O AVANÇO DE TROPAS PERUANAS

LIMA, 4 (R.) — O Ministério do Exterior emitiu ontem um comunicado, desmentindo uma noticia procedente de Quito, segundo a qual as tropas peruanas teriam avançado em território equatoriano, depois da hora marcada para a cessação das hostilidades.

O comunicado diz o seguinte:

"O comunicado oficial da chancelaria do Peru', entregue á imprensa na noite do mesmo dia da cessação da luta, anunciava a tomada das cidades de Santa Rosa, Puerto Bolivar e Manchala, ocupações que se realizaram entre 15 e 17 horas daquele dia, sem que se encontrasse resistencia por parte das forças equatorianas, que se haviam retirado."

Regressou de Moscou o enviado do Presidente Roosevelt

LONDRES, 3 (R.) — Procedente de Moscou, regressou ontem a esta capital o sr. Harry Hopkins, eniado especial do Presidente Roosevelt.

Ao "bota-fora" do sr. Harry Hopkins, em Moscou, compareceram o vice-comissario dos Negocios Exteriores, sr. Logovsky, outros membros do comissariado, oficiais da marinha e do exercito russo e, ainda, o embaixador americano, sr. Steinhardt, acompanhado do pessoal da embaixada e do embaixador britanico, sr. Cripps.

Dois funcionarios do Comissariado dos Negocios Estrangeiros acompanharam o sr. Hopkins até á fronteira.

O general de brigada Mac Carney, observador do exercito americano, que partirá de Londres com o sr. Harry Hopkins, regressou tambem em sua companhia.

Cem mil soldados canadenses a postos na Grã Bretanha

WASHINGTON, 4 (H. T.) — O sr. Malcolm MacDonald, alto comissario britanico no Canadá, declarou, durante uma entreista coletia á imprensa, que 100 mil soldados canadenses encontram-se na Inglaterar colocados em pontos estrategicos e prontos para fazer frente a uma possivel invasão.

Acrescentou que tods os jovens entre 21 e 24 anos de idade estavam sendo mobilizados no Canadá e que contingentis para o serviço no Atlantico estavam sendo fornecidos por esses voluntarios. Precisou que o Canadá enviára para outra margem do Atlantico um numero de pilotos, observadores e metralhadores duas vezes superior ao que fôra previsto ha um ano.

Triplice golpe desferido pela Real Força Aérea

Berlim, Hamburgo e Kiel visadas pelos pilotos ingleses — Segundo declarações destes ultimos, todo o centro da capital do Reich foi alvo de suas bombas — As "Fortalezas Voadoras" em ação contra o canal de Kiel — Bombas sobre a Inglaterra — Outros telegramas

LONDRES, 4 (H. T.) — O ministerio do Ar forneceu os seguintes detalhes sobre o ataque da RAF contra Berlim na noite de sabado:

"Uma possante formação de aviões de bombardeio quadri-motores e bimotores atacou o centro da cidade de Berlim lançando bombas dos calibres mais pesados. O céu estava claro em toda a Alemanha Central. O ataque foi executado de todas as direções e desde a quéda das primeiras bombas a artilharia anti-aérea inimiga entrou em ação. Os pilotos britanicos calculam em 300 o numero de projetores que entraram em atividade.

"O ataque foi iniciado pouco antes das 2 horas da manhã, depois dos aparelhos terem feito varias evoluções sobre a capital. Os aviões de bombardeio britanicos eram em tal numero que a artilharia anti-aérea não podia concentrar seu fogo sobre nenhum dos aparelhos.

Um numero consideravel de bombas incendiarias caiu na parte ocidental da cidade. Em seguida foram lançadas bombas explosivas que provocaram enormes explosões que, misturadas aos clarões multiplos dos incendios, envolviam Berlim numa atmosfera de pesadelo. Particularmente 3 formidaveis explosões foram observadas à uma distancia de 120 mil quilometros, segundo narraram os pilotos britanicos.

Hamburgo foi tambem violentamente atacada. Danos consideraveis foram causados às docas, estradas de ferro e estabelecimentos industriais da cidade. Kiel sofreu tambem um ataque violentissimo tendo seus estaleiros de construções navais sido eficazmente atingidos.

Essas operações contra 3 grandes centros alemães figuram entre as mais violentas até agora efetuadas contra a Alemanha".

GRANDE ATIVIDADE DA RAF

LONDRES, 4 (R.) — A RAF esteve ativissima ante-ontem. Foi intensamente bombardeada Berlim em pleno centro sendo atingidas as estações ferroviarias.

As docas de Hamburgo foram eficientemente bombardeadas, assim como as ferrovias e os estabelecimentos industriais.

Os estaleiros de Kiel foram fortemente bombardeados. Formações de aviões "Blenheim" atacaram um navio de patrulha inimigo, ao largo da costa da Holanda, afundando-o.

As posições de artilharia da ilha Aaland foram atingidas com impactos direto.

Hanover e Frankfort foram tambem intensamente bombardeadas pela RAF. Os bombardeadores britanicos atacaram tambem as docas de Calais. Foi perdido um aparelho britanico.

Ao norte da França, foi verificada grande atividade pelos aviões da RAF, sendo atacados diversos objetivos, tais como concentração de tropas, aerodromos, aviões e barcos.

Na tarde de ontem, os aparelhos "Spitfire" levaram a efeito um raide devastador na costa norte da França, sendo que os espectadores das costas britanicas avistaram dezenas de explosões do outro lado do canal.

Foram abatidos 4 aparelhos alemães, faltando um avião britanico. Alem dos pontos já mencionados em noticias anteriores, sabe-se que a RAF atingiu muitos objetivos na Alemanha ocidental, os quais foram violentamente bombardeados ontem á noite.

Ondas sucessivas de aparelhos se incumbiram dessa ofensiva, que foi quasi constante.

COMUNICADO DO MINISTERIO DA AE'RONAUTICA

LONDRES, 4 (R.) — O Ministerio da Aéronautica distribuiu hoje pela manhã o seguinte comunicado:

"Durante as operações de ofensiva que a "RAF" realizou no dia de ontem, 4 aparelhos alemães foram abatidos

Os nossos aeroplanos do comando de caça estiveram novamente em ofensiva sobre o Canal e o norte da França.

Foi atacado um grande numero de objetivos.

Navios patrulha, aeroplanos pousados, tropas, postos de canhões e um aérodromo foram devastados pelo fogo de canhões e metralhadoras dos nossos aviões, voando a um nivel baixo.

Um esquadrão de "Spitfires" participou, tambem, de devastador raide realizado ontem ao cair da tarde sobre os estreitos de Dover, no norte da França.

A despeito da hora tardia a visibilidade era boa, de tal sorte, que os observadores da costa de Kent puderam apreciar dezenas de violentas explosões, ocorridas entre Calais e o cabo de Griz Nez.

Novamente, foi reduzida a atividade aérea inimiga sobre a Grã-Bretanha na ultima noite, tendo sido arremessadas algumas bombas contra a costa léste e a Escocia.

Como resultado desses ataques, foram demolidas algumas casas e causadas algumas vitimas, inclusive um pequeno numero de mortos."

O MINISTERIO DO AR COMUNICA

LONDRES, 4 (H. T.) — O Ministerio do Ar distribuiu o seguinte comunicado:

"Caças britanicos efetuaram varias operações ofensivas sobre o Passo de Calais e sobre o norte da França durante o dia. Grande numero de objetivos inimigos foram atacados. Navios de patrulhamento, aviões pousados, tropas e acampamentos de artilharia e aérodromos, foram metralhados e canhoneados a baixa altitude. Quatro aparelhos inimigos foram aabtidos. Um de nossos aparelhos não regressou à sua base."

BOMBAS LANÇADAS NO SUDE'STE DA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 4 (H. T.) — O Ministerio do Ar informa que um avião alemão lançou algumas bombas na tarde de ontem sobre um ponto da costa sudéste da Grã-Bretanha, causando alguns danos e fazendo algumas vitimas. Um caça britanico abateu um avião de bombardeio alemão no Passo de Calais durante a tarde.

BOMBARDEIOS CONTRA A INGLATERRA

BERLIM, 4 H. T.) — Durante o dia de domingo, a aviação alemã prosseguiu nos ataques contra as Ilhas Britanicas. Alguns avixes de combate lançaram bombas de grosso calibre sobre uma estação nas proximidades de Margate. Foram observadas grandes destruições.

Ao largo do arquipelago de Feroe um cargueiro de 1.200 toneladas foi destruido por bombas.

Um "Bristol Blenheim" foi abatido quando procurava sobrevoar o territorio dinamarquês. O mesmo sucedeu a um "Spitfire" ao voar sobre a Mancha.

O ATAQUE A KIEL

LONDRES, 4 (R.) — "Voaram na tarde de sabado, sobre Kiel, as "Fortalezas Voadoras", do comando de bombardeadores, que haviam sido destacadas para um serviço de reconhecimento.

Evidentemente, a aproximação não foi percebida, porquanto nem o fogo de artilharia anti-aérea, nem os aparelhos de caça fizeram qualquer recepção". Assim descreve o Ministerio da Aéronautica o reide realizado sabado sobre aquele porto alemão, adiantando que "não havia nuvens no céu, embora sobre o mar tivessem os aparelhos voado sobre nuvens, vendo o mar apenas de quando em vez".

"Podiamos avistar toda a extenção do canal de Kiel" — disse um piloto. Viamos as bombas que desciam por uns 10 segundos, mas quando explodiam a grande altura em que nos achavamos fazia parecer rôlos de fumo que se desprendiam do solo".

Concluindo suas informações, diz o Ministerio que esses raides, levados a efeito pelas "Fortalezas Voadoras", têm demonstrado já seus efeitos sobre os alemães. Estes, recentemente, irradiaram que 9 dessas maquinas que haviam incursionado sobre objetivos inimigos foram abatidas sobre a costa da França.

"Entretanto, naquele dia, conclue o Serviço, nenhum desses aparelhos esteve em ação. Como os aparelhos não podiam ser vistos, os germanicos, aparentemente julgaram seguro a não fazer anunciar tal invisivel vitoria para acalmar os nervos do povo".

VITORIA DOS AVIADORES "YANKEES"

LONDRES, 4 (H. T.) — O radio britanico informa que a esquadrilha "Eagle", integrada por voluntarios norte-americanos, obteve ontem sua sexta vitoria abatendo sobre a Mancha um avião de bombardeio alemão do tipo "Dornier-17".

BOMBARDEADOS AERODROMOS DE CRETA

CAIRO, 4 (H T.) — Anuncia-se que a RAF atacou, violentamente, os aérodromos da Ilha de Creta na noite de sexta-feira ultima.

Os aviões de bombardeio britanicos destruiram dois navios mercantes de cerca de 300 toneladas cada um durante um raide contra a Ilha de Lampedusa a 1.o do corrente.

Tambem 5 aviões inimigos que procuravam atacar navios britanicos na costa africana no sabado, foram abatidos pelos viões britanicos.

Perdemos 3 caças.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

MENINAS — Odete, filha do sr. Romeu Rocha Botelho, funcionario do Gabinete de Investigações, e da sra. d. Ana Corade Botelho; Vilma, filha do sr. João Antonio Neto.

MENINOS — Casper, filho do sr. José França; Dino, filho do sr. Artur Sabatelli; Geraldo, filho do sr. Eduardo Sabato; Roberto, filho do sr. Alberto Cotrim.

SENHORITAS — Francisca, filha do sr. Teodoro Tosetti e da sra. d. Angelina Tosetti; Amalia, filha do sr. Antonio N. de Campos; Carolina, filha do sr. Liberato de Gregorio; Daisi, filha do sr. Ernesto Cordeiro; Nair, filha do sr. Natal Lepiapico; Nibe, filha do sr. Atilio Perobelli; Noemia, filha do sr. Arlindo de Siqueira.

SENHORAS — D. Virginia Rocha, esposa do sr. Severo Rocha; d. Ana Abrunhosa, esposa do sr. José Serafim Abrunhosa; d. Benedicta Pereira Correia e Castro, esposa do sr. José Maria Correia e Castro; d. Imaculada Fiori, esposa do sr. Renato Fiori; d. Maria Candida Ferraz, esposa do sr. Manuel J. Ferraz Junior; d. Risoleta Mendes Costa, esposa do sr. Francisco A. Costa; d. Rosita C. Leite Pereira, esposa do sr. Tarquinio Leite Pereira; d. Iole S. Rocco, esposa do sr. Luiz S. Rocco.

SENHORES — Salvador Alcantarilha; Carlos Henrique Andrade; Pablo Mateus; Alvaro Cajado de Oliveira; Antonio Gomide; Artur Pieri; Candido José das Neves; Candido Quintiliano das Neves; Cantidio Nogueira Sampaio; Carlos Lapé; Clemenceau Wells Thompson; dr. Djalma Gonçalves da Silva; Domingos Ramos; dr. Enéas Monteiro de Carvalho; Estevam Gonzales; Eugenio de Azevedo; Everton Pereira de Melo; Gaspar Paioli; dr. Henrique Codesposti Junior; J. R. de Castro Rodrigues; João Oliveira Melo; dr. Jorge de Mello Vieira; Moacir Mastrandela; Paulino Portella; Roberto Christianini; dr. Silvestre Passy.

MAESTRO JOÃO GOMES DE ARAUJO — Transcorre hoje o 95.o aniversario natalicio do conhecido compositor maestro João Gomes de Araujo, personalidade bastante estimada e admirada nos circulos culturais e musicais de S. Paulo.

De antiga e ilustre familia paulista celebrará, pois, o distinto aniversariante, pela passagem da feliz efeméride, significativas provas de amizade e apreço de seus inumeros amigos e admiradores.

NASCIMENTOS

Em Ribeirão Preto:

Claudete Tereza, filha do sr. Aristides Inacio e da sra. d. Antonia Fernandes Inacio.

NOIVADOS

Contrataram casamento, nesta capital, o sr. João Fernando Allegretti, filho do sr. Cesar Allegretti, já falecido, e da sra. d. Artemisia Allegretti, e a srta. profa. Herminia Perrone, filha do sr. Salvador Perrone e da sra. d. Ana Maria Perrone.

Estão noivos, em Bariri, o prof. Bruno Fiorenzano, adjunto do grupo escolar local, e a srta. Cinira Bonatelli, filha do sr. Angelo Bonatelli, gerente do Banco de S. Paulo, na agencia daquela cidade.

ESPONSAIS

Estão correndo os proclamas de casamento dos srs.:

Dr. Joaquim Hugo Nascimento Amaral Gama e srta. Silvia Masé de Freitas Vale; Fortunato José Viva e d. Iracema Floriana de Jesus.

AGRADECIMENTOS

COSTABILE ROMANO

Acha-se nesta capital, desde ontem, o nosso prezado confrade de imprensa Costabile Romano, diretor do brilhante matutino "Diario da Manhã" de Ribeirão Preto.

O querido jornalista, que goza nesta capital de amplo circulo de relações, tanto em nossos meios de imprensa como em nossa sociedade, esteve ontem em nossa redação, em visita de agradecimentos ao "Correio Paulistano" pelos conceitos que emitimos em relação à sua pessoa, quando da passagem, há dias, de seu aniversario natalicio.

DISTINÇÃO

CAV. DR. ALFREDO POCI

Recente decreto do governo italiano conferiu a distinção de cavalheiro oficial da corôa da Italia ao dr. Alfredo Poci, medico-cirurgião de conceito, não só nesta capital como tambem no interior do Estado.

Dos mais justos foi o gesto do governo da Peninsula, agraciando um dos elementos que mais tem propugnado pelo fortalecimento dos laços que nos unem à Italia e que goza, em nossos meios sociais e no seio da laboriosa colonia italiana radicada nesta capital, de justo e merecido renome, graças aos excelsos predicados que caracterizam sua cativante personalidade.

Cav. dr. Alfredo Poci

REUNIÕES DANSANTES

RITMO MODERNO — Promovido pela nova agremiação "Ritmo Moderno", realiza-se dia 17 do corrente um vesperal dansante nos salões do Trianon, a partir das 14 horas, oferecido à sociedade paulistana. Orquestra de Pacheco, havendo demonstrações de "swing" e dansas modernas.

Os convites podem ser procurados à rua Augusto de Queiroz, 40, diariamente, das 20 às 22 horas. Mais informações, fone 4-0755, no mesmo horario.

CENTRO REPUBLICANO PORTUGUES — O Centro Republicano Português realiza sabado um baile em sua séde social, dedicado aos socios e familias.

Os convites podem ser procurados na séde do Centro, diariamente, das 20 às 22 horas.

GREMIO SECULO XX — Está marcado para domingo proximo, mais um vesperal dansante promovido pelo simpatico Gremio Seculo XX e oferecido aos seus associados e à sociedade paulistana.

Essa reunião, que certamente obterá o mesmo sucesso já verificado nas festas anteriores, será realizada nos salões do Clube Comercial, das 14,30 às 19 horas e terá o concurso de J. França e Orquestra Seculo XX, da Radio Tupi.

Os convites já se acham à disposição dos associados do Seculo XX, na séde social do Gremio, à rua Xavier de Toledo, 99, 1.o andar diariamente, das 20 às 22 horas. Outras informações serão obtidas pelo fone 4-3765, no mesmo horario.

VESPERAL ESTUDANTINO — Promovido pelos estudantes dos cursos medico, pré-medico e tecnicos de laboratorio, realiza-se domingo proximo, às 14,30 horas, nos salões do Trianon, um vesperal dansante de confraternização estudantina. Orquestra de Oto Wel.

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano realiza domingo, das 20 às 23 horas, um sarau dansante em sua séde social, oferecido aos seus socios.

TERPSICORE CLUBE — Em comemoração ao seu 15.o aniversario, o Terpsicore Clube realiza dia 16 do corrente um baile nos salões do Trianon, com inicio às 22 horas. Traje de rigor.

Os convites devem ser requisitados pelos socios, com cinco dias de antecedencia, na secretaria, diariamente, até às 19 horas. Mais informações, pelo fone 2-4422.

LORD CLUBE — Dia 17 do corrente, o simpatico Lord Clube realizará mais um dos seus apreciados saraus dansantes, oferecido aos seus associados e à sociedade paulistana.

Essa reunião, que terá lugar nos salões do Trianon, das 19 às 24 horas, será abrilhantada por otima orquestra, devendo se revestir do costumeiro brilho que caracteriza as festas do apreciado Lord.

Os socios poderão requisitar um convite familiar para as pessoas de suas relações diariamente, das 20 às 22 horas, na secretaria do clube, à rua Brigadeiro Machado, 61.

CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal de S. Paulo realiza dia 24 do corrente um sarau dansante nos salões do Trianon, das 19,30 às 24 horas, oferecido aos seus socios e familias.

Os convites podem ser obtidos, por intermedio de um socio, na Secretaria, diariamente, das 20 às 22 horas, até o dia 22. Mais informações, pelo fone 2-0525, no mesmo horario.

GREMIO "16 DE SETEMBRO" — O Gremio "16 de Setembro", do Ginasio do Estado, realiza dia 31 do corrente, um vesperal dansante nos salões do Clube Comercial, das 14,30 às 19 horas. Tocará a orquestra de Brazão.

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DA "VASP"

Seguiram ontem para o Rio os srs.: Flavio Mesquita, Flora Mesquita, Jan Johnson, Lila Pereira, Alvina Moreira, Emanuel Romain Jacur, Gilberto Rossetti, Fernando Augusto Nogueira Neto, Friedrich Zedlitz, Nazir Sulliman, Goro Kurata, Elcina de Conceição Teixeira, Newton da Camara, Pedro Stasaus Kas, Olivo Carnasciali, Carlina Bruzzi, Edwin Rudhven Hood, Elsa Aranha Dias, Dionilo Magalhães Teixeira, dr. Aurelio Quintella, Julia Hanifem, Symcha Biman Adler, Berek Goldstein, Alzira Valentim, Jandira de Barros, Alzira Pereira, Alberto Mazzuchelli, dr. Henrique Dumont Vilares, Friedrich Vilhelm Kurt Sachse, Luiz Piccolo, Dumont Norbert Saint Martin, Marisa Sulliman, Henrique Baez, Ernesto Strke, Charles Obert, Alexandre Elsaesser, Teofilo Correia Gomes Filho, Paulina Virmond Carnasciali, Maria de Deus Castro Rego, dr. Flavio Rodrigues Dias, Gilberto Machado Cunha, Abrão Nohra, Caterine Messerly, Florence Schubert e Itagiba Santiago.

—— Para Goiania e escalas, seguiram ontem os srs.: Francisco Sant'Ana, Manuel da Costa Santos Junior, Juvenal Felicissimo, Dina Lopes Gonçalves, Aristides Visconti, Aurelio Rodrigues Morais, Ciro Lopes Gonçalves, Domingos Fernandes Vilas Bôas.

—— Do Rio para esta capital viajaram ontem os srs.: Maria Luiza, Fernando Borges, Nicola Commercio, Arnaldo Serra, João Rubião Neto, Darli Nogueira Silva, Virginia Gama Lobo, Eric Svedlis, Alcides Procopio, Amalia Matarazzo, Jorge Farah, Manuel Antunes Rezende, Ivone Etumpe, Julio Ataliba Sperb, Zulmira Prado, Roberto Chamma, Rodolfo Ugolini, Helena Galto, Licinio Santos, Mauricio Grazziani, Elias Nigri, Danilda Bicudo, Mario Cunha Bueno, Carlos Amaral, Silvio Alvarenga Freire, Richard Penn, Aristides Visconde, Henrique Bastos Filho, Elza Selman, João Cavalcanti Alouquerque, Jordan Friedrich Ludwig, Nacim Scaff, Eduardo Matarazzo, James Moffat, Antonio Prudente Morais, Horacio Assunção, Raul Rosa Duarte, Fausto Vaz Guimarães, Maria Teresa de Castro, Carmen Prudente Morais, Edmundo Correia, Vasco Bueno, Licinio Santos Neto, Martinho Porto, Amelia Bicudo, Arnaldo Cerdeira, Etel Cunha Bueno e Iolanda Penteado.

Encontram-se nesta capital, em viagem de negocios, os srs. João Teodoro de Oliveira, Antonio Funari, Luiz Junqueira e José Carneiro, residentes em Andradina.

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Procedente do Rio de Janeiro, e com destino a Cuiabá, passou ontem por esta capital o avião "Jaci", conduzindo em transito os srs.: Casemiro Almeida Machado, dr. Augusto C. Mayall, Oscar Rodrigues de Almeida, Alcina Jorge de Almeida, Paulo de Araujo Coriolano e Etelvino Moreira Lemos.

—— Nesta capital embarcaram os srs.: dr. José de Oliveira Marques, Constantino Gomes, Sofia Diacopulos Rondon, Beatriz Diacopulos Rondon, Franz Hassinger, Maria Carmen Faria, Ione de Faria, José de Faria e Simão Quass.

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram ontem para o Rio:

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: José Lateimer e familia, dr. Alcides Cirilo, dr. Alberto Cardoso Neto, Paulo Eduardo Andrade Carvalho, d. Margarida Maria Andrade Carvalho, Martinho Mourão, João Fernandes Fontes, Marcos Gaspariam e senhora, Zulfo Malma, Abel Vargas e senhora, Nelson Fernandes e Osvaldo Cunha.

—— Pelo 2.o noturno, os srs.: Dick Serothow, Samuel Spina, d. Rosa Rosenthal, Durval Lobo, Eduardo Lacerda Lima e senhora, Mario Bruno e filha, Osvaldo Nascimento de Abreu, Lindolfo Guimarães Sobrinho, Nagib Nassif, Otto Becker, Sebastião Arruda Sampaio, Luiz Maia, Ivo Monteiro Xavier, Carlos Cunha Guimarães e d. Isabel de Oliveira.

FALECIMENTOS

D. OLIMPIA SCHEYER SCHWINDT — Faleceu ontem, nesta capital, a exma. sra d. Olimpia Scheyer Schwindt, viuva do sr. Leonardo Schwindt, deixando duas filhas: sra. d. Maria Schwindt Silva, casada com o sr. Camilo da Silva Junior, cirurgião-dentista, e a sra. d. Sara Schwindt Dores, casada com o sr. José Dores, comerciante nesta praça.

A extinta, que era cunhada do sr. João Fernandes Schwindt, funcionario aposentado da Repartição de Aguas, deixa ainda os seguintes netos: Valdemar Schwindt Silva, funcionario da Caixa Economica Federal, casado com a sra. d. Joana Lamberga Silva; Osvaldo Schwindt Silva, funcionario da "Drogasil Morse", casado com a sra. d. Constantina Alfonsin Silva; Jarbas Schwindt Dores, funcionario da Cia. Telefonica Brasileira; Odair Schwindt, funcionario do City Bank; Leonardo Schwindt Silva, funcionario da S. Paulo Railway, Juarez e Jurandir, além dos bisnetos: Camilo e Rosalia.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio da Consolação, saindo o feretro, as 9 horas, da rua D. Inacia Uchôa, 195.

PEDRO GOTTARDO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 55 anos de idade, o sr. Pedro Gottardo, casado com d Brigida Gottardo, deixando os seguintes filhos: Lidia, Olga, Francisco e Santa solteiros.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Quarta Parada.

D. ANTONIA RODRIGUES CABRAL — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, a sra. d. Antonia Rodrigues Cabral, viuva do sr. Francisco Rodrigues Cabral.

O feretro saiu, no mesmo dia, da rua Correia de Melo, 126, para o cemiterio do Araçá.

D. GERMANA MUNIZ CARDOSO — Faleceu ante-ontem, nesta capital, a sra. d. Germana Muniz Cardoso, esposa do dr. João Pereira Cardoso Junior. A extinta deixa os seguintes filhos: Alzira Muniz Cardoso Gomes, casada com o sr. Carlos Cardoso Gomes, funcionario da Companhia Telefonica Brasileira; Armando Muniz Cardoso, funcionario da Secretaria da Fazenda; Marina, solteira; Hilda, casada com o sr. José Ribeiro de Vasconcelos, diretor da Secretaria da Bolsa de Valores e Salete, solteira. Era irmã do finado Emigidio Muniz da Silva, e de d. Amelia Muniz Braga, esposa do sr. Mario Faria Braga, almoxarife da Penitenciaria do Estado.

O sepultamento realizou-se ontem, saindo o feretro da rua Ezequiel Freire, 330, para o cemiterio de Sant'Ana.

AMERICO CANDELA — Faleceu sabado ultimo, nesta capital, o sr. Americo Candela, comerciante nesta praça, casado com a sra. d. Irene Candela. Deixa tres filhas: Araci, America e Ocirema. Deixa ainda tres irmãos: José, Pascoal e Aparecida Candela.

O feretro saiu ante-ontem, do necroterio do Hospital D. Pedro II para o cemiterio do Araçá.

SEBASTIÃO ARRUDA — Causou profundo pesar nos meios teatrais brasileiros e nos circulos sociais desta capital o falecimento, ontem ocorrido, do festejado e conhecido ator patricio Sebastião Arruda, nome a que muito deve o nosso teatro.

Figura das mais benquistas da nossa ribalta, a que sempre se dedicou com carinho, muito poucos são os que desconhecem a figura sempre querida de Sebastião Arruda, pois que o velho ator, quer como caráteristico, principalmente do caipira paulista, quer em outros papeis, em que tambem demonstrava sua arte, estava, de ha muito, consagrado como um dos melhores elementos com que contou o teatro nacional.

Sebastião Arruda desaparece aos 64 anos de idade, depois de ter conhecido dias de verdadeira gloria em sua carreira. Relembramos, ainda com saudade, o seu admiravel desempenho na sempre festejada revista "Pé de Anjo", que, quando da sua estréia, permaneceu cerca de seis meses nos cartazes da capital da Republica.

O ator Sebastião Arruda

Apesar de doente, com a saude fortemente combalida, Sebastião Arruda, ultimamente, ainda se dedicava ao teatro, organizando pequenas temporadas nos bairros desta capital e nas cidades do interior, onde sempre era aplaudido e festejado. Foi um grande animador do teatro nacional. De sua arte deixa discipulos espalhados por todo o Brasil.

Ainda ha uma semana, Arruda estreou com um conjunto, em Santo Amaro, obtendo, mais uma vez, o exito de que sempre se fez merecedor.

O saudoso artista, que era natural de Jundiaí, deixa viuva a sra. d. Alice Arruda, e os seguintes filhos: Petronilha, casada com o sr. Ricardo Rodrigues; Carlos Pedro, casado com a sra. d. Eva Arruda, além de cinco netos: Antonio Ari, Alice, José Roberto e Nanci.

O seu sepultamento, que esteve bastante concorrido, vendo-se figuras das mais representativas do nosso teatro e das companhias atualmente nesta capital, realizou-se ontem, no cemiterio da Quarta Parada.

EDUARDO BENAUDIN DE RENVILLE — Faleceu sabado ultimo, nesta capital, aos 21 anos de idade, o sr. Eduardo Renaudin de Ranville, solteiro, filho do sr. Aberto Renaudin de Renville, já falecido, e de d. Maria Podeiko de Ranville.

O sepultamento deu-se ante-ontem, saindo o feretro da rua Afonso Sardinha, 201, para o cemiterio da Lapa.

D. MARIA DAS DORES BRITO — Faleceu sabado ultimo, nesta capital, aos 75 anos de idade, a sra. d. Maria das Dôres Brito, viuva do sr. José Jesus Brito. Deixa os seguintes filhos: Manuel, Joaquina, Maria e Floripes.

O enterro realizou-se ante-ontem, saindo o feretro da rua Baturité, 288 (Aclimação), para o cemiterio da Vila Mariana.

ALVARO POMPEU PAIS DE CAMPOS — Faleceu ante-ontem, nesta capital, o sr. Alvaro Pompeu Pais de Campos. O extinto, natural de Capivari, contava a idade de 90 anos e era viuvo de d. Francisca Leite de Toledo Piza. O venerando ancião, de tradicional familia paulista, era muito relacionado e estimado. Deixa os seguintes filhos: Antonio Pompeu de Campos Toledo, viuvo de d. Donatila Ribeiro de Toledo; Teodora Pompeu Piza, já falecida, que foi casada com o sr. Osorio Pompeu Pais de Campos; José Pompeu de Toledo, casado com d. Carolina Castanho de Toledo; Maria de Toledo Fonseca, viuva do sr. Luiz Osorio da Fonseca; Ernestina Pompeu de Campos Toledo, viuva do sr. Coriolano Pompeu Pais de Campos; Jaime Pompeu de Campos Toledo, solteiro; Virgilio Pompeu de Campos Toledo, casado com d. Herminia Neubern de Toledo; Joaquim Pompeu de Toledo, casado em primeiras nupcias com d. Leontina Pereira de Toledo, e em segundas nupcias com d. Alzira de Barros Toledo, tambem já falecida; Gabriel Pompeu de Campos Toledo, casado com d. Alice Martins de Toledo; Francisca Pompeu de Toledo Piza, casada com o sr. Jaime de Toledo Piza; Laura de Toledo Ferraz, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Dias Ferraz; Alvaro Pompeu de Toledo, casado com Didi Penteado de Toledo. Deixa 150 descendentes vivos, sendo 10 filhos, 73 netos, 65 bisnetos e 2 tataranetos.

GERALDO FRANCISCO DE ALMEIDA — Faleceu ante-ontem, aos 23 anos de idade, o sr. Geraldo Francisco de Almeida, filho do sr. José Francisco de Almeida e de d. Maria Nazaret de Almeida, já falecidos, deixando os seguintes irmãos: José Francisco de Almeida, auxiliar da Livraria Teixera, casado com a sra. d. Elsa Jacob de Almeida; Luiz Francisco de Almeida e Pedro Francisco de Almeida, solteiros, além de varios tios e sobrinhos.

O enterro realizou-se ontem, saindo da rua Engenheiro Cajado, 42, para o cemiterio da Penha.

ARTUR LUPINI BILAC — Faleceu ontem, em Rio Claro, o prof. Artur Lupini Bilac, fundador e diretor do Instituto Comercial local e membro do Rotary Clube da mesma cidade, deixando viuva a sra. d. Semiramis Ourissanga Bilac, e os seguintes filhos: Geraldo, Artur, Maria Aparecida e Teresinha.

O extinto, que foi presidente da Camara Municipal de Rio Claro, na ultima legislatura e correspondente desta folha na mesma localidade, era pessoa largamente estimada e benquista, em virtude das belas qualidades que ornavam sua personalidade, tendo causado a noticia do seu passamento profundo e sentido pesar no seio da sociedade local e nas cidades circunvizinhas, onde o seu nome era justamente considerado.

O sepultamento dar-se-á hoje, às 17 horas, no cemiterio local.

HERMETE AUTUORI — Faleceu ontem, em Santos, o prof. Hermete Autuori, casado com d. Rafaela Campanili Autuori deixando os seguintes filhos: Vicente, casado com d. Lourdes Martim Autuori; Renata, Arnaldo, Brasilio, Carlos, Estela e Clemente.

Era filho do prof. Vicente Autuori e de d. Anunciata Basile Autuori, já falecidos, e irmão de Amilcara Autuori Miglino, casada com o sr. Miguel Miglino; do prof. Zacharias Autuori, casado com d. Maria Floresta Autuori; de d. Maria A. Lomonaco, casada com o dr. Roberto Lomonaco; do violinista Leonidas Autuori, casado com d. Silvia de S. Pereira Autuori; e do sr. Mario Autuori, casado com d. Beatriz de Almeida Autuori.

O corpo foi transportado para esta capital, seguindo para o cemiterio do Araçá, onde foi sepultado ontem mesmo.

RAUL DE GOMENSORO — No Rio de Janeiro, onde residia, faleceu em 29 de julho findo, o sr. Raul de Gomensoro, alto funcionario aposentado do Banco do Brasil, antigo inspetor geral de filiais do mesmo Banco e ex-gerente geral de sua Casa Matriz, ao tempo das presidencias dos drs. Manuel Guilherme da Silveira e José da Silva Gordo.

Tendo ingressado no antigo Banco da Republica, foi um operoso e dedicado servidor da instituição, em um periodo superior a 30 anos, tendo exercido cargos de grande destaque e desempenhado comissões de relevancia, algumas em periodos soldentados da vida nacional.

De temperamento lhano, a todos se impunha pela sua afabilidade de trato e de cada subordinado fazia um amigo, que tinha sempre o maior prazer em acatá-lo. Em sociedade, nos meios em que viveu, esteve sempre cercado de geral estima e apreço, o mesmo ocorrendo entre os seus companheiros de trabalho.

Como inspetor do Banco do Brasil, atuou nos Estados de S. Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás, Paraná e Santa Catarina.

Depois de aposentado e na qualidade de tecnico, foi chamado a colaborar na Diretoria do Banco Brasileiro de Credito, exercendo nesse instituto as funções de presidente.

Deixou viuva d. Aida Eboli de Gomensoro, que faleceu ha dias, após o desaparecimento do sr. Gomensoro.

Foram seus pais: o desembargador José Secundino Lopes de Gomensoro e d. Leopoldina Duque Estrada de Gomensoro, ambos falecidos.

Foram seus filhos: Giovani e Arnaldo de Gomensoro já falecidos.

São seus irmãos: dr. Joaquim de Gomensoro advogado e ex-Prefeito de Petropolis que foi casado com d. Julia de Gomensoro, ambos falecidos; almirante Tancredo de Gomensoro, casado com d. Madalena de Gomensoro; capitão de Mar e Guerra Leopoldo de Gomensoro, casado com d. Eter de Gomensoro; e o dr. Eduardo de Gomensoro, alto funcionario do Banco do Brasil, casado com d. Guiomar de Gomensoro.

São seus sobrinhos: os srs. Armando de Sales Oliveira Filho e senhora; dr. João Joaquim Pizarro e senhora; 1.o tenente Edgard Frois da Fonseca e senhora; dr. Eduardo de Gomensoro Filho e Achiles Moreaux e senhora.

O extinto era natural deste Estado, tendo a sua morte causado grande consternação no Rio de Janeiro e nesta capital.

O funeral realizou-se na capital da Republica, no cemiterio de São João Batista, com grande acompanhamento de amigos e parentes.

JOSÉ RAFAEL DE ALMEIDA LEITE — Faleceu dia 27 de julho findo, em Bariri, aos 58 anos de idade, o sr. José Rafael de Almeida Leite, oficial do cartorio do registo civil local, deixando viuva a sra. d. Maria da Gloria Fagundes de Almeida, e os seguintes filhos: Rui Fagundes de Almeida, casado com a profa. sra. d. Angelina Genari de Almeida; profa. d. Sebastiana de Almeida Chaves, casada com o sr. Aristides Brandão Chaves; profa. d. Maria José de Almeida Afonso, casada com o sr. Tiago Afonso; profa. d. Zuleica de Almeida Neves, casada com o dr. Horacio Neves Jr., promotor publico de Bariri; as srtas. profas Léa e Lourdes Fagundes de Almeida, e os menores José, Caio, Armando, Ari e Zulmira.

Era filho da viuva sra. d. Vitalina Matos de Almeida, e deixa ainda os seguintes irmãos: Francisca, casada com o sr. Colatino de Almeida Alves; Maria Julia, casada com o sr. Benedito de Almeida Prado; Mario, casado com a sra. d. Malvina de A. Prado Leite; Paulo, casado com a sra. d. Alcidia Pires de A. Leite; Noemia, casada com o sr. Lazaro França, e Lauro, casado com a sra d. Jací Martins Leite.

O sepultamento realizou-se no dia seguinte, no cemiterio local, com a presença de pessoas de evidencia da sociedade de Bariri e das localidades vizinhas, onde o extinto, mercê de suas qualidades de inteligencia e de coração, contava inumeras amizades.

OLINDO LEONARDI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, o sr. Olindo Leonardi.

O extinto deixa viuva a sra. d. Josefina Scappi Leonardi, e os seguintes filhos: Aida Leonardi; Leonardo Leonardi, casado com d. Irma Leonardi; d. Olinda Leonardi Baldin, casada com o sr. Vicente Baldin; srtas. Vanda e Anita Leonardi; Angelo Leonardi, casado com d. Rosa Leonardi; Norma Leonardi Marchetti, casada com o sr. Alfredo Marchetti; Almeirinda Leonardi Bifulco, casada com o sr. Vicente Bifulco, e Oscar e Osvaldo Leonardi; deixa, ainda, numerosos netos.

O seu sepultamento será realizado hoje, saindo o feretro, às 17 horas, da rua Alegria, para o cemiterio do Araçá.

D. MARIA ALVES MOURÃO PERALVA — Faleceu ontem, às 24 horas, em sua residencia, d. Maria Alves Mourão Peralva, com 75 anos de idade, deixando viuvo o sr. José Peralva e os seguintes filhos: Jorge, casado com d. Stefania Knoeller Peralva; Mario, casado com d. Maria Isabel de Camargo Penteado Peralva; d. Graziela, viuva do sr. José Inácio dos Santos; Cassio, casado com d. Larmisa de Matos Peralva, além de muito netos.

O enterro sairá da rua Herval, n. 438, às 15 horas.

A familia pede não ser enviadas corôas e flores.

NAO SE ESQUEÇA

Em 939, Ramiro II, de Leão, derrota Abderramán III, em Simancas.

—— 1458, *Enea Silvio Piccolomini, conhecido literariamente por Aeneas Sylvius, assume a Sé Pontificia, com o nome de Pio II. Havia nascido em Consignano, Siena, em 18 de outubro de 1405, e foi sucessor de Calixto III.*

—— 1550, *Pedro de Valdivia funda a cidade de Concepción, no Chile.*

—— 1585, *é fundada a cidade de João Pessoa, no Estado da Paraiba.*

—— 1764, *Leopoldo II, imperador de Roma e grão-duque de Toscana, casa-se com Maria Luiza, filha de Carlos III, de Espanha.*

—— 1800, *nasce Ramón Maria Narváez, general espanhol.*

—— 1819, *morre Balcarce, general argentino, herói de Suipacha.*

—— 1827, *nasce Manuel Deodoro da Fonseca, primeiro Presidente da Republica brasileira.*

—— 1831, *morre, em Passy, na França, Sebastião Erard, a quem se atribue a invenção do piano de cauda. Havia nascido em Strasburgo, em 5 de abril de 1572.*

—— 1835, *é assassinado o general espanhol Pedro Nolasco Bassa.*

—— 1850, *nasce, no Castelo de Miromesnil, no Sena inferior, Henri René Albert Guy de Maupassant, poeta e novelista francês. Morreu em Paris, em 6 de julho de 1893.*

—— 1856, *é instalado o primeiro cabo transatlantico em Terranova e a Irlanda.*

—— 1859, *nasce Nieves Xenes, poetiza cubana.*

—— 1868, *morre, em Abbeville, Jacob Boucher de Crevecoeur de Perthes, o fundador da arqueologia prehistorica. Havia nascido em Rethel, em 10 de setembro de 1788.*

—— 1888, *morre Felipe Henrique Sheridan, general americano.*

—— 1895, *morre, em Londres, Frederico Engels, socialista alemão.*

HOROSCOPO DE HOJE

A mulher nascida nesta data possue espirito vivo, combativo, aliado a um notavel senso de realidade, assim como seu temperamento, que é franco, inpulsivo.

Gosta dos prazeres materiais e da vida social, é amante da arte e de tudo quanto é belo e encanta a existencia. Ainda que pareça muito expansiva e dada a confidencias, nunca se abre inteiramente, nem mesmo com as pessoas mais intimas.

De natureza emotiva e sentimental, apaixona-se com facilidade, porém esquece suas afeições com grande rapidez. Voluvel em amores, tambem o é em suas iniciativas, as quais sempre deixa em meio, nem bem lhe surje qualquer contratempo.

Poderá ser feliz na vida matrimonial casando-se depois dos 28 anos, com um homem de idade superior à sua.

O homem que hoje faz anos é de alma contemplativa e sonhadora, de imaginação prodiga e profundamente sentimental. E' sincero em suas afeições, paciente e refletido e sabe se conformar com os imprevistos.

Suas melhores oportunidades estão na literatura, principalmente a de ficção, ou no jornalismo.

Contra-torpedeiro italiano parte ao meio um submarino britanico

CAPTURADO PELAS BELONAVES INGLESAS O NAVIO ALEMAO "FRANKFURT" — TORPEDEADO UM CRUZADOR ITALIANO — BARCO MERCANTE FRANCÊS DETIDO POR UM NAVIO DE GUERRA HOLANDÊS — VAPOR SUECO AFUNDADO — OUTROS TELEGRAMAS

ROMA, 4 (S.) — Mais uma proeza deve ser atribuida à Marinha italiana, pois um contra-torpedeiro italiano, em operações no Mediterraneo, investiu e partiu ao meio o submarino inglês "Cachalot" de 1.500 toneladas. Os componentes da tripulação do submarino foram todos capturados.

INTERCEPTADO UM NAVIO ALEMÃO

LONDRES, 4 (U. P.) — O almirantado britanico informa que o navio alemão "Frankfurt", de 5.529 toneladas foi interceptado quando tentava transpor o bloqueio.

* * *

LONDRES, 4 (U. P.) — Anuncia-se que o navio alemão "Frankfurt", que foi detido pelas belonaves britanicas, zarpára a 29 de junho do Rio de Janeiro, juntamente com os outros dois barcos alemães, o "Hermes" e o "Natal".

Como foi anunciado pelo almirantado, o "Hermes" foi anteriormente capturado pelos ingleses, não havendo porém noticia alguma quanto ao paradeiro do "Natal".

CRUZADOR ITALIANO TORPEDEADO

BERNA, 4 (R.) — Os cruzadores italianos "Eugenio di Savoia" e "Emmanuele Filiperto", um dos quais foi torpedeado ontem, segundo anunciou o almirantado britanico, pertencem à classe que conta apenas com duas unidades cada.

Com capacidade de carga de 8.500 toneladas e equipados com canhões de 6 polegadas, diz-se que esses navios foram construidos sem que tenham sido atendidas exigencias tecnicas.

Anuncia-se que a Italia pretende construir 3 cruzadores com canhões de 8 polegadas e outras peças.

COMUNICADO DO ALMIRANTADO BRITANICO

LONDRES, 4 (R.) — O almirantado britanico distribuiu, ontem, o seguinte comunicado:

"Submarinos que operam no Mediterraneo informam terem conseguido novos êxitos contra a navegação inimiga. Assim, um cruzador italiano, com canhões de 6 polegadas, foi atingido por 2 torpedos. Doutra parte, 2 navios de abastecimento, de 6 a 16 mil toneladas, respectivamente, foram torpedeados e afundados.

Uma doca flutuante, rebocada por um destroier e escoltada por duas lanchas torpedeiras e varios destroiers foi atacada, a menos de 10 milhas da costa italiana, tendo sido atingida pelo menos por um dos torpedos.

Ignora-se, ainda, quanto ao cruzador atingido, si se trata do "Eugenio di Savoia, "Emmanuele Filiberto" ou do "Duca d'Aosta".

O cruzador inimigo estava acompanhado por um outro cruzador com canhões de 6 polegadas, da classe do "Garibaldi", procurando ambos esconder-se por detrás das cortinas de fumaça.

O submarino inglês atingiu o primeiro deles com dois impactos.

Os marinheiros britanicos viram, mais tarde, destroeirs dando voltas em torno do local em que se encontrava o navio atacado, protegendo-o com espessa cortina de fumaça. Ignora-se si o cruzador inimigo foi a pique".

PREOCUPAÇÕES DO ALMIRANTADO BRITANICO

ROMA, 4 (S.) — Os resultados atingidos durante o ataque feito há pouco tempo contra o comboio inimigo, no Mediterraneo central, por parte das forças aéreas que operam neste importante setor do "front" de guerra contra a Inglaterra produziram vivas preocupações nos meios do Almirantado britanico.

Na realidade as perdas de toneladas de navios mercantes, carregados de material de guerra, muito precioso e de unidades de guerra, assim como, as avárias de numerosas unidades de guerra, couraçados, navios porta-aviões, cruzadores e torpedeiros, são resultados admitidos pouco a pouco pelo Almirantado britanico e que pelo fato de terem sido anunciados ao mundo, de maneira confusa e reservada, revelam a preocupação e a intenção de pôr sobre eles um véu de sombra e de silencio.

Tudo isso é feito para salvar o que se póde salvar aos efeitos das repercussões morais sobre o público inglês.

A aviação italiana durante a grande última batalha aeronaval, deu uma nova manifestação de sua potencia ofensiva e de espirito de sacrifício e do bravura que anima as equipagens de nossos aparelhos. E' util que se saiba terem os três últimos comboios, durante longos meses de guerra sido atacados, desde janeiro último, até o presente, por nossos aviões que efetuaram suas ações no canal da Sicilia, ao norte e ao sul, sob condições meteorologicas muito desfavoraveis.

O serviço meteorologico inglês funciona sem dúvida, muito bem, e a passagem no canal da Sicilia coincidiu, sempre, com graves perturbações meteorologicas que tornavam muito dificil o serviço de reconhecimento aéreo, e por conseguinte, a ação aérea de ataque.

Esta precaução foi tambem inutil e as forças italianas foram a procura dos navios inimigos a altura muito baixas e em condições de visibilidade absolutamente proibitivas. Isso constitue um feito muito importante que serve para dar uma avaliação ainda mais real do esforço feito por nossas valentes e heróicas equipagens.

DETIDO O NAVIO MERCANTE FRANCÊS "DUPLEIX"

BATAVIA, 4 (T. O.) — O mercante francês "Dupleix", de 7.135 toneladas de deslocamento, que se dirigia para a Indo-China foi detido por um navio de guerra holandês e conduzido para porto desconhecido.

AFUNDADO O VAPOR SUECO "NORITA"

STOCKHOLMO, 4 (T. O.) — Noticia-se, nesta cidade, o afundamento do vapor sueco "Norita", de 1.516 toneladas, quando navegava rumo à Grã Bretanha. Sua tripulação, composta de 18 membros, foi desembarcada em Gibraltar.

Suspensa a partida de navios japoneses para os Estados Unidos

SERÃO DEMARCADAS DENTRO EM BREVE AS NOVAS FRONTEIRAS DO THAILAND COM A INDO-CHINA — DIVERSAS CIDADES DA CHINA VIOLENTAMENTE BOMBARDEADAS PELA AVIAÇÃO NIPONICA — O QUE INFORMAM OUTROS TELEGRAMAS

TOKIO, 4 — (R.) — Foi ordenada a suspensão da partida de todos os navios com destino aos Estados Unidos.

NOVAS FRONTEIRAS ENTRE O THAILAND E A INDO CHINA

TOKIO, 4 — (R.) — Sabe-se que a demarcação das novas fronteiras entre o Thailand e a Indo China, de acôrdo com o tratado de paz recentemente assinado entre os dois países, deverá ser iniciada em principio de setembro proximo, segundo revela a Agencia Domei, em despacho procedente de Saigon.

Os delegados japoneses para a comissão de demarcação de fronteiras, chefiada pelo Ministro Makoto Yano estão, atualmente, em um hotel, onde têm realizado várias conferencias com os membros franceses da referida comissão.

Desde que os delegados do Thailand deverão chegar à Indo China no proximo dia 6, a primeira reunião da comissão será realizada, provavelmente, no dia 10 de agosto, devendo, no decorrer de todo este mês serem discutidos e decididos os detalhes da fixação das novas fronteiras entre a Indo China e o Thailand.

INCURSÃO DE 71 APARELHOS JAPONESES

CHUNG-KING, 4 — (R.) — Informa-se autorizadamente que 71 aviões japoneses incursionaram ontem violentamente sobre todas as cidades situadas no Ocidente, ao sul de Honan.

TONELADAS DE BOMBAS SOBRE CIDADES CHINESAS

TOKIO, — (R.) — Um despacho procedente das bases navais e aéreas japonesas na China Central revela que os aviões da esquadra niponica submeteram as cidades de Hangchow, Chang-Sa e Chikiang, na provincia de Honan, a severos bombardeios.

Acrescenta o mesmo despacho que foram arremessadas toneladas e mais toneladas de bombas contra os objetivos militares situados nas tres referidas cidades, tendo sido provocados grandes incendios.

Todos os aparelhos que tomaram partes nessas operações regressaram em segurança às suas bases, conclue o despacho.

CHUNGKING, 4 — (R.) — Foi travado violento combate no norte de Ichang, no rio Yangtsé.

Os japoneses desfecharam o seu ataque, nesse setor, na direção leste.

Os chineses contra-atacaram, logrando cercar os efetivos niponicos.

Foi desfeita uma violenta tentativa dos japoneses para romper o cerco.

DESEMBARQUE DE TROPAS AUSTRALIANAS EM RANGOON

ROMA, 4 (S.) — A radio de Londres anuncia que as tropas australianas desembarcaram em Rangoon, e foram enviadas a Birmania. Isso confirma as medidas militares tomadas pela Grã Bretanha nas fronteiras da Indo China e Thailand, medidas que obrigaram o Japão e a França a entrarem em acôrdo, afim de assegurar a defesa da Indo China.

FORÇAS NIPONICAS NA FRONTEIRA DO SIÃO

SINGAPURA, 4 (R.) — A situação do Sião é considerada extremamente grave e não são pouco significativas as informações recebidas de Bangkok, indicando claramente a presença de tropas japonesas na fronteira, o que deve ser verdadeiro.

Os acontecimentos deverão precipitar-se de um momento para outro, a menos que os Estados Unidos e a Grã Bretanha não garantam a independencia do Thailand.

AMEAÇA CONTRA A ESTRADA DE BURMA

SINGAPURA, 4 (H. T.) — Considera-se nesta cidade como extremamente grave a situação do Thailand, não se procurando atenuar a significação das informações procedentes de Bangkok que mostram claramente estarem as forças japonesas concentradas ao longo da fronteira do Thailand.

A Grã Bretanha deu a conhecer recentemente que sua politica a respeito da Thailand, não exigia para ela nenhum direito particular nem tão pouco qualquer privilegio, mas que não concordaria que direitos ou privilegios fossem concedidos a outra potencia.

O que faria a Grã Bretanha no caso de direitos ou privilegios especiais serem concedidos ao Japão, é mantido naturalmente em segredo. Pode-se, todavia, supôr que as reações britanicas dependem da extensão dos direitos e privilegios especiais concedidos pelo Tailand.

Os meios oficiais de Singapura acham que só o gabinete britanico poderá esclarecer a situação da Grã Bretanha.

Os meios chineses declaram que si a ocupação pelo Japão de bases no Thailand não constitue forçosamente uma ameaça contra a Birmania e a Malaia não é menos verdade que a China seria profundamente atingida por esse fato, e a China é a primeira linha de defesa da Grã Bretanha contra o Japão.

Esses mesmos circulos declarem que ocupando as bases thailandesas o Japão poderia, em futuro proximo, cortar a estrada de Burma que tornou-se a arteria vital da China desde que a Russia entrou em guerra com o Reich. Resta saber o que a Grã Bretanha e os Estados Unidos tencionam fazer caso a estrada de Burma ser cortada por iniciativa japonesa.

PROFESSOR AQUILES BLOCH DA SILVA

SERÁ HOMENAGEADO BREVEMENTE O ILUSTRE DIRETOR DO MONTE DE SOCORRO DO ESTADO

Transcorrendo no proximo dia 16 o aniversario natalicio do sr. prof. Achilles Bloch da Silva, ilustre diretor do Monte de Socorro do Estado e figura de grande projeção em nossos meios sociais e administrativos, ser-lhe-á prestada simpatica manifestação de simpatia e apreço, promovida por amigos e admiradores de s. s., e que se concretizará em um jantar, a ser realizado em local e hora ainda não fixados.

Está assim composta a comissão promotora dessa homenagem: drs.: José Rubião, Abner Mourão, Oliveira Cesar, Orlando de Almeida Prado, Ariovaldo Teles de Menezes, Marrey Junior, Mario Audrá, sr. Renato Giugni, dr. Joaquim Carvalho Parreiras, dr. Francisco Laraya Filho, dr. Antonio Cunha, capitão Lincoln de Albuquerque, sr. J. B. Melo Monteiro, Silvio de Almeida, dr. Marcos Ribeiro dos Santos, Eli Meireles, Cesar Alvares e Paulo Bagus.

Até ontem haviam aderido os srs.: dr. Durval Vilalva, dr. José Caetano Santos Mascarenhas, dr. Decio Toledo Leite, com. Francisco Pettinati, Mario Scotti, dr. Roberto Bove, dr. A. C. Sales Filho, Vitor de Azevedo, dr. Roque Marchese, João Faria de Oliveira, dr. José Armando Afonseca, dr. Humberto Serpieri, com. Vicente Amato Sobrino, Paulo Siniscalchi, Mario Scarano, Mario Meireles Reis, dr. Joviniano Alvim, d. Ione Koch dos Santos, Romeu Sebastião Neves, dr. João Neves Neto, Isaias A. Ferreira, dr. José Jorge Filho, cav. Artur Amato, Rafael Amato.

As adesões podem ser enviadas ao escritorio da firma Vicente Amato Sobrinho, á praça da Liberdade, e aos escritorios do "Correio Paulistano", telefone 2-0842.

TRANSATLANTICO INGLÊS INCENDIADO

Um navio de passageiros inglês, surto no porto de Naupha. Grecia, fotografado quando era presa de violento incendio, que o destruiu completamente

O TRABALHO ALEMÃO FINANCIA A GUERRA

Conde SCHWERIN VONKROSIGK
(Ministro das Finanças do Reich)

BERLIM, agosto (T. O.) — A força financeira do Reich, que se manifesta no trabalho sem atritos do financiamento da guerra, e a força produtiva da economia alemã se completam mutuamente. A produção germanica pode atender ao enorme trabalho de fabricação de mercadorias de guerra, visto que o Reich coloca com facilidade à sua disposição os meios necessarios. Isto por sua vez se torna possivel, porque a produção origina excedentes que o Reich pode utilizar em seu proveito. Desta maneira, a força financeira do Reich baseia-se no trabalho alemão que é o fator decisivo da produção. A força do trabalho, graças aos nossos materiais de guerra, pode criar em labor incansavel a garantia financeira da nação.

Construindo sobre esta base, a politica financeira durante a guerra, afim de poderem atender ás necessidades que se apresentam, o Reich parte do seguinte raciocinio:

Na economia alemã em tempos de guerra dá-se forçosamente uma transformação da produção de mercadorias de consumo e da produção de mercadorias de guerra. Esta transformação, porém, não diminue a receita nacional, visto que o total das proporções da produção não ficam limitados. E' verdade que fica limitada a fabricação de mercadorias de consumo. Mas em compensação ha uma procura equivalente ou até mesmo aumentada de mercadorias de consumo diario que não pode ser atendida totalmente. Com isso ficam livres, no setor particular, os meios financeiros. Este dinheiro junta-se à quota normal de economias que, já em tempos de paz, está regularmente guardado pela população, para o consumo futuro.

Tambem nos setores industriais e agricolas surgem meios financeiros disponiveis. Por exemplo, estão sendo gastas mercadorias que não podem ser mais substituidas. Compras de substituições de maquinas e de outras instalações industriais, em muitos casos, não podem ser efetuadas, visto que faltam as necessarias materias primas e mão de obra. Desta forma, ficam livres dinheiros para as necessidades do Reich, meios esses que ultrapassam em muito a quantia que em circunstancias normais se acha à disposição no mercado de dinheiro e de capitais.

Condição previa para que a economia nacional, nas circunstancias especiais de guerra, possa colocar esses meios financeiros à disposição do Reich é o funcionamento perfeito do controle dos preços e do racionamento. Estes ultimos cuidam de que os dinheiros, ao aumentarem os preços, não possam ser utilizados para satisfação das necessidades de mercadorias. Desta forma não existe o perigo da inflação na Alemanha. Pois ali, o movimento dos preços se acha sob o controle do Estado; o problema da escassez das mercadorias é solucionado pelo fato de que, por meio do racionamento ou no setor particular e industrial, se obtem uma distribuição de mercadorias que atende às necessidades da comunhão nacional, causadas pela guerra.

Depois de ter assegurado desta forma que os produtos da economia nacional não sejam de importancia para a guerra, nem por preços injustificados, a politica financeira unicamente tem de determinar se os meios disponiveis devem ser utilizados pelo Reich em forma de impostos ou de creditos. Na medida em que as despesas de guerra podem ser cobertas por impostos, evita-se uma oneração futura no orçamento e simultaneamente se cuida de que as proporções entre o dinheiro existente na economia nacional e a oferta de mercadorias futuramente sejam de tal carater que o dinheiro mantem a sua força aquisitiva. Em outras palavras, para a manutenção do valor do marco, é necessario obter parte consideravel das despesas de guerra por meio de impostos.

A politica financeira do Reich, ao solucionar o problema sobre se deve preferir o financiamento por meio de impostos ou mediante creditos, enveredou por um caminho que garante a segurança do abastecimento mas que tambem deixa os meios necessarios ás empresas e ao seu pessoal.

Nesta guerra conseguiu-se tornar as proporções entre a cobertura das despesas de guerra por meio de impostos e mediante creditos muito mais favoraveis do que ocorreu na guerra mundial.

A arrecadação dos impostos se desenvolve de uma maneira bastante favoravel. E no financiamento mediante creditos verificou-se que o Reich, em aproveitamento logico dos fatos acima descritos, pôde satisfazer as suas necessidades de creditos em condições sempre melhores. O tipo de juros dos emprestimos, concedidos corretamente pelo Reich às organizações de coleta de capitais, diminuiu de 4,5 % e 3,5 %. Tampouco o desenvolvimento das dividas do Reich fornece motivos de receio. A Inglaterra com a metade da população tem o dobro da divida publica da Alemanha. Importante para a divida publica do Reich é, ademais, o fato de que ela contem apenas 1,23 bilhões de marcos de dividas externas.

Depois da guerra, com a ampliação do espaço vital alemão, aumentará consideravelmente a produção de mercadorias da economia alemã. As dividas do Reich assentarão então numa base ainda mais ampla e seu onus será, portanto, ainda menor.

De tudo isso se verifica que as finanças alemãs apoiadas na energia das forças armadas alemãs e na capacidade de trabalho alemão, são inabalaveis. Tampouco quanto ao futuro deve reinar qualquer receio, pois as forças financeiras do Reich, terminada vitoriosamente esta guerra, será mais poderosa do que jamais. Estará, portanto, à altura das tarefas que se lhe apresentarão dentro do Reich e fora de suas fronteiras.

MAIS UMA LEGIÃO DE SOLDADOS ITALIANOS PARTE PARA O "FRONT" ORIENTAL

EM MANTUA O "DUCE" DIRIGE UMA EXORTAÇÃO AOS "CAMISAS NEGRAS" — O PRINCIPE HUMBERTO PASSA A TROPA EM REVISTA — OUTROS DETALHES

MANTUA, 4 (S.) — Por ocasião da partida de mais uma Legião de Camisas Negras para a frente oriental, verificou-se nesta cidade expressiva manifestação patriotica. A população tomou parte nessa manifestação com grande entusiasmo, vivando o rei, o "duce", o "fuehrer" e o "eixo".

PALAVRAS DO "DUCE"

ROMA, 4 (S.) — Eis o texto do discurso pronunciado pelo "duce", em Mantua, à legião de "camisas negras", que partiu para a frente oriental:

"Legionarios! Uma grande honra e um alto privilegio vos aguarda e tenho a certeza que o sentis em vossa alma de combatentes voluntarios. Honra e privilegio de participar de uma batalha de gigantes. Durante 20 anos os povos da terra foram agitados por esta alternativa, por este duro dilema: fascismo ou bolchevismo, Roma ou Moscou. O choque entre dois mundos, que quisemos e iniciamos durante anos longinquos com as "esquadras" da revolução, chega ao seu epilogo. O drama encontra-se no seu 5.o ano. O alinhamento está completo. De um lado, Roma, Berlim e Tokio; de outro Londres, Washington e Moscou.

Nós não temos a menor duvida sobre o resultado desta grande batalha: venceremos porque a historia ensina que os povos que representam as idéias do passado devem ceder diante dos povos que representam as idéias do futuro. Legionarios! Na frente russa combatereis não somente ao lado dos camaradas alemães, mas tambem com os finlandeses, magiares, rumenos, eslovenos e com voluntarios de outras nações. Estou certo que durante as treguas vossa conduta será irrepreensivel e que durante o combate vos batereis com o maximo de energia. Durante o combate quem hesitar tombará. Que minhas palavras sejam para vós um viatico que vos acompanhará, um ato de fé, um auspicio de vitoria. Legionarios Viva o rei!"

O PRINCIPE HERDEIRO PASSA A TROPA EM REVISTA

ROMA, 4 (T. O.) — O principe Humberto, herdeiro da corôa italiana, passou em revista batalhões de "Camisas Negras", que desfilaram em Mantua, e que marcharão brevemente para a frente leste.

FUNDADA EM BARRETOS UMA COOPERATIVA DE PLANTADORES DE ALGODÃO

A DIRETORIA PROVISORIA DA NOVA ORGANIZAÇÃO

BARRETOS, 4 (Especial — Da redação da "A Semana") — Com a presença da maioria dos plantadores de algodão, foi fundada, em reunião ontem realizada nesta cidade, a Cooperativa dos Plantadores de Algodão de Barretos, tendo sido aclamada uma diretoria provisoria, que ficou assim constituida: Presidente, Sigesmundo Nogueira; diretor-gerente, Rafael Moura Campos; secretario, Orozimbo Veloso.

Conselho fiscal: Odecio Carvalho, Nelson Tiberi e Osvaldo Borges; suplentes: Agapito Lemos, Zayden Elias e Joaquim Salviano Oliveira.

Os cultivadores da preciosa malvacea, deste municipio, estão entusiasmados com a organização dessa cooperativa, que os livrará das dificuldades que até agora têm encontrado no sentido do maior comercio e do desenvolvimento das plantações de algodão.

Concurso para inspetor do ensino secundario

ABERTURA DA INSCRIÇÃO — DOCUMENTOS EXIGIDOS — PROGRAMA

RIO, 4 (Da sucursal, via Vasp) — Acha-se aberta na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D. A. S. P. a inscrição à prova de habilitação para admissão de extra-numerario-mensalista do Departamento Nacional ou Educação, inspetor XV — (Inspetor de Ensino Secundario).

A inscrição ficará aberta durante 40 dias, a partir de 20 do corrente, e se encerrará às 17 horas do dia 29 de setembro.

Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 21 anos e menores de 38, apurados até a data do encerramento das inscrições.

A inscrição será feita mediante preenchimento de fórmula impressa, fornecida nos locais de inscrição e assinada pelo candidato ou por seu bastante procurador, legalmente constituido com poderes especiais e expressos para tal fim.

A prova será realizada no Distrito Federal e nas capitais dos seguintes Estados: Pará, Ceará, Pernambuco, Baía, Minas Gerais, S. Paulo e Rio Grande do Sul.

No ato de inscrição, o candidato deverá apresentar; a) — prova de ser brasileiro nato, constante de certidão do registo civil de nascimento ou de casamento, caderneta ou certificado de reservista; b) — prova de identidade, constante de carteira oficial de identidade, de caderneta ou certificado de reservista, carteira profissional ou titulo eleitoral; c) — atestado de vacinação ou revacinação anti-variolica feita no maximo, até dois anos antes, passado por autoridade sanitaria federal; d) — prova de quitação com o serviço militar, constante de caderneta com registo de ser reservista ou estar definitivamente isento do serviço militar; e) — prova de conclusão de curso secundario, normal ou superior, constantes de diploma ou certificado expedido na forma da lei, por estabelecimento oficial ou oficialmente reconhecido, e devidamente registado na repartição competente.

Além dos documentos acima enumerados serão entregues, juntamente com o requerimento de inscrição, seis copias de recente fotografia do candidato, tirada de frente e sem chapéo, tamanho 3x4 cms.

A banca examinadora, que será designada pelo presidente do Departamento Administrativo do Serviço Publico, mediante proposta do diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, fixará o tempo de duração de cada parte da prova, bem como a hora e local de realização.

Não haverá segunda chamada, importando a ausencia do candidato em sua desistencia total da prova.

Qualquer reclamação sobre os trabalhos da prova deverá ser apresentada ao diretor da Divisão de Selecções e Aperfeiçoamento, no prazo improrrogavel de tres dias, a contar da data da publicação dos resultados pela banca examinadora.

Os candidatos que obtiverem classificação final serão submetidos à prova de sanidade e capacidade fisica.

A situação do candidato habilitado e admitido será regulada pelo decreto-lei n. 240, de 4 de fevereiro de 1938, combinado com o decreto lei n. 1.909 de 26 de dezembro de 1939. A correção de linguagem será sempre considerada no julgamento do trabalho produzido pelo candidato.

A inscrição implicará o conhecimento e aceitação, por parte do candidato, das condições da prova, tais como aqui se acham estabelecidas.

Quaisquer outras informações poderão ser obtidas nos locais das inscrições, em hora de expediente.

Os habitantes e admitidos terão exercicio nesta capital ou nos Estados, conforme designação feita pelo Ministerio de Educação e Saude e poderão ser designados para servir em qualquer estabelecimento de ensino secundario do territorio nacional.

Os casos omissos serão resolvidos pelo diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento.

A prova constará de: parte I (escrita) constante de questões objetivas formuladas com assuntos do programa.

Parte II (pratica) constante de elaboração de relatorio e problemas praticos sobre assunto de serviço, incluindo questões objetivas sobre legislação de ensino secundario.

Julgamento: o julgamento de cada parte da prova será feito em escala centesimal.

Habilitação: a nota final do candidato será a média ponderada dos gráus obtidos, atribuindo-se à parte I, o peso 1, e à parte II, o peso 2.

Será considerado habilitado na prova o candidato que obtiver, por essa prova gráu igual ou superior a sessenta.

PROGRAMAS

Parte I

1 — Objetivos da educação secundaria. Relações do ensino secundario com os demais gráus de ensino.

2 — A organização atual do ensino secundario brasileiro. Seus carateres.

3 — O regime de fiscalização federal do ensino secundario brasileiro; inspeção preliminar e inspeção permanente. Condições do edificio, instalações didaticas, administração e organização dos estabelecimentos.

4 — O professorado secundario: condições de exercicio do magisterio. Direito e deveres dos professores. Legislação do trabalho do professor.

5 — Processos de ensino do curso secundario. A orientação dos programas vigentes. Processos recomendaveis no ensino de linguas, da matematica, das ciencia fisico-naturais.

6 — O aluno do curso secundario: adolescencia, seus periodos e carateres. Diferenças individuais.

7 — Processos de verificação do rendimento do ensino no curso secundario. Provas, exames e notas mensais.

8 — A educação fisica no curso secundario.

9 — A educação intelectual no curso secundario.

10 — A educação civica e moral no curso secundario.

11 — Funções da inspeção escolar: a fiscalização e a orientação do ensino. A organização geral do Departamento Nacional de Educação.

12 — A educação na Constituição da Republica. Tendencias e diretrizes da educação nacional.

Parte II

1 — Verificação prévias e inspeção permanente.

2 — Matriculas e transferencias de alunos.

3 — Promoções de alunos e adaptação de curso.

4 — Arquivos dos estabelecimentos de ensino e organização dos serviços de secretaria.

5 — Programas e horarios.

6 — O exercicio do magisterio particular. O livro didatico.

7 — Regime higienico e dietético nos internatos e semi-internatos. Assistencia medico-dentaria.

8 — Taxas devidas pelos alunos e pelos estabelecimentos.

9 — Atribuições do inspetor.

Nota — Na execução da parte pratica, o candidato poderá consultar circulares e portarias da administração do ensino e as seguintes leis, desde que não estejam anotadas ou comentadas: decreto n. 19.890, de 18 de abril de 1941; decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932; decreto n. 24.303, de 28 de junho de 1934; decreto n. 24.439, de 21 de junho de 1934; decreto n. 24.634, de 14 de julho de 1934; lei n. 378, de 13 de janeiro de 1937; decreto-lei n. 839, de 8 de novembro de 1938; decreto-lei n. 1.006, de 30 de dezembro de 1938; decreto-lei n. 1.054, de 17 de janeiro de 1939; decreto-lei n. 1.750, de 9 de novembro de 1939; decreto-lei n. 1.750, de 9 de novembro de 1939; decreto-lei n. 2.628, de 22 de fevereiro de 1940; decreto-lei n. 2.335; de 4 de junho de 1940, e decreto-lei n. 2.424, de 18 de julho de 1940.

Os alemães enviam reforços aéreos para a Africa

As formações do "eixo" prosseguiram nos bombardeios dos objetivos militares de Tobruk — Contingentes italianos penetraram nas posições avançadas inimigas no setor de Gondar — Outros informes

LONDRES, 4 (R.) — De acordo com informações recebidas hoje nesta cidade, as autoridades aeronauticas alemãs enviaram grandes reforços aereos ao deserto ocidental na Africa, afim de poderem enfrentar os ataques da Real Força Aerea britanica, que crescem dia a dia.

BOLETIM MILITAR ITALIANO

ROMA, 4 (S.) — Eis o comunicado numero 426 do Quartel General das Forças Armadas Italianas:

"MALTA — A base naval da ilha de Malta foi novamente bombardeada por nassas formações aereas.

AFRICA DO NORTE — Houve grande atividades de elementos avançados na frente de Tobruk. Um grupo de meios mecanizados inimigos que tentou acercar-se de nossas posições foi repelido e dispersado pelo fogo da artilharia. Foram capturados alguns prisioneiros. Aviões britanicos lançaram bombas explosivas sobre localidades da Cirenaica e da Tripolitania ocasionando tres mortes e uma dezena de feridos. Formações aereas do "eixo" bombardearam fortificações, baterias anti-aereas, depositos e cais de Tobruk, provocando incendios. Foram atingidas as instalações ferroviarias de Marsa Matruk e unidades navais inimigas a noroeste desta localidade. Dois contra-torpedeiros foram danificados. As mesmas formações abateram em chamas 4 aviões de caça britanicos.

MEDITERRANEO — O submarino inglês "Cachalot", de 1.500 toneladas foi investido e quebrado em duas partes por um contra-torpedeiro italiano sob o comando do tenente naval Gino Rosica. Foram salvos e capturados 91 homens da tripulação inimiga.

AFRICA ORIENTAL — Na zona de Gondar nossos contingentes ousadamente penetraram nas linhas avançadas inimigas capturando armas e infligindo-lhes perdas.

ATLANTICO — Um dos nossos submarinos que age no Atlantico não regressou à sua base.

Alguns aviões inimigos metralharam aeroportos de Catania e Reggio Calabria. Houve alguns feridos e pequenos danos materiais".

DESTRUINDO UM CAMPO DE MINAS

CAIRO, 4 (R.) — Anuncia-se nesta capital que as patrulhas britanicas estiveram em grande atividade no setor de Tobruk, onde destruiram um campo de minas.

O inimigo não quis entrar em contacto com as forças britanicas.

Na area da fronteira, unidades motorizadas britanicas atacaram as posições adversarias, auxiliadas pela artilharia.

RETIRARAM-SE DAS POSIÇÕES AVANÇADAS

CAIRO, 4 (U. P.) — O quartel general britanico anunciou que as forças do "eixo" retiraram-se de suas posições avançadas em torno de Tobruk, acobertadas pela escuridão da noite.

O QUE INFORMA O COMUNICADO BRITANICO NO ORIENTE

CAIRO, 4 (U. P.) — O quartel general britanico do Oriente Proximo divulgou o seguinte comunicado:

"Frente de Tobruk — As nossas forças continuam atacando nos varios setores dessa frente, destruindo campos inimigos de minas terrestres e acampamentos. O inimigo recusou-se, segundo todas as aparencias, a estabelecer contato com as nossas forças, visto como, aproveitando-se da escuridão da noite, retirou-se de suas posições avançadas.

Na frente da fronteira da Libia, patrulhas de nossas unidades mecanizadas hostilizaram novamente o inimigo, atacando particularmente as suas baterias de artilharia".

ATIVIDADES DA RAF NO MEDIO ORIENTE

CAIRO, 4 (H. T.) — O comando da RAF no Oriente Medio distribuiu na noite passada o seguinte comunicado:

Grande numero de aviões de bombardeio "Junckers", em vôo picado, escoltados por caças "Messerschmidts" atacaram no sabado passado navios de guerra britanicos que se encontravam ao largo das costas da Africa do Norte. Os caças britanicos interceptaram as formações inimigas e abateram 4 aviões de bombardeio e um caça danificando varios outros. Tres aparelhos de caça britanicos desapareceram.

Pela primeira vez depois da evacuação de Creta pelos britanicos aviões de bombardeio da RAF efetuaram na sexta-feira passada intenso bombardeio noturno dos aerodromos ocupados pelo inimigo. Fortes explosões se produziram em Candia, seguidas de incendio cujos clarões vermelhos indicavam ter sido atingidos os reservatorios de gasolina. Em Candia, ao que parece as bombas atingiram um deposito de munições onde se verificaram fortes detonações seguidas de imenso incendio cujo fumo negro e espesso se erguia à altura de 1.500 metros.

Os aparelhos britanicos podiam ver a uma distancia de 70 quilometros dos objetivos os clarões dos incendios e isso a despeito dos cumes das montanhas que os circundavam.

Na noite de sexta-feira os aviões de bombardeio britanicos atacaram navios inimigos nas proximidades da Ilha de Lampedusa. Dois navios mercantes com uma arqueação de cerca de 300 toneladas cada um foram atingidos por diversas bombas, tendo-se observado os destroços desses vapores voarem a grande altura. Os aviões britanicos tambem reduziram ao silencio postos de metralhadoras da ilha.

Outros aparelhos atacaram certo numero de aviões de bombardeio "Savoia" que se encontravam nos aerodromos de Borizo, na Sicilia. Um avião inimigo foi destruido e grande numero de aparelhos foi danificado. Um aparelho britanico não regressou à sua base".

CHEGOU, ONTEM, A ESTA CAPITAL O GENERAL RAIMUNDO SAMPAIO

Procedente da capital da Republica, chegou, ontem, a esta capital, em carro especial ligado ao rapido, o general Raimundo Sampaio, diretor do Serviço de Engenharia do Ministerio da Guerra.

Aguardavam a alta patente do Exercito, na estação do Norte, os srs. tte.-cel. Austregesilo de Lima e major Silvestre Viana, representando o general Mauricio José Cardoso, comandante da 2.a Região Militar; tenente Alfredo da Costa Jor., representando o sr. Interventor Federal; capitão Gouveia Franco, em nome do dr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretario do Governo; representantes dos titulares das pastas da Viação, Justiça, Fazenda, Agricultura e Educação, representante do dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades, capitão Jaime Bueno de Camargo, pelo dr. Acacio Nogueira, chefe de Policia, representantes do prof. Candido Mota Filho, diretor geral do DEIP; da Agencia Nacional, do dr. Braulio de Mendonça Filho, superintendente da Segurança Politica e Social, e outras pessoas.

Compõem a comitiva do general Raimundo Sampaio os srs. major Amananjar de Carvalho e capitães Valdemar Pereira Leite e Francisco Barroso, devendo o ilustre militar, que se destina a Mato Grosso, deter-se quatro dias nesta capital.

O programa a ser executado amanhã é o seguinte: 8,30 horas, visita ao Instituto de ePsquizas Tecnologicas; 10 horas, visita às obras do rio Tietê; 14,30 horas, visita á fabrica de maquinas Piratininga Ltda.; 18 horas, recepção na séde do Instituto de Engenharia.

VAI CIRCULAR O NOTURNO DAS 22 HORAS

IO, 4 — (Da sucursal, via Vasp) — Afim de atender à afluencia de passageiros que se destina a essa capital, o chefe do Trafego da Central do Brasil autorizou a circulação, hoje, do noturno paulista das 22 horas.

Congresso dos Prefeitos municipios de Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 4 (Via Vasp) — Desde a manhã até à noite de sabado tiveram prosseguimento os trabalhos do Congresso dos Prefeitos Municipais do Estado.

Reuniram-se as comissões designadas para o estudo das sugestões apresentadas e discutidas nas reuniões ordinarias sobre problemas de agua e esgoto, eletricidade, calçamento e finanças. Esses estudos serão relatados em plenario para serem submetidos à aprovação da assembléia.

A tarde, sob a presidencia do Secretario do Interior, sr. Ovidio de Abreu, realizou-se a sessão ordinaria, sendo submetidos a debates os assuntos relativos a fiscalização das rêdes telefonicas. Foi inserto, então, nos anais do Congresso, o recente discurso do Governador Benedito Valadares, sobre educação sanitaria.

Foi ainda, constituida a comissão que se encarregará dos assuntos referentes aos correios, telegrafos e telefones e entrou em discussão o problema de matadouros municipais, que foi tambem objeto de estudos da comissão respectiva e o será tambem pelo contencioso do Estado, no seu aspecto juridico. Foram debatidos ainda o Estatuto dos Funcionarios Municipais e o Codigo Tributario dos Municipios.

"Gonçalves Dias e o sentimento nacionalista"

RIO, 4 da sucursal, via Vasp) — No proximo dia 12, ás 17 horas e 15 minutos, realizar-se-á, no Palacio Tiradentes, uma conferencia dedicada à juventude brasileira.

Falará o coronel Rui de Almeida, professor do Colegio Militar, abordando o tema "Gonçalves Dias e o sentimento nacionalista".

Essa palestra é promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda.

FATOS DIVERSOS

AGREDIDO A FACA

O padeiro Armando José Batista, de 24 anos, casado, morador à rua Mateus Grow, 87, à 1,30 horas de anteontem, na Padaria e Confeitaria Avenida, sita à rua Augusta, 2.283, por motivos futeis, discutiu com Manuel Tavares Martins, por quem foi agredido a faca, sofrendo ferimentos graves.

A vitima passou pela Assistencia. Ha inquerito a respeito.

AGRESSÃO NO LARGO DO PAISANDU'

Nicolau Curilov, de 34 anos, casado, morador à avenida Brasil, 50, motorista de praça, às 3 horas da madrugada de ante-ontem, foi agredido no largo do Paisandu', onde tem seu ponto de estacionamento, por um seu colega, conhecido por Santos.

Por ter sofrido ferimentos leves, após curativos na Assistencia, Nicolau prestou declarações no inquerito de que foi objeto a ocorrencia.

JUIZ DE UMA PARTIDA DE FUTEBOL AGREDIDO

Rodolfo Lebordes, de 36 anos, solteiro, morador em Peru's, às 17 horas de ante-ontem, quando atuava como juiz numa partida de futebol ,entre os quadros do Fluminense F. C. e Monteiro de Melo F. C., num campo de Vila Anastacio, suspendeu um dos jogadores, por estar jogando à bruta.

Exaltado, o capitão do quadro do Monteiro de Melo F. C., a que pertencia o jogador em questão, avançou contra Rodolfo, agredindo-o a socos. A vitima foi submetida a exame de corpo de delito e a policia instaurou inquerito sobre a ocorrencia.

VITIMA DE AGRESSÃO

Gaudencio Teodoro Pinto, de 47 anos, viuvo, morador na Estrada de Sant'Anna, 2, à 1 hora de ante-ontem, num bar da rua dos Italianos, foi agredido e gravemente ferido por Fiori de tal, que em seguida à agressão fugiu.

A vitima, depois dos curativos de emergencia na Assistencia, prestou declarações no inquerito de que foi objeto a ocorrencia, declarando que Fiori se utilizou de um ferro para agredi-lo.

BRIGA ENTRE PAI E FILHO

Domingos Francisco, de 28 anos, morador na estrada de Taipas, às 17 horas de ante-ontem, por motivos de somenos, brigou com seu progenitor Roque Francisco, de 69 anos, atracando-se com ele em luta corporal.

Utilizando-se de um canivete, Roque, que se achava subjugado pelo filho, feriu-o gravemente numa das pernas.

A vitima foi socorrida pela Assistencia e hospitalizada. Roque Francisco, que tambem se encontrava ferido, prestou declarações no inquerito aberto pela policia em torno da ocorrencia.

FUTEBOLISTA FERIDO

André Serghi, de 22 anos, morador à rua Conego Eugenio Leite, 699, às 18 horas de ante-ontem, jogando como guardião do "Clube Pinheiros", num campo de Vila Madalena, foi atingido por um pontapé desferido pelo centro-avante do "Clube Luso Brasileiro".

André Serghi recebeu curativos na Assistencia e a policia instaurou inquerito em torno da ocorrencia.

AGREDIDO POR MOTIVO FUTIL

Por questões de somenos, às 19 horas de ante-ontem, no interior, do restaurante "Prato Baiano", à avenida Rangel Pestana, Germano Augusto, de 36 anos ,casado, morador à rua S. Caetano, 33, foi agredido e levemente ferido por Julio Machado de Araujo.

A vitima recebeu socorros medicos na Assistencia e prestou declarações no inquerito instaurado na Central.

AGRESSÃO EM VILA GUILHERME

A's 14,30 horas de ante-ontem, na avenida Guilherme Cotching, proximidades do posto policial de Vila Guilherme, Geraldo Pereira Calixto, de 26 anos, residente à rua Antonio de Barros 93, por motivos futeis, foi agredido por Antonio Neves.

A vitima passou pela Assistencia e a policia tomou conhecimento da ocorrencia, instaurando inquerito a respeito.

NÃO QUIZ PAGAR A BEBIDA E FOI AGREDIDO

A's 3 horas da madrugada de anteontem, João Cututis, de 27 anos, solteiro, morador à rua Francisco Borges, 126, quando passava pela avenida Tiradentes, na esquina da rua Porto Seguro, encontrou-se com um empregado da Prefeitura, o qual queria beber à sua custa.

João Cututis, achando desaforo a pretensão de Godoy, não satisfez, e em consequencia, foi por ele agredido, sofrendo um ferimento inciso no molar esquerdo, pois o agressor se utilizou de um canivete.

A vitima foi medicada na Assistencia, prestando, em seguida declarações do inquerito que a policia instaurou em torno da ocorrencia.

ATIROU O AUTO DE ENCONTRO A UMA ARVORE

Na madrugada de ante-ontem, na estrada velha de Santo Amaro, verificou-se grave desastre de que resultou sairem feridas duas dansarinas de um "dancing" de Santo Amaro.

As vitimas, Daise Gebrin, de 19 anos e Daise Reziul, de igual idade, aceitaram o convite que lhes fizeram Jairo de tal, e um seu companheiro, para regressarem de automovel para esta capital, entrando no auto que era dirigido pelo primeiro.

Como imprimisse grande velocidade ao veiculo, Jairo não pôde evitar, às tantas, que o mesmo fosse de encontro a uma arvore, ficando bastante danificado, e ocasionando ferimentos nas pernas e no nariz de Daise Reziul e fratura da 7.a costela esquerda, em Daise Gebrin.

Acreditando que esses ferimentos não tivessem importancia, Jairo e seu companheiro providenciaram condução para as duas companheiras, levando-as até seu domicilio, à rua João Adolfo, 1, onde as deixaram.

Elas, entretanto, não se conformando com essas providencias, apresentaram-se à policia, que fez instaurar inquerito a respeito da ocorrencia, determinando fossem as vitimas submetidas a exame de corpo de delito.

ATROPELADO PELO ONIBUS 8.01.87

Oscar Tertuliano, de 55 anos, morador à rua Conceição, às 22 horas de ante-ontem, transitando pela avenida S. João, no cruzamento da avenida Ipiranga, foi atropelado pelo onibus 8.01.87, dirigido por Mario Fernandes Silverio, sofrendo graves ferimentos.

Depois de convenientemente pensado na Assistencia, Oscar foi internado na Santa Casa.

A policia instaurou inquerito a respeito.

ATROPELAMENTO NA AVENIDA TOMAZ EDISON

Na avenida Tomaz Edison, em frente ao numero 2.419, às 9,30 horas de ante-ontem, João dos Santos Poça Dagua Filho, de 40 anos, casado, comerciante, morador à Vila Rui Barbosa, foi atropelado pelo auto-P.17.338, dirigido por Israel Fischamann.

A vitima foi socorrida pela Assistencia e hospitalizada. A respeito da ocorrencia foi instaurado inquerito.

MENOR ATROPELADA

Maria Rimeiro, de 15 anos, residente à rua Santa Catarina, 195, às 13 horas de ante-ontem, na avenida Celso Garcia, em frente ao n. 2.129, foi apanhada pelo auto P-1.60.57, dirigido por Amaro Perez Palma, sofrendo ferimentos leves.

A menor recebeu socorros na Assistencia e a policia tomou conhecimento da ocorrencia, instaurando inquerito a respeito.

VITIMA DO P. 15.65

Às 12 horas de ontem, no largo Padre Pericles, Benedito Augusto Moreira, solteiro, de 33 anos, condutor de bondes, residente à rua Adolfo Gordo, 133, foi atropelado e levemente ferido pelo auto-particular de chapa 15.65, que estava sendo conduzido por José de Freitas.

A vitima, transportada para o posto medico da Assistencia, recebeu os curativos de que carecia.

Ha inquerito sobre o fato.

VITIMA DE ATROPELAMENTO

No largo Cambucí, na esquina da avenida Independencia, às 13,30 horas de ontem, Osvaldo Pluskati Filho, de 8 anos de idade, residente no referido largo, no n.o 12, foi atropelado e levemente ferido pelo auto-particular de chapa n.o 1.84.78, dirigido pelo sr. Renato Saltini.

O menor passou pelo posto medico da Assistencia, onde recebeu os curativos necessarios.

Sobre a ocorrencia foi instaurado inquerito.

CICLISTA ATROPELADO

Carlos Teltrini, operario, casado, de 59 anos de idade, residente à rua Maria Marcolina, 215, quando seguia pela referida via publica, às 17,30 horas de ontem, conduzindo uma bicicleta de sua propriedade, no cruzamento da rua Visconde do Abaeté foi atropelado pelo caminhão de chapa n.o 5.70.87, conduzido por Ricardo Pilon.

O ciclista sofreu graves ferimentos, tendo passado pelo posto medico da Assistencia, dando entrada, em seguida, na Santa Casa.

A Policia tomou conhecimento do fato, instaurando inquerito sobre o mesmo.

Cinema

PROGRAMMAS DE HOJE

ART PALACIO — O QUARTO DOS HORRORES — Leslie Banks — Proibido até 14 anos — ART Filmes — Fox Jornal 23x83 — Atual Globo 64 — Nac. — A's 1425, 16,15, 18,05, 19,50, 21,40 hs. — A' tarde: Poltronas 4$5; 1/2 entrada 3$; balcão 3$5. — A' noite: Poltronas, 5$000; meias entradas, 3$500; balcão, 3$500.

BANDEIRANTES — DESEJO — Gary Cooper — Marlene Dietrich — Paramount. — Voz do Mundo 92x93 — Guanabara Jornal 54 — Nac. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — A' tarde: Poltronas 4$500; meias entradas 3$000; balcão 3$500. — A' noite: Poltronas 5$000; meias entradas 3$500; balcão 4$000.

BROADWAY — TERRA SEM LEI — Richard Dix — Proibido até 10 anos. — Noticias do dia 14x12 — Metamorfose do Sapo — Nacional. — A's 14,10, 16, 18, 20 horas. — A' tarde: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcão, 2$500. — A' noite: Poltronas, 4$500; meias entradas e balcão, 3$000.

ROSARIO — OS QUATRO FILHOS DE ADÃO — Barner Baxter — Proibido até 14 anos. — Fox Jornal 23x90 — Presidente Getulio Vargas na Baía — Nacoinal. — A's 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas. — A' tarde: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcão, 2$500. — A' noite: Poltronas, 4$500; meias entradas e balcão, 3$000.

ALHAMBRA — FLORESTA ENCANTADA — Tim Holt. — FELICIDADE ESQUECIDA — Fox — Primeira comunhão da Casa do Jornaleiro. — Nacional. — Desde ás 14 horas. — Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000.

S. BENTO — SEGREDO DA FREIRA — SCOTLAND YARD — Fox. — Revelações Turisticas. — Nacional — Desde ás 14 horas. — Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$500.

ODEON VERMELHA — VIRGINIA ROMANTICA — Fred Mac Murray. — FILHOS DO DESERTO. — Com o Gordo e o Magro. — Visita oficial a Pirassununga — Nacoinal. — A's 19,30 horas. — Poltronas, 3$000; meias entradas e balcão, 1$500.

ODEON AZUL — CAMINHO ASPERO — Marjorie Rambeau. — PIRATAS DO AR — Proibido até 10 anos. — Exposição de animais em São João da Bôa Vista. — Nacional. — A's 19,30 horas. — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500.

PARATODOS — ORGULHO — Greer Carson. — ISSO MESMO ESTA' ERRADO — Kay Kyser. — Atual Globo 63 — Nacional. — A's 14 e ás 18 horas. — A' tarde: Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500. — A' noite: Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; balcão, 2$000.

S.TA CECILIA — ORGULHO — Greer Carson. — OS VAMPIROS — Proibido até 14 anos. — Guanabara Jornal 52 — Nacional. — A's 19 horas. — Poltronas, 2$500; meias entradas e balcão, 1$500.

PARAMOUNT — A VOLTA DOS MOSQUETEIROS — Akim Tamirof — Proibido até 10 anos. — A CANÇÃO DO MILAGRE — José Mojica. — Filme Jornal 114 — Nacional. — A's 19 horas. — Poltronas, 2$500; meias entradas e balcão, 1$500.

CAPITOLIO — CONQUISTADORES — Robert Young — Proibido para menores até 10 anos. — UM DRAMA NO AR — Fox-Carnaval Baiano de 1941. — Nacional. — A's 18,30 horas. — Poltronas, 2$300; meias entradas e balcão, 1$500.

UNIVERSO — AS TRES NOITES DE EVA — Barbara Stanwich — Proibido — 10 anos — SEGREDO DA NOIVA — Lin Bari — Proib. 10 anos — Guanabara Jornal 50 — Nac — A's 19 horas. — Poltronas, 2$700; meias entradas e balcão, 1$500; senhoras, 2$000.

BABYLONIA — SEGREDO DA FREIRA. — HEROICA MENTIRA — Ann Sothern — Actualidados DFB 36. — Nacional. — A's 19 horas. — Poltronas, 2$700; meias entradas, 1$500; geral, 1$200.

B. POLITEAMA — SULTÃO MALDITO — Proibido até 14 anos. — ESTRELA DO SUL — Nacional. — TRAGEDIA DA MINA — Paul Robeson. — Proibido até 14 anos. — Poltronas, 2$000; meias entradas e geral, 1$200.

PAULISTA — DOIS BICUDOS NÃO SE BEIJAM — Fred Allen. — A VOLTA DOS MOSQUETEIROS — Proibido para menores até 10 anos. — Filme Jornal 115 — Nacional. — A's 19 horas. — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500.

PARAISO — NÃO NÃO NANETE — Anna Neagle. — PUNHO CONTRA REVOLVER — O Novo Interventor de S. Paulo — Nacional. — A's 14 horas e ás 19 horas. — A' tarde: Poltronas, 2$000; meias entradas e senhoras, 1$200. — A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; geral, 1$500.

LUX — CONQUISTADORES — Roberto Young. Proibido para menores até 10 anos. — GAROTA RUIDOSA — Jane Wither. — Grande certame de São Paulo. — A's 19 horas. — Poltronas, 1$500; meias entradas e balcão, 1$000.

OLYMPIA — TRAGEDIA NA MINA — Paul Robeson. — Proibido para menores até 14 anos. — SULTÃO MALDITO — Proibido para menores até 14 naos. — Atual Globo 61 — Nacional. — A's 18,45 horas. — Poltronas, 2$00; meias entradas e geral, 1$200.

RECREIO LAPA — AMAZONA DE TUCSON — Jean Arthur. — Proibido para menores até 14 anos. — COMBOIO — Clive Brook — Proibido para menores até 14 anos. — Municipio de Goiania — Nacional. — A's 19 horas. — Poltronas, 1$500; meias netradas, 1$200.

COLOMBO — AS TRES NOITES DE EVA — Proibido até 10 anos. — SEGREDO DA NOIVA — Lin Bari. — Proibido até 10 anos. — Guanabara Jornal 48 — Nacional. — A's 19 horas. — Poltronas, 2$300; meias entradas e geral, 1$200; senhoras, 1$500.

COLYSEU — CANÇÃO DO MILAGRE — José Mojica. — UM DRAMA NO AR — Fox — Cinédia Jornal 3x83 — Nacional. — A's 14 horas e ás 19 horas. — A' tarde: Poltronas, 1$200. — A' noite: Poltronas, 2$000; meias entradas e geral, 1$200.

ÉCOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 4 (R.) — De Maria Isabel Martinez — Os casamentos, em Hollywood, são iguais, mais ou menos aos casamentos de hoje, no mundo inteiro o amor, como dizem os positivistas, por principio... mas, depois será o que Deus quizer, como dizem os catolicos.

A diferença é que aqui, a publicidade da curiosidade dão relevos de sensacionalismo a coisas que seriam triviais em outras terras.

Mas não se pode dizer, em sã consciencia, que o caso de Priscila Lane seja vulgar. Acredito, mesmo, que nunca tenha havido outro da mesma natureza.

Priscila, durante certo trabalho de filmagem, enamorou-se de um auxiliar de seu diretor. O rapaz, que se chama Oren Hagund, como era natural, correspondeu á paixão da "estrela" e, como tambem era natural, acabaram os dois combinando seu casamento. Casaram-se. Ora, Priscila, na mesma tarde em que se realizara a cerimonia nupcial, declarou que... queria separar-se do esposo. E se bem o disse, melhor o fez. Deixou-o, só, em meio do apartamento principesco que preparara para a lua de mel. Mas Priscila foi mais longe: disse que não queria mais tornar a ve-lo!

Por que?

Oran Hagund, tão estranhamente desprezado por sua esposa, teve uma atitude teatral: guardou segredo, o amargo segredo dessa separação espetacular. Questão, sem duvida, de orgulho masculino, de amor proprio ferido. Quiz mostrar-se superior a uma situação que levaria tantos outros ao descontrole.

O mais admiravel, entretanto, é que a propria Priscilla — mulher — guardou o segredo, não revelou o motivo de seu gesto nem ás suas mais intimas amigas.

Seria extraordinariamente forte esse motivo? Ou seria extremamente fraco? Só uma dessas hipoteses, aliás, justificaria o segredo...

Mas os dias se passaram e começaram a correr boatos sobre novos amores de Priscilla, desta vez com o jornalista John Barry.

Verdade? Priscila diz que não. John Barry diz que não. Mas todo o mundo diz que sim. E Hollywood vai mais longe: assegura que os dois já se casaram... Por mais que Priscila proteste, dizendo que seu papel na "Menina de milhão" não lhe deixa tempo para nada, inclusive para amar e muito menos para casar-se, ninguem acredita... "Não... Ai ha segredo..."

Os "segredos de Priscila" acabarão, pelo geito, dando argumento para um filme...

Uma reunião de produtores cinematograficos no Rio

O conclave foi convocado pela Divisão de Cinema e Teatro do DIP

RIO, 4 (Da sucursal, via Vasp) — Sob a presidencia do dr. Israel Souto, diretor da Divisão de Cinema e Teatro do Departamento de Imprensa e Propaganda, reunir-se-ão todos os produtores nacionais de filmes, num conclave destinado ao estabelecimento de novas bases e tabelas para melhor amparo e desenvolvimento á industria cinematografica do país.

O dr. Israel Souto dirigiu ha dias um telegrama circular a todos os produtores nacionais de filmes, sendo que varios deles já se encontram nesta capital, aguardando o dia da reunião em que por certo serão tratados assuntos de real interesse para todos.

Dentre os produtores presentes, tivemos oportunidade de conversar com o sr. Otavio Pais, diretor da "Canaan Film", estabelecida na capital espiritosantense. A empresa em apreço é muito conhecida do publico, pois constantemente suas produções, cuja especialidade é constituida por "shorts" de assuntos nacionais, aparecem nas telas dos principais cinemas do país.

O sr. Otavio Pais, dando ligeiras impressões sobre o êxito a que está fadada a reunião, disse que veiu ao Rio, atendendo a um telegrama circular do dr. Israel Souto, para tratar de assuntos ligados á industria cinematografica. Disse que realmente os produtores de filmes, principalmente as pequenas empresas, como a sua, precisam de um amparo mais eficiente das autoridades governamentais, não só diretamente, como por meio de tabelas e taxas para a exibição dos filmes.

Terminando as suas declarações, o sr. Otavio Pais assim se expressou: "De ante-mão já verifico que a reunião convocada pelo dr. Israel Souto, só poderá trazer beneficios inestimaveis para a minha classe, pois desde muito tempo desejamos e temos necessidade que a nossa industria seja amparada pelo governo. Do resultado da reunião, sei que será enviado um memorial ao eminente Presidente da Republica que irá decidir sobre os nossos anseios."

A reunião deverá se realizar hoje ou amanhã.

Excursões do Touring Clube

A Secção de S. Paulo do Touring Club do Brasil já tem em estudo o plano para uma excursão automobilistica, que fará realizar no proximo mês de setembro, destinada a empreender o "circuito das estações de agua".

— Na proxima semana terá inicio a excursão ás 7 Quédas e Cataratas do Iguassú, cujo regresso dar-se-á no dia 30.

— Ainda por alguns dias serão recebidas na séde do Touring Clube, rua 24 de Maio, n.o 20, telefone 4-4124, as inscrições para o 6.o Cruzeiro Turistico ao Norte, que será realizado a bordo do paquete Almirante Jaceguai".

Conselho Florestal do Estado

Realizou-se ontem, no salão nobre da Secretaria da Agricultura, mais uma reunião ordinaria do Conselho Florestal.

Compareceu o sr. dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura, afim de trocar idéias com os srs. conselheiros a proposito da criação de reservas florestais em nosso Estado, para cujo fim fóra já designada uma comissão, composta de membros do Conselho Florestal. Disse s. exc. que é devéras lamentavel a derrubada continua de nossas matas, estando o governo firmemente decidido a pôr um paradeiro nesse estado de coisas e para isso contava com a cooperação dos srs. conselheiros.

MUSICA

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

Concerto sinfonico

O Departamento Municipal de Cultura, desenvolvendo sempre o seu programa cultural, que é o de tornar conhecidas do publico as obras mais notaveis da biblioteca musical, e dispondo presentemente de orquestra e massa coral, fará executar, no dia 7 do corrente mês, a "IX Sinfonia" de Beethoven, para solos, côros e orquestra.

A regencia da imortal obra foi confiada ao maestro paulista Armando Belardi.

A parte solista está entregue aos srs.: Mary Gazzi (soprano); Iracema Bastos Ribeiro (meio soprano); Armando de Assis Pacheco (tenor); e Americo Basso (baixo).

A "IX Sinfonia" foi executada somente uma vez, entre 1916 e 17, sob a regnecia do maestro Marinuzzi, e com côros e orquestra da Cia. Lirica Oficial da Empresa Walter Mocchi. Desde aquela época, houve varias tentativas de apresentar ao nosso publico a grandiosa obra, porém, não existindo organizações aptas a arcar com tal responsabilidade, as idéias foram postas de lado. O Departamento, possuindo atualmente corpos estaveis em continuos ensaios, resolveu satisfazer o desejo do grande publico amante da arte musical, realizando a execução da "IX Sinfonia" de Beethoven.

TEATROS

COMUNICADOS

A ESTREIA DA TEMPORADA DE CARONTE-TELMA, HOJE, NO SANT'ANA

Em espetaculo completo, ás 21 horas, estréiam hoje, no Sant'Ana, os telepatistas e cultores do hipnotismo — Caronte e Telma —, que naquele teatro farão uma curta temporada de 6 dias apenas, aproveitando sua passagem por esta capital. Caronte e Telma são dois conhecedores da ciência a que se dedicaram, aperfeiçoando, ano a ano, seus conhecimentos de telepatia, ocultismo e clarividencia.

O espetaculo com que se apresentarão á platéia de S. Paulo, na noite de hoje, constará de duas partes: a primeira intitulada "O sexto sentido ou a vista da alma", em que Telma realiza a sua mais bem feita experiencia de vidência, e a segunda "Vozes e musicas do Além", em que Caronte, entre outros trabalhos, arranca sons autenticos de seu corpo, tal e qual como de um instrumento musical.

As localidades para a estréia de Caronte-Telma estão á venda, de 10 horas em diante, na bilheteria do Teatro Sant'Ana.

O Brasil já exporta cimento

Em 1935, o Brasil ainda importava cimento, cuja produção em nosso país é, pode-se dizer, uma consequencia da politica do Estado novo, que favoreceu a instalação de grandes fabricas, capazes de cobrir as necessidades do nosso consumo. A industria nacional do cimento teve inicio em São Paulo, no ano de 1926, mas em condições tais que, mesmo naquela época, as nossas exigencias em torno desse material de construção só podiam ser atendidas mediante a importação. A primeira produção em grande volume teve lugar em 1930, com um total de 87.160 toneladas. Daquele ano em diante, essa produção foi aumentando, ao mesmo tempo em que diminuia, proporcionalmente, o volume do cimento importado. As fabricas existentes nos Estados do Rio, São Paulo, Minas Gerais, Paraiba, e Espirito Santo, contribuiram para diminuir a importação que passou de .. 384.500 toneladas, em 1930, para .... 22.786, em 1940. A produção industrial, por sua vez, que era de 87.160 toneladas no citado ano, passou para .... 743.630 em 1940. E, para terminar, eis um detalhe expressivo: o Brasil, que nunca exportou cimento, começou a fazê-lo em 1938, iniciando com a pequena quantidade de 6 toneladas, que, no ano seguinte, aumentou para 15 e alcançou no ano proximo passado um total de 402 toneladas!

Departamento das Municipalidades

Pelo sr. diretor geral, foram proferidos, ontem, os seguintes despachos:

Novo Horizonte — Of. s|n. de Herminio Ramozzini e outros de 25|7|41. "Devolva-se aos interessados para que voltem por intermedio do sr. P. M.".

Sarapui — Of. 271|41 de 25|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei que consta de impostos e taxas municipais a Cia. Siderurgica Nacional. "Ao sr. P. M., para juntar mais duas vias do projeto de decreto-lei".

Caféiandia — Requerimento de Isaac Guimarães Novais 24|7|41. "Devolva-se ao interessado, para requerer ao sr. P. M.".

Piraju' — Of. 91|41 de 28|7|41 do P. M., faz comunicação. "P. Ao sr. P. M., de Itararé para informar e devolver com urgencia".

Araçatuba — Carta de 26|7|41 do "Correio Paulistano". "P. Ao sr. P. M., para as providencias que couberem. Comunique-se".

São Paulo — Carta de 29|7|41 da Cia Telefonica. "Agradeça-se".

Campinas — Of. GP. 3.168 de 30|7|41 do D. A. E., remete o P. 5.259|40, relativo ao projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

Laranjal — Requerimento do sr. Acacio Gomes de 1|8|41. "P. Encaminhe-se ao sr. P. M., para informar e devolver com urgencia". Of. 236 de 28|7|41 do P. M., remete recortes de jornal. "Encaminhem-se".

Cajobi — Of. 133|41 do P. M., remete o P. 587|41, em que é interessada d. Elvira Bandeira. "J. ao P. Volte".

São Manuel — Of. 108 de 29|7|41 do P. M., responde oficio do D. M. "Ao Expediente".

Itirapina — Of. 253|41 de 30|7|41 do P. M., solicita informações sober oficio 144|41 do P. M. "Ao Protocolo para informar".

Rio das Pedras — Of. 183|41 de 24|7|41 do P. M. solicita encaminhamento de oficio. "Ao Protocolo para informar".

Papeis encaminhados á Diretoria de Contabilidade:

Pilar — Of. 16|41 de 29|7|41 do P. M. remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

Dourado — Of. 116|41 de 25|7|41 do P. M. remete projeto de decreto-lei sobre concessão de auxilios.

Viradouro — Of. 195|41 de 31|7|41 do P. M remete projeto de decreto-lei sobre vencimento de funcionarios da P. M..

Limeira — Of. 5.311 de 26|7|41 do P. M., relativo ao projeto de decreto-lei sobre aposentadoria do sr. Caetano Sacchetti.

Angatuba — Of. 45|41 de 24|7|41 do P. M., faz consulta ao D. M.

São João da Bôa Vista — Of. 46|41 de 21|7|41 do Q. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

Presidente Venceslau — Of. 69 de 26|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei que reorganiza o quadro de funcionarios da P. M..

Mundo Novo — Of. 15|41 de 25|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

Araras — Of. 190|41 de 23|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

Potirendaba — Of. 110 de 26|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

Guararema — Of. 146|41 de 24|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

Itapecerica — Of. 111 de 19|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre vencimento de funcionarios da P. M..

Caraguatatuba — Of. s|n. de 30|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre extinção de cargo na P. M..

Paraguassu' — Of. 165 de 28|7|41 da Secretaria da Fazenda, relativo a instalação de rêde telefonica.

Presidente Prudente — Of. do P. M., s|n. relativo ao projeto de decreto-lei sobre suplementação de verba.

Salto Grande — Of. 45 de 24|7|41 do P. M., remete balancetes.

Santo André — Of. 331|41 de 31|7|41 do P. M., remete relação de cargos municipais.

Pontal — Of. 39 de 28|7|41 do P. M., faz comunicação.

Pompéia — Of. 64|41 de 28|7|41 do P. M., remete o P. 2.051|41 em que é interessado o dr. Antonio Altobelli.

Presidente Venceslau — Of. 170 de 26|7|41 do P. M., remete o P. 2.218|41 relativo ao projeto de decreto-lei que dispõe sobre abertura de credito suplementar.

Cajuru — Of. 130 de 25|7|41 do P. M., relativo á Cia. Eletricidade São Simão — Cajuru'.

Vera Cruz — Of. 71|41 de 22|7|41 do P. M., relativo ao projeto de decreto-lei sobre aquisição de caminhão.

São Carlos — Of. 422 de 31|7|41 do Secretario da P. M. solicita informações.

Capivari — Of. 233 de 29|7|41 do P. M., remete relatorio.

Papeis encaminhados á Diretoria de Assistencia Legal:

Laranjal — Of. 230 de 25|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei que dispõe sobre construção de muros e passeios.

Rio Claro — Of. 65|4- de 25|7|41 do P. M., remete requerimento do sr. Deldugue de Camargo Dias.

Jacareí — Of 495 de 25|7|41 do P. M., remete cópia de proposta de calçamento.

Taquaritinga — Of. 97|41 de 29|7|41 do P. M., relativo á taxa de matança de gado.

Sertãozinho — Of. 113 de 22|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo á isenção de impostos sobre a Cia Siderurgica Nacional.

Ipaussu' — Of. 118|41 de 28|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei isentando de impostos e taxas municipais a Cia. Siderurgica Nacional.

Taquaritinga — Of. 96|41 de 28|7|41 do P. M., faz consulta.

Bauru' — Of. 35 de 25|7|41 do P. M., remete petição do sr. Egidio Pereira do Nascimento.

Ibirá — Of. 147 de 30|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei isentando de impostos e taxas municipais a Cia. Siderurgica Nacional.

Mineiros — Of. 1.343 de 29|7|41 do P. M. remete o P. 1.733|41 em que são interessados os srs. Artur de Matos, Carlos Alves Pinheiro e outros.

São Vicente — Of. 265|41 de 28|7|41 do P. M., remete o P. 1.877|41 relativo ao projeto de decreto-lei sobre venda de imovel.

Rio Claro — Requerimento de 28|7|41 da Empresa Teatral Luso-Brasileira.

Campinas — Of. 463 de 28|7|41 do P. M., encaminha documentos relativos á aposentadoria de Pedro de Barros Penteado.

Tanabi — Of. 292 de 25|7|41 do P. M., remte o P. 2.631|41 em que é interessado João Barbosa do Amaral.

Pontal — Of. 40 de 28|7|41 do P. M., remete o P. 1.076|41 em que é interessado o sr. Abel Paixão Sobrinho.

Limeira — Of. 5.316 de 29|7|41 do P. M., remete o P. 1.078|41 relativo ao projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

Marilia — Of. 52.956 de 30|7|41 do Departamento Estadual do Trabalho, remete o P. 1.522|41 relativo á consulta referente ao horario de abertura e fechamento do comercio.

Dois Corregos — Of. 224|72 de 23|7|41 da Secretaria da Fazenda relativo a recolhimento de importancia.

Papeis encaminhados á Diretoria de Engenharia:

Lins — Of. 392|41 de 25|7|41 do P. M., relativo ao serviço telefonico.

Pirassununga — Of. 389|41 de 23|7|41 do P. M., remete o P. 1.604|41 relativo ao projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

Mundo Novo — Of. 14|41 de 22|7|41 do P. M., remete minuta de contrato.

Papeis encaminhados ao Arquivo:

Pedreira — Of. 80|41 de 22|7|41 do P. M., remete cópia de portaria em que é interessado o sr. Pedro Martinelli.

Guararapés — Of. 282 de 17|7|41 do P. M., faz comunicação.

Itirapina — Of. 1.375 de 26|7|41 do P. M., faz comunicação.

Pedreira — Of. 81|41 de 24|7|41 do P. M., remete cópia de portaria.

Getulina — Of. GP. 3.177 de 31|7|41 do D. A. E., remete o P. 5.346|40 em que é interessada a Cia. Telefonica Brasileira.

Bananal — Of. GP. 3.190 de 1|8|41 do D. A. E., remete o P. 1.538|41, relativo ao projeto de decreto-lei que dispõe sobre concessão de auxilios.

Matão — Of. GP 3.172 de 30|7|41 do D. A. E., remete o P. 1.106|41 em que é interessado o sr. José de Souza.

Pompéia — Of. GP. 3.193 de 1|8|41 do D. A. E., remete o P. 1.680|41 em que é interessado o Instituto Geografico e Geologico.

Bôa Esperança — Of. GP. 3.192 de 1|8|41 do D. A. E., remete o P. 1622|41 relativo ao projeto d edecreto-lei sobre concessão de auxilios.

ASSUNTOS MILITARES

2.a REGIÃO MILITAR E 2.a DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N.º 178:

Apresentações de oficiais

A 31 do mês findo: majores: de inf. Alvaro de Souza Bezerra, do 6.o R. I., por ter sido transferido da 5.a C. R. para o 6.o R. I. e ter permissão para gozar o resto do transito nesta cidade e na de Caçapava, devendo embarcar para Caçapava, no dia 3; Carlos Coelho Cintra, do 4.o R. I., por ter entrado em gozo de 8 dias de dispensa do serviço, que lhe foi concedida com permissão para ir ao Rio de Janeiro; de eng. Silvestre Viana, do S. E. R., por ter de seguir para Pindamonhangaba e Lorena, a serviço do S. E. R.; capitães medicos: drs. Antonio Leal de Andrade, do H. M. S. P., por ter deixado de fazer parte da J. M. S. do Q. G. e passar revista medica no 1|2.o R. A. A. Ae.; Carlos de Paula Chaves, do 4.o R. I., por ter sido transferido para o 4.o R. I. e ter de apresentar-se a sua unidade; 1.o ten. de inf. Amilton Barretos de Barros, do 4 o R. I., adido ao 4.o B. C., por ter sido sorteado para um Conselho de Justiça Especial; 2.o ten. conv. Antonio Caetano da Silva, da 5.a C. R., por ter de regressar á Ribeirão Preto, donde veiu a serviço da 5.a C. R..

A 30 do mês findo: aspirantes a oficial: Paulo Sebastião Ferreira Mallet, Davino Bueno de Souza, João Batista Dantas Sobrinho, farmaceuticos, por terminarem o estagio.

A 31 do mês findo: 2.os tenentes medicos: Tomás de A. Collet e Silva Filho, Romeu Cuoco, Antonio Roberto Alves Braga, Olinto de Lucia Filho, João Carlos da Silva Teles, Osvaldo Lindger Conrado, Vicente Luiz Venosa, Guilherme Frizzo Junior, Edvard P. de Figueiredo, Mario Vitor Dourado, Januario Ruoppoli Neto, Marcelo Brant de Carvalho Nogueira, Paulo Pirajá da Silva, Julio de Gouveia, Amancio Pereira Porto, Raul Franco de Melo, Moacir Navarro, Arion Bueno de Oliveira Paulo, Osvaldo Neves do Amaral, Nicolau Gogliano, Rafael Perrone Junior, Clemente Pereira, Caio Gomes Figueiredo, Renan Azzi Leal, Marcus Rafael Alves de Lima, Magaldi José Barros, Homero Pastore, Henrique Mendes, Dante Roberto Giorgi, João Gomes Martins Sobrinho, Antonio Elias de Morais, Gilson Ferreira de Almeida, José Mario Taques Bitencourt, Geraldo Pascoal Cardamone, Otavio Lemmi, Renato Aloe, Lauro Americano Sant'Ana, L. Hoeppner Dutra, Vicente Grieco, Afonso Sete Junior, Pedro Alberto Serpe, Adamo Vitorio Nuvolari, Plinio Ribeiro Cardoso, Carlos da Silva Melo, Newton P. Simões, Eugenio Monteiro Junior, Ferdinando Andreoni, José Augusto de Arruda Botelho, Vicente D'Amato, Rui Escorel Ferreira Santos, Aristides Velloso Freire, Lauro Barros de Abreu, José Olimpio Rios, Carlos de Mesquita de Oliveira, Mario Lepolaro Antunes, Osvaldo Bigheti, todos estes para fins de estagio; Mario Fonzari, Leopoldo Figueiredo Junior, Zwinglio Moranhense Temudo Lessa, por ingressarem no Oficialato da Reserva; Miguel Ubaldo Ferreira, Augusto Ramos da Silva, intendentes; Olavo Nogueira, de artilharia; Flavio Palestino, de infantaria, para fins de estagio; Alberto Cabral Botelho, veterinario e asp. a of. farmaceutico Fued Saad, por ingressarem no Oficialato da Reserva.

Oficial adido ao 4.o B. C.

Por ter apresentado queixa contra o comandante do 4.o R. I., fica adido ao 4.o B. C. o 1.o ten. daquele Regimento, Eter Newton.

Chefia do S. M. B. R.

Reassumiu as funções de chefe do S. M. B., no dia 1o do corrente, o ten.-cel. Castelino Borges Fortes, ficando dispensado dessas funções o capitão Pedro de Souza Bruno, que continua como adjunto.

Fiscalização de fabricas e do S. F. I. D. T.

Em virtude de ter sido dispensado do C. P. J., para o qual havia sido sorteado, para o corrente trimestre, o cap. Aristides Espelet Umpierre, reassumiu, no mesmo dia 1.o do corrente, as funções de fiscal de Fabricas e do S. F. I. D. T., passando a auxiliar do mesmo serviço o 2.o ten. da Reserva Cosme Pinto.

Destino de oficial — Declaração

Declara-se, para fins de percepção de diarias, que o ten.-cel. Castelino Borges Fortes seguiu para a Capital Federal, a serviço da D. M. B. E., no dia 13 de julho findo, no trem, das 20 horas, tendo se apresentado, por conclusão do serviço a que fora chamado, no dia 23, ás 17 horas.

Declaração sobre oficial

Declara-se, para os devidos fins, que o 1o ten. Nelson Augusto de Vasconcelos Coelho, assumiu a chefia do S. Trans. R., de acordo com o n. 80, do C. V. V. M. E., e não conforme publicou o Bol. Reg., n. 155, item IX, de 7-7-1941. (Parte do chefe do S. Trans. R.).

Permissão a oficial:

Pelo sr. diretor de Saude do Exercito foi concedida permissão para ir á Capital Federal, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida, ao 1.o ten. farmaceutico do H. M. S. P., Rogerio Franco de Magalhães Gomes (Radio n. 116, de 22-7-1941, do chefe do E. M. da 2.a R. M., e Bol. da D. S. E. n. 141, de 23-7-1941, pagina 497, item XI).

Mudança da diretoria de recrutamento

Do Boletim da D. R. n. 154, de 5-7-941, transcreve-se: "Esta diretoria vai ter sua séde no edificio do Quartel General, lado correspondente á rua Marcilio Dias, no 5.o andar".

Firmas proibidas de transigir com as repartições do país

Por não terem satisfeito os seus debitos para com a Fazenda Nacional acham-se proibidas de transigir com as repartições publicas do país as seguintes firmas estabelecidas nesta capital: Almeida e Cia., Besed J. Eichemer e Adib P. Jureidini. (Oficios ns. 3.995, 3.993 e 3.969, todos da Recebedoria Federal neste Estado).

Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda

Por decreto de ontem, foi nomeado o sr. Genaro Pecoraro, atual quarto escriturario da Divisão de Imprensa, Propaganda e Radio Difusão, para terceiro escriturario, na mesma Divisão, na vaga aberta com a comissão de Italia Rossi.

Por decreto da mesma data foram transferidos da Divisão de Turismo e Diversões Publicas para a Divisão de Imprensa, Propaganda e Radio Difusão, os seguintes senhores:

José Fiorini — Mauro Belgardo Marcondes Filho — Antonio Romão de Souza Campos e Marcio de Assis Brasil.

Por decreto da mesma data, foi transferido o sr. Antonio Ernesto Trindade, quarto escriturario da Divisão de Turismo e Diversões Publicas, para as mesmas funções na Divisão de Imprensa, Propaganda e Radio Difusão, na vaga aberta com a promoção do sr. Genaro Pecoraro.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Processos distribuidos:

Ao sr. Mercondes Filho — N. 1.100|41 (proj. de dec. lei da Pref. Municipal de Itu s|reorganização do quadro de funcionarios; N. 1.721|41 (proj. de dec. lei da Prefeitura de Duartina s|abertura de credito especial de 20:000$, para despesas iniciais com a aquisição de material a ser empregado nas ligações dos serviços de agua); N. 275|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Guaíra que autoriza a Prefeitura a adquirir, mediante concorrencia publica, um auto-caminhão); N. 712|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Bragança s|denominação de vias publicas); N. 887|41 (projeto de dec. lei da Pref. de Mirassol s| concessão de auxilios a diversas instituições de carater educativo, escolar e desportivo); N. 1.325|41 (proj. de dec. lei da Prefeitura de Tupã que autoriza a Prefeitura a adquirir, da International Machinery Company, uma auto-niveladora Cartepillar, pelo preço de 120:000$).

Ao sr. Marrey Junior — N. 1.430|41 (proj. de dec. lei do Interv. Federal referente à Secretaria da Agricultura s|abertura de credito especial de 200:000$ destinado à aquisição de gasogenios, chapas de ferro e aparelhos para estudo do assunto); N. 1.258|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Palmeiras s|aquisição de um chassis para ser adaptado como caminhão de irrigação).

Ao sr. Aguiar Whitaker — N. 1.435|41 (proj. de dec. lei do Interv. Federal referente à Secretaria da Agricultura s|transferencia de diversas importancias dentro da verba n. 322, paragrafo 36, do orçamento vigente); N. 987|41 (proj. de dec. lei da Prefeitura de Galia s|a importancia obrigatoria, dos funcionarios nomeados, no Instituto de Previdencia do Estado); N. 986|41 (proj. de dec. lei do Interventor Federal ref. à Secretaria da Justiça s|criação da 2.a zona do distrito de paz da séde da comarca de Birigui).

Ao sr. Cesar Costa — N. 1.434|41 (proj. de dec. lei da Interventoria Federal referente à Secretaria da Agricultura que dispõe sobre transferencia da importancia de rs. 20:000$, da verba 310 para reforço da verba 318, ambas do orçamento vigente); N. 1.062|41 (proj. de dec. lei da Prefeitura de Itapeva s|abertura de credito especial de 4:810$, para pagamento de serviço de emplacamento dos imoveis urbanos); N. 1.037|41 (proj. de dec. lei da Pref. de S. Luiz do Paraitinga, s|obrigatoriedade de construção ou reconstrução de passeios e muros, de fechos de terrenos baldios, nos edificados ou não, beneficiados com a colocação de guias e sargetas, de acôrdo com o padrão municipal).

Ao sr. Antonio Feliciano — N. 1.468|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Bragança que autoriza a Prefeitura a vender, mediante concorrencia publica, um terreno pertencente ao patrimonio municipal, destinado à construção de um posto de gasolina); N. 1.298|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Nova Granada s|criação da Repartição de Agua da Prefeitura e do respectivo quadro de pessoal — aprovação do regulamento para o serviço de abastecimento de agua, plantas e tabelas e criação das respectivas taxas); N. 1.054|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Barra Bonita que autoriza a Prefeitura a pagar para pagamento, sem multa, dos impostos predial e territorial urbano).

Ao sr. Cirilo Junior — N. 877|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Araras que autoriza a Prefeitura a vender um chassis de sua propriedade, marca Chevrolet, por outro da mesma marca, tipo "Gigante", [illegible] Zurich & Cia.); N. 804|41 (projeto de dec. lei da Pref. de Garça s|abertura de credito especial de 1:090$500, para pagamento à firma [illegible] Braghetta Filhos & Cia., relativo a fornecimento de materiais destinados à construção de um mictorio publico).

CRÔNICA RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

OS SANTOS DO DIA

Santo Osvaldo, principe da Inglaterra, alma ardente de fé que a todas as grandezas e glorias do mundo soube renunciar para ser o humilde servo e soldado de Cristo, no seculo setimo, pois que nasceu em 604 e morreu em 642; vida curta de apenas 38 anos, mas na qual alcançou memoria eterna e gloria que muito e muitos, morrendo centenarios, nunca buscaram a santidade e a gloria dos altares da igreja catolica; Santo Emigdio, bispo de Ascoli Piceno, no ultimo decenio do seculo terceiro e segundo do quarto; S. Paride, bispo de Teano, no seculo quarto (333-346).

— A Igreja celebra, nesta data a festa da Santissima Virgem, sob a invocação de Nossa Senhora das Neves. Mas das Neves, por que? Perguntam os increus ou os mesmos cristãos que se arrepelam de pruridos puritanos diante deste culto universal que a Igreja rende á Mãi Santissima do Redentor, sob mil invocações, sim, mas que se prendeu ao que dela, através de lindo simbolismo referem as escrituras sagradas ou dos grandes e prodigiosos acontecimentos que são prodigios divinos e que se tem realizado pela sua intercessão, quando não a lugares onde ela mesma se tem dignado de mostrar-se a olhos puros de crianças ou de servos seus fidelissimos, tambem servos fidelissimos de Jesus.

Nossa Senhora das Neves porque se debatiam várias opiniões sobre o local onde se haveria de erigir a basilica de Santa Marai Maior, em Roma, a primeira ali erigida em honra e para gloria da Mãi, de Deus. O Papa Liberio ouvia as opiniões e sentia-se embaraçado para resolver o caso. Fizeram-se em Roma fervorosas preces, para que a propria Virgem escolhesse qual das sete colinas deveria ser aquela onde se erigisse a basilica. A 5 de agosto do ano 352, em pleno verão, umas das colinas da cidade das sete colinas amanheceu coberta de abundantes neves como só sóe caír em pleno inverno; nos Alpes. Foi prodigio estupendo que a toda Roma se fez visivel. Estava escolhido o local pelo proprio Senhor dos Mundos. Alí se ergueu então, a soberba basilica de Santa Maria Maior, que vem atravessando dezesseis seculos. E o povo aclamou aquele tempo sob á invocação de Nossa Senhora das Neves e a Igreja, em memoria do estupendo milagre divino, instituiu uma festa liturgica, a de Nossa Senhora das Neves que o tempo só tem conseguido tornar mais querida dos corações catolicos, que vem mantendo com fervor merecido o culto de hiperdulia á rainha de todos os santos.

ROMARIA PAULISTA

Está definitivamente organizado o programa, pela Liga Catolica Jesus, Maria, José, com séde na Paroquia de S. Francisco, nesta capital, a 13.a anual Romaria Paulista ao Santuario de Nossa Senhora do Monte Serrat, em Santos.

Foi escolhida a data 24 do corrente para essa grande manifestação de fé, em homenagem a Nossa Senhora do Monte Serrat, com o seguinte programa:

Ás 4,20 horas — Reunião dos Romeiros na Igreja de S. Francisco (largo de S. Francisco); ás 5,25 horas: — Partida da estação da Luz, em trem especial parando 5 minutos na estação do Braz.

Chegando a Santos, seguirão todos para o Santuario Mariano onde haverá Santa Missa, pratica e comunhão geral, em seguida visita a Nossa Senhora.

O regresso será com a mesma composição especial ás 17,30 horas da estação de Santos. Antes da partida os srs. romeiros se reunirão na Igreja de Santo Antonio, ao lado da estação, ás 16 e 20 horas, onde haverá benção do Santissimo.

As inscrições encerram-se no dia 20 de agosto.

FESTIVIDADE DO SENHOR BOM JESUS EM TREMEMBE'

Com grande imponencia estão se realizando na cidade de Tremembé as festividades do Senhor Bo: Jesus e as da Semana Eucaristica, preparatoria do IV Congresso Eucaristico Nacional de S. Paulo.

Estão sendo preparadas para hoje comitivas organizadas por associações pias e por particulares, que demandarão aquela cidade em trens e em automoveis.

GRANDE ROMARIA A ITU'

Promovida pela Federação do Apostolado da Oração da arquidiocese de São Paulo, realiza-se no dia 21 de setembro proximo, uma grande romaria dos Apostolados da Arquidiocese ao Santuario do Coração de Jesus, de Itu'.

Esta romaria será em comemoração ao 70.o aniversario da fundação do primeiro Centro do Apostolado da Oração no Brasil, na cidade de Itu' — erigida em Santuario Central, — e para render graças ao Sagrado Coração de Jesus por este grande dom concedido ao Brasil, implorando, ao mesmo tempo, que faça multiplicarem-se os Centros do Apostolado, por todos os recantos da nossa Terra. E tambem para suplicar as bençãos do Coração Divino de Jesus para o IV Congresso Eucaristico Nacional de São Paulo, a realizar-se em 1942. Aproveitando a ocasião, os romeiros prestarão uma carinhosa homenagem a memoria do venerando padre Bartholomeu Tadei, fundador daquele primeiro Centro, em 1871.

Em Itu' haverá missa campal, procissão e grande reunião na praça fronteira ao Santuario, falando notaveis oradores. Nessa ocasião terá lugar a consagração do Coração de Jesus, e, a seguir, solene "Te Deum" e benção com o Santissimo Sacramento.

Todas as solenidades serão presididas pelo sr. arcebispo metropolitano, que convidou todos os bispos da Provincia Eclesiastica de São Paulo para assisti-las.

Dois trens especiais conduzirão os romeiros, um de 1.a e outro de 2.a classe. As passagens serão postas á venda nos primeiros dias de setembro, custando 10$000 as de 2.a e 18$000 as de 1.a classe ida e volta.

Podem tomar parte nesta romaria, que é de finalidade puramente religiosa, os membros do Apostolado e demais devotos do Coração de Jesus.

CURIA METROPOLITANA

Jubileu sacerdotal do revmo. padre Angelo Scafati, sacramentino.

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, leva ao conhecimento do revmo. clero e fieis do arcebispado, que na proxima quarta-feira, comemora o seu jubileu de prata, o revmo. padre Angelo Scafati, da Congregação do Santissimo Sacramento.

O padre Angelo Scafati, nasceu aos 11 de fevereiro de 1891, em Magliano Di Marsi — Aquila, na Italia. Entrou para o noviciado da Congregação dos Padre Sacramentinos, em Castelvecchio — Turim, aos 29 de setembro de 1909, fazendo a sua primeira profissão, na mesma casa em 29 de setembro de 1911, e a sua profissão perpetua em Roma, aos 29 de setembro de 1914. Estudou em Turim, Bruxelas e Roma, tendo sido licenciado em filosofia e teologia. Recebeu a primeira tonsura em Bruxelas aos 21 de setembro de 1912 e pouco depois as ordens menores; o sagrado subdiaconato em Roma aos 18 de dezembro de 1914 e o diaconato no mesmo lugar aos 18 de março de 1915. Finalmente foi ordenado sacerdote na capela da Casa da Congregação, em Ponzano Romano, aos 6 de agosto de 1916, pelo exmo. sr. d. André Caron, arcebispo titular de Calcedonia, e no dia seguinte aí celebrou a sua primeira missa.

Pouco depois, servia de capelão militar na França, durante a grande guerra. Em 1920, foi nomeado vice-diretor do novo Seminario Eucaristico em Vigarolo-Milão, que mais tarde foi mudado para Fonteranico — Bergamo, continuando a exercer o mesmo cargo.

A seguir, foi transferido para Turim, onde, em 1931, com a divisão da Congregação em Provincialados, foi nomeado consultor e secretario da Provincia Italo-Brasileira.

Destinado á Casa de São Paulo, aqui chegou aos 26 de setembro de 1934, para ocupar o lugar de vigario.

Hoje, o revmo. padre A. Scafati, ocupa-se de um modo especial, do apostolado entre a mocidade, sendo diretor da Congregação Mariana do S. S. Sacramento e da Pia União das Filhas de Maria, ambas na Igreja de Santa Ifigenia. Exerce tambem o cargo de confessor em diversas casas religiosas, e dedica-se ainda á imprensa catolica, colaborando nas revistas eucaristicas "O Apostolo" e "Boletim das Semanas Eucaristicas".

Assinalando esta auspiciosa data jubilar, s. exc. revma. recomenda ás preces fervorosas do revmo. clero e fieis, o revmo. padre Angelo Scafati, S. S. S. para que Deus Nosso Senhor o recompense com a abundancia de suas preciosas graças, pelos bons serviços prestados até o presente á Arquidiocese de São Paulo.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do arcebispado.

FESTA DA ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, aviso ao revmo. clero e fieis, que a Arquidiocese comemorará a festividade liturgica da Assunção de Nossa Senhora, titular da igreja catedral de São Paulo, com as seguintes solenidades:

No dia 14, ás 19 horas, haverá na igreja de Santa Ifigenia, catedral provisoria, solene oficio de Matinas e Laudes, com a presença de s. exc. revma. e do Colendo Cabido Metropolitano.

No dia 15, ás 10 horas, na mesma igreja, haverá solene Missa Pontifical precedida pelo canto de "Tertia".

VIGILIA DO CLERO

Na proxima quarta-feira, o revmo. clero secular e regular, fará a sua vigilia de adoração em Sta. Ifigenia. A cerimonia começará ás 22 horas, com o canto das Vesperas do Santissimo.

CURIA METROPOLITANA

(4-8-941)

Mons. Ernesto de Paula, vigario geral, despachou:

Vigario: da paroquia de Suzano, a favor do revmo. pe. Alberto Arts; da paroquia de Arujá, a favor do revmo. pe. Alfredo Elfrink.

Vigario economo: da paroquia de Poá, a favor do revmo. pe. Ambrosio Smits.

Binação: a favor dos RR. PP. Geraldo Sigaud, Aloysio Zens, Otto Popp, Herib Bulkowski, Pedro Holz e Paulo Jaeschke.

Trinação: a favor de Dionisio Bertone.

Capela: por um ano, a favor da capela de São José e Santa Isabel, de Vila Palmeiras, paroquia de N. S. do O'.

Romaria: a favor da paroquia de Mogi das Cruzes.

Ausentar-se da arquidiocese, por seis dias, a favor de mons. Manuel Meireles Freire.

Medico-oculista, do Asilo Terezinha de Jesus, de Carapicuiba, a favor do dr. Durval Prado.

Tesoureira, da Associação Terezinha do Menino Jesus, a favor de d. Maria do Carmo Maia da Costa Meira.

Dispensa de impedimento: Orlando Cunha e Irondina Cunha.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegrafico selecionado da Agencia "Stefani")

ROMA, 4 — O Duce inaugurou hoje, pela manhã, nos arredores desta capital, as Escolas Centrais dos serviços contra incendios.

* * *

LITORIA, 4 — Um numeroso contingente de operarios partiu para a Alemanha, entre manifestações ao duce e a vitoria.

* * *

BUCAREST, 4 — Informa-se oficialmente que, no dia 29 de julho passado, o general Antonescu recebeu em audiencia de apresentação, o sr. Renato Boca Scopa, Ministro da Italia na Rumania.

* * *

WASHINGTON, 4 — Por ocasião da visita de lord Halifax, o alto comissario britanico no Canadá, Mac Donald, declarou que a Grã Bretanha não paga a dinheiro os fornecimentos militares do Canadá, e que os contribuintes canadenses deverão pagar, neste ano, 150 milhões de dolares por essas despesas.

* * *

RÓMA, 4 — O arcebispo titular de Colosse, Giovanni Zonghi, festejou, ontem, seu 80.o aniversario. D. Giovanni é, atualmente, presidente da Academia de Nobres Eclesiasticos e é o unico sobrevivente da côrte palatina de Pio IX, do qual foi secretario particular. O atual arcebispo de Colosse assistiu a ocupação de Roma em 1880 e 59 anos depois saudou a conciliação entre a Igreja e o Estado.

* * *

CHANGAI, 4 — O Ministro chinês, Sung Liang, entrevistado por jornalistas, declarou que a Italia e a China sempre mantiveram relações cordiais exceto no periodo da guerra dos "Soviets". "Mas reconheço, declarou o ministro, que, mesmo por aquela ocasião, os soldados expedicionaris italianos deram prova de grande correção em relação aos chineses, não cometendo atrocidades como as praticadas pela maior parte das tropas de outras nações".

* * *

CHANGAI, 4 — Cincoenta mil chineses, carregando lampeões tochas e estandartes, desfilaram pelas ruas de Changai, manifestando o reconhecimento do governo de Nankim ás potencias do "eixo". Grandes manifestações populares verificaram-se nas cidades da China de Wang Tching Wei. As manifestações foram particularmente imponentes em Nankim, onde os taxis e tramways ostentavam bandeirolas e estandartes com dizeres, exaltando a Italía, a Alemanha e o Japão.

* * *

ZAGREB, 4 — Os jornais croatas anunciam que o Estado independente da Croacia foi organizado em 22 divisões administrativas, chamadas "Zuba", e Prefeturas, tendo cada uma á sua frente, um grande "Zuba". Cada "Zuba" compõe-se de 9 a 12 provincias. Zagreb faz parte da Zuba de Prigorje.

* * *

publicam em resumo um artigo cos publicam um resumo de um artigo do "Times", concernente ao projeto de colocar a Europa, sob duas esferas de influencia: a anglo-americana para os Estados da Europa Central e Ocidental e a influencia russa para os Estados da Europa Oriental. Os jornais não comentam o artigo, mas a opinião publica turca ficou desfavoravelmente impressionada pelas declarações do orgão oficioso inglês que colocaria assim, a Turquia sob a tutela dos soviets. Lembra-se a esse respeito que durante a guerra precedente a Inglaterra e a França haviam cedido Stambul a Russia, sem levar em conta os interesses turcos e de outras nações do Mediterraneo. Certos circulos observam que este precedente permitiria supôr que a Inglaterra tenha feito concessões á Russia em detrimento da Turquia.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRETORIA DO MONTE DE SOCORRO

Relação dos contratos que serão pagos hoje, das 13 ás 15 horas, na Caixa do Monte de Socorro do Estado:

37.769 — 37.770 — 37.771 — 37.772
37.775 — 37.776 — 37.777 — 37.778
37.779 — 37.780 — 37.781 — 37.782
37.783 — 37.784 — 37.785 — 37.786
37.788 — 37.789 — 37.790 — 37.791

Os mutuarios, quando sofrerem remoção, deverão fazer ciente ao Monte de Socorro, evitando assim os juros de móra a serem cobrados de seus contratos de emprestimos.

Relação dos contratos que se encontram na Caixa para pagamento:

37.620 — 37.626 — 37.638 — 37.680
37.749 — 37.759.

CONTRATOS EM EXIGENCIA

37.773 — 37.774 — Aguardar exigencia; 37.787 — Modificar a importancia para 2:500$.

DESPACHOS DO DIRETOR

Requerimentos: — 3.203 — 3.204 — Autorizo; 3.202 — Provar o desconto de julho de 1941.

Chefatura de Policia

Pelo sr. Chefe de Policia, sr. dr. Acacio Nogueira, foram assinados os seguintes atos:

Declarando o bacharel Edgard Campello de Macedo, delegado de policia efetivo do municipio de Angatuba, 5.a classe, em serviço publico, durante os dias 7 e 8 do corrente mês;

removendo, os seguintes escrivãis de policia de 3.a classe:

Antonio da Silva Lavandeira, de Caçapava para Araçatuba; Luiz Spinelli, de Araçatuba, para Caçapava;

exonerando, a pedido, Zeferino Verczzi, do ergo de 1.o suplente do sub-delegado de policia do distrito de Sarandi, municipio de Jardinopolis;

removendo os seguintes escrivãis:

João Gonçalves Rodrigues, escrivão da delegacia de Palmital, para a de Andradina, ambas de 5.a classe;

Aurelio Tavares Machado, escrivão da delegacia de Andradina, para a de Palmital, ambas de 5.a classe;

suspendendo, preventivamente, por tempo indeterminado, e até solução final do processo crime em que está envolvido, Afonso Negrão, investigador de classe especial do Corpo de Investigadores desta Repartição;

concedendo a Silva Garcia, 3.o escriturario da diretoria do Serviço de Transito, 6 meses de licença-premio;

concedendo, a Paulo da Silva Pinto, 1.o fiscal de Loterias do Estado de São Paulo, 6 meses de licença-premio, parceladamente, elogiando, em face do proposto pelo sr. delegado regional de policia de Penapolis, José Tardio Neto, investigador de 3.a classe do Corpo de Investigadores desta Repartição, atualmente destacado naquela cidade, pela dedicação e habilidade demonstradas ao realizar importante diligencia, de que resultou a prisão dos autores de um roubo de mercadorias, ocorrido num estabelecimento comercial de Promissão e a consequente apreensão de todo o produto roubado.

Um almoço a estrangeiros ilustres

RIO, 4 — (Da sucursal, via Vasp) — No grande salão luxuoso do terceiro andar o sr. Lourival Fontes ofereceu um almoço ao escritor Antonio Ferro e sua comitiva e aos membros da missão cientifica Compton. Tomaram lugar na mesa, além do diretor geral do D.I.P. e sua esposa, sra. Adalgisa Nery Fontes, os srs. Antonio Ferro, Artur Compton, Jorge Caiola, Herbert Moses, presidente da A.B.I.; Assis Figueiredo, diretor da Divisão de Turismo e todos os membros das missões lusa e yankee que nos visitam.

Foi uma oportunidade magnifica para os ilustres viajantes terem uma impressão perfeita da sociedade brasileira, que acorreu a festa deslumbrante do "Grande Premio".

Enquanto o almoço decorria, cordial e alegremente, ia-se enchendo o Jockey. Na tribuna principal já estavam o major Filinto, Chefe de Policia; embaixador Nobre de Melo, numerosas senhoras, diplomatas, personalidades do mundo oficial.

As senhoras aproveitaram a grande parada elegante para mostrar os mais belos "modelos" e os mais recentes.

No Rio, o diretor da sucursal de "A Tribuna", em São Paulo

RIO, 4 da sucursal, via Vasp) — Vasp) — Viajando pela Central do Brasil, chegou, sabado, ao Rio, o sr. Artur Galvão Bueno, diretor da sucursal de "A Tribuna", de Santos, em S. Paulo, e que veio acompanhado de sua familia assistir ao "Grande Premio Brasil", a convite do Jockey Clube Brasileiro.

O sr. Artur Bueno Galvão, esteve hoje nesta sucursal, manifestando a excelente impressão que lhe ofereceu a prova maxima do turfe sul-americano e que, na sua opinião, foi a mais brilhante de todas as que já se realizaram. O nosso confrade permanecerá ainda laguns dias nesta capital, devendo regressar a S. Paulo no fim da semana corrente.

A MISSÃO COMPTON NO RIO DE JANEIRO

RIO, 4 (Da sucursal, via VASP) — Como é do conhecimento publico, encontra-se nesta cidade, originaria dos Estados Unidos e procedente da Bolivia e do Peru', a "Missão Compton", chefiada pelo sr. Artur H. Compton, professor chefe da fisica da Universidade de Chicago (U. S. A.) e integrada pelos cientistas professores William P. Jesse, Norman Helberny, Ernest V. Wollan e Donald J. Hughes, a qual percorre a America do Sul em viagem de estudos sobre os raios cosmicos.

Hoje, ás 9 horas, a "Missão Compton" foi, mais uma vez, recepcionada pela Academia Brasileira de Ciencias, onde se reuniram as figuras mais destacadas dos nossos meios cientificos, afim de ouvir os varios trabalhos sobre as radiações cosmicas, assunto que, ha varios anos, vem merecendo, entre nós, os mais acurados estudos e as mais detidas observações.

Precisamente ás 9 horas, repleto o salão nobre da Escola Nacional de Engenharia de engenheiros, medicos, corpos docente e discente daquele estabelecimento superior de ensino, figuras da alta administração, pssoas gradas e representantes da imprensa, o prof. Artur Moses, presidente da Academia Brasileira de Ciencias, declarou abertos os trabalhos e, depois de proferir rapida oração, saudando a "Missão Compton", falou sobre o regimento do conclave que se ia realizar, convidando para constituirem a mesa os srs. professores Compton, Wathaghien, Cardoso Fontes, diretor do Instituto Osvaldo Cruz; Luiz Freire, da Escola de Engenharia de Pernambuco; Cintra do Prado, a Escola Politecnica de S. Paulo; Magalhães Gomes, da Escola de Engenharia de Belo Horizonte e, finalmente, o representante da Escola Tecnica do Exercito Nacional.

Constituida a mesa, o sr. Artur Moses passou a presidencia ao prof. Menezes de Oliveira que, depois de agradecer a deferencia, proferiu uma ligeira saudação ao professor Compton, a quem deu a palavra.

Serenados os aplausos que receberam o ilustre chefe da missão que ora nos visita, o prof. Artur Compton realizou, demoradamente, uma preleção sobre "as variações de intensidade da radiação cosmica", ilustrando abundantemente o seu trabalho, que mereceu de todos os presentes os mais calorosos encomios. Finda a conferencia desse ilustrado cientista norte-americano, que foi vivamente aplaudido e cumprimentado pelos presentes, dado o interesse e o ineditismo das comunicações feitas, foi dada a palavra ao professor Donald J. Hughes, membro da "Missão Compton", que tambem prendeu a atenção dos presentes, dissertando, largamente, sobre "os negatrons nas altas montanhas", trabalho de grande merito cientifico, que despertou grande interesse mercê da singularidade das observações procedidas pelo conferencista norte-americano.

Depois do trabalho do prof. Hughes, o dr. M. D. de Souza Santos, com a palavra, dissertou, demoradamente, sobre suas observações em torno do eclipse de 1.o de outubro de 1940, conferencia tambem muito apreciada pelas conclusões admiraveis, a que chegou esse estudioso.

Finalmente, o professor Menezes de Oliveira leu um importante trabalho de sua autoria sobre "a radiação cosmica e a propagação das ondas eletricas", merecendo de quantos o ouvirem os mais francos e vibrantes aplausos. Como os demais trabalhos oferecidos á Academia Brasileira de Ciencias, a tese do prof. Menezes de Oliveira impressionou profundamente a assistencia, que não lhe regateou as manifestações mais expressivas.

Quasi todos os trabalhos focalizados nesse certame foram ilustrados com projeções cinematograficas, documentando as afirmações produzidas.

Como nada mais houvesse a tratar, foi encerrada essa primeira reunião do seminario sobre raios cosmicos da Academia Brasileira de Ciencias, dirigindo-se os membros da "Missão Compton", acompanhados de elementos graduados daquela entidade, para a sede do Jockey Clube, afim de participarem do almoço, que lhes será oferecido pelo sr. Osvaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores.

Embaixada intelectual portuguesa

RIO, 4 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — De bordo do "Serpa Pinto", navio em que viaja para o Brasil a embaixada de intelectuais portugueses, o sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, recebeu o seguinte radiograma:

"A embaixada corresponde á gentileza do Departamento de Imprensa e Propaganda, sauda por seu intermedio, as grandes forças da opinião brasileira, em especial a sua imprensa prestigiosa, agradecendo a notavel ação exercida no sentido da maior comprensão e da mais estreita solidariedade moral entre as duas patrias irmãs. (a.) Julio Dantas".

As possibilidades brasileiras na produção do guaraná

RIO, 4 (Da sucursal, via Vasp) — O guaraná é uma trepadeira da familia das Sapindáceas, primeiramente classificada por Kunth, em 1821, com o nome de Paulinia cupana e, depois, por Martius com a denominação de Paulinia sorbilis. E' nativo da região amazonica, sendo cultivado no municipio de Maués, no Baixo Amazonas, no qual figura como principal fonte de renda.

O guaranazeiro floresce em agosto e até mesmo em setembro. Seus frutos amadurecem de fins de outubro a dezembro. O guaraná é usado na farmacopeia de grande numero de paises do Globo. E' estimulante do sistema nervoso e circulatorio, produzindo grande bem estar ao organismo, tendo ainda propriedades tonicas e estomacais. Os que fazem uso diario do guaraná estão livres das fermentações intestinais, sentem-se fortes, não se fatigam no trabalho braçal ou intelectual e resistem mais á fome que quaisquer outros. E' quasi o elixir de longa vida; com grande bem estar organico previne a arterio-esclerose. Além das suas aplicações já conhecidas, o guaraná pode ser administrado, com bom resultado, nos casos de carencia alimentar, raquitismo, grandes fraquezas e nas deficiencias cardio-vasculares. Age de modo benefico sobre os rins e promove a desinfeção completa do intestino, sem o risco de uma esterilização total. E' rico em vitaminas, elementos estes de grande valor para a vida celular, cuja falta pode acarretar perturbações e degenerescencias organicas.

O guaraná é apresentado em sementes ou rama, em bastões ou pães e em pó. A melhor maneira de usar o guaraná é em extrato fluido, servindo assim para a fabricação das varias bebidas refrigerantes, doces, xaropes, balas, pastilhas, etc.. O guaraná é, de ha muito, objeto de exportação para o exterior, onde, sobretudo, é empregado como materia prima para especialidades farmaceuticas. Tambem no Brasil a farmacopeia muito o utiliza. Sendo avultadissimo o consumo nacional de bebidas refrigerantes, o aproveitamento do verdadeiro guaraná seria enorme e, como consequencia, o consumo da magnifica substancia criaria para as classes produtoras e para a economia do país um farto manancial de riqueza, o que hoje não se verifica, porque a produção não é devidamente estimulada pela industria. As possibilidades da produção do guaraná no Brasil excedem quaisquer expectativas otimistas.

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

HOMENAGEM DOS FRANCESES À BICICLETA

Acentua uma longa correspondencia telegrafica de Paris, que os cento e vinte e cinco anos da bicicleta foram comemorados com uma exposição do Pavilhão de Marsan. Nas circunstancias presentes, essa comemoração constitue ao mesmo tempo uma homenagem áquela, que se converteu nos doze ultimos meses, na benfeitora dos franceses.

Em 1900 deram-lhe o nome de "rainhazinha". Hoje é simplesmente rainha. E' sabido que desde o armisticio os meios de locomoção se tornaram raros, em França, de modo quasi catastrofico. Acabaram-se carburante, pneumaticos, carteiras de motorista. Com as ultimas gotas de gasolina cada um levou melancolicamente o seu carro á garage e disse-lhe adeus. Em Paris não se vêm mais onibus. Nas provincias, os auto-carros são em numero insuficiente. Os caminhos de ferro, com trafego muito reduzido viajavam superlotados. Algumas pessoas julgaram resolver o problema com a aquisição de um carro e de um cavalo. Mas é preciso já ser uma especie de capitalista para pagar um animal mediocre de 35 a 40 mil francos, e é, sobretudo, preciso ser bastante esperto para poder alimentá-lo.

Restava, portanto, a bicicleta. Em Paris e em todas as cidades da França todos aqueles que haviam praticado o ciclismo, abandonado pelo automobilismo, voltaram com prazer á antiga favorita.

E aqueles que nunca lhe haviam dado atenção aprenderam tambem a pedalar, mesmo que tivessem cabelos brancos e as pernas pouco ageis. Da noite para o dia as ruas encheram-se de cintilante cavalaria de aço. Em Paris as elegantes improvisaram costumes de ciclista "ad hoc". A entrada dos restaurantes de luxo onde se alinhavam as capotas lustrosas das 45 CV, os porteiros, agaloados de ouro, passaram a cuidar das democraticas bicicletas da clientela. O numero de ciclistas que era em França de 200 a 300 mil subiu bruscamente para 10 milhões. Cem mil operarios trabalham sem repouso nas fabricas de bicicletas onde a despeito das restrições de carvão, de aço, de aluminio, de borracha, de couro é possivel fabricar bicicletas em numero suficiente para que cada um possa pedalar.

A bicicleta tinha, portanto, plenamente direito à manifestação levada a efeito em sua honra no Pavilhão de Marsan. Ali se via uma exposição retrospectiva das mais interessantes".

A marcha do campeonato carioca de futebol

O Flamengo manteve a posição de lider do certame e o Botafogo isolou-se no 2.° posto — Os demais encontros da tarde de domingo, no Rio

RIO, 4 ("Paulistano") — A despeito do grande interesse publico do "Grande Premio Brasil", sem duvida a principal atração esportiva da temporada, o campeonato carioca contou com um publico numeroso, em varios dos encontros, o que atesta o interesse que a rodada despertava.

A jornada acentuava a situação dificil do lider, que teria pela frente um adversario de valor e perigoso, como o é o Vasco, enquanto que os dois seguintes colocados, — Fluminense e Botafogo, decidiriam qual de ambos ficaria naquela posição. Tambem entre os "rabeiras", a luta tinha igual interesse, pois os cinco trabalham para alcançar um dos dois lugares que lhes caberão para o terceiro turno.

Com os resultados verificados, o Flamengo manteve sua posição, com mais segurança de permanencia, e o Botafogo isolou-se no segundo posto, ficando o Fluminense bem distanciado.

FLAMENGO x VASCO

Em seu campo, o Vasco submeteu o Flamengo a uma prova dura e perigosa, de que se saiu bem o rubro-negro favorecido pela sorte, pois o quadro local foi mais forte e capaz, apenas falhando nos arremessos finais. Tecnicamente, os vascainos foram melhores e chegaram a dominar o seu contendor com um jogo que, sobre ser espetacular era, tambem, firme. Impoz ao adversario a sua vontade e deveria vencer. Mas, o Flamengo foi favorecido pela sorte...

Após um primeiro tempo sem abertura de contagem, Gonzalez, de cabeça, aos primeiros minutos da segunda fase, abre a contagem. Mas, momentos depois, Pirilo finaliza bem uma escapada rapida de Valido, o que desnorteou os locais. Disso se aproveitaram os visitantes, que procuraram refazer-se no ataque. Voltaram os locais ao ataque e dominaram completamente o Flamengo, que obteve de surpresa e ocasionalmente o ponto da vitoria, por Valido, ao alcançar uma bola vinda da zaga, de rebatida a esmo de um seu defensor.

Os conjuntos formaram com as seguintes constituições:

VASCO: — Chiquinho; Florindo e Osvaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Armandinho, Alfredo I, Viladoniga Gonzalez e Orlando.

FLAMENGO: — Yustrich; Domingos e Newton; Jocelino, Volante e Artigas; Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Zezé.

A arbitragem esteve a cargo de José Pereira Lemos (Juca).

BOTAFOGO x FLUMINENSE

O encontro entre estes dois clubes esteve um tanto equilibrado e o resultado, pelo desenrolar da partida, foi algo injusto.

Transcorridos os 90 minutos da pugna, verificou-se a vitoria do Botafogo, por 3 a 2, vitoria essa que exigiu dos integrantes do quadro vencedor um trabalho persistente e estafante.

O tricolor chegou a ameaçar sériamente o seu valente antagonista, realizando, com frequencia e de maneira incrivel, infiltrações pela sua ala.

No primeiro periodo da luta, cada contendor assinalou um tento. Hercules para o tri-campeão e Heleno, de cabeça, para o Botafogo.

Na fase final Parqual, de Penal e Geninho, fizeram mais dois pontos para o alvi-negro. Coube a Adilson o outro ponto do Fluminense.

Sob as ordens de José Pereira Peixoto, que foi um arbitro fraco, os dois quadros formaram com as seguintes organizações:

BOTAFOGO: — Aimoré; Graham Bell e Caiera; Procopio, Santamaria e Zarcí; Patesko, Heleno, Pasqual, Geninho e Pirica.

FLUMINENSE: — Capuano; Norival e Renganeschi; Bioró, Spinelli e Afonsinho; Adilson, J. Carlos, Rongo, Tim e Hercules.

MADUREIRA-BOMSUCESSO

O Bomsucesso alcançou um belo triunfo ao bater o conjunto do Madureira, em sua propria casa, pela contagem de 3x2. O prelio técnicamente não agradou, salvando-se apenas a ação individual de alguns elementos como Cabeção, Herrera, Galego, Quirino e Rui do Bomsucesso e Alfredo e Jair do Madureira.

Arbitrou o prelio o sr. Mario Viana, que teve regular atuação.

Os quadros se apresentaram assim constituidos:

MADUREIRA — Alfredo; Benedito e Apio; Otacilio, Oséas e Esteves; Jorge, Lelé, Isaias, Jair II e Paulo.

BOMSUCESSO — Herrera, Ciodoaldo e Gualter; Bibi, Rui e Quirino; Lindo, Galego, Cabeção, Pelado e Murilinho.

SÃO CRISTOVAM-CANTO DO RIO

O gremio alvo, em sua praça esportiva, apresentou atuação superior frente ao Canto do Rio, ao qual venceu por 2x1, tendo os seus pontos sido feitos por Zico e João Pinto. A reação do Canto no segundo tempo foi violenta, degenerando a partida, sem a intervenção do arbitro, que foi falho e fraco. Geraldino fez o unico tento do gremio niteroiense. O zagueiro Hernandez, tendo reagido ao jogo violento, foi expulso do campo pelo arbitro!

Os quadros foram estes: S. Cristovam: Oncinha, Hernandez e Mundinho; Arquimedes, Dodô e Augusto; Zico, Salim, João Pinto, Nestor e Princesa.

Canto do Rio — Valter; Degas e Daví; Vicentini, Portela e Canale; Geraldino, Pereca, Ladislau, Peracio e Cussati.

O juiz foi o sr. Fioravante D'Angelo, que teve inumeras falhas.

AMERICA-BANGU'

Esta partida estava sendo esperada com certo interesse dada a colocação dos contendores.

O gremio banguense, pelas ultimas atuações que vem tendo na presente temporada, estava servindo de entrave ás pretenções do ex-gremio de Hortencio, que o olhava como um adversario perigosissimo, possuidor de mais conjunto e melhor colocado na tabela, isto é, em 5.o lugar.

Quiz o destino que o America deixasse o gramado, com a palma da vitoria, pela expressiva contagem de 2x1, depois de fazerem um primeiro tempo equilibrado que terminára com o resultado de 0x0.

Os tentos que deram a vitoria ao America foram conquistados por Baleiro, na fase final da luta, justamente quando todos esperavam a confirmação do resultado do primeiro tempo. Esses tentos foram produzidos em virtude de falha e confusões na defesa banguense. Quanto ao pontêo do Bangu', fê-lo Lula com possante tiro.

Os quadros foram estes:

AMERICA — Mozart, Osni e Grita; Dedão, Daví e Alcebiades; Nelsinho, Placido, Baleiro, Cecilio e Filipin.

BANGU' — Jorge, Enéas e Mineiro; Nadinho, Muti e Adauto; Lula, Madureira, Anito, Antonio e Odir.

Arbitrou este encontro foi o sr. Rubens Pereira Leite, que se houve bem.

O Corintians sobrepujou o S. P. R. no principal encontro da rodada

4 a 1 a contagem da partida levada a efeito no Parque S. Jorge — Contrariando os prognosticos, Palestra e Portuguesa Santista empataram por 1 ponto — A equipe lusa da capital não conseguiu vencer o Juventus, empatando por 2 pontos — Na luta de sabado, à noite, o Santos levou a melhor sobre o Comercial, por 6 a 2

Não se póde dizer que os resultados dos jogos da ultima rodada tenham sido os esperados. Ainda que não tenha havido surpresas maiores, os desfechos de dois dos prelios do ultimo domingo não eram considerados normais dentro das previsões. A partida em que intervieram Palestra e Portuguesa Santista, à qual o alvi-verde era indicado como vencedor, foi a que mais alterou a normalidade habitual dos "placards".

Efetivamente, o Palestra não reproduziu em campo as suas atuações anteriores. Defrontando a Portuguesa praiana, quadro reconhecidamente de menores possibilidades que o clube do Parque Antartica, o Palestra, através de uma "performance" inferior, teve que se conformar com um empate de 1 ponto, conseguido, ainda, a custo!

Estranho, mas, não surpreendente, foi o segundo empate. Acreditava-se geralmente que os lusos da capital poderiam, sem maiores dificuldades, obter um resultado favoravel. Mas o que se verificou na partida de anteontem foi u'a melhor apresentação do gremio da camiseta grená, posto que o empate favoreceu a algum antagonista deve-se ter na conta de favorecido justamente o quadro do Cambucí. Empatando por 2x2 com um conjunto como o da Portuguesa, o Juventus principia a demonstrar que já está sendo robustecido em seu poderio, com o que vai passando, gradativamente, de um quadro de segunda categoria para a posição de concorrente de primeira plana.

A vitoria do Corintians sobre o S. P. R., e que se verificou pela contagem de 4x1, foi um desfecho normal dado à partida levada a efeito no gramado do Parque S. Jorge. O lider da tabela poz mais uma vez à mostra a sua potencialidade, não obstante defrontasse uma equipe capaz de séria resistencia.

Igualmente normal foi o resultado verificado na luta travada sabado à noite na vizinha cidade praiana, na qual o Santos se impoz ao Comercial pela contagem de 6x2.

NOVA VITORIA DO CORINTIANS

O principal encontro da tarde futebolistica de ante-ontem reuniu, no campo do Parque S. Jorge, as equipes do Corintians e do S. P. R. Tido como um antagonista capaz de uma resistencia apreciavel, o conjunto ferroviario foi, durante grande parte do encontro, o contendor esperado. Tomando-se em consideração o jogo apresentado pelo adversario menos cotado, póde-se dizer que a pugna correspondeu, agradando aos apreciadores que se dirigiram ao gramado da "Fazendinha".

Si não se põe em duvida que o alvinegro local cumpriu uma bôa "performance", e que a sua vitoria, pela contagem de 4x1, foi assinalada nitidamente, de outro lado deve-se acrescentar que o Corintians ainda poderia conduzir-se melhor, notadamente si a sua linha atacante tivesse aproveitado a série de oportunidades de marcar que o desenvolver da contenda apresentou. Cumpre notar que o entendimento do ataque corintiano não se processou com toda a eficiencia, o que contribuiu para o melhor aproveitamento, da parte do S. P. R., dos seus recursos de defesa, que foram empenhados, com relativo exito, até a metade do segundo meio tempo da luta, quando o encontro passou a ser francamente favoravel aos vencedores.

Teléco (2), Carlinhos e Tite, para o Corintians e Negreiros, para o S. P. R., foram os autores dos pontos da partida.

CORINTIANS — Ciro; Agostinho e Chico Preto; Jango, Brandão e Dino; Tite, Servilio, Teleco, Joane e Carlinhos.

S. P. R. — Joãozinho; Escobar e Celso; Cipó; Americo e Silva; Agostinho, Mario, Negreiros, Eduardinho e Vicente.

—— Na preliminar verificou-se a vitoria do Juvenil S. P. R. por 2x1. — A arbitragem, a cargo de Heitor Marcelino Domingos, foi bôa.

PORTUGUÊSA DE ESPORTES E JUVENTUS EMPATARAM

Perante uma assistencia reduzida, defrontaram-se ante-ontem no gramado do Pacaembu' as turmas da Portuguêsa de Esportes e do Juventus. Ainda que se acreditasse existirem melhores possibilidades de vitoria por parte do gremio luso do Cambucí, a pugna, ao contrario do que geralmente se previu, terminou empatada por 2 pontos, contagem que reproduziu, por coincidencia, a verificada por ocasião da luta que esses mesmos clubes disputaram durante o turno inicial.

Persistindo an série de atuações pouco destacadas neste certame, a Portuguêsa, ainda domingo, não deixou bôa impressão. Ao contrario, o Juventus foi o clube que exerceu maior controle do jogo, satisfazendo pela sau "performance" principalmente pela exibição do seu novo meia esquerda, Cavaco, cujo ingresso na equipe grena foi muito bem acolhido pelos adeptos do clube da rua Javarí.

Enquanto, de um modo geral, a Portuguêsa agiu desarticulada, sem a necessaria precisão nos lances, da parte do seu antagonista pouco foram as falhas notadas. Demonstrando sensivel progresso, o Juventus contou com a bôa colaboração de sua defesa e o quinteto atacante, salientando-se, em plano destacado, a linha média juventina. Assim, o empate de 2 pontos, que poderia, em outra situação, ser tomado como um resultado favoravel ao clube da rua Javarí, si a alguem prejudicou, foi justamente ao Juventus.

Laurindo e Durval, para o Juventus, e Genarino e Nelson para a Portuguêsa de Esportes, foram os marcadores da peleja.

A organização dos quadros foi a seguinte:

PORTUGUÊSA — Rodrigues; Pepino e Osvaldo; Mimi, Augusto e Alberto; Genarino, Arturzinho, Guanabara, Nelson e Wilson.

JUVENTUS — Roberto; Ditão e Guimarães; Laurindo, Sabiá e Nico; Sabrati, Ferrari, Renato, Cavaco e Durval.

A preliminar, realizada entre os juvenis dos mesmos clubes, foi favoravel ao Juventus por 2 a 1.

Carlos de Oliveira Monteiro, o arbitro da contenda, agiu muito bem.

(Continua na 12.ª página).

O FUTEBOL NA INGLATERRA

DIFICIL VITORIA DO ARSENAL SOBRE O HARTH, PELA CONTAGEM MINIMA

EDIMBURGO, 3 (R.) — Num atraente encontro em beneficio de obras caritativas, o Arsenal bateu o time do Harth por 1 tento, obtido no segundo meio tempo, por um tiro do jogador Kirchen.

Conquanto pouco tempo tenha decorrido do campeonato de verão, pois apenas ha tres semanas terminou o campeonato da Liga Escocesa de Futebol, em disputa da taça, já no sabado vindouro principiará outro torneio da mesma liga, com um programa completo para a nova estação.

O jogo de futebol em Edimburgo atraiu 20 mil espectadores, os quais presenciaram que o time de Harth demonstrou superioridade no primeiro meio tempo, pois diversas vezes a defesa do Arsenal mostrou-se um tanto cansada.

O arqueiro do Arsenal foi a figura saliente, salvando a sua cidadela de um ponto certo, ao defender um penal, quasi no fim do 1.o tempo.

O time do Harth continuou dominando com ataques continuos, mas a defesa do Arsenal mostrou-se bastante solida.

Depois de meia hora de lances emocionantes, o jogador Crayston avançou contra o arqueiro do Harth, mas este, Mueller, deu seguro chute, rebatendo a pelota para longe da sua meta.

Faltando 10 minutos para terminar o tempo regulamentar e em seguida a algumas alterações nas posições dos "cracks" do Arsenal, a sua linha atacante, em brilhante jogada, obteve, por intermedio de Kirchen, o ponto da vitoria.

Bons resultados na regata de domingo

Comemorando o 27.° aniversario de fundação a Atletica promoveu um interessante programa de remo — Os tieteanos tiveram atuação de destaque, vencendo seis provas — Os resultados gerais

Ante-ontem, a despeito do tempo ter conspirado contra a feliz iniciativa do clube do sr. Luiz Arararipe Sucupira, apreciavel foi o publico que compareceu à Ponte Grande para presenciar o desenrolar da regata inter-clubes que o tricolor realizou como parte do programa comemorativo ao 27.o aniversario de fundação.

Prestigiada pelos demais gremios nauticos de São Paulo a Atletica póde apresentar uma regata que correspondeu amplamente a expectativa e, si não ofereceu melhores resultados, tecnicos foi porque outros fatores se antepuzeram à forte vontade dos seus organizadores.

A garoa fria que dominou parte da manhã de domingo serviu para empanar parte do brilho que estava reservado ao programa de remo, entretanto, o entusiasmo entre os participantes foi intenso, sobrepondo-se a todos os obstaculos.

Ficou mais uma vez provada a eficiencia da raia que dentro em breve será uma agradavel realidade, dependendo, apenas do aumento do nivel da agua que ainda está muito baixo, prejudicando, em parte a realização de certames de alguma importancia.

Devemos, pois, consignar mais um tento na historia do remo bandeirante, feito este que a simpatica agremiação sabiamente norteada por Luiz M. de Araripe Sucupira houve por bem proporcionar aos inumeros apreciadores do salutar e nobilitante esporte aquatico.

As doze provas que constituiram o programa, apresentando doze autenticas disputas entre os mais adextrados "rowers" da nossa capital proporcionaram os seguintes resultados:

1.a prova — 1.000 metros — Canoés "noviços" — Homenagem à Federação do Remo de São Paulo

Venceu Mario Pinto, do Corintians, tripulando "Antonio Lage".

2.a prova — 1.000 metros — Yoles franches a 4 remos — "noviços" sem pontos — Homenagem ao Clube de Regatas Santista

Venceu "Guaraci", da Associação Atletica São Paulo, com a seguinte guarnição: patrão, Nicola Candela; remadores: Silvio Esteves, Mario Lencioni, Martinho Vergamini e João da Silva.

3.a prova — 1.000 metros — Yoles franches a 4 remos — "Estreantes" — Homenagem ao Clube de Regatas Tumiaru'

Venceu "Goitacás", da Associação Atletica São Paulo, com a seguinte guarnição: patrão, Nicola Candela; remadores, Ariosto Souto, Paulo do Amaral Leite, João Taranto e Rui Souto

4.a prova — 1.000 metros — Yoles franches a 8 remos — "noviços" — Homenagem ao Esporte Clube Germania

Venceu "Tuiti", do Clube de Regatas Tietê-São Paulo, com a seguinte guarnição: patrão, Menoti Minuti Junior; remadores, Heitor Saraiva, Armando Meloni, Osvaldo Gaginatti, Albino Pezo, Daniel Souza Pinto, José Waig, Antolio Falotico e Valdir Bernetell.

5.a prova — 1.000 metros — Canoés a 2 remos — "noviços" — Homenagem ao Clube de Regatas Vasco da Gama

Venceu "1.o de Novembro", do Esperia, tripulado por Natalino M. Francisco e Carlos de Toledo Fleury.

6.a prova — 1.000 metros — "Double-Scull" — "qualquer classe"

Venceu "Julinho", da Associação Atletica São Paulo, tripulado por Americo Piagi e Estanislau Bosckinski.

7.a prova — 1.500 metros — "Out-riggers" a 2 remos — "qualquer classe" — Homenagem ao E. C. Corintians Paulista

Venceu "P. França", do Clube de Regatas Tietê-São Paulo, com a seguinte guarnição: patrão, Jacob Kaufman; remadores: Oswaldo Grazini e Rodolfo Berger.

8.a prova — 1.500 metros — "Out-riggers" trincado a 4 remos — Honra à Associação Atletica São Paulo

Venceu "Sergipe", do Clube de Regatas Tietê-São Paulo, com a seguinte guarnição: patrão, Dirceu Gogliano; remadores: Artur Carlos Fernandes, Castro A. Furtado, Egberto de Almeida e José de Oliveira Arruda.

9.a prova — 1.500 metros — "Double-scull" trincado, "juniors" — Homenagem ao Clube Esperia

Venceu "Iguassu'", do Clube de Regatas Tietê-São Paulo, tripulado por Leonidio Jorge Valente e Nuno Alexandre Valente.

10.a prova — 1.500 metros — "Single-scull" liso — Homenagem ao Clube de Regatas Saldanha da Gama

Venceu "Amendoim", da Atletica, tripulado por Estanislau Bosckinscki.

11.a prova — 1.500 metros — "Out-riggers" a 4remos sem patrão — Homenagem ao Clube de Regatas Tietê-São Paulo

Venceu a representação do Tietê-São Paulo, assim constituida: Avelino Tedeschi, Claudio Sardili, Urbano Pezo e Armando Fioravanti.

12.a prova — 1.500 metros — "Outriggers" trincado a 2 remos — "Juniors" — Homenagem ao Clube Recreativo Esportivo Carioba

Venceu "Guarani", do Clube de Regatas Tietê-São Paulo, assim constituida: patrão, Jacob Kaufman; remadores: Osvaldo Grazini e Rodolfo Berger.

As lutas de box de sabado no Pacaembú

KNOPF DERROTOU SOARES, AOS PONTOS — MAZZONI, TOBIS E ARMSTRONG VENCERAM AS DEMAIS LUTAS

Conforme era de se esperar, alcançou completo exito o programa de box leva a efeito sabado, no ginasio do Estadio Municipal. Todas as lutas, com exceção da primeira, tiveram os seus atrativos e é de se presumir que o espetaculo tenha agradado aos afeiçoados da "nobre arte" presentes.

A principal peleja, que apresentou os pugilistas Knopf e Soares, se bem que não tivesse ultrapassado a combatividade demonstrada na luta que ambos realizaram anteriormente, ainda assim correspondeu plenamente. Knopf, fazendo alarde de seus conhecimentos tecnicos, anulou completamente a pretenção de Soares, conseguindo vencer por larga margem de pontos. Essa luta, no ultimo assalto, acusou uma movimentação indescritivel, dando margem a demorados aplausos da assistencia.

Valdemar de Morais (Borracha), que disputou a semi final com Aldo Mazzoni, não foi absolutamente um adversario à altura do contendor. Logo no segundo assalto foi ter à lona duas vezes e somente resistiu até o decimo graças à sua resistencia. O argentino controlou a luta em todo o seu transcorrer e parece que no ultimo assalto fez questão de obter o nocaute, aplicando uma saraivada de socos que colocou Borracha completamente fora de ação.

Tobis reapareceu em otima forma, vencendo Pinga Fogo de maneira convincente. Esta, que foi a segunda luta do programa, tambem esteve muito movimentada. Embora dotado de resistencia notavel, Pinga Fogo sentiu sobremaneira o castigo que lhe foi imposto por Tobis, evitando o nocaute apenas por recorrer frequentemente ao corpo a corpo.

Abriram o programa os pugilistas Armstrong e Jack Vitrola II. Ambos demonstraram possuir precarios conhecimentos do box, vencendo Armstrong aos pontos.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 4.

O inquerito mandado proceder pela Federação Metropolitana, na acusação que se faz ao juiz Guilherme Gomes, já se encontra em sua fase decisiva. Na semana finda fôra ouvidas as seguintes testemunhas: Manuel Oliveira Alves, representante da F. M. F. junto ao jogo que motivou o caso; Carlos Gonçalves, credenciado pela entidade paulista, e Luiz Vilhena de Araujo Andrade, conhecido esportista. Com estes tres depoimentos, eleva-se a dez o numero de inqueritos.

O sr. Enio Lapage, que preside os trabalhos, oficiou ao Vasco da Gama, solicitando a designação de testemunhas, assim como procedeu com o arbitro Guilherme Gomes, que tambem indicou elementos para sua defesa.

—— O Departamento de Arbitros da Federação Metropolitana de Futebol vai abrir um curso para os candidatos a juiz, devendo os interessados preencher as disposições que seguem:

Duração do curso — Tres a quatro meses, no maximo.

Regime do curso — Diario. Tempo de aula de quarenta e cinco minutos. O curso funcionará na Escola de Educação Fisica do Exercito, na fortaleza de S. João. Frequencia obrigatoria.

Condições de matricula — Idade, 21 a 30 anos. Reconhecida idoneidade moral. Prova intelectual. Redação de um trecho e solução de uma expressão arimetica sobre as quatro operações. Provas praticas a satisfazer: sessenta metros em dez segundos — oitocentos metros em quatro minutos — salto em altura, um metro — lançamento de um peso de cinco quilogramas a doze metros, soma dos resultados obtidos com os dois braços.

Requerimentos dirigidos ao presidente da Federação, até 10 de agosto, mencionando a profissão e onde a exerce.

Inicio do curso: 20 de agosto.

—— Agnell, o popular "player" portenho que já figurou com destaque em varios gremios de projeção, e que se encontra no hospital, onde foi submetido a uma operação do "menisco", teve alta, ontem, rumando para a sua residencia.

—— O ponta-esquerda Hercules, do Fluminense, acaba de ser advertido pela entidade carioca porque na partida de reservas do Fla-Flu assinou a sumula de modo diverso ao que fez por ocasião da renovação do contrato.

DE TUDO UM POUCO

INFORMAM de Buenos Aires que não obstante haver sido encerrada a inscrição para a disputa do "Grande Premio America do Sul" ainda não se conhece o numero total dos concorrentes, devido ao atraso no recebimento das ultimas comunicações dos Automoveis Clubes do Equador e da Venezuela.

Sabado, por telegrama, o Automovel Clube da Colombia solicitou a inscrição de dois competidores, sem, comtudo, indicar-lhes os nomes.

Até este momento, eleva-se a 54 o numero dos volantes realmente inscritos.

* * *

EM REIMS, o nadador Roland Gibel bateu o recorde da França de 400 metros "à la brasse", cobrindo o percurso em 6 minutos e 3 segundos.

O recorde anterior pertencia a Alfred Schoedel, com 6 minutos, 7 segundos e 2|10.

Lucien Zins bateu o recorde de França de 200 metros "Crawl", em 2 minutos, 32 segundos e 2|10. Os dois nadadores farão novas tentativas hoje á noite.

DESDE que o empresario Sidney Hull consiga levar avante os seus planos, será efetuado em Londres um torneio de box que ficará sendo conhecido como "A batalha do Atlantico" e que será disputado entre Pugilistas americanos e ingleses.

Sidney conseguiu a vinda, à Inglaterra, de tres pugilistas americanos de primeira classe, devendo a renda dos jogos ser entregue ao Fundo dos Caça-Minas.

* * *

A FAMOSA Enied Wilson, campeã britanica de golfe, foi ferida em uma vista por ocasião do ultimo raide aéreo contra Londres, sendo atualmente seu estado satisfatorio, embora se tenha duvida quanto à possibilidade de salvar-se o orgão atingido.

Enied Wilson foi duas vezes semi-finalista do campeonato americano feminino, tendo participado da "Taça Curtiss" contra os americanos, além de outras pugnas internacionais. No momento, a distinta esportista é ajudante de oficial no Corpo Auxiliar Feminino da "RAF".

POLUX LEVANTOU O GRANDE PREMIO BRASIL

ANDRÉ MOLINAS, O HERÓI DA TARDE — O RESULTADO DAS DEMAIS PROVAS — ULTRAPASSOU DE 2.000 CONTOS O MOVIMENTO DA REUNIÃO REALIZADA NO RIO

UM ACONTECIMENTO DE REQUINTE SOCIAL

RIO, 4 (Da nossa sucursal — Via Vasp.) — A disputa do grande premio "Brasil" ontem no hipodromo da Gavea não constituiu apenas mais um notavel êxito turfista para o Jockey Clube Brasileiro, mas tambem um acontecimento de acentuado requinte social, onde se viam as mais destacadas figuras da nossa sociedade e do mundo oficial.

Nas diversas tribunas literalmente cheias, predominava o elemento feminino, numa exibição de elegancia e encantamento que tornou aquela multidão alegre e mais entusiasta da prova maxima do turfe nacional.

NA TRIBUNA DE HONRA

O local de mais destaque em todo o hipodromo, a tribuna de honra, apresentava um aspecto admiravel, muito além das suas maiores tardes. Ornamentada com requintes de arte e bom gosto, nela se abrigavam os expoentes do mundo oficial.

Todos tinham palavras de elogio, procurando enxalçar a beleza da festa sempre com agradecimentos do presidente do Jockey Clube, Ministro Salgado Filho, distintissimo nas atenções para com todos os seus convivas.

Dentre os presentes na tribuna de honra, destacamos as seguintes pessoas: embaixadores da França, da Grã Bretanha, Espanha, Belgica, Chile, Colombia, Portugal, Argentina, Guatemala e respectivas embaixatrizes; ministros da Holanda, Polonia, Rumania e familias, Prefeito Henrique Dodsworth e senhora, major Felinto Muller, capitão Batista Teixeira e senhora, dr. Lourival Fontes e senhora, sr. Antonio Ferro, ministros Barros Barreto, Osvaldo Aranha, embaixatriz Regis de Oliveira, sr. Assis Figueiredo, Herbert Moses, Artur Moses, membros da Missão Compton, sr. Theodore Xantaky, da embaixada dos Estados Unidos, adidos militares e numerosas outras altas autoridades civis e militares.

RADIANTE O MINISTRO SALGADO FILHO

Fazendo as honras da casa, o Ministro Salgado Filho movimentava-se radiante na tribuna de honra. Falando à nossa reportgem sobre o grande acontecimento turfista, o titular da Aeronautica disse o seguinte:

"Estou radiante. A reunião parece-me impecavel sob todos os pontos de vista, tecnico, social e esportivo. Todos colaboraram eficientemente, destacando-se a comissão de corridas, que foi delicadissima a sua tarefa. Sinto-me absolutamente satisfeito com o resultado do "Sweepstake" que homenageou simpaticamente a imprensa e é mais um pretexto para as nossas boas relações".

Ao saudar a imprensa no momento em que os cronistas o foram cumprimentar, o Ministro Salgado Filho teve a resposta devida, por parte do nosso confrade dos "Diarios Associados", sr. Gerson Bandeira.

Aspecto colhido na tribuna de honra, quando o sr. Ministro Salgado Filho cumprimentava o feliz possuidor do bilhete contemplado com mil contos de réis, o adido de imprensa junto à embaixada portuguesa, sr. Armando Boaventura, o qual tem à sua direita o embaixador português, sr. Martinho Nobre de Melo

Um aspecto apanhado na "pelouse", durante o intervalo de um dos pareos

RIO, 4 (Da sucursal) — Uma assistencia nunca vista presenciou na tarde de ontem no Hipodromo Brasileiro a disputa do Grande Premio Brasil, cujo triunfo coube ao cavalo Polux, pilotado por André Molina e de propriedade do Stud Albarran. O herói da magna prova de turfe sul americana vinha de levantar o Grande Premio 16 de Julho no mês passado, quando firmou as suas possibilidades para o grande pareo de ontem. Dirigido de alcance, correndo até a entrada da reta no grupo da frente, e descendente de Stayer foi exigido na reta final, conseguindo nas especiais dominar Shangai e vir ganhar a corrida no tempo de 186" 3|5 por um corpo de luz sem sobras. Paulista se encarregou de puxar o "train", seguida de Shangai, Zurrum, Gran Fifi, Clarete, Cerena e os demais. Ao entrarem na reta final quando o pilotado de Canales logrou passar por Paulista, André Molina fez o seu cavalo correr e já nos 2400 metros, vinha com prova dominada, conseguindo nas sociais a dianteira do pelotão. Corena foi nos ultimos metros batida por Apolo, que se colocou em terceiro a tres corpos de Shangai. Este cumpriu uma grande "performance", só cedendo a liderança nos 360 metros finais. Paulista chegou em quinto, tendo a sua conduta ultrapassado à expectativa, pois a descendente de Mr. Jinks foi para o sacrificio, forçando a corrida desde a saida e passando pela primeira vez pelo vencedor na vanguarda do extenso pelotão. Zurrum decepcionou, demonstrando um animal util até 2.400 metros, pois até a entrada da reta apareceu. Depois sumiu, chegando em nono lugar. André Molina dirigiu o vencedor como um "crack" que é na arte de dirigir. Pareceu fugir dos caixões e quando na reta final Shangai dominou a carreira, largou o seu pilotado e assumiu imediatamente a vanguarda, vindo triunfar com sobras em bom tempo. O movimento das apostas foi assombroso, ultrapassando todos os prognosticos, registando a casa de apostas a importancia de .... 1.842:240$000, que com os cursos atingiu a rs. 2:073:700$000, o recorde dos recordes.

O HERÓI DOS MIL CONTOS DA LOTERIA HIPICA

O "sweepstake" teve por vencedor o sr. Armando Boaventura, da Embaixada Portugueza, aqui chegado ha oito dias em companhia de sr. Antonio Ferro. Veio transferido para cá contra a sua vontade, conforme nos informou o embaixador português, sr. Martinho Nobre de Melo. Comprou o bilhete na porta do Palace Hotel no dia da sua chegada à uma senhora e ontem chegando ao prado, soube que o seu bilhete correspondia ao cavalo Polux. Não sabia o alto funcionario da embaixada portuguesa, que iria ganhar os mil contos, como de fato aconteceu, pois consultando a pessoas amigas, estas lhe informaram que o herói da grande prova não era um dos provaveis vencedores. Foi com surpresa que viu Polux ganhar, obtendo assim o premio maior das loterias hipicas, mil contos. Em companhia do feliz possuidor do bilhete n. 1189 a imprensa, especialmente convidada pelo Ministro Salgado Filho, tomou na tribuna de honra uma taça de champanha.

MOVIMENTO TECNICO DA REUNIÃO

Damos em seguida o movimento tecnico da reunião de ontem, na qual foi batido o recorde de apostas do ano passado, ultrapassando a casa dos dois mil contos, inclusive os concursos.

1.o PAREO — PREMIO "PARANA"

1.500 metros — 10:000$

Cocyte, pilotado por Luiz Gonzalez e de propriedade do sr. Lineu de Paula Machado 1.o
Taca 2.o
Carpincho 3.o
Correram mais: Peão, Bonitinha, Paraopeba e Corrida.
Rateio:
Vencedor ... ... 10$600
Dupla (14) ... ... 18$200
Placés: 10$000 e ... ... 10$000
Diferenças: tres corpos e tres corpos. Tempo: 91" 3|5.
Apostas ... ... 73:140$
Não correram Paranista e Crecelle, esta retirada na ocasião da partida. Ganho de ponta a ponta com facilidade.

2.o PAREO — PREMIO "RIO DE JANEIRO"

1.400 metros — 10:000$000

Barreira, pilotada por Juan Zuniga, e de propriedade do sr. Lineu de Paula Machado 1.o
Belzebu' 2.o
Oapis 3.o
Correram mais mais: Ovilio, Inhandui, Biapicu', Chimarrão, Merci, Luminoso, Bulandi, Faz, Gentilissima, Bango, Tekla, Balaklana e Capelo.
Rateio:
Vencedor.. ... ... 53$700
Dupla (23) ... ... 79$100
Placés: 18$700, 33$400 e ... .. 16$400
Diferenças: tres corpos e um corpo. Tempo: 87" 1|5.
Apostas ... ... 123:340$
Ganho em fulminante arrancada nos 300 metros finais.

3.o PAREO — PREMIO "MINAS GERAIS"

1.400 metros — 10:000$

Bororó, pilotado por Raul Urbino, de propriedade do sr. Ademar de Faria 1.o
Voltaire 2.o
Bolido 3.o
Correram mais: Astoria, Carocho, Polo, Rapidez, Brasil, Zunido e Ponche Verde. Rateio:
Vencedor ... ... 134$200
Dupla (13) ... ... 90$800
Placés: 28$500, 13$100 e ..... 19$900
Diferenças: um corpo e um corpo. Tempo: 85" 2|5.
Apostas ... ... 168:670$
Ganho de ponta a ponta com esforço.

4.o PAREO — PREMIO "RIO GRANDE DO SUL"

1.600 metros — 10:000$

Benheur, pilotado por André Molina e de propriedade do sr. F. F. de Paula Machado 1.o
Atleta 2.o
Cami 3.o
Correram mais: E'gale, Caminito, Vihuela, Montesa, Ballador e Cimitarra. Rateio:
Vencedor ... ... 20$000
Dupla (13) ... ... 54$700
Placés: 11$800, 18$100 e .. .. 15$500
Diferenças: dois corpos e cabeça. Tempo: 98".
Apostas ... ... 235:200$
Ganho na reta final, quando fez a sua partida, vencendo facil.

5.o PAREO — PREMIO "S. PAULO"

500 metros — 10:000$000

Adonis, pilotado por Justiniano de Mesquita e de propriedade do sr. F. E. de Paula Machado .. 1.o
Yatagano 2.o
Circeu 3.o
Correram mais: Ki Gallahad, Itavila, Aprijose, Ambar, Angaí, Gaibu', Patavina, Itacuatí, Apache, Malisana, Darte, Ará, Valerius e Zaidinha.
Rateio:
Vencedor .. .. 55$900
Dupla (14) ... ... 111$300
Placés: 26$200, 80$900 e .. .. 117$300
Diferenças: meio pescoço e um corpo. Tempo: 94".
Apostas ... ... 250:030$
Ganho com esforço na reta final, quando assumiu a liderança da corrida. Não correram Mahu', Kemal e Azteca.

6.o PAREO — GRANDE PREMIO "BRASIL"

3.000 metros — 300:000$

Polux, pilotado por André Molina, de propriedade do "stud" Albarran 1.o
Shangai 2.o
Apolo 3.o
Correram mais:
Corena, Paulista, Aalvezi, Viola, Atys, Zurrun, Bandurrio, Gran Fifi, Zeppelin, Black Toni, Gibraltar, Alfiler, Alone, Shoeblack e Clarete.
Rateio do vencedor .. .. 79$400
Dupla (12) .. .. 62$300
Placés: 24$500, 21$400 e .. .. 28$800
Diferenças: um corpo e tres pos.
Tempo: 186" 3|5.
Apostas .. .. 721:410$

Não correram Riviera e Resalva. Paulista acompanhada de Shangai, Zurrun, Clarete, Apolo, Zeppelin, Corena e os demais passaram pelo vencedor pela primeira vez nesta ordem, que só veio a soffer alteração nos 1.000 metros, quando Corena e Polux avançando vieram escoltar Paulista e Shangai. Iniciada a reta final surgem os quatro mais ou menos na mesma linha, retrogradando Paulista e Polux atacando resolutamente Shangai, que tinha assumido a dianteira do pelotão. Na especiais Molina exige ainda mais de Polux, que consegue dominar a luta, passando à frente da corrida e vindo ganhar com sobras por um corpo de vantagem. Nos ultimos momentos Apolo conseguiu em cima da meta o terceiro lugar, se impondo à Corena.

7.o PAREO — PREMIO "PERNAMBUCO

1.800 metros — 20:000$

Grand Slam, pilotado por Agostin Gutierrez, de propriedade do do sr. Renato Junqueira Neto . 1.o
Albatroz 2.o
Haui 3.o
Correram mais: Flete, Triunfo, Bergerac, Siltran, Madrileno, Pharsala, Jaça e David.
Rateio do vencedor .. .. .. 93$000
Dupla (23) .. .. 85$600
Placés: 38$, 21$400 e .. .. .. 15$600
Diferenças: cabeça e um corpo. Tempo: 100" 3|5 (record).
Apostas .. .. 270:450$

Ganho com grande esforço nos ultimos cem metros, quando arrancando impetuosamente logrou derrotar Albatroz já considerado o vencedor da prova.

Movimento geral de apostas .. .. 1.842:240$
Concursos .. .. 231:460$
Pista de grama normal
Resultados dos concursos:
Bolo simples: 1 vencedor, com seis pontos, rateio de rs. .. .. 13:168$
Bolo duplo: 3 vencedores, com 10 pontos, rateio de rs. .. .. 4:138$
Betting Jockey Clube: 3 vencedores, rateio de reis .. .. 8:000$
Betting Itamarati: 21 vencedores, rateio de rs. .. 3:661$
Betting duplo: não teve vencedor, ficando o liquido de rs. .. .. .. 58:684$
para a reunião de sabado proximo.

UM GRANDE PREMIO DE CEM CONTOS

No domingo proximo será disputado além do premio "Marciano de Aguiar Ferreira", para animais nacionais de 3 anos, com a dotação de 20 contos ao vencedor e na milha, um grande premio em homenagem à Embaixada Especial Portuguêsa, que aqui amanhã chegará, para animais de qualquer país, com sobrecarga de seis quilos para os vencedores dos grandes premios "Brasil" e com a dotação de cem contos ao vencedor, não estando ainda determinada a distancia, que deverá ser 2.000 ou 2.400 metros.

POLUX CORRERA' NO GRANDE PREMIO DE DOMINGO

Segundo nos informou o sr. Mario Aguiar, co-proprietario do animal vencedor do Grande Premio "Brasil". O seu cavalo correrá domingo os cem contos mesmo com a sobrecarga, que no caso será de 62 quilos.

Agradou plenamente a competição Saldanha-Alemã

Na pista da Ponta da Praia registaram-se resultados apreciaveis — Uma vistosa taça foi oferecida ao gremio visitante pelos componentes do gremio do "Convento" — Arí Vieira Barbosa marcou bom arremesso na prova de disco — Brilhante oração proferida pelo dr. Aristides Guimarães

Continuando o programa de intercambio o Clube de Regatas Saldanha da Gama, veterana agremiação santista, promoveu domingo, em sua séde, na Ponta da Praia, uma interessante competição do esporte-base que contou com a participação da forte representação da Associação Alemã de Esportes, desta capital.

O torneio, a par da cordialidade que dominou durante a sua proveitosa realização, serviu de incentivo aos desportistas praianos, proporcionando resultados tecnicos que corresponderam francamente à expectativa e nos deu uma prova cabal da melhoria usufruida por ambas as equipes.

Tanto os santistas como os paulistanos se conduziram com raro brilhantismo, apresentando para todas as provas do programa elementos magnificamente preparados e fortemente amparados pelo espirito esportivo e pela firme vontade de vencer.

Com esta interessante competição o atletismo bandeirante marcou mais um brilhante passo na sua historia não menos brilhante, evidenciando-se mais uma vez a campanha que o Saldanha vem promovendo, a de manter a aproximação dos clubes amigos, com torneios em que possam cultivar a amizade e o esporte.

Num gesto digno de menção especial os jovens no clube praiano, além da hospitalidade dispensada ao clube amigo, ofereceram tambem aos visitantes uma vistosa taça, troféu este que serviu para registar aquele importante e agradavel acontecimento.

O seu ilustre presidente, o dr. Aristides Guimarães, num brilhante improviso disse o significado daquela festa de confraternização, e quando ela representava em prol do desenvolvimento do esporte-base em nossa terra, muito especialmente, na terra de Braz Cubas, de onde já sairam muitos campeões, entre eles, o consagrado Arí Vieira Barbosa.

OS RESULTADOS

Os resultados gerais verificados nas disputas levadas a efeito foram os seguintes:

75 metros rasos

Castor Fernandes, Saldanha, 8"5 — 1.o
Cassio Ramalho, Saldanha, 8"8 . — 2.o
Ricardo Thiele, A. Alemã .. .. .. — 3.o
Carlos Höhl, A. Alemã .. .. .. — 4.o
Miguel Benz, A. Alemã .. .. .. — 5.o
José Peres, Saldanha .. .. — 6.o

300 metros rasos

Ivo Merlin, Saldanha, 38"2 .. .. — 1.o
Ricardo Thiele, A. Alemã .. .. .. — 2.o
Felipe Noblise, Saldanha .. .. .. — 3.o
Walter Rinow, A. Alemã .. .. .. — 4.o

1.000 metros rasos

Inocencio Rodrigues, Saldanha, 2'39" .. .. — 1.o
João Frenster, A. Alemã .. .. .. — 2.o
Arnaldo Azevedo, Saldanha .. .. — 3.o
Franz Huhl, A. Alemã .. .. .. — 4.o
Helmuth Doring, A. Alemã .. .. — 5.o
Marcos dos Santos, Saldanha .. .. — 6.o

2.000 metros rasos

Inocencio Rodrigues, Saldanha, 5'58"4 .. .. — 1.o
Arnaldo Azevedo, Saldanha, 6'12" — 2.o
Fritz Borrmann, A. Alemã .. .. — 3.o
Osvaldo Daffener, A. Alemã .. .. — 4.o
João Frentear, A. Alemã .. .. .. — 5.o
João Gonçalves, Saldanha .. .. — 6.o

83 metros com barreiras

Max Schiff, Saldanha, 12"6 .. .. — 1.o
Felicio de Souza, 12"8 .. .. .. — 2.o
Carlos Scharf, A. Alemã .. .. .. — 3.o
Carlos Grochutz, A. Alemã .. .. — 4.o

Revesamento 4x75 metros

Turma do Saldanha (Cassio, Felicio, Peras e Ivo), 35" .. .. .. — 1.o
Turma da A. Alemã (Hohl, Thiele, Schulz e Benz) .. .. — 2.o

Revesamento 4 x uma volta

Saldanha da Gama (Geranio, Amauri, Noblise e Felicio) — 2'25"9 .. .. — 1.o
A. Alemã (Hohl, Bormann, Rinow e Thiele), 2' 26"7 .. .. — 2.o

Arremesso do peso

Arí Vieira Barbosa, Saldanha,..13,09
Walter Leschoski, A. Alemã, 10,41 — 2.o
Fritz Helgert, A. Alemã, 10,30 .. — 3.o
Alfredo Schou, A. Alemã, 10,02 .. — 4.o

Arremesso do disco

A. Vieira Barbosa, Saldanha, 49,94 — 1.o
Adalberto Mariani, Saldanha, 33,08 — 2.o
Alfredo Schon, Alemã, 30,09 — 3.o
Vicente Russo, Saldanha, 30,81 — 4.o
Walter Leschonski, Alemã, 30,66 — 5.o
Fritz Helgert, Alemã, 26,34 .. — 6.o

Arremesso do dardo

Manuel Vale Jr., Saldanha, 47,15 — 1.o
O. Nunes Couto, Saldanha, 43,57 — 2.o
Carlos B. de Freitas, Sald., 41,90 — 3.o
Carlos Hohu, A. Alemã, 41,35 — 4.o
Alfredo Schon, A. Alemã, 36,51 — 5.o
George Maarck, A. Alemã, 34,83 — 6.o

Salto em extensão

Castor Fernandes, Saldanha, 6,23 — 1.o
Miguel Benz, A. Alemã, 5,75 .. — 2.o
Ricardo Thiele, A. Alemã, 5,75 — 3.o
Felicio de Souza, Saldanha, 5,51 — 4.o
José Peres, Saldanha, 5,47 .. — 5.o
Carlos Groschutz, A. Alemã, 5,45 — 6.o

Salto em altura

Castor Fernandes, Saldanha, 1,75 — 1.o
Adalberto Mariani, Saldanha, 1,70 — 2.o
Carlos Groschutz, A. Alemã, 1,65 — 3.o
José Peres, Saldanha, 1,60 .. .. — 4.o
Alfredo Schon, A. Alemã, 1,60 — 5.o
Franz Uhl, A. Alemã, 1,55 .. .. — 6.o

PROVAS FEMININAS

75 metros rasos

Charlote Uhl, A. Alemã, 10"1 — 1.o
Irene Hohl, A. Alemã, 11"2 .. — 2.o
Maria Belmira, Saldanha .. .. — 3.o
Anna Heinemann, A. Alemã . .. — 4.o

Revezamento 4x75 metros

Alfriede, Annelise, Alice e Charlotte, turma da A. Alemã, 43" — 1.o
Turma do Saldanha .. .. — 2.o

Salto em altura

Alice Endres, A. Alemã, 1,35 .. — 1.o
Anna Brix, A. Alemã, e Ingelborg, do Saldanha, 1,30 ... ... — 2.o

Arremesso do peso

Anna Brix, A. Alemã, 9,88 .. .. — 1.o
Erica, Saldanha, 9,06 .. .. — 2.o
Lidia Federici, Saldanha, 8,75 .. — 3.o
Gertrudes Perth A. Alemã, 8,12 — 4.o
Rute V. Barbosa Saldanha, 6,82 — 5.o

Arremesso do disco

Gertrudes Perth, A. Alemã, 30,66 — 1.o
Lidia Federici, Saldanha, 29,95 — 2.o
Anna Brix, A. Alemã, 26,46 .. — 3.o
Rute V. Barbosa, Saldanha, 24,65 — 4.o

Comemoração do 11 de Agosto e do Centenario de Fagundes Varela

Transcorrendo, a 11 de agosto, o 114.o aniversario da instituição dos Cursos Juridicos no Brasil, e, no dia 17, o centenario do nascimento de Fagundes Varela, vão ser comemoradas, com a maior solenidade, na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, as duas significativas datas. Para isso, a diretoria da Faculdade, conjuntamente com a sua congregação, com a Associação dos Antigos Alunos e com o Centro Academico "XI de Agosto", elaborou o seguinte programa, cuja realização se revestirá de maximo realce.

11 DE AGOSTO

A's 10 horas, missa, no pateo das Arcadas, com a presença dos corpos docentes e discente.

A's 17 horas, sessão solene, na sala "João Mendes Junior", sendo a oração oficial proferida pelo professor dr. Afonso Pena Junior, especialmente convidado para esse fim.

17 DE AGOSTO

A's 10 horas, recolocação, no edificio da Faculdade, das placas comemorativas dos poetas Alvares de Azevedo, Fagundes Varela e Castro Alves. Falarão nessa ocasião, o professor Ernesto Leme e o orador do Centro "XI de Agosto".

A's 12,30 horas, no Clube Germania, almoço de confraternização, promovido pela Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito.

A's 21 horas, na sala "João Mendes Junior", sessão comemorativa do centenario do nascimento de Fagundes Varela. Fará uma conferencia sobre a personalidade do poeta do "Cantico do Calvario", o dr. Roberto Moreira, da Academia Paulista de Letras. Esta sessão é patrocinada pelas entidades academicas "XI de Agosto", Academia de Letras da Faculdade de Direito e Associação "Alvares de Azevedo".

PUBLICAÇÕES

"NOVA TARIFA DAS ALFANDEGAS"

Acaba de sair a "Nova Tarifa das Alfandegas", em 6.a edição, do dr. Tito Rezende. Está anotada, em cada artigo da nova lei, toda a jurisprudencia administrativa, os casos de existencia de similares nacionais, as disposições correlatas do regulamento do imposto de consumo, e muitas outras indicações imprescindiveis aos que precisam consultar, entender e aplicar a pauta aduaneira. E, para maior utilidade do consulente, trate-se de tecnico ou de leigo, o autor confeccionou um minuciosissimo indice alfabetico, com especiais cuidados, e, por isso, capaz de afastar quaisquer dificuldades na busca do assunto desejado.

O autor, aliás, é um tecnico de conceito firmado entre nós, e o maior atestado de sua capacidade está na série já grande de obras sobre os varios impostos federais e, principalmente, na "Revista Fiscal e de Legislação de Fazenda", que fundou em 1930 e dirige até hoje.

VIDA JUDICIARIA

Reflexões juridicas

XC

AÇUCAR ou ASSUCAR?

(Para o "Correio Paulistano") A. CAMARA LEAL

A reforma ortografica imposta pelo nosso Governo oferece uma caracteristica que nem todos parece reconhecerem: — tem as mesmas prerrogativas dos atos legislativos, e, como tal, goza de força obrigatoria, não permitindo as dissenções doutrinarias, nem as preferencias pessoais, naquilo que está clara e categoricamente definido. Ha, sem duvida, pontos ainda incertos, e, por isso, facultativos até nova e definitiva fixação, mas, fora desses casos indecisos, tudo quanto foi determinado de modo expresso deve ser observado sem discrepancia. Se assim não fôra, tornar-se-ia falha e ilusoria a uniformização grafica da lingua vernacula, um dos principais objetivos colimados pela simplificação legislativamente imposta como ortografia oficial e hoje, tambem, como sistema unico para toda a imprensa do país. Um dos males que impediam a uniformidade ortografica era a desenvoltura com que se divergia em tudo e por tudo em materia de linguagem e filologia, cada filologo e cada gramatico representando, por si, não uma escola ou corrente filologica, mas uma opinião linguistica, defendida muitas vezes atrabiliariamente. Ninguem podia firmar sua convicção, porque as divergencias eram multiplas e irreconciliaveis, trazendo a perplexidade aos espiritos mais escrupulosos e a incerteza desconcertante, que transformava o problema filologico em irremediavel cepticismo, ou caprichoso arbitrio.

Foi para remover esse grande obice que se lançou mão do processo legislativo como meio eficaz e unificador. E' lei, e acabou-se. Certo ou errado, torna-se certo por força obrigatoria decorrente da lei. E os amigos de polemicas eruditas e dissertações elegantes terão que meter a viola no saco, a bem da tranquilidade publica do idioma nacional...

* * *

Não sabemos explicar o motivo pelo qual a primeira edição do "Pequeno Dicionario Brasileiro da Lingua Portuguêsa", organizado por um grupo de filologos, e publicado em 1938, ou seja sete anos depois do "Formulario Ortografico" de nossa Academia de Letras, regista a forma — AÇUCAR, — dando-lhe a preferencia, e somente, em segundo logar, entre parêntesis, indicando tambem a forma — ASSUCAR. O ilustre grupo de filologos, cujos nomes não foram divulgados nessa primeira edição, posto que aparecessem depois e numa nova edição, não tinha o direito de veicular, apezar de sua autoridade linguistica, uma opinião em flagrante oposição ao preceito expresso da reforma ortografica. Essa liberdade importaria em um desserviço, contribuindo para que terceiros incidissem em transgressão ortografica, baseados no referido "Dicionario" e na autoridade de seus autores.

O "Formulario Ortografico", publicado juntamente com o decreto federal n. 20.108, de 15 de junho de 1931, cuja obrigatoriedade foi reafirmada pelo decreto-lei n. 292, de 23 de fevereiro de 1938, diz de modo claro, expresso e terminante:

"XVI — FIXAR A GRAFIA usualmente dubitativa das seguintes palavras, seus derivados e afins:
c) ASSUCAR, etc...."

Já não padece duvida alguma, nem ha logar para divergencias. A grafia certa e obrigatoria é — ASSUCAR, — por expresso dispositivo da reforma ortografica.

Se ha razões etimologicas para se preferir a forma — açucar, — essas razões perderam a sua autoridade linguistica em virtude de preceituação ortografica em contrario. Tenham paciencia os filologos, mas não poderemos voltar ao metodo confusionario antigo das liberdades individuais filologicas. Legem habemus — e é o bastante, para gaudio de todos.

* * *

E' possivel que nossa Academia de Letras não tenha escolhido a melhor forma dentre as duas usualmente empregadas, todavia, a sua escolha, feliz ou não, adquiriu os foros de legitimidade e tornou errada a grafia — açucar — por ela repelida. Chamamos a atenção dos que ainda escrevem — açucar, — na boa fé e por influencia de alguns filologos recalcitrantes, para o dispositivo expressivo do n. XVI, letra c, do "Formulario Ortografico", afim de que anotem o engano em que laboram e mudem de grafia, a bem da uniformidade e do respeito aos imperativos da reforma legislativamente imposta. Afigura-se-nos um dever patriotico, além de disciplinar, procurar seguir escrupulosamente os ditames oficiais da nova ortografia. Nós, latinos, temos uma indole pouca afeita aos regimes autoritarios, tal o grau de liberdade de que sempre desfrutamos, com prejuizo para nós e para as nossas organizações. Explica-se, assim, a latente insubmissão que nos caracteriza, levando-nos a atitudes irrefletidamente indisciplinadas, por maior que seja a nossa boa vontade em cooperarmos para a disciplina e unidade. E, por ser instintiva nossa insubordinação, deixa de ser culposa. Nem por isso, porém, deveremos descuidar de nossa reeducação, pois o espirito de disciplina, que é a alma das milicias bem organizadas, é tambem o segredo da união e da grandeza de um povo.

* * *

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Presidente, em exercicio: desembargador Toledo Piza. Corregedor geral: desembargador Bernardes Junior. Secretario: dr. Clovis Canto.

SESSÃO ORDINARIA DA PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL, REALIZADA EM 4 DE AGOSTO DE 1941

Presidente, sr. desembargador Toledo Piza. Secretariada pelo escriturario, sr. Mario Balmaceda Mangueira.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Azevedo Marques, Ferreira França, Julio Cesar da Silveira e Diogenes do Vale, este ultimo convocado, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

APELAÇÕES CRIMINAIS: — 6.817 — São Paulo — Apelante, Antonio José Soares. Apelada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Diogenes do Vale. Adiado a pedido do sr. desembargador Ferreira França. A seguir retirou-se o sr. desembargador Diogenes do Vale.

7.277 — São Simão — Apelante, a Justiça. Apelado, Narciso Garcia Pintor. Relator, sr. desembargador Ferreira França. Negaram provimento, por votação unanime.

6.609 — São Paulo — Apelante, Agenor dos Santos. Apelada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Azevedo Marques. Deram provimento por votação unanime, para absolver o réu. Impedido o sr. desembargador Julio Cesar.

6.345 — São Paulo — Apelante, Manuel Ferreira. Apelada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Ferreira França. Negaram provimento, por votação unanime. Impedido o sr. desembargador Julio Cesar. Findo o julgamento supra, retirou-se o sr. Toledo Piza, transmitindo a presidencia ao sr. desembargador Azevedo Marques.

RECURSOS CRIMINAIS — 6.480 — Barretos — Recorrente, José Barbosa da Silveira. Recorrida, a Justiça. Relator, sr. desembargador Azevedo Marques. Negaram provimento.

6.535 — São Paulo — Recorrente, João Eleuterio da Silva. Recorrida, a Justiça. Relator, sr. desembargador Azevedo Marques. Não tomaram conhecimento.

6.634 — Santos — Recorrente, Albino Jorge Jr. Recorrida, a Justiça. Relator, sr. desembargador Azevedo Marques. Deram provimento em parte, para desclassificar o homicidio para o paragrafo 2.o do art. 294 da Consolidação.

6.701 — São José do Rio Pardo — Recorrente, José de Oliveira. Recorrida, a Justiça. Relator, sr. desembargador Azevedo Marques. Negaram provimento.

APELAÇÕES CRIMINAIS: — 6.098 — Ituverava — Apelante, a Justiça. Apelado, Francisco Monteiro da Silva. Relator, sr. desembargador Azevedo Marques. Negaram provimento. Votação unanime.

6.106 — São Paulo — Apelante, a Justiça. Apelado, Antonio Nunes. Relator, sr. desembargador Azevedo Marques.

RECURSOS CRIMINAIS — 6.355 — Jaboticabal — Recorrente, a Justiça. Recorrido, José Visconti. Relator, sr. desembargador Julio Cesar. Negaram provimento.

6.473 — Pirajuí — Recorrente, dr. Juiz de Direito ex-oficio. Recorridos, Luciano Dizaró e Laudelino Miguel Pereira. Relator, sr. desembargador Azevedo Marques. Negaram provimento.

6.540 — São Paulo — Recorrente, Osvaldo Marques de Azevedo. Recorrida, a Justiça. Relator, sr. desembargador Azevedo Marques. Não tomaram conhecimento.

6.748 — Santo Anastacio — Recorrente, a Justiça. Recorrido, José Gonçalves de Oliveira. Relator, sr. desembargador Azevedo Marques. Deram provimento em parte para o fim que o acórdão esclarecerá. Votação unanime.

6.852 — São Paulo — Recorrente, a Justiça. Recorridos, Alexandre Gianotti, Manuel Tvares e Benedito Feliciano. Relator, sr. desembargador Azevedo Marques. Negaram provimento.

SESSÃO DO PRIMEIRO GRUPO DE CAMARAS CIVIS, REALIZADO EM 4 DE AGOSTO DE 1941

Presidencia do sr. desembargador Mario Guimarães. Secretariada pelo chefe de secção dr. Flavio Pinto de Toledo.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Gomes de Oliveira, Vicente Penteado, Paulo Colombo, Marcelino Gonzaga, Frederico Roberto, Manuel Carneiro e Percival de Oliveira, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

EMBARGOS — Na apelação civel n. 9.190 — Presidente Prudente — Embargantes, Marciano Martins Nantes e sua mulher. Embargados, os menores Maria Isabel, Maria Luiza e Joaquim Antonio da Rocha Camargo. Relator, sr. desembargador Percival de Oliveira. Adiou-se o julgamento afim de ser convocado o sr. desembargador Toledo Piza, contra os votos dos srs. desembargadores Mario Guimarães e Gomes de Oliveira.

— Na apelação civel n. 11.558 — Rio Claro — Embargante, Acacio Puga. Embargado, Afonso Antonini e Cia. Relator, sr. desembargador Frederico Roberto. Rejeitaram os embargos, contra o voto do sr. desembargador Gomes de Oliveira.

SESSÃO ORDINARIA DA PRIMEIRA CAMARA CIVIL, REALIZADA EM 4 DE AGOSTO DE 1941

Presidencia do sr. desembargador Mario Guimarães. Secretariada pelo chefe de secção, dr. Flavio Pinto de Toledo.

A's 13,25 horas, com a presença dos srs. desembargadores Gomes de Oliveira, Vicente Penteado, Paulo Colombo, Marcelino Gonzaga, Alcides Ferrari e Manuel Carneiro os dois ultimos convocados, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

AGRAVOS DE INSTRUMENTO: — 11.028 — São Paulo — Agravante, Frida Bauer. Agravado, Vitorio del Franco. Relator, sr. desembargador Manuel Carneiro. Deram provimento para os fins que constarão do acórdão. Impedidos os srs. desembargadores Toledo Piza, Gomes de Oliveira, Vicente Penteado, Paulo Colombo, M. Gonzaga, Percival de Oliveira e Frederico Roberto.

11.029 — São Paulo — Agravante, Ana Lietz. Agravado, Vitorio del Franco. Relator, sr. desembargador Manuel Carneiro. Mandou-se processar como recurso de apelação. Impedidos os srs. desembargadores Toledo Piza, Gomes de Oliveira, Vicente Penteado, Paulo Colombo, M. Gonzaga, Percival de Oliveira e Frederico Roberto.

APELAÇÃO CIVIL: — 11.026 — São Paulo — Apelante, dr. Antonio Ribeiro da Silva. Apelado, Vitorio del Franco. Relator, sr. desembargador Manuel Carneiro. Adiou-se o julgamento por efeito da preliminar acolhida no julgamento do agravo n. 11.028. Impedidos os srs. desembargadores Toledo Piza, Gomes de Oliveira, Vicente Penteado, Paulo Colombo, M. Gonzaga, Percival de Oliveira e Frederico Roberto. Findo o julgamento supra, retiraram-se os srs. desembargadores Alcides Ferrari e Manuel Carneiro.

APELAÇÕES CIVIS: — 12.836 — Presidente Prudente — Apelantes, José Moisés Ferreira e sua mulher. Apelados, Artur Reginato e outros. Relator, sr. desembargador Paulo Colombo. Negaram provimento.

11.745 — Pederneiras — Apelante, o Juizo ex-oficio. Apelados, Francisco Ramalho Rodrigues. Relator, sr. desembargador Marcelino Gonzaga. Negaram provimento.

12.223 — Apelante, o Juizo ex-oficio. Apelados, Bento Dias Botelho e sua mulher. Relator, sr. desembargador Gomes de Oliveira. Negaram provimento.

11.253 — São Paulo — Apelante, dr. Promotor de Residuos. Apelado herdeiros de Carlos Assunção. Relator, sr. desembargador Vicente Penteado. Repelida a preliminar de se não conhecer do recurso, deram porvimento para anular o processo desde as primeiras declarações.

12.993 — Araraquara — Apelantes, Graciano R. Afonso e sua mulher. Apelados, Aristides de Arruda Campos e sua mulher. Relator, sr. desembargador Paulo Colombo. Deram provimento, em parte, nos termos do voto do sr. relator, contra o voto do sr. desembargador revisor, que dava provimento em termos diferentes. Interveio no julgamento o sr. desembargador Gomes de Oliveira.

12.327 — Mogi das Cruzes — Apelantes, Alexandre Salti e a firma Madeira, Carvão Vegetal, Ltda. Apelado, Germano Kuhne. Relator, sr. desembargador Marcelino Gonzaga. Deram provimento para julgar improcedente a ação.

12.968 — São Paulo — Apelante, Antonio Maria Lugó. Apelado, Nelson Real Amadeu. Relator, sr. desembargador Gomes de Oliveira. Deram provimento em parte, para excluir honorarios de advogado.

12.748 — S. Paulo — Apelantes, Mariano Mauro e seus filhos. Apelados, Migliari e Di Caprio. Relator, sr. desembargador Marcelino Gonzaga. Negaram provimento.

13.123 — S. Paulo — Apelante, Fazenda do Estado. Apelado, Empresa Folha de Santos Ltda. Relator, sr. desembargador Gomes de Oliveira. Negaram provimento.

12.754 — S. Paulo — Apelante, o Juizo ex-oficio. Apelados, Paulo Soares Silva. Relator, sr. desembargador Marcelino Gonzaga. Negaram provimento.

12.914 — Santos — Apelantes e apelados, d. Isabel Carolina Pereira e B. Cordeiro e Cia. Ltda. Relator, sr. desembargador Marcelino Gonzaga. Negaram provimento a ambos os recursos contra o voto do sr. desembargador Manuel Gomes, que dava provimento à apelação da ré e julgava prejudicada a do autor.

12.995 — Penapolis — Apelante, José Sorbelini. Apelado, Tomas Augusto de Mendonça. Relator, sr. desembargador Marcelino Gonzaga. Deram provimento para efeito de julgar procedente a ação.

13.025 — São Paulo — Apelantes, José e Jorge Kuprich. Apelado, o Juizo. Relator, sr. desembargador Marcelino Gonzaga. Mandaram processar o recurso como agravo de petição.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 13.248 — Paraguassú' — Agravante, Junichichi Mori. Agravado, espolio de d. Chyio Mori. Relator, sr. desembargador Marcelino Gonzaga. Deram provimento.

PRESIDENCIA

EXONERAÇÃO — Por despacho de 4 do corrente, do sr. presidente em exercicio desembargador Toledo Piza, foi concedida a exoneração solicitada pelo sr. Osvaldo Costa, do cargo de oficial de Justiça privativo da Vara dos Feitos da Fazenda Estadual.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.a Vara Civel — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho (adjunto):

Concedendo a reintegração liminar, na R. de Posse que Singer Sewing Machine Co. move contra Izolina Pinto.

* * *

3.a Vara Civel — Dr. Herotides Silva Lima:

Julgando procedente a ação movida por Assad Batah a d. Eugenia P. Alegretti e d. Vicentina Alegretti.

Julgando procedente a ação proposta pelo dr. Elias Machado de Almeida contra Sebastião Botelho e Francisco Benevides e sua mulher.

* * *

3.a Vara Civel — Dr. T. Pinheiro de Albuquerque (adjunto):

Julgando o credito de L. Westin de Vasconcellos, impugnado na falencia de Maqu nas Vitoria Ltda.

Julgando incabivel a ação de demarcação requerida por Rosario Mucciolo e outro contra Virgilio Goulart Penteado.

* * *

5.a Vara Civel — Dr. Plinio G. Barroso:

Homologando o arrolamento dos bens deixados por Artur Terlini.

* * *

6.a Vara Civel — Dr. Oscar F. Martins:

Saneando o processo e nomeando perito na ordinaria que Tales Leite Ribeiro move contra Emp. Auto Onibus do Ipiranga Luz.

Designando audiencia de instrução e julgamento na execução de sentença que Eugenio Cupolo move contra Frederico Tomaselli.

* * *

5.a Vara Civel — Dr. Antonio Camara Leal:

Julgando procedente a ação executiva que Antonio Pereira de Almeida move contra espolio de Ana Candida de Almeida Monteiro.

* * *

6.a Vara Civel — Dr. Vicente Sabino Jr.:

Mandando ao contador os autos de protesto requerido por Manuel Antunes de Rezende e outros.

Julgando a ação que Jeronimo Varala move contra a massa falida de Silvio Renzo.

Adjudicando a d. Maria do Carmo, Moura Koeler os bens deixados por Zenon C. de Moura Junior.

* * *

8.a Vara Civel — Dr. Paulo O. Junqueira:

Julgando improcedente a ação ordinaria que a Sociedade de Intercambio Argentino Brasileiro move a George Lowinger.

Julgando procedente a ação de reintegração de posse que Ricardo de Oliveira Junior move a Laura Ester Pompado.

* * *

8.a Vara Civel — Dr. J. R. A. Valim:

Julgando procedente a ação executiva movida pelo dr. Rodrigo Ferraz Alvim contra Sanazada Ono.

Julgando procedente a ação executiva movida por Alexandre de Leo contra Bernardino Jordasi e outros.

Julgando procedente a ação ordinaria movida por Luppi e Bombana contra Adelino Ribeiro.

Julgando improcedente o pedido de absolvição de instancia feito por Jair Alves Horta e sua mulher no executivo hipotecario que contra os mesmos movem Conceta Silvestre Tognato.

* * *

Vara dos Feitos da Fazenda Municipal — Dr. Luiz C. Aranha:

Julgando improcedente a ação ordinaria movida por d. Feliciana de Oliveira e outro, contra a Municipalidade de S. Paulo.

* * *

Vara dos Feitos da Fazenda Municipal e Acidentes do Trabalho — Dr. Tacito M. de Góis Nobre:

Julgando improcedentes as ações de indenização por acidente do trabalho que Willy Bublitz move a Kodak Brasileira S/A. e José Francisco Teofilo move a Cortume Franco-Brasileiro.

Julgando nulo "ab-initio" o executivo fiscal que a Municipalidade de S. Paulo move a Aurelio Cucci e Irmãos.

* * *

Vara dos Feitos da Fazenda Estadual — Dr. M. Duarte Calado:

Julgou procedentes os executivos fiscais que a Fazenda Estadual moveu contra Elisa Gaudencio Guerra, espolio de Raul Rodrigues, Felicio Roscito e Vicente de Marito.

FEITOS DISTRIBUIDOS

5.o Oficio Civel — Despejo — Sam Ralinovich contra José Schwartz.

7.o Oficio Civel — Ordinaria — Tecidos Modernos contra J. Barros Junior.

8.o Oficio Civel — Revog. mandato — Firestone Tire e Rubber Export. contra Harold William Pierrane.

9.o Oficio Civel — Revog. mandato — Firestone Tire e Rubber Export contra Tomás Paladino.

10.o Oficio Civel — Precatoria — M. das Cruzes — José Matta Cardine contra Paulo Schmidt. Revog. mandato — Firestone Tire e Rubber Export contra Ezio Guarnieri.

11.o Oficio Civel — Revogação mandato — Firestone Tire e Rubber Export contra B. Robert Fye.

12.o Oficio Civel — Revog. mandato — John Harold Ruderberg contra Casemiro Severino dos Santos.

Justificação — Jackson Goldstone.

FALENCIAS

SAMUEL SASLAVSKY — Foi nomeado liquidatario provisorio da falencia supra, o dr. João Ferraz de Siqueira Neto e designada a assembléia de credores para o dia 11 do corrente, ás 14 horas. (12.o Oficio).

MIGUEL ABRÃO — RIO DE JANEIRO — N. André requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida no Rio de Janeiro, à rua Conde de Bomfim n.o 984-A. (3.a Vara).

FORUM CRIMINAL

IMPRONUNCIADO POR DEFICIENCIA DE PROVAS

O juiz da 5.a vara criminal substituto, dr. Valdemar Cesar da Silveira, impronunciou José Faustino dos Santos, processado por delito de ferimentos graves.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

O juiz da 1.a vara criminal, dr. Eduardo Silveira da Mota, condenou à pena de 3 meses de prisão celular, por delito de ferimentos leves, Francisco Barbosa de Andrade.

—— O juiz da 6.a vara criminal, dr. Nelson Noronha Gustavo, condenou Horacio José do Prado, processado por delito de ferimentos culposos, à pena de 3 meses, 7 dias, e 12 horas de prisão celular.

—— O juiz da 2.a vara criminal, dr. José Augusto de Lima, condenou: Antonio Bartori, por ferimentos leves, à pena de 1 ano de prisão celular.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O mesmo juiz absolveu da culpa: Virgilio Martins, Francisco da Cunha, Paulo Amaral de Campos, Antonio Felix e Alfredo Felix, todos processados por delito de ferimentos leves.

—— O juiz da 1.a vara criminal, dr. Eduardo Silveira da Mota, absolveu da culpa Alexandre Banys e Sebastião Pupo de Almeida, processados por delito de ferimentos leves.

DENUNCIADOS PELO 4.o PROMOTOR PUBLICO

O 4.o promotor publico em comissão, dr. Antonio de Queiroz Filho, denunciou Gabriel Joaquim, por delito de ferimentos leves; Jamil de Almeida e Marcilio Crist, por delito de atentado ao pudor.

Instituto Historico e Geografico

Realiza-se hoje, ás 21 horas, à rua Benjamin Constant, n.o 152, a setima sessão ordinaria, anual, do Instituto Historico e Geografico de São Paulo.

O CORINTHIANS SOBREPUJOU O S. P. R. NO PRINCIPAL ENCONTRO DA RODADA

(Conclusão da 10.ª página).

O PALESTRA EMPATOU COM DIFICULDADE

SANTOS, 3 — Quando se previa que o Palestra iria constituir um adversario poderoso para a Portuguêsa praiana, eis que o conjunto alvi-verde, na partida realizada no campo da avenida Pinheiro Machado, anula todas as previsões com uma atuação bastante fraca, muito áquem de suas reais possibilidades. Basta dizer que a equipe local, apresentada como a provavel perdedora, foi, durante toda a luta, a que demonstrou melhores meritos, a ponto de ser justamente considerada merecedora da vitoria que, por infelicidade, não obteve, pois quando os lusos venciam por 1 a 0, na ocasião em que se descontavam minutos de interrupção, os alvi-verdes conseguiram empatar, fugindo a uma derrota tida como certa.

Xavier marcou o ponto da Portuguêsa praiana, cabendo a Echevarrieta empatar nos ultimos minutos.

As equipes entraram em campo assim constituidas:

PALESTRA — Oberdan, Juarez e Begliomini; Pancho, Oliveira e Del Nero; Echevarrieta, Americo, Capelozzi, Lima e Pipi.

PORTUGUÊSA — Rey, Celestino e Virgilio; Gatinho, Ari Silva e Antero; Jeronimo, Olegario, Peliciari, Molina e Xavier.

A arbitragem, cargo de Jorge de Lima, foi bôa.

A pugna rendeu a importancia de 12:419$000.

TRIUNFO DO SANTOS SOBRE O COMERCIAL

SANTOS, 3 — Defrontaram-se sabado, nesta cidade, os quadros do Santos e do Comercial, em prosseguimento ao campeonato paulista de futebol. A luta foi extremamente fraca, cabendo a vitoria ao alvi-negro local por 6 a 2. Tal como demonstra o escore, a superioridade do vencedor foi indiscutivel.

Zoca, Claudio, Carabina (2) e Rui (2), para o Santos, e Eliseo e Aleixo, para o Comercial, marcaram os pontos da pugna.

A organização das turmas foi a seguinte:

SANTOS — Talladas, Neves e Ari Fernandes; Abreu, Gradim e Inglês; Claudio, Zoca, Carabina, Antoninho e Rui.

COMERCIAL — Vela; Cedini e Ovidio; Mascirinha, Domingos e Toni; Jesus, Zico, Eliseo, Osvaldo e Aleixo.

O encontro foi arbitrado pelo sr. Victor Carratu' que teve regular atuação.

A SITUAÇÃO DA TABELA

CLUBES	PONTOS PERDIDOS
1.o — CORINTHIANS	2
2.o — SÃO PAULO	6
2.o — PALESTRA	6
4.o — IPIRANGA	12
4.o — SANTOS	12
6.o — PORTUGUESA DE ESPORTES	14
6.o — S. P. R.	14
6.o — ESPANHA	14
9.o — PORTUGUESA SANTISTA	15
10.o — JUVENTUS	17
11.o — COMERCIAL	22

COMO VIVEM OS LEGIONARIOS DA "DIVISÃO AZUL" CAMPOS DE INSTRUÇÃO

BERLIM, 4 — (Pelo dr. Franz Bernhardt, correspondente da "Transocean" — No acampamento dos voluntarios espanhóis, ao dia imediato ao juramento dos voluntarios da "Divisão Azul", espanhola, ao "fuehrer" e conseguinte incorporação ao exercito alemão, a vida tomou o seu carater normal. As formações saem para fazer os seus exercicios. Cantam-se canções falangistas e se ouvem ordens dos oficiais espanhóis.

As tropas se encontram em boas condições de saude. Raras vezes apresenta-se um doente entre os soldados, que agora vestem uniforme cinzento, com boinas vermelhas da milicia falangista. Com orgulho ostentam o novo distintivo, cuja distribuição não foi dificil. Entre as diversas classes de tropa, desde o soldado raso até aos altos oficiais, reina uma atmosfera fraternal e de camaradagem, uma vez que entre os primeiros ha grande numero de oficiais espanhóis que não puderam conseguir postos de oficiais na Divisão, por falta de vagas, mas que, de toda a maneira, aceitando êsse "rebaixamento", querem participar da luta contra o comunismo.

Falei com alguns destes oficiais e sub-oficiais que se converteram em soldados rasos, os quais me declararam que, de nenhuma maneira, se sentiam desprestigiados, mas sim que, como velhos soldados e aguerridos formavam um nucleo solido dentro da tropa. Expressaram que lhes oferecia algumas dificuldades fazer-se entender com os instrutores militares alemães, uma vez que as ordens que se dão em alemão devem ser traduzidas por interpretes. Com isto, o interprete assumiu uma grande responsabilidade e, ao mesmo tempo, deve ser uma pessoa de confiança, pelo papel de ligação que desempenha.

A vida no acampamento é de uma incredivel vitalidade militar e expressa o carater meridional dos soldados. A cada instante, se repete a cena de velhos conhecidos e amigos que se encontram inesperadamente e festejam o acontecimento com vivos abraços.

E' geral o entusiasmo por poder participar da luta. Os velhos combatentes da guerra civil espanhola mostram com orgulho as suas condecorações, seus distintivos da Falange, assim como aqueles das famosas legiões que se destacaram pela sua admiravel valentia. Centenas destes jovens levam a condecoração seguinte como legenda: "Sofre pela Espanha".

Grande numero de soldados me dirigiu algumas palavras em alemão. Muitos deles trabalharam nos aerodromos da "Legião Condor", durante a guerra civil espanhola e esperam encontrar velhos amigos no campo de batalha do éste.

— Tambem possuimos um semanario espanhol — declara-me um jornalista que se increveu na "Divisão Azul" — Se todos os nossos projetos chegarem a se realizar, tambem teremos, dentro de pouco tempo, uma companhia de propaganda, à semelhança das que existem no exercito alemão — acrescentou.

Com o seu capacete de aço alemão, adornado com as côres espanholas, o jornalista contempla entusiasmado a vida no acampamento e, apressadamente, mostra o desejo de poder comunicar ao publico espanhol suas impressões. Referindo-se ao general Muñoz Grande, disse:

— O general é um homem magnifico e um verdadeiro soldado. Todos o estimam e respeitam.

Estavamos defronte ao edificio do estado-maior. No alto do edificio tremula a bandeira espanhola. Duas sentinelas, com capacete de aço, estavam postadas à entrada. Ordenanças entram e saem e, no interior do edificio, ha um vai e vem incessante. De subito, ouve-se o toque de corneta. O sentinela apresenta a carabina, com baioneta calada e as ordenanças formam um quadro. Aparece o general Muñoz Grande, saudando afavelmente e se dirige ao seu gabinete no primeiro andar, mobiliado com simplicidade: uma secretaria, três ou quatro cadeiras de madeira, alguns mapas e, na porta, um cartaz que diz:

"Exmo. sr. general Muñoz Grande — Chefe da Divisão".

Apresenta-se um alto oficial alemão, com o seu interprete. Cumprimentam-se cordialmente.

No hotel ha muito movimento. Os empregados têm muito que fazer. Ainda não é facil para ambas as partes fazer-se entender, mas que, por fim, se compreendem.

— Quanto custa isto? — pergunta em alemão um legionario.

— 25 pfennig — responde o camarada alemão.

Ai terminam os conhecimentos idiomaticos. Dá entretanto, para entender. Nas cozinhas militares é preparada a alimentação para todos os legionarios, à espanhola. Nas cantinas bebem cerveja e palestram alegremente.

As 20 horas, todos retornam ao acampamento e, durante algum tempo, ainda se ouve o bulicio até que, pouco a pouco, tudo se some no silencio. Um jovem voluntario entôa a canção da Falange: "Cara ao Sol".

Terminou a jornada.

Centro de Estudos da Sociedade Brasileira de Estatistica

Realizou-se sabado ultimo no restaurante Caverna Paulista mais uma reunião almoço do Centro de Estudos da Sociedade Brasileira de Estatistica.

Sob a presidencia do dr. Djalma Forjaz, foram debatidos os mais oportunos assuntos estatisticos. o dr. Paiva Meira transmitiu aos presentes a maneira entusiastica pela qual foi acolhida no Rio de Janeiro, quer pela Sociedade Brasileira de Estatistica, quer pela assembléia do Conselho Nacional de Estatistica a fundação do Centro dentro do alto espirito de cooperação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica. Pelo dr. Meira, ficaram cientes ainda de que o Centro havia sido reconhecido como orgam colaborador da Sociedade Brasileira de Estatistica no âmbito estadual e que a assembléa louvando essa feliz iniciativa votou uma resolução sugerindo aos demais Estados da União a fundação de orgãos com as mesmas finalidades do de São Paulo.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE DIREITO

Colegio Universitario

Chamada para as provas parciais (2.a prova), para hoje:

Filosofia — Sala Frederico Steidel — 1.a turma de ns 1 a 46, ás 14 horas; 2.a turma de ns. 47 a 93, ás 15 horas.

Geografia — Sala Dutra Rodrigues — 3.a turma de ns. 94 a 140, ás 15 horas; 4.a turma de ns. 141 a 187 ás 16 horas.

Curso de bacharelado

Chamada para os exames de segunda chamada, para o dia 5 do corrente:

PRIMEIRO ANO — Economia Politica — Sala J. Mendes Junior — ás 11 horas — Segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

QUARTO ANO — Penal — Sala Arouche Rendon — ás 9 horas — Segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

QUINTO ANO — Internacional Privado — ás 8 horas — Sala J. Mendes Junior. Segunda e ultima chamada para todos os que requereram

Curso de bacharelado

Exames de segunda chamada

SEGUNDO ANO — Penal — Dia 6 do corrente, ás 9 horas.

TERCEIRO ANO — Penal — Dia 8 do corrente, ás 14 horas. Judiciario Civil — Dia 7 do corrente, ás 14 horas.

QUARTO ANO — Medicina Legal — Dia 6 do corrente, ás 14 horas.

QUINTO ANO — Judiciario Civil — Dia 7 do corrente, ás 9 horas. Filosofia do Direito — Dia 8 do corrente, ás 9 horas.

Visitando a estação rodoviaria de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 4 (Via aérea) — A convite do sr. Israel Pinheiro, Secretario da Agricultura, os Prefeitos mineiros estiveram em visita à Estação Rodoviaria, onde tiveram ocasião de fazer um estudo do conjunto do plano destinado ao estabelecimento de instalações similares nos municipios ligados a Belo Horizonte por estradas de rodagem, organização de transporte rodoviario e beneficio economico e financeiro resultante da edificação de estações especializadas.

CONFERENCIAS

CONCEITO DE MORTE NO CRISTIANISMO

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no Anfiteatro de Anatomia Descritiva da Faculdade de Medicina, uma conferencia sobre o "Conceito de Morte no Cristianismo", por D. Martinho Michler, catedratico de Teologia do Instituto Catolico do Rio de Janeiro.

SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

A Secção de Neuro-psiquiatria comunica que transferiu para o dia 15, a reunião que deveria realizar-se hoje.

Automoveis multados

Por não terem parado à entrada das ruas preferenciais, foram multados os seguintes automoveis:

3.146 — 3.391 — 4.685 — 5.083 — 8.581 — 8.937 — 9.035 — 9.077 — 9.300 — 10.076 — 10.947 — 15.097 — 15.633 — 18.864 — 40.921 — 41.022 — 50.084 — 50.022 — 50.188 — 51.375 — 54.421 — 58.333 — 58.626.

Segundo Congresso Nacional de Tuberculose

RIO, 4 — (Da sucursal, via Vasp) — Os professores Ulisses Monohay e Oscar Pereira, da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, presidente e secretario do 2.o Congresso de Tuberculose, a se reunir, a 12 de outubro proximo, em Porto Alegre, em telegrama ao sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento da Imprensa e Propaganda, comunicaram que se dirigiram aos Interventores Federais nos Estados dando as razões porque fôra adiada a abertura do Congresso, em face da enchente de que foi vitima a capital gau'cha.

Assim, transferida para outubro, os referidos professores fizeram sentir a necessidade de cada Estado, no grande conclave, pedindo tambem o apoio para a grande homenagem a ser prestada, pelo Congresso, ao Presidente Getulio Vargas, como expressão da admiração da medicina brasileira à obra politico-social que vem realizando o Chefe do Estado Nacional.

UMA CONFERENCIA NO SINDICATO MEDICO

RIO, 4 — (Da sucursal, via Vasp) — Sobre o tema "Incidentes", na Campanha Contra a Febre Amarela, o dr. E. Sales Guerra realizará, no Sindicato Medico do Rio de Janeiro, à av. Rio Branco, 133, 3.o andar, na terça-feira, dia 5 do corrente, ás 20 horas, uma conferencia dedicada aos estudantes de medicina. Essa palestra é patrocinada pela "Semana Osvaldo Cruz", organizada pelo Diretorio Academico da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

PARA OS POBRES DO "CORREIO"

Recebemos de M. D. S., pela passagem do 3.o aniversario do falecimento de d. Maria Tereza: Para o Asylo Santo Angelo, 15$; idem Sanatorio Sta. Cruz de Campos do Jordão, 10$; idem os nossos pobres, 15$000.

INCENDIO NUM TREM DA CENTRAL DO BRASIL

O SINISTRO MANIFESTOU-SE EM UM DOS VAGÕES DO RAPIDO PAULISTA

RIO, 4 — (Da sucursal, via Vasp) — O rapido da Central do Brasil, que partiu ás 19 horas de ontem, dessa capital, quando circulava entre Madureira e Cascadura, nos suburbios do Rio, teve um dos seus vagões, que se achavam carregados de mercadorias, presa das chamas.

Na ultima daquelas estações, o pessoal ali de serviço extinguiu o incendio, o qual, não se estendendo, causou, entretanto, danos materiais à mercadoria, bem assim ao proprio veiculo.

Prosseguindo viagem, o rapido chegou à estação D. Pedro II, de onde o agente de serviço fez rebocar para São Diogo, para ser feita a pericia.

ASYLO DE ITAQUERA

Acolhendo sob seus tectos humildes um numero consideravel de crianças orphams e desamparadas, lutando com difficuldades para manutenção de seus misteres philantropicos, o Asylo de Itaquera, pelas irmãs de caridade que o dirigem, pedem ás almas generosas um auxilio, qualquer que seja, afim de serem attendidas as suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

Noticias do Interior

SANTOS

(Sucursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

EMPOSSADO O NOVO PREFEITO DE S. VICENTE

SANTOS, 4.

Realizou-se ante-ontem, ás 20,30 horas, o ato da posse do novo Prefeito de S. Vicente, sr. Polidoro Bittencourt, recentemente nomeado para essas funções, em substituição ao sr. Rodolfo Mikuasch, que ha mais de tres anos exercia aquele cargo.

Altas autoridades, pessoas de destaque e representantes do povo vicentino em geral assistiram á cerimonia. O sr. Osvaldo Russomano, secretario da Prefeitura, deu posse ao novo Prefeito, falando por essa ocasião, em saudação ao novo governador municipal, o dr. João Ramos Bacarat.

O sr. Polidoro Bitencourt respondeu agradecendo as homenagens recebidas, assim terminando sua oração:

"Vim para São Vicente com a intenção de trabalhar pela cidade, em proveito de seus habitantes e tambem porque vejo que ela tende a ser um promissor centro de turismo, não só pela formosura de suas praias e recantos como tambem por ser um repositorio da historia nacional.

Para tanto, quero o concurso de todos os seus filhos, de todos os seus moradores, brasileiros e estrangeiros, dos intelectuais e dos operarios, da nobre classe comercial, dos esportistas, de todos, emfim, porque do concurso de todos nascerá a força animadora para a resurreição de São Vicente.

Este Paço Municipal, honrado com o retrato de Martim Afonso, estará sempre aberto para os habitantes da cidade que ele fundou e tanto amou.

Assim procedendo, estaremos, nós todos, trabalhando pelo Brasil e por São Paulo e concorrendo para a maior grandeza do governo desse inclito brasileiro, que é o sr. Getulio Vargas, e desse eminente estadista, que é o sr. Fernando Costa, sob cuja orientação o país e o Estado terão de ser cada vez mais ricos, mais prosperos e mais felizes."

Fizeram, ainda, uso da palavra, os srs. A. Ribeirão, Oscar Sampaio, dr. João Carvalhal Filho e Antonio Feliciano da Silva.

Flagrante da posse do sr. Polidoro Bittencourt, vendo-se o novo Prefeito de São Vicente quando assinava o respectivo termo

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAEN

Tomou posse, ontem, do cargo de Prefeito de Itanhaen, cargo para o qual foi ha dias nomeado, o sr. Jorge Rossmann.

A solenidade decorreu com muito brilho, tendo o novo Prefeito recebido entusiasticas manifestações de apreço. Desta cidade seguiu consideravel numero de pessoas, que assistiram ao ato. O novo Prefeito foi saudado pelos srs. Nilo Soares, Antonio Mendes e Manuel Jorge.

LA DELEGACIA DE POLICIA

Vem de assumir o cargo de 1.o delegado de policia desta cidade, o dr. Ludgardo Pogi de Figueiredo. Trata-se de autoridade justamente considerada nos meios policiais do Estado, tendo agradado sobremaneira o ato governamental que designou s. s. para exercer a direção da 1.a delegacia de policia desta cidade, que é uma das mais movimentadas e trabalhosas, pois lhe competem todos os serviços que dizem respeito á segurança pessoal, tais como inqueritos sobre homicidios, agressões, suicidios, etc..

SINDICATO DOS AGRICULTORES DE BANANA

Em assembleia recentemente realizada, foi eleita a nova diretoria do Sindicato dos Agricultores de Banana, a qual ficou assim constituida: presidente, dr. José Amazonas; secretario, dr. Romeu Esteves Martins; tesoureiro, Julião Vanderbrande; suplentes, Luciano Castro e Luiz Franco do Amaral Junior.

CLUBE HIPICO DE SANTOS

Realizou-se ontem, promovida por este prestigioso gremio esportivo a disputa da prova "Brigadeiro João Manuel Mena Barreto", da qual participaram destacados cavaleiros da Força Policial de S. Paulo.

A prova foi disputadissima, constituindo mais um exito do Clube Hipico de Santos. Venceu o certame o tenente Ubirajara Silveira, da Força Policial, que cobriu os 600 metros de distancia, com 10 obstaculos de altura maxima de 1,20 metros e largura de 3 metros, em 1 minuto. O segundo lugar foi conquistado pelo tenente Iniz Alves, tambem da Força Policial e, em 3.o, classificou-se o sr. João Alves de Toledo, do Clube Hipico.

INAUGURADO UM BUSTO DO "ALMIRANTE SALDANHA"

Na séde do Clube de Regatas Saldanha da Gama, realizou-se ontem uma solenidade de alto cunho patriotico. Perante destacado numero de associados e diretores daquele clube, altas autoridades e outras pessaos gradas, e da oficialidade do navio-escola "Almirante Saldanha", foi inaugurado um busto do almirante Saldanha da Gama. Pronunciou interessante discurso, exaltando a figura desse saudoso vulto da Marinha Nacional, o dr. Ariosto Guimarães, presidente daquele clube nautico.

ESCOLA DE COMERCIO "JOSE' BONIFACIO"

Comemora hoje o 34.o aniversario de sua fundação, a Escola de Comercio "José Bonifacio", mantida pela Associação Instrutiva "José Bonifacio", que mantém ainda outros departamentos de ensino, tais como ginasio, Escola Normal, etc. Presidida atualmente pelo sr. Armando Alcantara, elemento dos mais prestigiosos e conceituados nos circulos didaticos desta cidade, conta aquele estabelecimento, ainda, com a colaboração, em sua diretoria, dos srs. dr. Cleóbulo Amazonas Duarte, suplente geral; Astolfo Assis Correia, tesoureiro e Otavio Fernandes, secretario. Em seu corpo de professores contam-se os educadores mais destacados de Santos. A data foi comemorada com as seguintes solenidades: missa em ação de graças, na Igreja do Rosario; visita ao Panteon dos Andradas, onde foi depositada uma coroa, tendo falado por essa ocasião o sr. João de Paula Martins Filho. A's 20 horas, sessão solene, no salão nobre da associação, presidida pelo professor Armando Alcantara. Falaram os srs. Herculano Craveiro Junior e Léo Braga Furnes.

Em comemoração á data serão realizados ainda os seguintes jogos esportivos: Dia 6, ás 20 horas, voleibol masculino, quadra do Centro dos Estudantes de Santos, com as seguintes partidas: Luso-Brasileiro x Liceu S. Paulo; José Bonifacio x Ginasio do Estado. Dia , ás 20 horas: Cestobol feminino, disputa da taça André Freire, com a participação das equipes femininas da Associação João Otavio; Luso-Brasileiro, Liceu S. Paulo e José Bonifacio. Dia 8, ás 20 horas, cestobol masculino; Ginasio Santista x João Otavio e José Bonifacio x Ginasio do Estado. Dia 9, ás 14 horas — Atletismo, na pista do C. R. Saldanha da Gama entre a representação da Associação de Alunos x Ginasio Santista. Dia 10 — encerramento. Vesperal dansante nos salões da Humanitaria, onde serão entregues os premios aos vencedores dos jogos esportivos.

NAVIO ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA"

Continua em nosso porto o navio escola "Almirante Saldanha", que amanhã deverá deixar Santos, em regresso ao Rio de Janeiro.

Durante o dia de ontem, foram prestadas varias solenidades á sua oficialidade e aos guardas-marinha que nele viajam em cruzeiro de instrução.

Além da recepção que lhes foi oferecida no Clube de Pesca, foi-lhes oferecida, no Casino S. Vicente, pelo sr. Antonio Gomide Ribeiro dos Santos, Prefeito Municipal, uma ceia-dansante, que esteve muito concorrida.

Hoje, pela manhã, o capitão de fragata Antonio Alves da Camara Junior, acompanhado do seu Estado Maior e demais oficialidade, seguiu para São Paulo, em visita ao sr. Interventor Federal e demais autoridades do governo do Estado.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

CAMPINAS, 4.

OS FUNCIONARIOS DA JUSTIÇA DEVEM POSSUIR CARTEIRA DE SAUDE

O dr. Bonifacio de Castro Filho, medico-chefe do Centro de Saude, dirigiu ao dr. Plinio de Carvalho Pinto, juiz de direito da 1.a vara, o seguinte oficio:

"Solicito de v. exc., a gentileza de dar conhecimento aos serventuarios da Justiça, dos dizeres da Circular n.o 59, de 10 do corrente, da Diretoria do Serviço do Interior, do Departamento de Saude do Estado. Peço a v. exc. encaminhá-la para os exames. Atenciosas saudações. — (a.) dr. Bonifacio de Castro Filho".

A circular acima é a seguinte:

"São Paulo, 10 de julho de 1941 — Sr. medico-chefe. Para o devido conhecimento, transcrevem-se abaixo, termos do parecer exarado pela Consultadoria Juridica deste Departamento de Saude, referente á carteira de saude a serventuarios dos oficios de Justiça: "Preliminarmente cumpre esclarecer que a posse da carteira de saude é exigivel aos que trabalham, tendo, de qualquer forma, contato com o publico (lei n.o 5.493, de 29-4-32, artigo 1.o, paragrafo unico). Entre as pessoas que prestam auxilio ao exercicio das funções juridicionais, contam-se os serventuarios de justiça ou melhor, os serventuarios dos oficios de justiça. Em geral, são os seguintes: tabeliães, escrivães, distribuidores, partidores, contadores, oficiais de justiça, porteiro dos auditorios, depositarios publicos, tesoureiros de orfãos, secretarios e demais empregados dos tribunais. São Paulo, 18-6-1941. — (a.) Marcio M. Rezende, consultor. Tenho a honra de reiterar a v. s., os protestos de minha distinta consideração. O diretor do Serviço do Interior. (a.) dr. Humberto Pascale.

— O dr. Plinio de Carvalho Pinto exarou nesse oficio do Centro de Saude, o despacho seguinte:

"Notifiquem-se, afim de serem submetidos aos exames referidos. Campinas, 1-81941. — (a.) Carvalho Pinto. Os funcionarios de Justiça da comarga devem comparecer ao Centro de Saude desta cidade, afim de cumprirem a exigencia legal, sob as penas da lei".

CENTRO DE PROPAGANDA DO REFLORESTAMENTO

O Centro de Propaganda do Reflorestamento, recentemente fundado, em Campinas, recebeu da Secretaria da Agricultura, o oficio seguinte:

"Com referencia ao seu oficio n.o 14, de 15 do corrente, dirigido a s. exc. o sr. Interventor Federal, no sentido de ser vigorosamente animado o reflorestamento do Estado, venho, de acordo com o despacho de 29 deste mês, do sr. Secretario, comunicar a v. s., que a Diretoria do Serviço Florestal, desta Secretaria, durante o ano de 1940, forneceu aos interessados, cinco milhões e meio de mudas, como tambem uma tonelada de sementes de essencias florestais. Tenho a honra de reiterar a v. s. os protestos de minha distinta consideração. — (a.) José de Paiva Castro, diretor geral".

O MOVIMENTO DE CONSTRUÇÕES EM CAMPINAS

Durante o primeiro semestre, o movimento de construções, em Campinas, segundo dados fornecidos á imprensa pela Diretoria de Obras e Viação, foi o seguinte: foram retirados alvarás para o levantamento de 311 casas, sendo 284 de um pavimento, 24 de dois, uma de tres, uma de seis e uma de sete.

Em julho, foram feitas 20 reformas, dadas 82 aprovações, expedidos 135 alvarás e despachos 322 requerimentos, elevando-se a renda da D. O. V. a 9:483$700, que acrescido aos meses de janeiro a junho, soma o total de 62:085$500.

A cidade conta, presentemente, cerca de 14.000 predios, notando-se a media de construções de uma casa e meia por dia.

NOTICIAS FORENSES

O juiz de Direito da Segunda Vara, dr. Luiz Morato Gentil de Andrade condenou Maximiliano Camargo, a cumprir 1 ano de prisão celular, na cadeia publica local, por ter no dia 1.o de maio, agredido a ponta-pé, a Joaquim Mendes, que se encontrava embriagado, não podendo se defender. A razão do delito foi o fato da vitima, alcoolizada, haver dito á sua mulher, na presença da esposa do réu, que estes não lhes pagariam uma conta que deviam.

— Acham-se com vistas ao primeiro promotor dr. Alcides Soares Cunha, para oferecer o respectivo libelo acusatorio, os autos do processo crime que a Justiça Publica move contra a ré Adelina Rodrigues Martins, como incurso nas penas do artigo 294, paragrafo 1.o das Consolidações Penais.

— Foi concedida a regalia do "sursis" ao réu Luiz da Silva, que estava condenado a 3 meses de prisão celular, como incurso no artigo 303 das Consolidações Penais.

— Pelo juiz de direito adjutor, dr. Acacio Rebouças, foi indeferida a petição do réu Natale Fabri, em que pedia o levantamento da fiança de 200$, que prestara para, solto se livrar da ação crime que lhe foi intentada pela Justiça Publica, visto como a mesma foi que quebrada, por haver o réu fugido, findo o prazo legal.

REVISTA "MOGIANA"

O diretor geral do D. I. P., sr. Lourival Fontes autorizou a revista "Mogiana", que se editar nesta cidade, a gozar isenção de impostos para a retirada de papel com linhas dagua, na Alfandega de Santos.

PRODUÇÃO DE TRIGO, EM SANTA CATARINA

RIO, 4 (Da sucursal — Via Vasp.) — A iniciativa do governo de prestar apoio, não só tecnico como financeiro, para o desenvolvimento das nossas fontes de produção, vem dando excelente resultado. Instituido através os chamados "acordos", entre o Ministerio da Agricultura e os Estados da Federação êsse apoio representa um dos empreendimentos basicos da ação governamental em pról das nossas possibilidades economicas; além de desenvolver a capacidade de nossa produção, contribue, decisivamente, para o aumento das nossas riquezas com a criação de novas fontes produtoras. E' frisante o exemplo que nos apresenta o Estado de Santa Catarina que, graças a essa assistencia tecnica e financeira do governo federal, instalou no seu territorio, sob a orientação da Secção de Fomento Agricola Federal, seis campos de cooperação agricola e um campo de experimentação.

Além da instrução especializada a cargo de agronomos experimentados, êsses campos forneceram, gratuitamente, aos agricultores registados 62.500 quilos de semente de trigo, 7.500 quilos de sementes de cevada, 15.000 de sementes de lu'pulo, 40.000 de sementes de batatinha, 5.540 de sementes de centeio, 19.280 de sementes de milho e 10.000 mudas de lu'pulo. Aos lavradores e criadores do Estado, a Secção de Fomento do Ministerio da Agricultura emprestou, ainda, 250 maquinas agricolas, instruindo os interessados no seu manejo e propagando, assim, as vantagens da lavoura mecanizada. Com a execução prática das medidas determinadas pelo "acordo" que concluiu com o Ministerio da Agricultura, o Estado de Santa Catarina assinalou um notavel aumento no computo geral da sua produção agricola; a do trigo, por exemplo, passou de 11.000 toneladas em 1939 para 20.000 em 1940!

Abordando importantes problemas administrativos

DISCURSO DO GOVERNADOR VALADARES AOS PREFEITOS MINEIROS

BELO HORIZONTE — (Via aérea) — Especialmente convocados pelo Governador Benedito Valadares, estiveram reunidos novamente no salão de festas da Feira Permanente de Amostras, os Prefeitos das sédes de circunscrições administrativas e os chefes dos serviços nelas localizados, especialmente os delegados regionais de policia. A sessão foi presidida pelo Chefe do governo mineiro, tomando assento á mesa o sr. Alcides Gonçalves de Souza, presidente do Departamento Administrativo do Estado, Secretarios e auxiliares do governo. O Governador Benedito Valadares, logo depois de abrir a sessão, pronunciou aplaudido discurso, de improviso, focalizando os seguintes pontos: — o exercicio da função policial é antes preventivo do que repressivo dos crimes; a melhor maneira de prevenir é colaborar com todos a quem incumbe a formação e melhoria do cidadão como fator do bem coletivo; colaborar é tambem fiscalizar; a colaboração com os institutos de ensino e educação, juizos de menores, centros de saude, hospitais, fisco; atividades sociais e esportivas; escotismo; auxiliares dos delegados regionais; delegados e sub-delegados; comandantes e praças dos destacamentos; a escolha do delegado de policia e sua remuneração; a função do comandante de destacamento não deve ser de manter apenas disciplina das praças e fazer a sua distribuição; os delegados devem ter perfeito conhecimento do destacamento, para melhor empregar os diversos elementos nas funções de policia, dando a cada um missão compativel com a habilitação, inteligencia e tirocinio; o emprego das praças na fiscalização do trabalho; substituição das praças; cadeias e quarteis; pericia médico-legal .

VARIAS VAGAS NA MAGISTRATURA DO PAÍS

UM MEMORIAL QUE SERA' DIRIGIDO AO MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 4 da sucursal, via Vasp) — Dentro de poucos dias será estabelecido o prazo para o inicio de novo concurso na justiça do Distrito Federal, visando o preenchimento de numerosas vagas existentes nos quadros da magistratura civil do país.

Os candidatos para as vagas são em grande numero, sendo que varios já possuem classificações nos concursos antaeriormente realizados e no qual não foram ainda aproveitados.

Em torno da desnecessidade do concurso que está sendo esperado, surgem no momento as mais variadas opiniões e comentarios. Os bachareis que prestaram o primeiro concurso e obtiveram média superior a cinco, são em numero de seis e se acham com direito a serem aproveitados nas vagas existentes, independente de nova habilitação.

Movimentam-se os interessados no intuito de dirigirem um memorial ao titular da Justiça, no sentido de serem aproveitadas as classificações do concurso anterior, pois, havendo nele 34 vagas, apenas 24 foram preenchidas, deixando 6 competidores sem classificação, sendo que dois deles possuem longo exercicio na magistratura do país.

Os interessados, estão redigindo um memorial ao Ministro da Justiça, solicitando que o mesmo tome na devida consideração as suas ponderações e determine o aproveitamento dos que atingiram a média prefixada, independente do novo concurso a ser realizado.

COLISÃO DE NAVIOS NO RIO PARAGUAI

O DESASTRE SE DEU ENTRE OS BARCOS "POTENGI", BRASILEIRO, E "GLASGOW", ARGENTINO

SANTIAGO, 4 (Reuters) — A prefeitura maritima recebeu uma comunicação da sub-prefeitura de Puerto Vermejo, noticiando um grave acidente ocorrido na zona de sua jurisdição.

Um navio motor com a bandeira argentina, o "Glasgow", chocou-se com um vaso da frota brasileira, o "Potengi", em frente ao Humaitá, no rio Paraguai, na altura do quilometro 1.288.

O navio argentino sofreu avarias consideraveis. A agua cobre o tombadilho do "Glasgow" e na posição em que se encontra interrompe a navegação.

Informam, contudo, que não houve acidentes pessoais.

Não ha maiores pormenores, sobre o acontecimento. Todas as noticias foram fornecidas pelo comandante do navio "General Artigas", que navegava naquele ponto, tendo as autoridades se transportado para o local do desastre e tomado as providencias necessarias.

NÃO HOUVE ACIDENTE PESSOAL

BUENOS AIRES, 4 (H. T.) — Segundo noticias que acabam de chegar a esta capital, o navio-tanque brasileiro "Potengi", que colidiu com o navio-motor argentino "Glasgow", levava combustiveis para os navios que conduziram o Presidente Vargas e sua comitiva a Assunção. O "Potengi" ficou com um rombo na prôa, de cerca de oito metros de extensão, e permaneceu durante uma hora no local do acidente. Depois seguiu viagem para Corumbá. Não ha noticia de que tenha havido qualquer acidente pessoal.

QUARTZO, NOVA RIQUEZA COMERCIAL DO BRASIL

RIO, 4 (Da sucursal — Via Vasp.) — O quartzo ou cristal de rocha é um produto mineral que tem assumido enorme relevo industrial, devido suas aplicações em radio-tecnica, em ótica e na preparação de utensilios de laboratorio. Em radiotecnica, emprega-se no controle do comprimento da onda de radio, dada a propriedade que têm as secções de quartzo de produzirem oscilações eletricas, variaveis, conforme a sua orientação. A placa de quartzo nos aparelhos radio-transmissores tem tal significação que, sem este material, não é possivel transmitir com rapidez as mensagens emanadas dos comandos militares, em terra, no ar e no mar, o mesmo se podendo dizer das radio-transmissões de propaganda e recreativas.

Esse é o principal e mais valioso uso do quartzo, na civilização moderna mas é preciso não esquecer, tambem, das suas importantes plicações na fabricação de lentes, aparelhos de ótica e de finos utensilios domesticos. A valiosissima substancia ocorre em abundancia em varios pontos dos Estados de Minas Gerais, Baía e Goiás. Sua exportação é bastante compensadora. Iniciada ha 30 anos, subiu vertiginosamente, nos ultimos 4 anos.

Pelo decreto-lei n.o 3.076, de 26 de fevereiro deste ano, o sr. Presidente Getulio Vargas subordinou a exportação de quartzo para a industria, á fiscalização, classificação e avaliação prévias do Departamento Nacional da Produção Mineral.

Segundo comunicação do engenheiro Luciano Jacques de Morais, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Mineral, ao ministro interino Carlos de Souza Duarte, nos primeiros sete meses do corrente ano, a exportação de quartzo ascendeu a 1.100.000 quilos, no valor de 39 mil contos, a um preço médio geral de 35$400 o quilo, sendo que só em julho ultimo se exportaram 230.574 quilos, no valor de 12.266:000$000, ao preço de 53$000 o quilo.

Para se fazer uma idéia do rapido desenvolvimento desse comercio, é bastante acentuar que, nos sete primeiros meses de 1941, já exportamos mais quartzo do que em todo o ano de 1940. Nesse ritmo, é provavel que, em 1942, venhamos a exportar cem mil contos de réis dessa mercadoria.

BANCO ITALO BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONIMA BRASILEIRA

Séde: SÃO PAULO — RUA ALVARES PENTEADO N.º 177

FUNDADO EM 1924

Capital	12.300:000$000
Capital realizado	9.815:820$000
Fundo de reserva	2.750:000$000

BALANCETE em 31 de julho de 1941, compreendendo as operações das filiais do Rio de Janeiro e Santos, das agencias de Botucatu', Campinas, Cruzeiro, Jaboticabal, Jacarei, Jau', Lenções, Lorena, Mogi das Cruzes, Paraguassu', Presidente Prudente, Sertãozinho e agencia urbana Norte (Braz).

ATIVO

Capital a realizar		2.481:180$000
Letras Descontadas		96.234:460$900
LETRAS A RECEBER:		
Letras do Exterior	3.057:310$200	
Letras do Interior	78.180:680$500	81.237:990$700
Emprestimos em Contas Correntes		71.826:570$400
Valores Caucionados	77.768:753$600	
Valores Depositados	26.389:776$300	
Ações em Caução	140:000$000	104.298:529$900
Agencias		28.907:553$800
Correspondentes no País		849:971$000
Correspondentes no Exterior		11.010:921$500
Titulos pertencentes ao Banco		2.001:726$000
Imoveis		1.952:009$700
Moveis e Utensilios		1.243:103$300
Titulos em liquidação		2:661$600
Contas de Ordem		54.973:535$700
Diversas contas		1.131:018$100
CAIXA:		
Em moeda corrente	12.306:178$500	
Em outras especies	135:528$900	
Em diversos Bancos	4.115:794$900	
No Banco do Estado de São Paulo	10.343:021$300	
No Banco do Brasil	14.163:913$200	41.064:436$800
RS.		499.215:669$400

PASSIVO

Capital		12.300:000$000
Fundo de Reserva		2.750:000$000
Fundo de amortização de moveis e utensilios		728:368$700
Lucros e Perdas		101:281$300
Depositos em Contas Correntes:		
Com juros	111.073:057$200	
Sem juros	19.286:712$600	
Depositos a Prazo Fixo e com aviso prévio	68.283:256$300	198.643:026$100
Credores por Titulos em Cobrança		81.237:990$700
Titulos em Caução e em Deposito	104.158:529$900	
Caução da Diretoria	140:000$000	104.298:529$900
Agencias		35.229:505$400
Correspondentes no País		946:952$300
Correspondentes no Exterior		2.580:258$000
Cheques e Ordens de Pagamento		1.047:997$700
Dividendos a Pagar		190:130$100
Contas de ordem		54.973:535$700
Diversas contas		4.188:084$500
RS.		499.215:669$400

(a.a):
Presidente: B. LEONARDI
Superintendente: R. MAYER.
Diretor-Secretario: C. TEIXEIRA JR.
Diretor-Gerente: A. LIMA

S. E. ou O.

São Paulo, 4 de agosto de 1941

(a. a.):
Gerente: G. BRICCOLO
Contador: R. TRANCHESE

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

A Associação Comercial de Santos, está declarando firme, o disponivel afixando para os cafés solidos as seguintes bases, por 10 quilos; 42$000 para o tipo 4, mole; 40$000 para o tipo 4, duro e 35$000 para o tipo 5, de bebida Rio.

DISPONIVEL — As baixas acentuadas que enviou ontem o termo americano e que foram resultantes do anunciado aumento de 20 % sobre as quotas de importação concedidas aos países produtores pelo Convenio Interamericano não causaram impressão no mercado local, pois as ofertas nas bases que vigoravam no sabado ultimo foram ainda correntes, sem que os vendedores se mostrassem inclinados a aceita-las. A escassez do produto e as noticias repetidas de quebra no rendimento da colheita são os fatores que estão orientando a atual firmeza dos preços e dificilmente o ambiente altista que se criou, alicerçado em bases tão solidas, poderá sofrer qualquer sensivel abalo. As vendas do disponivel em nossa praça em 2 do corrente somaram 7.344 sacas, segundo o Sindicato dos Corretores.

ENTREGAS DIRETAS — Sustentado, este mercado fechou ontem com possibilidade de negocios a 40$000, 40$500 e 41$000 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, as serem entregues em partes iguais, respectivamente, em agosto em curso, de setembro a dezembro deste ano e de janeiro a junho de 1942. As vendas deste mercado ontem legalizadas na Caixa de Liquidação de Santos somaram 2.250 sacas. Desde 1.o do mês foram ali registadas 79.750 sacas e desde 1.o de julho p. p., 79.750 sacas.

D. N. C.

SANTOS, 4.

Café paulista	25:209$600
Total	25:209$600
Café paulista	443:257$400
Total	443:257$400

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 4.

	Sacas
Paulista	3.000
Central	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador S. Paulo	5.307
Regulador Santos	—
Regulador Campo Limpo	—
Total	8.307

BALDEADAS

	Sacas
Desde 1.o do mês	33.107
Desde 1.o de julho	92.229
Em igual periodo do ano passado:	
Em 4	F/domingo
Desde 1.o do mês	46.199
Desde 1.o de julho	640.213

ENTRADAS

	Sacas
Em 2	14.955
Desde 1.o do mês	29.590
Desde 1.o de julho	113.379
Media	14.745
Em igual periodo do ano passado:	
Em 2	20.467
Desde 1.o do mês	41.818
Desde 1.o de julho	861.291

EXISTENCIA

	Sacas
Em 2	829.701
No ano passado:	
Em 2	2.063.968

DESPACHOS

	Sacas
Em 4	1.363
Desde 1.o do mês	35.369
Desde 1.o de julho	200.452
Em igual periodo do ano passado:	
Em 4	F/domingo
Desde 1.o do mês	72.893
Desde 1.o de julho	629.450

EMBARQUES

	Sacas
Em 2	2.182
Desde 1.o do mês	7.283
Desde 1.o de julho	205.613
Em igual periodo do ano passado:	
Em 3	13.655
Desde 1.o do mês	31.950
Desde 1.o de julho	634.741

DISPONIVEL

	Sacas
Em 2	7.344
Desde 1.o do mês	21.960
Desde 1.o de julho	700.943
MERCADO DE ENTREGA DIRETA	
Vendas realizadas hoje	2.250
Desde 1.o do mês	79.750
Desde 1.o de julho	868.250

CAFÉ DESPACHADO

SANTOS, 4.
Vapor Delvalle.
Para Nova Orleans:

	Sacas
Cia. Leme Ferreira	600
Hard Rand e Cia.	500
Vidigal Prado e Cia.	250
Vapores diversos Para consumo de bordo:	
Diversos	13
Total do mês, até hoje inclusive	35.361

INSTITUTO DO CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 4 de agosto de 1941:

	Sacas:
"Stock" de hontem	843.155
Café entrado desde 1.o do corrente mês	29.590
ENTRADAS	
Café entrado hoje:	Sacas:
Paulista	9.015
Mineiro	801
Goiano	150
Paranaense	150
Para o DNC	2.391
	12.507
Total entrado durante o mês, até hoje	42.097
EMBARQUES	
Café embarcado desde 1.º do corrente mês	7.284
Idem, hoje	12.018
Total embarcado durante o mês, até hoje	19.302
DESPACHOS	
Café despachado desde 1.o do corrente mês	33.998
Idem, hoje	1.363
Total despachado durante o mês, até hoje	35.361
"Stock" da praça, hoje	843.644

Cotação do café disponivel em Nova York

Em 4-8-1941:
Rio — tipo 6 — 9 7|8 — Inalterados.
Rio — tipo 7 — 9 1|4 — Idem.
Santos — tipo 8 — 4x13 1|4 — Idem.
Santos — tipo 7 — 12 1|2 — Idem.
Informação do dia 4, às 16,30 horas:

	Por 10 quilos
Tipo 4 mole	42$000
Tipo 4 duro	40$000
Typo 5 Rio	36$700

	Sacas
Venda do dia	7.344
Vendas do mês	21.960
Vendas do ano	700.943

Mercado — Firme.

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 4.
Tipo 7, por 10 quilos . . . . 28$000
Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

RIO, 4.

	Sacas
Entradas pela:	
E. F. Central do Brasil	—
E. F. Leopoldina	584
Devolvidas	—
Bonus	—
Armazens autorizados	5.274
Total	5.858
Embarques	4.300
Saídas:	Sacas
Outros portos	4.300
Estados Unidos	—
Europa	—
Existencia	237.787
Consumo diario	600

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 4 (Da sucursal, via VASP) — O mercado de café disponivel funcionou hoje, calmo e com os preços inalterados. Os possuidores declararam cotar o tipo 7, ao preço anterior de 28$000 por quilos, na taboa e não houve negocios sobre o produto durante os trabalhos. Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	30$000
Tipo 4	29$500
Tipo 5	29$000
Tipo 6	28$500
Tipo 7	28$000
Tipo 8	27$500

Pauta mensal:
Estado de Minas:

Café comum	2$200
Idem, fino	3$000

Pauta semanal:
Estado do Rio:

Café comum	2$200

Movimento estatistico:

Entraram	5.858
Sendo:	
Pela Leopoldina	5.496
Por cabotagem	362
Embarcaram para o Rio da Prata	4.300
Consumo local	600
"Stock"	237.787
Café revertido ao estoque desde 1.o de julho	10.919

MERCADO DE CAFE' DE VITORIA

VITORIA, 4.
Disponivel tipo 7|8 por 10 quilos . . . 25$100
Mercado — Calmo.

	Sacas
Entradas	3.713
Saidas	—
Existencia	36.113

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4.
(Comtelburo).
Contrato "Santos"

	Abert.	Fech.
Setembro	11.44	11.64
Dezembro	11.63	11.87
Março	11.82	12.00
Maio	11.91	12.12
Julho	N|cot.	12.23
Mercado	Fraco	Acess.

Abertura — Baixa de 55 à 67 pontos.
Fechamento — Baixa de 31 à 47 pontos.
Vendas — 96.000 sacas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 4.
(Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Setembro	N|cot.	7.76
Dezembro	7.85	7.96
Março	N|cot.	8.15
Maio	N|cot.	8.30
Julho	N|cot.	N|cot.
Mercado	Fraco	Ap.jest.

Abertura — Baixa de 36 pontos.
Fechamento — Baixa de 25 a 30 pts.
Vendas — 6.000 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4.

	Compradores Hoje	Ant.
Tipo Rio:		
Numero 6	9-7|8	9-5|8
Numero 7	9-1|4	9
Tipo Santos:		
Numero 4	13-1|4	12-1|4
Numero 7	12-1|4	11-1|4

Rio: — Alta de 1|4.
Santos: — Alta de 1.

MERCADOS DE CAFÉ

NOVA YORK, 4 (Comtelburo).

ESTATISTICA DA NEW YORK COFFEE EXCHANGE

Portos da America do Norte:

		Semana anterior	Mesmo periodo ano passado
Stock existente	867.000	988.000	441.000
Entregas da Semana	162.000	189.000	132.000
Suprimento visivel	999.000	1.097.000	862.000

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para os 30 %:

A 90 d|v.: — Londres, 65$910; Nova York, 16$460.

A' vista: — Londres, 66$410; Nova York, 16$500.

Cabograma: — Londres 66$490; Nova York, 16$520.

Para os 70% as taxas são as seguintes:

A 90 d|v.: — Londres 78$320; Nova York, 19$510.

A' vista: — Londres, 78$720; Nova York, 19$560.

Cabograma: — Londres, 78$800; Nova York, 19$580.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda à vista: — Londres, 79$720; Nova York, 19$690; Genova, 1$100; Lisboa, $840; Berna, ... 4$640, Buenos Aires (papel) 4$700, Montevidéu (ouro), 8$680; Berlim (M. comp.) 6$050, Valparaiso $660, Oslo 4$960.

SANTOS

O mercado de cambio funcionou, funcionou, ontem, calmo, inalterado com reduzida atividade por parte dos operadores e com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases: Mercado Livre — Vendas, à vista, libras a 79$720, dolares a 19$690, marcos compensados a 6$050, francos suiços a 4$620, pesos argentinos a 4$710 e uruguaios a 8$690.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 78$320 e dolares a . . . 19$510; à vista, entregas até 180 dias, libras a 78$720, dolares a 19$560, pesos argentinos a 4$620 e pesos uruguaios a 8$500.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 78$800 e dolares a 19$580.

Mercado Oficial — Repasse aos bancos, à vista, entregas a 30 dias, libras a 79$020 e dolares a 16$560.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dolares a . . . 16$460; à vista, entregas até 180 dias, libras a 44$410, dolares a 16$500, pesos uruguaios a 7$220 e cabo: — entregas até 180 dias, libras a 66$490 e dolares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1.000 por 1.000 foi mantido o preço de 23$500.

O mercado abriu e funcionou até o encerramento dos trabalhos, com dinheiro a 90 d|v., entregas a 30 dias, para libras a 78$320 e dolares a 19$525.

DECLARAÇÕES CAMBIAIS

SANTOS, 4.

No decorrer do mez de julho p4 p. foram registados na Bolsa de Valores de Santos, os seguintes negocios de cambio.

Moedas	M. Oficial
Libras	392-|2
Dollares	3.177.743:18
Verrechnungsmark	—
Escudos	—
P. Argentinos	2.353:50
Ps. chilenos	—
Equiv. em rs.	52.340:633$336
Moedas	**M. Livre**
Libras	13.839:9:9
Dolares	7.447.519:34
Verrechnungsmark	275.485:99
Escudos	1.051.185:90
Pes. argentinos	49.279:14
Pes. chilenos	122.779:34
Equiv. em rs.	149.320:115$463

TITULOS

SANTOS, 4.

Na Bolsa Oficial de Valores de Santos, no decurso do mês de julho p. findo, foram registados os segocios de titulos:

FUNDOS PARTICULARES

10 ações da Cia. Nac. de Arm. Gerais de 500$ à 900$	9:000$000
FUNDOS PUBLICOS	
5 apolices "Uniformizadas" à 1:094$	49:230$000
14 apolices "Premiaveis" do E. S. P. à 213$	2:982$000
	61:212$000

MOVIMENTO COMPARATIVO DE CAMBIO E TITULOS EM JUNHO DE 1941

CAMBIO

A' vista:

Praças:	
	Mercado Oficial
Nova York:	
Neste mês	16$560
Mês anterior	Nihil
	Mercado Livre
Londres:	
Neste mês	79$506
Mês anterior	79$629
Hamburgo:	
Neste mês	6$050
Mês anterior	6$060
Italia:	
Neste mês	1$038
Mês anterior	$783
Portugal:	
Neste mês	$793
Mês anterior	$794
Espanha:	
Neste mês	2$056
Mês anterior	2$007
Nova York:	
Neste mês	19$691
Mês anterior	19$727
SUIÇA:	
Neste mês	4$611
Mês anterior	4$585
Argentina:	
Neste mês	4$678
Mês anterior	4$681
URUGUAI:	
Neste mês	8$601
Mês anterior	8$382
CANADA':	
Neste mês	17$739
Mês anterior	17$772
CHILE:	
Neste mês	$660
Mês anterior	$658
JAPÃO:	
Neste mês	4$638
Mês anterior	4$625
SUECIA:	
Neste mês	4$703
Mês anterior	4$710

CAMARA SINDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 4

Londres	79$547
Nova York	19$690
Holanda	—
Italia	—
França	—
Chile	$660
Dinamarca	—
Rumania	—
Suiça	4$620
Argentina	4$668
Noruega	—
Uruguai	8$626
Espanha	1$870
Japão	—
Alemanha (Verrechmungs-marcks)	—
Portugal	$795
Canadá	17$721

CAMBIO DO RIO

RIO, 4 — (Da sucursal, vai Vasp) — Abriu hoje, o mercado de cambio com o Banco do Brasil, comprando libra area aos Bancos a 78$720 e vendendo a 79$020.

Operava aquele Banco em repasse a 16$560 por dolar a vista e a 16$580 por cabo.

O Banco do Brasil, vendia no cambio livre as seguintes taxas:

A vista: — Libra area 79$720, dolar 19$690, marco-compensação 6$040, peso argentino 4$700, uruguaio, 8$670 e chileno 660.

Cabo: — Libra area 79$800 e dolar 19$720.

O Banco do Brasil, comprava no cambio livre e oficial, as seguintes taxas:

A 90 dias: libra area 78$320 e . . 65$910, dolar 19$510 e 16$460.

A' vista: libra area 78$720 e 66$410, dolar 19$560 e 16$500, marco-compensação 5$590 e n|c., peso argentino 4$620 e n|c., uruguaio 8$510 e 7$220 e chileno $620 e n|c.

Cabo: — Libra area 78$800 e 66$490 e dolar 19$580 e 16$520.

O Banco do Brasil, vendia o dolar no cambio livre especial, a 20$600 à vista e a 20$630 por cabo e comprava a 20$100 à vista.

O Banco do Brasil, comprava letras em dolares sobre Buenos Aires, as seguintes taxas: — Produtos comestiveis: — A' vista: — 19$280 no cambio livre e a 16$270 no oficial, a 30 dias: — 19$180 e 16$170 e a 60 dias: — 19$080 e 16$070. Outras mercadorias: — A vista: — 19$380 e a 19$370, a 30 dias: — A 30 dias: 19$280 e 16$270 e a 60 dias: — 19$180 e 16$170, respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

OURO FINO

O Banco do Brasil, adquiria hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$500.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 4.
(Comtelburo).
Cotações telegraficas:
Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4.02.50	4.03.50
Berna	17.30	17.40
Lisbôa	99.80	100.20
Barcelona	40.50	—
Madrid	—	46.55
Stockholmo	16.85	16.95

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 4.
(Comtelburo).
Cotações telegraficas:

	Abert.	Fech.
Londres	4.03-1|2	4.03-1|2
Paris	2.35	2.35
Madrid (nominal)	9.20	9.20
Berna	23.45	23.45
Stockholmo	23.85	23.85
Buenos Aires	23.80	23.82

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 4.
(Comtelburo).
(Cambio-Livre)

Londres à vista por libra	Abert.	Fech.
Vendedores	16.40	16.40
Compradores	16.20	16.20
Nova York à vista por dolar	**Abert.**	**Fech.**
Vendedores	420.75	420.50
Compradores	420.50	420.25

URUGUAI

MONTEVIDE'U, 4.
(Comtelburo).
Cambio Livre

Londres à vista por libra	Abert.	Fech.
Vendedores	9.25	9.25
Compradores	9.15	9.15
Nova York à vista por dolar	**Abert.**	**Fech.**
Vendedores	228.50	228.50
Compradores	228.00	228.00

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4- 1|2%
Banco da Alemanha	—
N. York a 90 dias (compr.)	1|2%
Banco da França	2 %
Londres, 3 meses	1-1|16 %
Banco da Espanha	—
N. York a 90 dias (vends.)	7|16%

TITULOS

SÃO PAULO

Nos dois pregões realizados ontem, foram negociados 1.216:772$000.

Na abertura as vendas atingiram a 538:836$000 e, no fechamento a ...... 677:936$000.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:	
387 — Apolices Uniformizadas, port.	1:098$000
7 — Apolices Minas, série "A"	181$000
5 — Apolices Federais, nominais	800$000
52 — Apolices Populares, portador	218$000
15 — Apolices Uniformizadas, portador	1:099$000
Fundos Particulares:	
100 — Ações do Banco Italo-Brasileiro com 80 o|o	110$000
180 — Ações do Banco Comercial, integralizadas	345$000
26 — Ações da Cia. C. A. I. C. portador	297$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:	
5 — Apolices Populares, portador	217$500
58 — Apolices Populares, portador	218$000
3 — Apolices Uniformizadas, portador	1:097$500
165 — Apolices Uniformizadas, portador	1:098$000
65 — Apolices Minas série "C"	193$000
80 — Apolices Minas série "C"	194$000
10 — Apolices Municipais, "1929"	1:060$000
30 — Apolices Municipais, "1937"	1:090$000
10:000$ — Obrigações do Estado, "Café"	975$000
Fundos Particulares:	
24 — Ações do Banco Noroeste	227$000
103 — Ações da Cia C. A. I. C. nom.	289$000
150 — Ações do Banco Comercio e Industria	350$000
132 — Ações da Cia. Paulista, nom.	306$500
4 — Ações do Banco Comercial, integralizadas	346$000
100 — Ações da Cia. Paulista, def.	225$500
1.150 — Ações da Cia. Paulista, def.	226$000

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 4:

	Comp.	Vend.
Apolices:		
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. 6.a a 1.a série	—	940$
Idem, 7.a a 14.a série	—	950$
Uniformizadas	—	1:096$
Premiaveis do E. de São Paulo	—	217$5
São Paulo, 1929	—	1:095$
São Paulo, 1931	—	1:061$
São Paulo, 1933	—	1:076$
Municipalidade de São Paulo.		
Obrigações:		
São Paulo, 1913	—	—
São Paulo, 1918	—	98$
Do "Café"	—	955$
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	1:025$
São Vicente	—	83$
Ações de Companhias:		
Companhia Paulista de E. de Ferro	—	204$5
Mogiana de Estrada de E. de Ferro	98$	92$
Companhia Seg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia Segurança do Comercio	1:100$	1:005$
Bancos:		
Banco Com. e Industria	361$	347$
Comercial do Estado São Paulo	349$	345$
Noroeste do Estado de São Paulo	—	219$

AÇUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Sacas de 60 quilos	
Refinado, filtrado, especial	72$000	73$000
Refinado, filtrado primeira	69$000	70$000
Moido, branco, 58 kls.	—	—
Cristal bom, seco, de Pernambuco	63$000	64$000
Cristal bom, seco, de Estado	65$500	66$500
Somenos, bom	57$000	58$000
Mascavo	41$000	42$000

Mercado — Firme.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

	Actual
Somenos p|15 quilos	9$|9$5
Brutos	5$5\|6$
Refinado, 1.a saca	51$000
Usina Primeira	53$000
Usina 2.ª	N|cotado
Cristal	45$000
Demerara	37$200
Terceira sorte	32$700

Mercado — Estavel.

Entradas:	
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	3.000
Exportação:	
Santos	27.400
Outros portos do Sul do Brasil	—
Outros portos do Norte Brasil	10.100
Rio de Janeiro	—
"Stock":	
Em sacas de 60 quilos	267.500

MERCADO DO RIO

RIO, 4 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O mercado de açucar funcionou hoje, firme e sem alteração nas cotações. Os negocios vereficados foram mais desenvolvidos e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Sacos
Entraram:	
De Campos	10.887
Sairam	12.387

Cotações por 60 kilos:

Branco cristal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	Não ha
Mascavos	37$000 a 39$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 4.
Açucar para entrega em:

Fechamento	Hoje	Fech. ant.
Setembro	2.68	2.67
Janeiro	2.70	2.68
Março	2.70	2.67
Maio	2.72	2.70

Fechamento — Alta de 1 a 2 pontos.
Mercado —Estavel.

ALGODÃO

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Tipo cinco — Quinze quilos

ABERTURA

CONTRATO "A"

	Comp.	Vend
Agosto	48$000	48$700
Setembro	50$000	50$300
Outubro	50$700	—
Novembro	51$500	—
Dezembro	52$300	—
Janeiro	53$100	53$200
Fevereiro	53$500	—
Março	53$600	—
Abril	53$500	—

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend.
Agosto	55$200	—
Setembro	56$000	56$100
Outubro	56$600	57$000
Novembro	57$700	—
Dezembro	58$600	—
Janeiro	59$300	—
Fevereiro	59$300	59$700
Março	59$300	—
Abril	58$200	—

Fechamento

CONTRATO "A"

	Compr.	Vend.
Presente	48$000	49$000
Setembro	49$500	50$000
Outubro	50$000	50$500
Novembro	50$500	51$000
Dezembro	51$000	—
Janeiro	52$500	53$000
Fevereiro	53$000	53$200
Março	53$000	53$500
Abril	52$800	53$100

CONTRATO "C"

	Compr.	Vend.
Presente	54$700	54$900
Setembro	55$200	55$500
Outubro	55$500	56$300
Novembro	56$500	56$800
Dezembro	57$300	57$500
Janeiro	57$900	58$200
Fevereiro	57$900	58$000
Março	58$100	58$300
Abril	51$800	—

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

CONTRATO "A"

500 arrobas para o mês de setembro a	50$000
2.000 arrobas para o mês de dezembro a	52$300
2.000 arrobas para o mês de janeiro a	53$200

4.500 arrobas.

CONTRATO "C"

1.500 arrobas p| presente . a	55$200
4.000 arrobas para o mês de setembro a	56$000
500 arrobas para o mês de setembro a	55$900
1.000 arrobas para o mês de setembro a	55$800
3.500 arrobas para o mês de novembro a	57$700
5.500 arrobas para o mês de dezembro a	58$600
2.000 arrobas para o mês de janeiro a	59$500
500 arrobas para o mês de fevereiro a	59$300

18.500 arrobas.

FECHAMENTO

CONTRATO "A"

1.500 arrobas para o mês de setembro a	49$900
500 arrobas para o mês de setembro a	49$600
500 arrobas para o mês de setembro a	49$500
500 arrobas para o mês de outubro a	50$200
500 arrobas para o mês de fevereiro a	52$600

3.500 arrobas.

CONTRATO "C"

500 arrobas p|Presente . a	55$000
500 arrobas p|Presente a .	54$600
1.000 arrobas para o mês de setembro a	55$500
2.000 arrobas para o mês de novembro a	56$700
4.500 arrobas para o mês de dezembro a	56$700
2.500 arrobas para o mês de dezembro a	57$400
500 arrobas para o mês de janeiro a	58$100
2.000 arrobas para o mês de janeiro a	58$000
500 arrobas para o mês de fevereiro a	58$400
500 arrobas para o mês de fevereiro a	58$000
5.000 arrobas para o mês de fevereiro a	58$000
500 arrobas para o mês de março a	58$200
2.000 arrobas para o mês de março a	58$000
500 arrobas para o mês de março a	58$100
1.500 arrobas para o mês de abril a	57$800

24.000 arrobas.

COTAÇOES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma

(Base tipo 5)

	Comp.	Vend
Tipo 4	58$000	60$000
Tipo 5	52$500	53$500
Tipo 6	49$000	49$000
Tipo 7	47$000	48$000
Tipo 8	47$000	48$000

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Movimento do dia 2:

	Fardos	Quilos
Entradas:		
Algodão em rama	1.611	278.483
Algodão linter	—	—
Residuos de algodão	—	—
Saídas:	Fardos	Quilos
Algodão em rama	412	74.456
Algodão Linter	—	—
Residuos de algodão	—	—
Stock:	Fardos	Quilos
Algodão em rama	328.084	59.829.447
Algodão Linter	3.454	768.007
Residuos de algodão	300	42.399

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

Preço de primeira sorte:
Compradores . . . . . . 35$000
Mercado — Estavel.

Entradas:	
Desde ontem em sacas de 80 quilos	—
Exportação:	
Norte do Brasil	200
Nova York	1.000

MERCADO DO RIO

RIO, 4 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de algodão funcionou hoje, firme, porém, com as cotações inalteradas. Os negócios verificados foram mais apreciaveis e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Fardos
Entradas	—
Saidas	655
Ficando em estóque	10.378

Cotações por 10 quilos:

Seridó, tipo 3	60$000 a 61$000
Tipo 4	59$000 a 60$000
Sertões, tipo 3	Nominal
Tipo 5	42$000 a 43$000
Ceará, tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Matas e Paulista, tipos 3 e 5	Nominal

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

Mercado de algodão em Nova York

NOVA YORK, 4.
(Comtelburo).

ABERTURA

American Futures para:

	Hoje	Fech. ant.
Outubro	17.00	16.95
Dezembro	17.15	17.12
Janeiro	17.18	17.14
Março	17.28	17.26
Maio	17.27	17.22
Julho, 1942	17.22	17.18

Alta de 2 a 5 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 4.
(Comtelburo).

	Hoje	Fech. ant.
American Spot Middling Uplands	17.47	17.69
American "Future" para:		
Outubro	16.82	16.95
Dezembro	17.00	17.12
Janeiro	17.04	17.14
Março	17.15	17.26
Maio	17.15	17.22
Julho, 1942	17.10	17.18

Baixa de 7 a 13 pontos.

GENEROS

DISPONIVEL

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado especial	102|104$	105|106$
Idem, superior	97|99$	100|101$
Idem, bom	92|94$	95|96$
Mercado — Calmo.		
Idem, regular	87|89$	90|91$
Meio arroz	70|72$	73|74$
Quirêra	48|50$	53|55$
Mercado — Calmo.		
Catete, do Rio Grande do Sul:		
Beneficiado, especial	89|91$	92|93$
Beneficiado, superior	87|89$	90|91$
Mercado — Calmo.		

BANHA

(Caixa de 60 quilos)

	Compr.	Vend
Do Estado em latas litografadas de 20 quilos	288$	290$
Do Estado em latas litografadas de 2 quilos	298$	300$
Do R. G. do Sul em latas lito-		

grafadas de 20 quilos ... 288$ 290$
Do Rio Grande do Sul, em latas litografadas de 2 quilos ... 298$ 300$
Mercado — Firme.

BATATA
(Sacas de 60 quilos).

	Compr.	Vend
Amarela, especial	66|68$	70|71$
Amarela, superior	62|64$	65|66$
Amarela, boa "Paraná"	Nominal	

Mercado: — Calmo.

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado (15 quilos)	Não ha	
Do Estado (tipo Rio Grande)	Não ha	
Do R. G. do Sul (60 quilos)	Nominal	

(Sacos de 50 quilos)
FARINHA DE TRIGO

	Comp.	Vend.
Tipo unico	55$500	56$500

Mercado — Firme.

FEIJÃO DE CÔRES
(Sacaria usada)
Por 60 quilos:

	Comp.	Vend.
Chumbinho superior	—	56|58$
Chumbinho, bom	—	51|53$
Mercado: — Paralisado.		
Fradinho, superior	53|55$	56|58$
Fradinho, bom	46|48$	49|51$
Preto, superior	38|39$	40|42$
Mercado — Frouxo.		
Roxinho, superior	64|65$	66|67$
Roxinho, bom	58|59$	60|62$

Mercado — Frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado de 1.a sc. de 45 kilos	17$\|18$	19$|19$5
Mercado — Estavel. (Saco de 50 quilos):		
Do Estado, extra	26$5|27$5	28$5|29$5

Mercado: — Estavel.

ALFAFA
(Por quilo).

	Comp.	Vend.
Do Estado	$540|550	$560|570

Mercado — Frouxo.

ERVILHA
Saco de 5 quilos.

	Comp.	Vend
Especial	Nominal	
Superior	Nominal	

Mercado ...

FEIJÃO MULATINHO
(Sacaria usada).
(Safra de seca)

	Comp.	Vend
Especial, claro	—	53|55$
Superior, claro	—	49|51$
Bom	—	47|49$

Mercado — Paralisado.

FEIJÃO BRANCO
(Sacaria usada):

	Comp.	Vend.
Superior, graudo	87|89$	90|92$
Bom, graudo	82|84$	85|87$

Mercado — Frouxo.

MILHO
(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend.
Amarelinho	18$6|18$8	19$|19$2
Amarelo	17$4|17$6	17$8\|18$
Amarelão	17$|17$2	17$4|17$6

Mercado — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend
Do Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos peso liquido)	119$	120$
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 quilos peso liquido)	134$	135$

Mercado — Firme.

CAROÇO DE ALGODÃO

	Comp.	Vend.
Sem saco	3$800	4$000

Mercado — Firme.

MAMONA
(Sacaria usada).
Por quilo:

	Compr.	Vend.
Média	$780|790	$810|820
Misturada	$770|780	$810|820

Mercado: — Estavel.

METAIS
LONDRES, 2.
(Comtelburo).

		Atual
Estanho a vista por tonelada	256.5.0	256.10.0
Estanho a 90 dias por tonelada	259.15.0	260.0.0

MERCADO DE TRIGO
BUENOS AIRES, 4.
(Comtelburo).
Fechamento
Preço por 100 quilos para entrega em:

	Hoje	Ant.
Agosto	6.75	6.75
Setembro	6.80	6.80
Outubro	6.86	6.85
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel Tipo Barletta p|Brasil	—	—

Chicago:
Preço por bushel para entrega em:

Setembro	—	—
Dezembro	—	—

Mercado — Alta parcial de 100 réis.

— "Dolnorte", americano, vindo de Nova Orleans, atracará no arm. 18.
— "Deer Lodge", americano, vindo de Nova York, atracará no arm. 19.
— "América", argentino, vindo de Buenos Aires.
— "Lidador", argentino, vindo de Buenos Aires.
— "Yamazuki", japonês, vindo de alto mar.
— "Oscar Gorton", sueco, vindo de Buenos Aires.
— "Aratanha", nacional, vindo do Rio de Janeiro.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 4.

Vapores	Armazens
Itaité e Bocaina	1
Caxias	2
Comandante Alcidio	3
Itagiba e Carl Hoepcke	4
Aratimbó	5
Navio-Escola Alm. Saldanha	6
Meriti	7
Tietê	8
Raul Soares	9
Conte Grande	10
Novillo	11
Tebro	14
Tabor	15
Oeste e Delvalle	17
Skandinavia	18
Ayuruoca	19
Uribitarte	20
Pontões Lili M., Mimi M. e vapor Brasileira	21
Mandu'	22
Malamton, Celtic Star e Brittany	23
Burl e Rute	26
Avilez	27

ALFANDEGA
SANTOS, 4.

Renda	2.054:849$400
Desde 2 de janeiro	362.688:013$400
Em igual data do ano passado	363.785:623$200

RECEBEDORIA DE RENDAS
SANTOS, 4.
ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	114:319$500
Selo por verba	46:023$600
Impostos e taxas	149:089$300
Estampilhas	7:049$100

VAPORES ESPERADOS
SANTOS, 4.

Estão sendo esperados, amanhã, em Santos, as seguintes embarcações:
"Comandante Pessoa", nacional, vindo de Nova York, atracará no arm. 1.
— "Hamlet", norueguês, vindo de Aruba, atracará no arm. 1.

LAMENTAVEL ACIDENTE

No quintal de sua residencia, à rua Senador Felicio dos Santos, 31, às 16 horas de ontem, Rui Henrique de Oliveira, de 17 anos de idade, foi vitima de um acidente, perecendo em circunstancias dolorosas.

Sofrendo de constantes ataques, na tarde de ontem, quando despreocupadamente lavava o rosto em um tanque de lavar roupa, no quintal de sua residencia, teve um desfalecimento subito, caindo com a cabeça no interior do mesmo e vindo a perecer afogado, minutos depois.

Socorrido por pessoas de sua familia e logo mais, pela Assistencia que fôra solicitada, baldados foram, porém, os esforços desenvolvidos no intuito do salvamento do desventurado jovem.

A autoridade de plantão na Central de Polici ainstaurou inquerit osobre a ocorrencia, devendo o mesmo ter andamento pela sexta delegacia.

BRINCADEIRA QUE TERMINOU EM SÉRIO CONFLITO

A OCORRENCIA DE ANTE-ONTEM NA RUA MELO

Por questões de infima importancia, ante-ontem, num modesto predio da rua Melo, no Carandiru', verificou-se um conflito, no qual tomaram parte quasi todos os membros de uma familia, e que só não terminou tragicamente porque vizinhos, diante do barulho infernal produzido pelos rixentos, intervieram, separando os contendores e chamando a policia.

Cerca das 16 horas, Ramiro Maciel, garçon, de 24 anos, morador à rua Visconde do Rio Branco, 67, chegando em casa de seu irmão Diamantino Lopes Maciel, no predio em questão, e como o encontrasse trabalhando, gracejou, chamando-o, entre outras coisas, de burro.

Diamantino não se importou com a brincadeira, mas seu cunhado Onofre Gomes de Oliveira, de 23 anos, começou a insultar o "garçon". Passando da palavra à ação, Onofre, a certa altura, lançou mão de um pedaço de pau e esbordoou Ramiro. Dois irmãos de Onofre, Belisario e Antonio, ambos casados, residentes no mesmo endereço, acorreram e formou-se então o conflito, em que, além das pessoas já citadas, tomaram tambem parte Maria da Conceição, de 56 anos, sogra de Diamantino e Augusta Alves da Veiga, de 21 anos.

Com a intervenção dos vizinhos e a chegada da policia, os animos foram serenados, verificando-se, então, que todos apresentavam ferimentos leves, com exceção de Ramiro, que não obstante à gravidade das lesões que apresentava, não foi hospitalizado.

O inquerito que a policia instaurou a respeito da ocorrencia prosseguirá pela delegacia distrital.

46.498:206$000 O TOTAL DA ARRECADAÇÃO FEDERAL NO MÊS DE JULHO ULTIMO

UM TELEGRAMA DO DIRETOR DA RECEBEDORIA FEDERAL AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Darci Louzada Tupi Caldas, diretor da Recebedoria Federal nesta capital, enviou, no dia 1.o do corrente, ao sr. Presidente Getulio Vargas, o seguinte telegrama:

"Cumpro o grato dever de transmitir a v. exc. que o resultado da arrecadação federal nesta capital atingindo durante o mês de julho ultimo a auspiciosa cifra de 46.498:206$000, com aumento de 10.100:381$200 sobre igual mês do ano passado. A renda desta Recebedoria de 1.o de janeiro a 31 de julho ultimo, foi de 291.547:843$900, havendo se verificado um aumento de 46.534:399$800 sobre igual periodo do ano passado. O aumento sempre crescente da arrecadação federal nesta capital, não obstante os fatores atuais adversos, demonstra a capacidade produtora do povo deste nobre e grandioso Estado que transformou a terra bandeirante numa oficina de trabalho, mercê tambem do poder aquisitivo dos seus irmãos brasileiros de outros Estados, que hoje adquirem facilmente os produtos do parque manufatureiro paulista, contribuindo para a maior grandeza deste Estado na grandeza do Brasil, tudo como consequencia da excelente administração do país, conduzido firme e patrioticamente por v. exc. — Respeitosas saudações".

O CARVÃO NACIONAL

O sr. Ramiro R. Miranda, diretor da E. F. Sorocabana, adianta os pontos principais da conferencia que vai pronunciar no proximo dia 7

O sr. Ramiro R. Miranda, comissionado na diretoria da Estrad.. de Ferro Sorocabana e tratando especialmente da utilização do combustivel brasileiro falará no proximo dia 7, às 20.30 horas, no Instituto Mackenzie, à rua Itambé, 45, sobre "Carvão nacional, considerações a respeito da sua geologia, sua qualidade e seu aproveitamento industrial".

A Agencia Nacional destacou um reporter para que adiantasse os pontos essenciais da sua palestra e foram estas as declarações de s. s.:

"Minha conferencia vai versar sobre o carvão nacional, assunto de uma oportunidade enorme, sobretudo agora, com a guerra. Como o carvão nacional até hoje, no Brasil, tem sido, de uma forma geral, mal conhecido, e o Centro Academico "Horacio Lane", associação dos alunos do Instituto Mackenzie, pediu-me para fazer uma conferencia sobre um têma de engenharia de minas, julguei oportuno encarar o assunto de um ponto de vista nacional.

Vou falar quasi que exclusivamente a respeito do carvão brasileiro. Minha palestra abrangerá três partes: 1.a) — Geologia do carvão nacional; 2.a) — Qualidade do carvão nacional; e 3.a) — Aplicação desse carvão.

Na primeira parte mostrarei como se formou o carvão, onde êle existe e a geologia do terreno onde êle se encontra. Na segunda parte mostrarei que o carvão nacional, embora não seja ótimo, na expressão lata e absoluta desse têrmo, presta-se perfeitamente à industrialização, isto é, ao seu aproveitamento em quasi todos ou mesmo em todos os ramos da industria. Finalmente, na terceira parte esclareço quais as industrias em que êsse carvão está sendo empregado, de onde êle provém e quais ainda os demais mistéres em que poderá ser utilizado.

Terminarei minha palestra — concluiu o sr. Ramiro R. Miranda — como se trata de um assunto um tanto controvertido no Brasil, prestando uma homenagem póstuma a alguns dos vultos mais proeminentes, nacionais ou estrangeiros, que em nossa patria se bateram pelo conhecimento e aproveitamento do carvão nacional".

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

EDITAL

A Prefeitura da capital, pela repartição arrecadadora, instalada à rua de São Bento n. 373, está recebendo o Imposto Predial e as Taxas de Viação e Sanitária do exercicio de 1941, relativos aos distritos abaixo:

DISTRITO 18.º

VENCIMENTOS:

1.a prestação — 10 de agosto de 1941
2.a prestação — 8 de dezembro de 1941

Adolfo Pinto de 1 a 13 e 2 a 94 — Agua Branca s|n de 21 a 1.899 e 12 a 2.036 — Agueda Rodrigues 146 — Alberto Torres (dr.) 39 a 123 e 28 a 102 — Alegrete de 217 a 227 e 88 a 102 — Alfabéticas — Amaral s|n — Ana Pimentel (dona) de 3 a 53 e 6 a 8 — Antartica de 1 a 25 — Antonina de 9 a 25 e 6 a 58 — Apiacáz de 37 a 929 e 22 a 920 — Apinagés de 63 a 959 e 46 a 934 — Arnaldo (av.) de 1 a 327 e 2 a 340 — Assis Brasil de 2 a 8 — Augusto Miranda de 261 a 1.319 e 280 a 1.322 — Augusto Miranda (Trav.), de 3 a 11 e 4 a 12 — Aurélio de 1.009 a 1.043 — Aimberé s|n 23 a 937 e 8 a 1.076 — Airosa Galvão 9 e 12 a 216 — Airosa Galvão (praça) de 17 a 89 — Barão de Bananal s|n e 225 a 1.425 e 220 a 1.478 — Barão de Vasconcelos s|n de 1 a 49 e 4 a 30 — Barra Funda de 933 a 1.165 — Bartira de 177 a 1.461 e 190 a 1.458 — Bento Teobaldo Ferraz de 16 a 30 — Berlim s|n de 1 a 521 e 2 a 48 — Biguá de 231 a 263 e 270 — Bosque (do) de 349 a 357 e 150 a 360 — Brigadeiro Galvão de 963 a 1.043 e 996 a 1.196 — Bruxelas de 9 a 115 e 1.492 a 1.648 — Cadete 113 — Cafelandia de 7 a 17 e 2 a 12 — Caetés s|n 45 a 777 e 40 a 430 — Calubi de 265 a 1.579 e 242 a 1.504 — Cajaiba de 3 a 1.145 e 2 a 64 — Camaragibe 362 — Cometa 18 — Campevas de 41 a 745 e 58 — Campos da Escolastica s|n — Candido Espinheira de 311 a 831 e 254 a 882 — Capital Federal s|n de 1 a 25 e 2 a 18 — Capitão Messias de 35 a 115 e 28 a 110 — Caraibas de 33 a 1.217 e 32 a 1.166 — Cardoso de Almeida de 1 a 477 e 2 a 384 — Carlos Vicari de 46 a 364 — Catalão s|n — 3 a 25 e 16 a 24 — Caiovas s|n e 1 a 651 e 2 a 686 — Cerro Corá s|n e 3 — Comendador Souza s|n e 24 a 156 — Cherentes de 27 a 151 e 36 a 126 — Cidade de Lisboa s|n — de 1 a 3 e 2 a 182 — Coarí de 1 a 37 e 4 a 42 — Coriolano de 19 a 193 — Cel. Melo de Oliveira de 175 a 1.113 s|n e de 26 a 1.042 — Corumbá de 5 a 25 — Costa Junior de 179 a 557 e 174 a 586 — Cotoxó de 11 a 1.279 e 10 a 1.322 — Ciro Costa de 3 a 17 e 2 a 4 — Daniel Cardoso de 3 a 31 e 4 a 30 — Daniel Cardoso (trav.) de 4 a 18 — Descalvado de 4 a 32 — Desembargador Valz de 17 a 1.053 e 28 a 938 — Diana de 149 a 1.031 e 14 a 810 — Domingos da Gama de 1 a 17 e de 2 a 12 — Duartina de 26 a 32 — Elisa (dona) de 19 a 199 e de 2 a 194 — Emilio Ribas de 3 a 143 e 18 a 130 — Ermelinda Americano de 1 a 27 e 2 a 26 — Estevam de Almeida de 1 a 29 e 2 a 18 — Felipe Carvalho 63 e 4 a 64 — Franco da Rocha de 7 a 745 e 30 a 800 — Gali (trav.) de 2 a 8 — Gaspar Ricardo Junior de 1 a 31 e 2 a 82 — Gal. Olimpio da Silveira (trav.) de 661 a 687 e 632 a 670 — Germaine Burchard de 197 a 569 e 182 a 632 — Grajaú de 12 a 340 — Guiará de 25 a 513 e 10 a 532 — Herculano s|n de 1 a 15 e 18 — Homem de Melo de 341 a 1.565 e 380 a 1.570 — Ilhéos 1 e 18 — Iperoig de 21 a 589 e 28 a 900 — Iperoig (trav.) de 1 a 5 e 2 a 6 — Itapicurú s|n 329 a 903 e 80 a 930 — João Fairbanks de 1 a 3 e 2 a 66 — João Ramalho s|n e de 247 a 1.555 e 278 a 1.506 — Joaquim Ferreira s|n de 39 a 47 e 38 a 56 — Joazeiro s|n e 22 — Lacerda Almeida de 33 a 81 e 4 a 68 — Lavradio de 14 a 566 — Macaé de 2 a 10 — Marcelino de 117 a 503 — Margarida de 257 a 409 e 320 a 448 — Mario de 25 a 209 e 298 a 308 — Marta de 91 a 195 e 84 a 206 — Mariana Teves de 3 a 23 — Melo Neto s|n 243 e 10 — Melo Palheta de 11 a 25 e 18 — Miguel Costa s|n — Minerva de 21 a 537 e 28 a 530 — Ministro Ferreira Alves de 13 a 945 e 46 a 902 — Ministro Godoi s|n de 83 a 1.541 e 424 a 1.186 — Miranda de Azevedo (dr.) de 3 a 241 e 32 a 288 — Miranda de Azevedo (trav.) 1 a 9 e 2 a 18 — Moacir Trancoso de 81 a 107 e 58 a 144 — Mocóca de 11 a 19 — Monte Alegre de 3 a 1.721 e 50 a 1.524 — Nazareth de 1 a 155 e 2 a 170 — Nova York de 3 a 273 e 4 a 26 — Nova York (trav.) 1 a 635 — Numericas (ruas 2 a 12) Olga (al.) de 31 a 455 e 126 a 460 — Pacaembú (av.) de 41 a 43 e 42 a 1.492 — Padre Chico de 45 a 705 e 50 a 816 — Padre Pericles (largo) 9 a 185 e 34 a 120 — Paraguassú de 13 a 379 e 10 a 400 — Parintins de 27 a 127 e 20 a 120 — Paris s|n — Particular (trav.) de 2 a 12 — Perdizes de 53 a 103 e 70 a 124 — Petropolis de 1 a 53 e 4 a 50 — Pinto Gonçalves de 1 a 149 e 58 a 148 — Piracicaba de 4 a 18 — Poconé de 7 a 21 e 2 a 48 — Pombal de 35 a 45 e 2 a 114 — Pompéia (av.) s|n de 25 a 1.613 e 296 a 1.608 — Primavera de 33 a 99 e 10 a 100 — Primavera (praça) de 1 a 7 e 2 a 10 — Primavera (trav.) de 3 a 23 e 4 a 20 — Projetada s|n — Prof. Afonso Bovero de 81 a 411 e 4 a 202 — Raul Pompéia de 53 a 1.117 e 70 a 1.102 — Represa s|n — 5 a 63 e 2 a 156 — Represa (trav.) 2 a 20 — Ribeiro de Barros de 5 a 93 — Rute de 1 a 19 e 6 a 12 — Santa Adelaide de 1 a 29 e 2 a 36 — Santa Marina (av.) s|n e 18 a 204 — São Bartolomeu de 1 a 5 e 4 a 12 — São Geraldo de 35 a 119 e 38 a 86 — Sára de Souza 7 — Sem nome s|n — Souza Aranha 33 a 83 — Souza Aranha (praça) de 180 a 200 — Sumaré de 31 a 57 e 42 a 50 — Tanabí de 7 a 79 e 10 a 100 — Tambaú de 11 a 183 e 18 a 198 — Tavares Bastos de 1 a 115 e 2 a 116 — Teté de 1 a 25 e 6 a 8 — Tagipurú de 79 a 377 e 82 a 312 — Tomás Edison s|n e 1 a 535 e 2 a 4 — Traipú s|n e 3 a 499 e 6 a 80 — Tucuna de 153 a 1.119 e 2 a 158 — Turiassú de 1 a 707 e 2 a 1.440 — Varginha s|n 3 e 10 a 30 — Valença de 123 a 229 e 24 a 66 — Vespasiano s|n 87 e 876 a 890 — Venancio Aires de 51 a 663 e 18 a 548 — Wanderley de 25 a 287 e 62 a 246.

Convenio comercial entre os Estados Unidos e a Russia

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Urgente — Realizou-se hoje uma troca de notas entre os Estados Unidos e a U. R. S. S., pelas quais se prorroga por mais um ano o atual convenio comercial existente entre as duas nações, que se comprometem a prestar auxilio economico e dar prioridade na entrega de materias essenciais para a guerra.

Transcorreu hontem o aniversario da rainha da Inglaterra

LONDRES, 4 (R.) — Transcorre hoje o 41.o aniversario da rainha Elizabeth.

Sindicato da Industria da Extração de Fibras Vegetais e do Descaroçamento do Algodão no Estado de São Paulo

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
2.a convocação

Não se tendo realizado, por falta de numero legal, a Assembléia convocada para o dia 30 de julho pp., são convidados os srs. associados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na proxima sexta-feira, 8 do corrente, às 16,30 horas, na séde social à rua Libero Badaró, 443, 2.o andar, sala 7, em 2.a convocação, afim de se proceder:

a) — Ratificação da filiação do Sindicato à Federação das Industrias Paulistas;
b) — Eleição dos membros da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes;
c) — Eleição do delegado e suplente do Sindicato junto à Federação das Industrias Paulistas.

São Paulo, 4 de agosto de 1941.
(a.) FERNANDO DE ALMEIDA PRADO
Presidente.

Á PRAÇA

Comunico a esta praça que transferi meu estabelecimento comercial, inclusive a casa e o terreno: lote n.º 1, quadra T, Vila MINHO VELHO (Bairro do Ipiranga) nesta Capital, para o sr. Antonio Cruz Castro Nieto, tendo o negocio sido feito satisfatoriamente.

O vendedor, PEDRO GARCIA.

De acordo: O comprador, ANTONIO CRUZ CASTRO.

LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

ASSEBLÉA GERAL — RESUMO DAS ATIVIDADES DESSA ASSOCIAÇÃO NO ANO DE 1940

Conforme foi anunciado, realizou-se no dia 30 do mês findo, na séde social da Liga das Senhoras Católicas, uma assembléa geral presidida pelo Exmo. Sr. D. José Gaspar de Affonseca e Silva, Arcebispo Metropolitano, convocada para apresentação do relatório dos trabalhos dessa associação realizados durante o ano de 1940.

Aberta a sessão pelo Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo, foi dada a palavra à sra. secretária, D. Lygia de Freitas Guimarães, que iniciou a leitura do relatório, pormenorizando, em capítulos separados, a organização e as atividades dos vários departamentos da Liga.

Referindo-se aos departamentos por ordem de sua fundação, falou primeiro sobre o Departamento de Auxilio Social, que forneceu trabalho a uma média mensal de 90 senhoras que não podem trabalhar fóra de seus lares e que confeccionaram 2.646 peças. Junto a esse Departamento funcionou o Patronato de Nazaré, onde meninas e mocinhas aprendem bordados e costura.

A Escola de Comércio e Cursos Anexos funcionou com 247 alunas matriculadas, sendo que 10 receberam diploma de auxiliares de escritório. Os cursos livres foram tambem muito frequentados.

O Restaurante Feminino, cuja frequencia diaria é de 450 moças, forneceu 134.233 refeições durante o ano. As frequentadoras do Restaurante fundaram uma associação com fins de aperfeiçoamento moral e que tem a seu cargo a organização de festas, pic-nics e excursões.

A Pensão Santa Monica, que abrigou, com todo o conforto familiar, cerca de 70 pensionistas, mensalmente.

A Escola de Educação Domestica foi frequentada por 474 alunas, em regime de internato, semi-internato e externato. Em 1940 diplomaram-se 44 alunas. Junto a essa Escola funcionou o Dispensario de Pediatria São José, que exerceu grande atividade durante o ano, sendo o seguinte o seu movimento: crianças matriculadas, 676; consultas dadas, 11.052; injeções aplicadas, 3.095; curativos feitos, 3.044; raios ultra-violeta, 735; raios X, 26; receitas aviadas na farmácia do Dispensário (gratuitamente), 7.870; exames de laboratório, 163; cuti-reacções, 95; vacinas, 153; amidalectomias, 16; frascos de leite distribuidos, 46.595; demonstrações práticas, 78.

Deteve-se mais demoradamente no Departamento de Menores Abandonados, relatando, nos seus minimos detalhes, o movimento de internação e desinternação dos menores que recebe, mantem mediante contrato com o Governo do Estado, a sua distribuição pelos 3 asilos de sua propriedade, que são o Educandário D. Duarte, a Casa da Infancia e o Berçário e em 21 outros asilos idoneos; sobre a instalação dos menores nos 14 pavilhões residenciais do Educandário, vida familiar e aproveitamento escolar dos internados, seu estado de saude, assistencia médica e dentária que recebem, visitas e donativos feitos com finalidades determinadas.

O movimento financeiro deste Departamento é deveras impressionante, pois atingiu à soma de rs. 1.709:765$200, estando incluidos os pagamentos feitos pelo Governo do Estado.

A associação distribuiu mesadas a 146 orfãos da Revolução de 1932, dos quais 123 residem nesta Capital e 23 no interior.

Auxiliou grande número de pessoas necessitadas, distribuindo-lhes recursos para alimentação, pagamento de aluguéis, mensalidades em colégios, compras de remédios, etc.

Possue uma biblioteca com 1.500 livros sobre filosofia, ciências, biografias celebres, romances escolhidos para senhoras e moças, à disposição das sócias.

A Secretaria regista um movimento de 8.218 documentos arquivados.

A contabilidade, a cargo dos peritos contadores Moore, Cross & Cia., apresentou o Balanço Geral que, conforme consta da escrita, resulta no valor global do Ativo da Liga, de rs. 7.701:776$000, na data de 31 de Dezembro de 1940.

Terminada a leitura do Relatório, o Exmo. Snr. Arcebispo, que é o Diretor Geral da Liga das Senhoras Católicas, antes de encerrar a sessão, dirigiu-se às senhoras da diretoria central e da diretoria dos diversos departamentos da Liga, manifestando sua viva satisfação pelos resultados apresentados, animando a todas a prosseguirem, sem desfalecimento, na obra de assistencia social cristã que vêm desenvolvendo.

NUMERO AVULSO
Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia .... 2 - 0842
Redator-chefe .... 3 - 4632
Escritorio e Esporte .... 2 - 0803
Publicidade e oficinas .... 2 - 6242
Redação .... 2 - 6241

S. PAULO — Terça-feira, 5 de Agosto de 1941

O REICH encontra dificuldades nos países ocupados

Sucedem-se as execuções em consequencia dos atos de sabotagem

LONDRES, 4 (R.) — As dificuldades encontradas pelo chanceler Hitler nos Balcãs aumenta diariamente à medida que os países ocupados vão oferecendo maior resistencia — segundo dizem despachos recebidos nesta capital. A situação na Iugoslavia é tão grave — diz-se — que novos contingentes, num total de vinte e cinco mil homens, foram enviados para manter a ordem e evitar a sabotage o que não conseguiram até agora mesmo com as execuções em massa.

A despeito da terrivel escassez de generos alimenticios, o espirito dos gregos é magnifico. As iniciais da RAF e a frase "Longa vida à Inglaterra" acham-se escritas em todas as paredes e calçadas, bem como na trazeira dos automoveis pertencentes ao "eixo". Os prisioneiros britanicos são aclamados e grandes grupos de gregos, reunidos à noite, soltam vivas quando avistam os aviões atacantes da RAF.

De outro lado, são pouco amistosos os sentimentos entre alemães e italianos, que se recusam a reconhecer ordens uns dos outros. Os italianos são abertamente insultados por gregos e alemães. As tropas germanicas parecem cansadas da guerra e as noticias a respeito das incursões da RAF sobre a Alemanha não são de molde a elevar o seu moral, que é constatado com satisfação pelos gregos. Consideravel numero de italianos foi retirado da Grecia continental, sendo que parte deles foi enviada para as ilhas gregas e o restante para a Italia.

Na Rumania a hostilidde em relação aos alemães, em consequencia da carencia de viveres é presentemente velada, por isso que os que a manifestam são perseguidos pelos invasores. O entusiasmo dos primeiros dias da guerra desvaneceu-se. A oposição ao governo aumenta firmemente. Cincoenta pessoas foram fuziladas recentemente em Bucarest e em Jassy, de duas a tres mil ao invés de trezentas, conforme foi anunciado, acusadas de fazerem sinais luminosos aos pilotos inimigos.

As extensas listas de baixas causam ressentimento na Austria, onde se opina que os austriacos são sempre enviados para os postos de maior perigo.

O sr. Cordell Hull reinicia as suas funções

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O secretário de Estado, sr. Cordell Hull, que hoje reiniciou suas funções, depois de um descanso de dois meses em White Sulphur Springs, terá que fazer frente aos graves problemas relacionados com a identificação das ações economicas e diplomáticas desenvolvidas pelos Estados Unidos contra as nações do "eixo".

Um dos problemas mais imediatos é o que se refere à tensão surgida nas relações entre os governos de Washington e de Vichy.

Crê-se que a Alemanha fez exigências ao governo do marechal Petain, solicitando liberdade para proteger as bases francesas da África, inclusive Dakar.

Recorda-se que o sub-secretário de Estado sr. Sumner Welles, declarou na semana passada, que as relações dos Estados Unidos com a França, no futuro, dependerão da resistência que o governo francês venha a oferecer às possiveis exigências alemãs.

Ao mesmo tempo, revelou-se que o governo dos Estados Unidos estudará a adoção de medidas adicionais contra o Japão.

Durante suas primeiras declarações feitas hoje, o sr. Cordell Hull frisou que os acontecimentos internacionais mostraram claramente que "o propósito de conquistar o mundo anima o "eixo" e formulou um apelo em prol da intensificação da produção bélica, com o fito de poderem as vítimas humanas das conquistas esperar a restauração de seus direitos."

O Secretário do Estado recusou-se a comentar os vários aspectos da situação mundial, mas declarou:

"Existe um movimento mundial de conquista pela força que vai acompanhado de métodos de domínio sobre os povos conquistados, os quais se baseiam principalmente na violência.

"A situação que atravessamos exige que intensifiquemos nossos preparativos para a defesa nacional e uma produção cada vez maior de abastecimento bélico, para nós e para os que resistem aos conquistadores; a este respeito, deve prevalecer uma unidade completa entre o povo norte-americano e os outros povos livres que ainda não foram conquistados."

"Acredito que, unidos, com o máximo esforço e com firme determinação, os povos livres do mundo conseguirão a vitória.

"Aqueles que atualmente são vitimas das forças dos conquistadores podem abrigar a esperança de que serão restaurados nos direitos e liberdades do homem."

Aumentadas as quotas de importação de café nos Estados Unidos

WASHINGTON, 4 (U. P.) — A Camara Inter-Americana de Café declarou ter enviado, oficialmente, telegramas a todos os governos latino-americanos, informando-os de que as quotas para importação de café serão aumentadas de 25 por cento a partir do dia 11 do corrente, segunda-feira próxima.

ALTA NOS TÍTULOS BRASILEIROS EM LONDRES

LONDRES, 4 (U. P.) — Os títulos do governo brasileiro estiveram firmes durante a semana passada, registrando-se altas de 5 shillings. Os títulos de 7 por cento do empréstimo do café sofreram uma alta significativa, subindo 30 shillings, sendo cotados a 63 libras.

Assinado em Assunção um tratado de amizade entre o Brasil e o Paraguai

O importante documento recebeu ontem as assinaturas dos Presidentes Getulio Vargas e Higino Morinigo — Prosseguiram, na capital paraguaia, as manifestações de simpatia ao Chefe do governo brasileiro — O conceito do primeiro magistrado do Brasil sobre a função social das Universidades, expresso no discurso em que s. exc. agradeceu o titulo de doutor "honoris causa" com que foi agraciado — Elegante e concorrida recepção na legação brasileira — Regresso de s. exc. ao territorio nacional

ASSUNÇÃO, 4 (Reuters) — Foi hontem assinado um tratado de amizade entre o Brasil e o Paraguai.

O Presidente Getulio Vargas e o Presidente Morinigo assinaram o referido tratado em nome de seus respectivos países.

O Presidente Vargas partirá para o Rio de Janeiro por via aerea.

VISITA AOS ARREDORES DE ASSUNÇÃO

ASSUNÇÃO, 4 (Agencia Nacional) — O programa das festas em homenagem ao Presidente Getulio Vargas deixava livre o dia de ontem, domingo, para que dele o Presidente brasileiro pudesse usar como melhor atendesse. Logo pela manhã o Presidente Getulio Vargas em companhia do Presidente general Morinigo deu grandes passeios pelos arredores da cidade, visitando pontos pitorescos, locais historicos e fazendo, durante o percurso, diversas visitas a associações e entidades particulares.

A CAPITAL PARAGUAIA REPLETA DE VISITANTES

ASSUNÇÃO, 4 (Agencia Nacional) — Os jornais divulgam interessante estatistica mostrando que nas ultimas 24 horas chegaram a Assução cerca de cincoenta mil pessoas para assistir às festividades em homenagem ao Presidente Getulio Vargas.

Enquanto isso o Chefe do Governo brasileiro vem recebendo, de toda a America, centenas de telegramas de congratulações pela viva demonstração de panamericanismo dada com o discurso com que agradeceu o banquete que lhe ofereceu o general Higino Morinigo.

ALMOÇO NO SOLAR DA FAMILIA MORINIGO

ASSUNÇÃO, 4 (Agencia Nacional) — O general Morinigo convidou ontem o Presidente Getulio Vargas para almoçar em sua residencia.

A vivenda do Chefe do governo paraguaio, construida em 1887, fica no meio de um parque tipicamente paraguaio. E' um pequeno sobrado dotado de ampla varanda. Logo à entrada se vê um grande retrato de Antonio Carlos Lopez, pai de Solano Lopez, figura tradicional da politica paraguaia. Os moveis são adornados de "inhanduti", um tecido feito à mão, caracteristico do país. Casa simples, sem grande aparato.

Os ministros Vicente Machuca, Luiz Santiago e Luiz Argana, titulares da Guerra, do Interior e das Relações Exteriores, respectivamente, e o chefe da representação diplomatica do Paraguai no Rio de Janeiro, general Batista Ayala, tomam parte no almoço, além do coronel Benjamin Vargas, do Ministro Protasio Gonçalves e do jornalista Carlos Andrade, secretario do Presidente Morinigo.

A cozinha é regional.

Ao "champagne", o general Morinigo, faz um brinde à grandeza do Brasil, em nome do seu país, possuidor do mesmo ideal revolucionario que anima o povo brasileiro — a unidade nacional. Termina erguendo a sua taça à saude do senhor e da senhora Getulio Vargas. Agradeceu o Presidente do Brasil.

Após o almoço, no salão nobre, os dois Chefes de Estado palestram alguns minutos. Convidado a visitar o parque, o Presidente Vargas examinou flores e arvores frutiferas, trocando impressões com o chanceler Argana, que relembra detalhes da natureza brasileira.

Cerca das 15 horas o Presidente Vargas apresenta as suas despedidas, deixando o velho solar da familia Morinigo.

DISCURSO DO PRESIDENTE VARGAS NA UNIVERSIDADE DO PARAGUAI

ASSUNÇÃO, 4 (Agencia Nacional) — Agradecendo o titulo de "doutor honoris causa", que lhe foi conferido pela Universidade do Paraguai, o sr. Presidente Getulio Vargas pronunciou, de improviso, o seguinte discurso, reproduzido segundo notas taquigraficas:

"Tendo ao chegar a esta capital, conhecimento da alta homenagem que me seria prestada, com a concessão do titulo de "doutor honoris causa" pela prestigiosa Universidade desta capital, deixei ao acaso do momento as palavras que deveria dizer.

Confesso, entretanto, que não sei como responder-vos porque me sinto profundamente emocionado ante a honraria tão elevada que me é conferida pela intelectualidade paraguaia.

Nos países de formação democratica, onde não existem privilegios de nobreza ou de casta, o papel das elites no futuro da nacionalidade é da mais alta importancia. Do mesmo modo, nos de formação recente, cujo tipo racial ainda não se acha extratificado, as elites, através dos seus estabelecimentos culturais, corrigem as falhas que surgem no desenvolvimento da nacionalidade.

Por isso mesmo, as universidades, centros de cultura, têm grande influencia nos povos de indole democratica: cumpre-lhes preservar as tradições do país, através do estudo de sua historia, de sua filosofia, de sua arte. Resumindo a cultura nacional, as elites representam a força da tradição, através da qual se realiza a formação espiritual do país.

Mas a cultura universitaria não se deve afastar do verdadeiro sentimento dos povos em evolução. E' preciso que tenha a ressonancia da sua voz e a coloração do seu sangue. E por isso não pode nem deve ser uma força negativa, uma organização de sabotagem. Nos tempos modernos, mais do que nunca, deve ser a força construtiva ao lado da autoridade, auxiliando-a na formação nacional e no progresso do país. Sei ser êsse papel da Universidade paraguaia. Atribuindo-lhe tão elevada função social, tenho a honra de agradecer a distinção conferida através deste diploma, que levo para a minha patria como homenagem prestada à intelectualidade brasileira".

REFEIÇÃO TIPICA NA ESCOLA NACIONAL DE AGRICULTURA

ASSUNÇÃO, 4 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — O meio dia de hoje para o sr. Presidente Getulio Vargas foi um oasis aberto na densa seriedade das solenes cerimonias que vem marcando a presença do Chefe do guaia.

Depois de haver sido feita a troca governo brasileiro na capital parade ratificações dos tratados entre as duas nações, que obedeceu a todo ritual da pragmatica, depois da tocante homenagem que o Presidente prestou ao marechal José Felix Estigarribia depositando a sua oferenda floral sobre o tumulo do herói do Chaco, o almoço típico da Escola Nacional de Agricultura foi uma hora de encanto. O sr. Presidente Getulio Vargas, depois de haver aposto a sua assinatura no livro de honra da escola, tomou lugar, em uma mesa armada em pleno bosque, em companhia do general Morinigo, chanceler Argana, Ministros de Estado, Ministro Aristides Guilhen,, ministro Protasio Batista Gonçalves, coronel Jesuino de Albuquerque e demais membros de sua comitiva.

Assistiu, o Chefe da Nação, a alguns numeros de musica que lhe oferecia o conjunto folklorico dirigido pelo inspirado compositor paraguaio Herminio Giménez. Trata-se de uma autentica orquestra tipica, composta de duas harpas, seis violões e um banjo. Em nome do conjunto falou o artista paraguaio Ernesto Báez, dizendo que "no concerto majestoso das homenagens que o povo paraguaio prestava ao sr. Presidente Getulio Vargas não poderia faltar a alma desse povo. E essa alma era a lira que cantava, o guaraní que modula o seu sentir, a polka, que desabrocha o seu coração. Por isso a raça guaraní não poderia esquecer o irmão tupí da legenda ancestral". E o compositor Henrique Giménez havia composto especialmente para aquele instante uma "guarania" intitulada "Irmão tupí", que oferecia ao sr. Presidente Getulio Vargas.

Em seguida, fez-se ouvir o conjunto folklorico, numa canção maravilhosamente melodica, profundamente sentida, ricamente inspirada e cujo magnifico poema a todo instante invocava o nome do Brasil.

Em seguida, foi servido um cardapio tipicamente paraguaio, redigido em guaraní. Um dos pratos era "locro com zoo piruh", locro significando milho e "zoo piruh", simplesmente carne seca. A sobremesa, depois de outros pratos esquisitos, mas saborosissimos, constou de uma conserva paraguaia de doce de laranja com mel de cana e queijo fresco.

No decorrer do almoço, foram apresentadas ao sr. Presidente Getulio Vargas três moças vestidas em trajes tipicos, com a cabeça coberta de rosas, os cabelos soltos sobre as espaduas e de longas sáias brancas rendadas com pequenos laços de fita.

Foi uma festa genuinamente nacional, cheia de um colorido bizarro, que matizou de cores amenas o programa protocolar desses ultimos dias.

DISCURSO DO MINISTRO DELMAS EM SAUDAÇÃO AO PRESIDENTE VARGAS

ASSUNÇÃO, 4 (Agencia Nacional) — Na "Escola Brasil", saudando o Presidente Getulio Vargas, quando da sua visita àquele estabelecimento de ensino, o ministro Anibal Delmas pronunciou o seguinte discurso: "Exmo. sr. Presidente dos Estados Unidos do Brasil. Exmo. sr. Presidente da Republica do Paraguai. Exmos. srs. ministros. Senhores: Surge uma vez mais, no cenario americano, a viva expressão de uma real e sentida fraternidade. Na hora terrivel e desconcertante de inquietude em que vive o mundo e quanto tudo parece perder-se nos dominios de um ceticismo enervante, o Presidente Vargas, com a clara visão dos autenticos forjadores do futuro, chega ao Paraguai trazendo-nos, como uma luz que se projeta no caminho, o cristão e amoroso sentir da sua amada patria. Traz em seus alforjes de viajante ilustre as palpitações de um povo gentil e brilhante pela sua historia grandiosa, pela riqueza material que acumula nos seus dominios, pelo seu ciclopico sentido de progresso e, sobretudo, pelo elevado quilate do seu excelso espirito.

O pan-americanismo não é um mito porque o roteiro do nosso continente não representa o caminho que conduz a Esparta, sinão aquele que nos leva, com a magica atração da sua beleza, à resplandecente Atenas. O Paraguai tem fé neste ideal e não somente tem fé como tambem sente e ambiciona a sua realização, como o estais fazendo vós, expoente inconfundivel de fidalguia brasileira. Assim, nada mais grandioso para nós do que este dia em que os fastos inolvidaveis da nossa existencia são enriquecidos pela pedra franca da vossa historica visita.

Nós o esperavamos, sr. Presidente, porque uma voz que vem dos velhos tempos chegou até nós para anunciarnos que um filho dileto do novo e esplendoroso Brasil, armado em cavaleiro da confraternização arribaria à nossas plagas em uma galharda nave, em marcha de conquista, não uma conquista guerreira, mas a mais formosa e a mais humana — a conquista do coração de um povo.

Bem sabeis, sr. Presidente, a que voz eu me refiro, pois tambem a executastes com o fervor das coisas sagradas. Estais, agora, como nós, impulsionado por ela e tornando realidade os seus designios. E' a voz milenaria do Tupi, aquele indio doce e bravo que um dia se separa dos seus para prosseguir no roteiro do seu destino e que hoje, depois de perder-se na selva rumorosa e dominadora dos seus sonhos, depois de uma caminhada heroica através da paradisiaca terra brasileira, escrutando desde os grandes picos de sûas atrevidas montanhas o horizonte infinito dos seus dominios e desafiando muitas vezes a morte e a adversecidade, ressurge, encarnado em vós e chega presuroso em busca do seu irmão Guarani, para matar a tristeza de tamanha ausencia no calor vivificante dos seus braços.

Sêde bemvindo, pois, nesta casa, que é a vossa e que se sente cheia da alegria com que a brindais com a vossa presença. Nossos olhos, carregados de saudades, readquirem hoje o brilho natural dos seus dias alegres, porque vêm desenhar-se nas suas pupilas a figura fraterna do Tupi imortal.

Sabeis, agora, preclaro filho da grande nação brasileira, porque o esperavamos e porque não sois extranho entre nós. Em vossa honra nós nos reunimos aqui modestamente, de acôrdo com o que somos, sem o brilho da grandeza material que não está ao nosso alcance, porém com os fulgores de uma sinceridade nunca desmentida e o purissimo afeto com que se estimam os verdadeiros irmãos. E, tal aquela exemplar patricia romana que exibira os seus filhos como as mais ricas joias do seu tesouro, esta escola, casa comum de brasileiros e paraguaios, reuniu em vossa honra o que tem de melhor, de mais nobre e de mais puro que pode oferecer — as crianças, candidas almas, nas quais se abrigam o amor das coisas belas, como os sentimentos de fraternidade que nutrem para com as crianças brasileiras, e a esperança de constituirem, no futuro, uma ponte de indestrutivel união entre o Brasil e o Paraguai, duas patrias cujo imperativo categorico é o fecundo e fraternal amor dos seus filhos".

HOMENAGEM DOS ESCOTEIROS PARAGUAIOS

ASSUNÇÃO, 4 — (Agencia Nacional) — Pouco antes da hora do jantar, ontem, o Presidente Getulio Vargas recebeu a visita dos escoteiros paraguaios que, precedidos de sua banda de musica, postaram-se em frente à Legação do Brasil.

Avisado da visita, feita de surpresa, o Presidente Getulio Vargas apareceu à porta principal do edificio, sendo calorosamente aclamado, ao mesmo tempo em que a banda de musica da tropa executava o Hino Nacional Brasileiro.

Em seguida, o padre Ernesto Perez, que desde 1938 vem organizando o escotismo no Paraguai, palestrou alguns minutos com o Presidente brasileiro, que se mostrou vivamente interessado pela organização dos escoteiros paraguaios.

O major Terencio Martinez, secretario geral da Federação de Escotismo do Paraguai, deu, logo depois, um abraço no sr. Getulio Vargas, para que s. exc. o transmitisse aos escoteiros do Brasil.

DECLARAÇÕES DO PILOTO NAVARRO SOBRE A AVIAÇÃO BRASILEIRA

ASSUNÇÃO, 4 — (Agencia Nacional) — O aviador Elias Navarro, a quem o Presidente Getulio Vargas ofertou um avião por ter perdido o que pilotava no acidente que sofreu no Monumento Rodoviario, quando vinha participar da "Semana da Aza", compareceu hoje ao jantar da Legação do Brasil, convidado pelo Chefe do governo.

O Presidente agradeceu ao piloto paraguaio a manifestação que o mesmo lhe fizera em Concepción, e a corbelha de flores que, horas antes de sua chegada a Assunção, deixou cair sobre o "Parnaiba". Elias Navarro teve oportunidade de exaltar o progresso da aeronautica no Brasil, referindo-se ao Ministerio e ao seu titular, sr. Salgado Filho. Disse, em seguida, que o seu avião, de fabrico brasileiro, é magnifico e o seu material de primeira ordem, correspondendo plenamente à expectativa em todos os exercicios à que é submetido.

"O Brasil — continuou o aviador paraguaio — está fadado graças à pericia de seus oficiais, ao preparo de seus tonicos e ao esmero de suas fabricas, a ter uma aviação cada vez mais progressista. E tudo deve-se, em grande parte, à ação patriotica do governo do sr. Getulio Vargas" — concluiu.

RECEPÇÃO NA LEGAÇÃO DO BRASIL

ASSUNÇÃO, 4 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — A sociedade paraguaia, oficiais do Exercito e da Marinha, industriais, comerciantes, juizes, magistrados, professores, autoridades civis de diversos departamentos do Estado, acompanhados de sua familias estiveram, na noite de ontem, presentes à recepção do Presidente Getulio Vargas na legação do Brasil.

Não foi apenas uma festa diplomatica e de protocolo. Acontecimento social dos maiores do ano, transformou-se a um só tempo num desfile de elegancia e de beleza e numa viva demonstração de cordialidade, de apreço e simpatia ao Presidente Getulio Vargas, ao nosso povo e ao Brasil.

Viam-se que aquelas homenagens e aqueles brindes não eram apenas simples gentilezas. O afeto e o carinho que o nobre povo paraguaio exprimia ao seu ilustre hospede, durante a noite deslumbrante, era tambem uma expressão de admiração e simpatia pela nossa patria e pelas nossas tradições.

E o Presidente Getulio Vargas — o criador da unidade brasileira, como o chamou o chanceler Argana — era o traço de união entre os dois povos.

Ninguem, aqui, desconhece a obra do Presidente Getulio Vargas. A imprensa publicou as realizações do nosso governo entre 1930 e 1940. Mas não é só isso que se sabe. O que comove ao Paraguai é a paz e tranquilidade, a solidariedade que reina entre todos nós, mobilizados em torno do regime que cria novas fontes de riqueza, que dá aos enfermos hospitais e às crianças escolas; que abre estradas, que incentiva a aviação, que premeia o trabalhador com daveres e garantias, que ampara o comercio e a lavoura. O éco de tudo isso repercute aqui e estamos certos de que toda a America vê o Brasil pelo mesmo prisma.

Na recepção da noite de sabado, esses sentimentos foram, mais uma vez, acentuados. A amizade que une dessa forma as duas nações não é fantasia nem exagero. O sentido nacionalista do governo Getulio Vargas já atravessou fronteiras. Em companhia do general Higino Morinigo, o Presidente brasileiro recebia cumprimentos e congratulações que eram, tambem, demonstrações de solidariedade e de aplauso.

Dificilmente se verá tanta fraternidade, como a que observamos, aqui, durante a recepção e o baile que se seguiu. Aqui e ali, por todos os recantos dos salões da legação do Brasil, só se falava da nossa patria, do nosso povo, do nosso governo. E as melodias populares do carnaval carioca, em verdadeiro desfile, movimentavam os pares, durante a noite.

O ministro Argana, em palestra com um grupo de senhoras, descrevia belezas da baía de Guanabara e recordava o almoço que o Presidente Getulio Vargas lhe ofereceu no Parque da Gavea. Mais adiante, o ministro Rogelio Spinosa, num grupo de industriais, falava sobre a organização das finanças no Brasil e da recente Conferencia de Legislação Tributaria. Lembrava as vantagens da conferencia dos Interventores, acentuando que de norte a sul do Brasil governam-se com a mesma orientação emanada do poder central. Era esse o segredo da unidade do Brasil.

O major Maurel Lobo, adido militar do Brasil, caminhando pelas magnificas varandas da legação, trocava impressões com um brasileiro — Mario Guimarães — que ha vinte anos não visita o Rio, sobre a remodelação da capital da Republica. E nosso patricio, hoje um industrial paraguaio, sentia saudade da terra em que nascera.

E a festa prossegue. O Presidente Getulio Vargas palestra com uns e com outros, enquanto o ministro Pro-

(Continua na 5.ª página).

Consolida-se a politica de cooperação entre o Brasil e o Paraguai

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS EM ENTREVISTA COLETIVA À IMPRENSA DE ASSUNÇÃO — O CHEFE DO GOVERNO DO BRASIL ACENTUA A IMPORTANCIA DA COMPANHIA BRASILICO-PARAGUAIA, ORA EM FORMAÇÃO — OUTRAS NOTAS

ASSUNÇÃO, 4 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Por diversas oportunidades a reportagem já registrou que o Presidente Getulio Vargas, nas suas viagens, nunca deixa passar um dia sem realizar qualquer coisa de util. Mesmo aos domingos, o Chefe do Governo brasileiro recusa-se, voluntariamente, a reservar algumas horas para si, para um descanso muito natural no meio de sua atividade incessante.

Como o programa oficial terminára ontem, todos nós esperavamos que o Presidente tivesse estabelecido o domingo de hoje exclusivamente para seu repouso. Entretanto, preferiu realizar diversas visitas e, à tarde, marcou uma entrevista coletiva com os jornalistas paraguaios.

Pouco depois das desesseis horas, já se encontravam na Legação do Brasil os diretores dos diarios "El Tiempo", "La Tribuna" e "El Pais". Os Presidente Getulio Vargas recebeu-os cordialmente, apertando a mão de cada um deles e dizendo que já conhecia seus jornais, cuja feitura elogiou. Os periodistas agradeceram as referencias do governante brasileiro e o diretor do "El Tiempo" acrescentou:

"E' uma grande honra para nós, sr. Presidente, sermos recebidos por vossa excia., cuja obra de governo tanto admiramos e cujos exemplos de trabalho fecundo procuramos seguir."

Logo depois iniciava-se a entrevista, onde o Presidente Getulio Vargas, ganhando bem o seu dia, anunciou fatos do maior interesse para o Paraguai e para o Brasil.

O TEXTO DA ENTREVISTA DO CHEFE DO GOVERNO BRASILEIRO

ASSUNÇÃO, 4 (A. N.) — O Presidente Getulio Vargas concedeu, às primeiras horas da noite de ontem, uma entrevista coletiva aos representantes da imprensa paraguaia. Ao receber esses jornalistas, o Presidente Getulio Vargas disse que aproveitava a ocasião para pedir-lhes que, por intermédio da imprensa paraguaia, fossem os interpretes da sua satisfação por esta visita e do seu agradecimento ao povo paraguaio pela forma tão cordial com que o acolheu e que realmente o deixou emocionado. O povo paraguaio é pouco prodigo em aplausos, naturalmente retraido e fechado. Frisa, porem, o Presidente Getulio Vargas que o encontrou vibrante e entusiasta, como sinal de sua simpatia pelo Brasil e assim só tinha motivos para se felicitar por esta visita.

Depois, o chefe do governo brasileiro continua, assim, as suas declarações:

"Havia a tendencia natural dos nossos dois povos para se aproximarem, para se compreenderem. Faltava, porem, ação dos governos que agora se manifesta na ratificação dos tratados e convenios assinados no Rio de Janeiro. Tenho noticias da impressão agradavel que causou no meu país a forma como foram recebidos, aqui, esses atos do mais elevado alcance que tão bem refletem a politica de cooperação que se vai estabelecendo entre o Paraguai e o Brasil.

Esses convenios vão ser postos em prática prontamente. Alguns já estão mesmo em começo de execução. O acordo sobre as estradas de ferro, por exemplo, que me parece dos mais importantes, porque vai estabelecer o intercambio comercial entre as duas nações, já está em andamento com a construção da Estrada de Ferro de Campo Grande a Ponta Porã, quer dizer até a fronteira com o Paraguai. Amanhã passarei na última dessas cidades, exatamente para examinar o estado dos serviços e determinar providencias para que breve comecem os outros trechos.

Tambem o intercambio cultural e a troca de bolsas de estudantes já estão em franca execução.

E a fundação da agencia comercial do Banco do Brasil nesta capital facilitará tudo isso, porque será o instrumento de execução de muitos desses acordos.

A Marinha Mercante brasileiro-paraguaia tambem é um assunto em cogitações. Aliás, com a minha vinda a Mato Grosso, já se adiantou mais um pouco no caminho de sua realização. Uma das dificuldades do serviço do Lloyd Brasileiro nesta região decorria do fáto de se encontrar sua direção no Rio de Janeiro, muito longe, portanto, de modo que a solução de certos casos não tinha a rapidés devida. O Lloyd Brasileiro, no rio Paraguai, vai ter administração autonoma, que poderá, por si mesma, resolver, com rapidés todos os problemas que surgirem. Alem disso, seu aparelhamento será reforçado em material e portos. O proprio Arsenal de Ladario, embora destinado á nossa Marinha de Guerra, tambem servirá à Marinha Mercante, porque os navios do Lloyd Brasileiro poderão ser reparados em suas oficinas, e, quem sabe, com o tempo, poderemos até construir navios ali.

A formação da Companhia Brasileiro-Paraguaia depende, porem, da organização de uma comissão mista que procederá os necessários estudos. Preliminarmente teremos de organizar essa comissão. Em todo caso, os serviços do Lloyd Brasileiro melhorarão desde já, de modo a atender mais eficientemente a comércio fluvial dos dois paises.

Agora cabe, em grande parte, aos senhores jornalistas colaborar nessa obra, nesse trabalho de cooperação entre o Brasil e o Paraguai, divulgando todos os atos que acabamos de praticar, as consequencias que terão e a sinceridade e lealdade com que foram realisados"

JORNALISTAS RECEBIDOS PELO PRESIDENTE VARGAS

ASSUNÇÃO, 4 (A. N.) — O Presidente Getulio Vargas recebeu, na tarde de ontem, na Legação do Brasil, grande número de pessoas, logo após a entrevista coletiva que concedeu à imprensa paraguaia. O jornalista americano John Jago, representante de 22 jornais dos Estados Unidos, tambem foi recebido pelo Presidente. A audiencia seguinte foi concedida a uma delegação das associações desportistas. Esse delegação saudou o Chefe do governo brasileiro, salientando o apoio prestado pelo sr. Getulio Vargas ao esporte do seu país e tecendo comentários em torno da criação do Conselho Nacional de Desportos do Brasil.

O Ministro Protasio Gonçalves, logo depois, apresentou ao sr. Getulio Vargas todos os membros da Legação e do Consulado brasileiros.

Aproveitando a oportunidade, o Ministro Camilo de Oliveira, que vai regressar hoje ao Brasil, tambem apresentou as suas despedidas ao Presidente Getulio Vargas.

COMENTARIOS DE "LA NACION", DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 4 (A. N.) — O grande diario "La Nacion" publica, hoje, em coluna aberta, extenso comentário sobre a visita do Presidente Getulio Vargas a Assunção. Reproduz tambem, de forma destacada, a entrevista que o presidente brasileiro concedeu, na tarde de ontem, aos jornalistas paraguaios.

PREPARATIVOS militares teuto-espanhois

Informa-se que Portugal estaria sob a ameaça de uma invasão — Adianta-se que já se realizam concentrações de tropas germanicas entre Bordéus e Bayonne

LONDRES, 4 (R.) — Dá fronteira espanhola chegam noticias de que os alemães estão encaminhando grandes contingentes de tropas para atacar Portugal.

Acrescentam as mesmas noticias que varias "panzer-divisione" já se encontrariam entre Bordéus e Baione.

NOVA YORK, 4 (R.) — Os correspondentes em Genebra enviam noticias acerca de intensos preparativos militares teutos-espanhois, os quais, segundo se julga, visam Portugal.

Teria sido notada a presença de vários oficiais germanicos na zona fronteiriça, enquanto que as estradas que partem da fronteira da França estão sendo ativamente reparadas.

Peças de grosso calibre estão sendo transportadas, igualmente, para a região dos Pirineus.

Ao que se diz, o comando supremo dessas novas operações está possivelmente confiado ao general von Palkenhausen.

NOVA YORK, 4 (R.) — As informacões aqui recebidas de Genebra sobre a possibilidade de uma invasão teuto-espanhola de Portugal adiantam que, além dos movimentos das tropas alemãs registados na zona ocupada da França, as forças espanholas estão sendo enviadas para diversas localidades proximas das fronteiras portuguesas.

Além disso, nestes ultimos dias, têm sido vistos inumeros oficiais alemães em Vigo, Orense, Badajoz e Huelvas, onde é notoria a presença de "turistas" germanicos.

Em Lisboa, crescem cada vez mais as apreensões causadas pelas atividades militares notadas da Espanha e na zona das fronteiras franco-espanholas. Ao mesmo tempo, o Ministro Oliveira Salazar ordenou ao comando do exercito que reforçasse as patrulhas portuguesas da linha fronteiriça.

Acrescentam essas informações que, na capital portuguesa, já se fala, abertamente, que a Alemanha está preparando o ataque a Portugal, pretendendo lançar mão da Espanha como base de operações.

Os correspondentes estrangeiros em Genebra anunciam que se tem registado grandes movimentos de tropas alemãs acantonadas na zona ocupada da França, onde diversas divisões motorizadas, aquarteladas entre Bordéus e Bayonne, estão se dirigindo para o sul, em direção da fronteira espanhola.

Além disso, peças de artilharia de grosso calibre, montadas sobre truques de estrada de ferro, têm sido transportadas para a região das fronteiras franco-espanholas.

Os mesmos correspondentes adiantam, ainda, que o "fuehrer" já ordenou a formação do chamado grupo de forças dos Pyrineus, para cujo comando supremo indica-se que foi nomeado o general von Falkenhausen.

OS "STOKS" de petroleo na Alemanha

LONDRES, 4 (R.) — Despertaram grande interesse as ultimas estimativas sobre os recursos da Alemanha em petroleo.

Os técnicos no assunto calculam que o consumo de petroleo, por parte da Alemanha, na campanha contra a Russia deve atingir, no minimo, a média de 30 mil toneladas mensais. Na hipotese moderada de que os tanques operam a média de 60 milhas diarias e os veiculos restantes façam o equivalente de 100 milhas diarias, isso perfaz um total de 1.020.000 galões de combustivel, por dia; 252.000 para os tanques; 125.000 para os caminhões e 17.500 para as motocicletas; ou sejam 100.000 toneladas por mês.

Para suprimento das bases avançadas, estimam os técnicos o consumo em 72.500 toneladas.

A força aerea usada para todos os fins é calculada em 4.000 aparelhos. Supondo que os alemães mantenham metade de sua força no ar 3 horas por dia, o total do consumo de combustivel será de 200 toneladas diarias, ou 60.000 toneladas por mês.

A SITUAÇÃO DOS "STOCKS"

No tocante à situação geral dos "stocks" de petroleo, na Alemanha, os peritos americanos Lazareff e Root escreveram que no começo da guerra os "stocks" de petroleo do Reich atingiam o total de 12.500.000 toneladas, o que consideravam bastante para sustentar seis meses de luta.

Mas a intensidade desta obrigou os carros blindados alemães e aviões a queimarem duas vezes mais do que se antecipava. E os poços de petroleo rumenos, por sau vez, decepcionaram os calculos de produção.

A Alemanha contava aí com 4 a 5 milhões de toneladas de petroleo por ano, mas, o bombardeio dos campos petroliferos de Ploest e as dificuldades de trafego diminuiram essa estimativa para 2.500.000 toneladas anuais.

Já ha uma restrição rigorosa no consumo de oleos lubrificantes. As reservas são tão pequenas que já é impossivel lubrificar os "eixos" de trens, resultando em frequentes paradas e diminuição nos transportes ferroviarios.

A Alemanha tentará a invasão

LONDRES, 4 (R.) — "A Alemanha está fazendo grandes preparativos para tentar a invasão da Inglaterra" — declarou o general sir Gordon Finlayson.

* * *

LONDRES, 4 (R.) — Lord Derby declarou em Liverpool estar convencido de que os alemães tentarão a invasão da Inglaterra.